

**UNIDADE JURISDICIONADA  
INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE – IFS**

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
EXERCÍCIO DE 2014**

**GESTOR DO INSTITUTO:**

**REITOR DO IFS**

Ailton Ribeiro de Oliveira

**RESPONSÁVEIS PELO ENCAMINHAMENTO DO RELATÓRIO AO TCU:**

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Alex Sandro Barbosa de Carvalho

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES**

Sérgio Sávio Ferreira da Conceição

**ARACAJU, 18 MARÇO DE 2015**

## **INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE**

### **Relatório de Gestão do exercício de 2014**

Apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU 63/2010, DN 134/2013–TCU, DN 140/2014, portaria TCU 90/2014 e Portaria CGU 650/2014 seguindo as normas ali estabelecidas.

### **Relatório Consolidado**

**Nome da principal unidade responsável pela elaboração do Relatório de Gestão:**

REITORIA

### **Unidades:**

Campus Aracaju, Campus São Cristóvão, Campus Lagarto, Campus Estância, Campus Itabaiana, Campus Nossa Senhora da Glória. Os Campi de Tobias Barreto e Propriá começaram a funcionar no final de 2014

**ARACAJU, 18 MARÇO DE 2015**

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	14
<b>1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO</b>	
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	16
1.2 Finalidades e Competências Institucionais.....	16
1.2.1 Finalidades e características.....	18
1.2.2 Competências institucionais.....	18
1.3 Organograma Funcional.....	20
1.4 Macroprocessos Finalísticos.....	31
<b>2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA</b>	
2.1 Estrutura de Governança.....	34
2.2 Atuação da unidade de auditoria interna.....	34
2.3 Sistema de Correição no IFS.....	41
2.3.1 Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria Nº1.043/2007 da CGU.....	43
2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	44
2.5 Remuneração paga a Administradores.....	45
<b>3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE</b>	
3.1 Canais de acesso ao cidadão (Ouvidoria) .....	46
3.1.1 Dados gerenciais e estatísticos.....	46
3.1.2 Principais alterações nos procedimentos decorrentes das informações disponibilizadas nos canais de acesso.....	48
3.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	48
3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços.....	48
3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada.....	48
3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada.....	49
3.6 Medidas Relativas à acessibilidade.....	50
<b>4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO</b>	
4.1 Informações do ambiente de atuação da unidade jurisdicionada.....	51
<b>5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS</b>	
5.1 Planejamento do IFS.....	54
5.1.1 Plano Estratégico 2012 – 2014.....	54
5.1.2 Mapa Estratégico.....	55
5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.....	72
5.2.1 Programa Temático.....	72
5.3 Informações sobre outros resultados da Gestão.....	83
5.4 Informações sobre Indicadores de Desempenho Operacional.....	83
5.5 Informações sobre Custos de Produtos e Serviços.....	83
<b>6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	
6.1 Programação e Execução das despesas.....	84
6.1.1 Programação das despesas.....	84
6.1.1.1 Análise Crítica.....	85

6.2 Análise Crítica da Realização da Despesa.....	91
6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	91
6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.....	91
6.4.1 Análise Crítica.....	92
6.5 Transferências de Recursos.....	92
6.6 Suprimento de Fundos.....	93
6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ.....	94
6.8 Gestão de Precatórios.....	94
 7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	
7.1 Estrutura de pessoal da Unidade.....	95
7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada .....	95
7.1.2 Irregularidades na área de pessoal.....	98
7.1.3 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	99
7.1.4 Terceirização Irregular de Cargos.....	99
7.1.5 Riscos Identificados na Gestão de Pessoas.....	99
7.1.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.....	99
7.2 Contratação de Mão de Obra de Apoio e de Estagiários.....	100
7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância.....	100
7.2.2 Contratação de Mão de Obra Para Atividades Não Abrangidas Pelo Plano de Cargos do Órgão.....	101
7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2.....	103
7.2.4 Contratação de Estagiários.....	103
 8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	
8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros.....	104
8.1.1 Reitoria	
8.1.1.1 Quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização.....	104
8.1.1.2 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos.....	104
8.1.1.3 Normas que regulamentam a gestão e o uso da frota.....	104
8.1.1.4 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação.....	104
8.1.1.5 Custos envolvidos.....	105
8.1.1.6 Frota de Veículos Automotores de Propriedade do IFS–Reitoria.....	105
8.1.1.7 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do IFS– Reitoria.....	105
8.1.1.8 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do IFS – Reitoria, discriminados por grupos.....	106
8.1.1.9 Quilometragem, por grupo de veículos.....	106
8.1.1.10 Idade média da frota, por grupo de veículos.....	106
8.1.1.11 Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros) .....	107
8.1.1.12 Plano de substituição da frota.....	107
8.1.2 Discriminação por Campus	
8.1.2.1 Campus Aracaju.....	108
8.1.2.1.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos.....	108



8.1.2.1.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação.....	108
8.1.2.1.3 Custos envolvidos.....	108
8.1.2.1.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Aracaju.....	108
8.1.2.1.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Aracaju.....	108
8.1.2.1.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos.....	108
8.1.2.1.7 Idade média da frota, por grupo de veículos.....	108
8.1.2.1.8 Custos associados à manutenção da frota.....	108
8.1.2.1.9 Plano de substituição da frota.....	109
8.1.2.1.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.....	110
8.1.2.1.11 Estrutura de controles de que o Campus Aracaju dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.....	110
8.1.2.2 Campus Glória	
8.1.2.2.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos.....	111
8.1.2.2.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação.....	111
8.1.2.2.3 Custos envolvidos.....	111
8.1.2.2.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Glória.....	111
8.1.2.2.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Glória	
8.1.2.2.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos.....	112
8.1.2.2.7 Idade média da frota, por grupo de veículos – Campus Glória.....	112
8.1.2.2.8 Custos associados à manutenção da frota.....	112
8.1.2.2.9 Plano de substituição da frota.....	112
8.1.2.2.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.....	112
8.1.2.2.11 Estrutura de controles de que o Campus Glória dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.....	113
8.1.2.3 Campus Estância	
8.1.2.3.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos.....	114
8.1.2.3.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação.....	114
8.1.2.3.3 Custos envolvidos.....	114
8.1.2.3.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Estância.....	114
8.1.2.3.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Estância.....	115
8.1.2.3.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos.....	115
8.1.2.3.7 Idade da frota, por grupo de veículos.....	115
8.1.2.3.8 Custos associados à manutenção da frota.....	115
8.1.2.3.9 Plano de substituição da frota.....	116
8.1.2.3.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.....	116
8.1.2.3.11 Estrutura de controles de que o Campus Estância dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.....	116
8.1.2.4 Campus Itabaiana	
8.1.2.4.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos.....	117
8.1.2.4.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou	

locação.....	117
8.1.2.4.3 Custos envolvidos.....	117
8.1.2.4.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Itabaiana.....	117
8.1.2.4.5.Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Itabaiana.....	118
8.1.2.4.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos.....	118
8.1.2.4.7 Idade da frota, por grupo de veículos – Campus Itabaiana.....	118
8.1.2.4.8 Custos associados à manutenção da frota.....	118
8.1.2.4.9 Plano de substituição da frota.....	118
8.1.2.4.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.....	118
8.1.2.4.11 Estrutura de controles de que o Campus Itabaiana dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.....	119
8.1.2.5 Campus Lagarto	
8.1.2.5.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos.....	120
8.1.2.5.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação.....	120
8.1.2.5.3 Custos envolvidos.....	120
8.1.2.5.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Lagarto.....	121
8.1.2.5.5.Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Lagarto.....	121
8.1.2.5.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos.....	121
8.1.2.5.7 Idade média da frota, por grupo de veículos – Campus Lagarto.....	121
8.1.2.5.8 Custos associados à manutenção da frota.....	122
8.1.2.5.9 Plano de substituição da frota.....	122
8.1.2.5.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.....	122
8.1.2.5.11 Estrutura de controles de que o Campus Lagarto dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.....	122
8.1.2.6 Campus São Cristóvão	
8.1.2.6.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos.....	123
8.1.2.6.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação.....	123
8.1.2.6.3 Custos envolvidos.....	123
8.1.2.6.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus São Cristóvão.....	124
8.1.2.6.5.Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus São Cristóvão.....	124
8.1.2.6.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos.....	125
8.1.2.6.7 Idade da frota, por grupo de veículos – Campus São Cristóvão.....	126
8.1.2.6.8 Custos associados à manutenção da frota.....	126
8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	127
8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	127
8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional.....	128
8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ.....	130
8.2.4 Análise Crítica.....	131
8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	131

## 9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 Informações sobre sistemas computacionais que estejam diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da unidade jurisdicionada, contemplando os sistemas.....133

9.1.1 Relação dos sistemas e a função de cada um deles.....148

9.1.2 Relação dos sistemas e a função de cada um deles (Indicadores) .....152

## 10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental.....156

## 11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU.....157

11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....157

11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....163

11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI) .....188

11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício.....188

11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....257

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8730/93.....322

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas Pela Lei nº 8.730/93.....322

11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário.....323

11.5 Alimentação SIASG E SICONV.....323

## 12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.....324

12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas.....326

12.3 Conformidade Contábil.....326

12.3.1 Informações sobre a Conformidade Contábil da UGE do SIAFI.....326

12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....330

12.4.1 Declaração Plena.....330

12.4.2 Declaração com Ressalva.....330

12.5 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.....331

12.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976.....331

## 13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ.....332

13.1.1 Ações da PROPEX – Pró-Reitoria de Extensão.....332

13.1.1.1 Atividades de Pesquisa.....332

13.1.1.2 Extensão.....378

13.1.1.3 Departamento de Pós-Graduação.....401

13.1.1.4 Coordenação de Publicação.....402

13.2 Diretoria de Obras – DIPOP.....405

13.2.1 Principais Ações.....405

13.2.1.1 Serviços concluídos em 2014.....405

13.2.1.2 Serviços em desenvolvimento em 2014.....408

13.2.1.3 Serviços a iniciar em 2015.....421

66.FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE SERGIPE (CNPJ: 04.727.374/0001-64) .....	429
--	-----

66. INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFETS)	
66.1 INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005.....	437
66.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO DAS IFETS	
66.2.1.1 Candidato x Vaga.....	438
66.2.1.2 Ingressos x Alunos.....	439
66.2.1.3 Concluintes/Integralizados x Alunos.....	441
66.2.1.4 Índice de Eficiência Acadêmica x Concluintes.....	442
66.2.1.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar.....	443
66.2.1.6 Índice de Evasão do Fluxo Escolar.....	444
66.2.1.7 Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral.....	446
66.2.8 Titulação do Corpo Docente.....	452
66.3 INDICADORES DIAE NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA PER CAPITA FAMILIAR, POR AMOSTRAGEM.....	457
66.4 RESULTADOS DOS INDICADORES – ACÓRDÃO TCU nº 2.267/2005.....	459

## LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

<b>SIGLA</b>	<b>SIGNIFICADO</b>
<b>28° BC</b>	Vigésimo Oitavo Batalhão de Caçadores – Exército Brasileiro
<b>ACCC</b>	Associação dos Colleges Comunitários do Canadá
<b>APL</b>	Arranjos Produtivos Locais
<b>ASCRIN</b>	Associação de Crescimento Humano de Itabaianinha
<b>ASSEFAZ</b>	Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda
<b>CAPES</b>	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
<b>COAP</b>	Coordenação de Apoio à Pesquisa
<b>CCT</b>	Coordenação de Ciência e Tecnologia
<b>CEFETSE</b>	Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe
<b>CGU</b>	Controladoria Geral da União
<b>CINTEC</b>	Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia
<b>CNPJ</b>	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
<b>CNPq</b>	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>CODEVASF</b>	Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco
<b>COEMCC</b>	Coordenadoria do Escritório Modelo de Construção Civil
<b>COHIDRO</b>	Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e de Irrigação de Sergipe
<b>CONNEPI</b>	Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação
<b>COQUI</b>	Coordenadoria de Química
<b>COSI</b>	Coordenação de Sistema de Incubação
<b>CP</b>	Coordenação de Pesquisa
<b>CPD</b>	Coordenação de Promoção Desportiva
<b>CPF</b>	Cadastro de Pessoa Física
<b>CREA</b>	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
<b>COSI</b>	Coordenação de Sistemas de Incubação
<b>DAA</b>	Departamento de Assuntos Acadêmicos
<b>DBR</b>	Declaração de Bens e Rendas
<b>DELIC</b>	Departamento de Licitações e Contratos
<b>DGP</b>	Diretoria de Gestão de Pessoas
<b>DIAE</b>	Diretoria de Assistência Estudantil
<b>DIPOP</b>	Diretoria de Planejamento Obras e Projetos
<b>DIREX</b>	Diretoria de Extensão
<b>DPI</b>	Diretoria de Projetos e Inovação
<b>DRI</b>	Departamento de Relações Institucionais
<b>DTI</b>	Diretoria de Tecnologia da Informação
<b>EAFC</b>	Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão
<b>EDSIFE</b>	Encontro Desportivo dos Institutos Federais
<b>EMCC</b>	Escritório Modelo de Construção Civil
<b>EMDAGRO</b>	Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe
<b>EMTUR</b>	Escritório Modelo de Turismo
<b>ENERGISA</b>	Empresa Distribuidora de Energia SA
<b>EP&amp;T</b>	Educação Profissional e Tecnológica
<b>FAPITEC</b>	Fundação de Amparo à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe
<b>FIC</b>	Formação Inicial e Continuada
<b>FUNTTEL</b>	Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações
<b>GEAP</b>	Fundação de Seguridade Social
<b>GPS</b>	Global Positioning System – Sistema de Posicionamento Global
<b>IEL</b>	Instituto Euvaldo Lodi
<b>IFS</b>	Instituto Federal de Sergipe
<b>IFSTEC</b>	Programa de Pré-Incubação de Projetos Inovadores e de Empresas Juniores do IFS
<b>INPI</b>	Instituto Nacional de Patentes Industriais

## LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

SIGLA	SIGNIFICADO
IPH	Instituto Parreiras Hortas
ITPS	Instituto de Tecnologia e Pesquisa de Sergipe
LOA	Lei Orçamentária Anual
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MEC	Ministério da Educação
NAPNE	Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
NUPA	Núcleo de Pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura
OUI-IOHE	Organização Universitária Interamericana
PACT	Programa Institucional de Apoio à Pesquisa – Convênio IFS com a Petrobras
PIAGP	Programa Institucional de Apoio ao Fortalecimento de Grupos de Pesquisa do IFS
PIBEX	Programa Institucional de Bolsas de Extensão
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-AF	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas
PIBIC-EM	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ensino Médio
PIBIC-Jr	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Júnior
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação
PISOC	Programa de Inclusão Social
PJTC	Programa Jovens Talentos para Ciência
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
POCP	Programa Institucional de Orientação do Convênio IFS/Petrobras
PPA	Plano Plurianual
PPTAE	Programa Institucional de Apoio a Pesquisa ao Técnico Administrativo em Educação
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PRODIN	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA	Programa de Educação de Jovens e Adultos
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT/IFS	Programa de Projetos de Extensão do IFS
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPEX	Pró-Reitoria de Extensão
REDENIT-NE	Rede Nordestina de Inovação Tecnológica
RFEPT	Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
RPC	Renda <i>per capita</i>
SEBRAE	Serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECEX-SE	Secretaria de Controle Externo de Sergipe
SEDURB	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
SEIDES	Secretaria de Estado Inclusão e Desenvolvimento Social
SERGIPETEC	Sergipe Parque Tecnológico
SESAN	Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
SESu	Secretaria de Educação Superior
SETEC	Secretaria de Educação Tecnológica
SETRANSP	Sindicato de Empresas de Transporte de Sergipe
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPÉ	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

### LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

<b>SIGLA</b>	<b>SIGNIFICADO</b>
<b>SICONV</b>	<b>Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal</b>
<b>SM</b>	<b>Salário Mínimo</b>
<b>SNCT</b>	<b>Semana Nacional de Ciência e Tecnologia</b>
<b>TCU</b>	<b>Tribunal de Contas da União</b>
<b>UFAL</b>	<b>Universidade Federal de Alagoas</b>
<b>UFBA</b>	<b>Universidade Federal da Bahia</b>
<b>UFS</b>	<b>Universidade Federal de Sergipe</b>
<b>UJ</b>	<b>Unidade Jurisdicionada</b>
<b>UNED</b>	<b>Unidade de Ensino Descentralizada</b>
<b>UO</b>	<b>Unidade Orçamentária</b>

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma Funcional .....	20
Figura 2 - Fluxograma dos Macroprocessos Finalísticos e de Apoio .....	32
Figura 3 - Recomendações Audint .....	40
Figura 4 - Indicadores de Desempenho Organizacional .....	49
Figura 5 - Plano Estratégico 2012-2014 .....	54
Figura 6 - Mapa Estratégico do IFS.....	<u>55</u>
Figura 7: Quantidade de Projetos do PIBIC aprovados relacionados às instituições financiadoras .....	343
4Figura 9: Evolução do Número de Projetos PIBIC Jr. Ofertados (2012-2014) .....	345
Figura 10: Evolução do Número de Projetos PIBIC Jr. Aprovados (2012-2014) .....	345
Figura 11: Evolução do Número de Bolsas PIBIC Jr. contempladas (2012-2014) .....	345
Figura 12: Distribuição das Bolsas e do Auxílio Financeiro mais os Discentes Voluntários do Edital PIBIC-EM/CNPq.....	350
Figura 13: Distribuição Quantitativa dos Projetos Participantes do Edital PIBIC EM/CNPq.....	350
Figura 14: Evolução no desenvolvimento dos projetos através dos programas PIBITI/IFS, PIBITI/FAPITEC, PIBITI/CNPq e PIBITI/CNPq/FUNTTEL .....	353
Figura 15: Evolução na disponibilização de bolsas aos discentes através dos programas PIBITI/IFS, PIBITI/FAPITEC, PIBITI/CNPq e PIBITI/CNPq/FUNTTEL.....	354
Figura 16: Quantidade de Projetos PPTAE aprovados.....	359
Figura 17: Quantitativo de Projetos PACP ofertados e aprovados (2012, 2013 e 2014) .....	360
Figura 18: Evolução de Investimento com Auxílio Financeiro, Bolsas Discentes e Bolsas-Servidores para os projetos PIBEX de 2012 a 2014 .....	389
Figura 19: Evolução do Quantitativo de Projetos do Programa PIBEX de Bolsas de Extensão de 2012 a 2014 .....	390
Figura 20: Evolução de Quantitativo e Investimento com Auxílio Financeiro para os projetos do Programa PCE de Cursos de Extensão de 2012 .....	390
Figura 21: Evolução de Investimento com Auxílio Financeiro, Bolsas Discentes e Bolsas-Servidores para os projetos IFSTEC de 2012 a 2014 .....	393
Figura 22: Evolução do Quantitativo de Projetos de Pré-Incubação de 2012 a 2014.....	393
Figura 23 Evolução do Quantitativo e Investimento com Auxílio Financeiro para Projetos do PROEXT-IFS em 2013 e 2014 .....	395



## LISTA DE QUADROS

Quadro 2 - Estrutura Organizacional do IFS .....	29
Quadro 3 - Informações Sobre áreas ou Subunidades Estratégicas .....	31
Quadro 4-Macroprocessos Finalísticos.....	32
Quadro 5- Relatório de Atividades.....	35
Quadro 6 -Notas de Auditoria .....	36
Quadro 7 - Demonstração da Execução.....	37
Quadro 8 - Quantitativo de Procedimentos Instaurados.....	42
Quadro 9 - Quantitativo de Procedimentos Julgados .....	42
Quadro 10- Quantitativo de Procedimentos Anulados.....	42
Quadro 11- Resultados de Julgamento Por Situação.....	43
Quadro 12 - Quadro Inventário de Sistemas .....	133
Quadro 13: Distribuição de Bolsas de Pesquisa do IFS.....	333
Quadro 14: Coordenadores dos Programas de pesquisa da PROPEX e suas respectivas unidades técnicas .....	338
Quadro 15: Relação de Projetos Aprovados em 2014, no programa PIBIC/IFS. ....	339
Quadro16: Relação de Projetos Aprovados em 2014, no programa PIBIC/FAPITEC.....	342
Quadro 17: Relação de Projetos Aprovados em 2014, no programa PIBIC/CNPq. ....	343
Quadro 18: Projetos Aprovados no Edital PIBIC EM/CNPq 2014 .....	346
Quadro 19: Relação de Projetos Aprovados em 2014, no programa PIBIC/AF/IFS. ....	351
Quadro 20: Modalidades de oferta do Programa PIBITI no IFS. ....	352
Quadro 21:Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2014 através do Programa PIBITI/IFS .....	354
Quadro 22: Relação de Projetos Aprovados no PIBITI/FAPITEC, a serem desenvolvidos em 2014.....	356
Quadro 23: Quantitativo dos projetos desenvolvidos em 2014 através do Programa PIBITI/CNPq.....	357
Quadro 24:Quantitativo dos projetos desenvolvidos em 2014 através do Programa PIBITI/CNPq/FUNTTTEL. ....	357
Quadro 25: Relação de Projetos Aprovados em 2014, no programa PPTAE/IFS .....	358
Quadro 26: Relação de projetos do PACP/IFS .....	360
Quadro 27: Orientadores por Curso do POCP.....	361
Quadro 28: Bolsistas do PJTC/CAPEs .....	362
Quadro 29: Quantitativos de Trabalhos Aprovados do IFS no CONNEPI 2014.....	364
Quadro 30: Patentes registradas .....	369
Quadro 31: Software registrados .....	371
Quadro 32: Marcas Registradas.....	372
Quadro 33: Grupos de Pesquisa Certificados pelo IFS por Área de Conhecimento.....	373
Quadro 34:Discriminação dos Grupos de Pesquisa .....	374
Quadro 35: Distribuição de Recursos Financeiros para Projetos de Extensão tecnológica em 2014 .....	379
Quadro 36: Coordenadores dos Programas da PROPEX e suas respectivas unidades técnicas .....	384
Quadro 37: Projetos aprovados no Programa PIBEX desenvolvidos em 2014 pela PROPEX nos Campi do IFS com respectivos títulos, orientadores, alunos-bolsistas e alunos voluntários .....	385
Quadro 38: Projetos Voluntários do Programa PIBEX executados pela PROPEX em 2014 .....	381
Quadro 39: Projetos aprovados no Programa PCE em 2014 .....	382
Quadro 40: Projetos Voluntários do Programa PCE apoiados pela PROPEX em 2014.....	390
Quadro 41: Projetos aprovados no Programa IFSTEC desenvolvidos em 2014 pela PROPEX no campus Aracaju com respectivos títulos, orientadores, discentes bolsistas e voluntários .....	391
Quadro 42: Projetos contemplados no PROEXT-IFS em 2014.....	394
Quadro 43: Bolsistas dos Cursos de Violão, Canto Coral e Teatro em 2014 .....	395
Quadro 44: Trabalhos Apresentados em 2014 por Campus .....	401

## INTRODUÇÃO

Este documento tem por finalidade evidenciar de forma detalhada as atividades desenvolvidas no exercício de 2014 pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, assim esse relatório está estruturado como definido na IN TCU 63/2010, DN 134/2013–TCU, DN 140/2014-TCU, portaria TCU 90/2014 e Portaria CGU 650/2014 seguindo as normas ali estabelecidas.

O projeto de criação dos institutos foi aprovado pela Câmara dos Deputados, pelo Senado Federal e sancionado pela presidência da República em 29 de dezembro de 2008, sendo publicado no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008.

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos do artigo 2 da Lei 11.892/2008.

Com o advento desta nova instituição, o Instituto Federal de Sergipe passou a oferecer à comunidade novos cursos superiores Tecnológicos, Bacharelados e Licenciaturas, oportunizando novas vagas de ensino público, gratuito e de qualidade. Este novo modelo de instituição educacional tem permitido ações que buscam atender as necessidades locais e regionais, formando jovens e adultos para atender a um mercado de trabalho cada vez mais exigente.

O presente relatório foi elaborado atendendo as normativas estabelecidas pela Instrução Normativa 063/2010, Decisão Normativa 134/2013–TCU, 140/2014-TCU todas emitidas pelo Tribunal de Contas da União, bem como as Portarias 650/2014 da Controladoria Geral da União e a Portaria 90/2014 do TCU. Este documento tem como principal objetivo relatar as ações desenvolvidas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe durante o exercício de 2014 e apresentar seus indicadores institucionais, consolidando as informações dos Campi que constituem o IFS.

A atual gestão tem pautado seus atos nos cumprimentos dos objetivos estratégicos e metas traçadas no seu PDI, obedecendo aos princípios contidos na Lei nº 9.394/96 bem como à sua legislação complementar, e está em consonância com as políticas emanadas do Ministério da Educação através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica tudo com base nos princípios insculpidos na Lei no 11.892/2008.

A ação integrada dos atuais gestores do IFS vem sendo o principal diferencial que tem propiciado o êxito na maioria das ações, graças ao empenho cotidiano de uma equipe que não mede esforços na busca permanente de atingir os objetivos primordiais da instituição, quais sejam: desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, modernizando a infra–estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.

Além disso, busca constituir–se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; qualificar–se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa

aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Durante o ano de 2014, vários pontos da gestão merecem destaque como, por exemplo: Conclusão da construção do campus de Estância, e sua inauguração, dando cumprimento aos projetos de acordo com as necessárias adaptações técnicas; Início da construção dos campi da Fase III da expansão, compreendendo os municípios de Poço Redondo, Propriá, Nossa Senhora do Socorro e Tobias Barreto; A retomada das obras do Campus Glória, viabilizando para 2015 sua conclusão.

Promoveu adequação às necessidades atuais do instituto, garantindo uma gestão inovadora e focada em resultados; implantação de uma nova metodologia para realização do PDA, com treinamento dos responsáveis pela elaboração e um acompanhamento permanentes das metas e ações previstas. Implantação dos indicadores do GEPLANES (Gestão de Planejamento Estratégico), o qual entrou em pleno funcionamento no ano de 2013 e em 2014 foi dado continuidade.

Contemplou as áreas de Pesquisa e Extensão com recursos do IFS; A contínua nomeação de novos professores e servidores técnico-administrativos para suprir as necessidades de pessoal no Instituto, sendo que em 2014 houve a nomeação de 233 novos servidores, sendo 59 professores e o restante de Técnicos Administrativos, que tanto ajudarão nas atividades dos campi já existentes, como também o início dos campi de própria e Tobias Barreto no final desse ano; aprofundamento do diálogo do IFS com a comunidade em geral englobando os setores organizados da sociedade, o setor produtivo e as esferas públicas municipais, estadual e federal. Concessão de Bolsas de Capacitação para servidores; desenvolvimento do Programa de Capacitação dos Servidores e ampliação significativa do número de estudantes atendidos nos Programas de Assistência ao Estudante.

Deve-se observar que a execução ou conclusão de algumas ações planejadas pelo IFS para 2014 foram afetadas pela greve de servidores do ano de 2014, dentre elas existe a situação dos dados relativos à área de ensino, que apesar das informações ora apresentadas, registramos que não se informa todos os dados finais visto que o ano letivo/2014 só encerrará no mês de maio de 2014, o qual será utilizada metodologia da Setec/Mec, justamente para padronizar resultados da rede EPT.

Os itens, Remuneração paga aos administradores 2.5, não foram preenchidos neste Relatório de Gestão, como também os itens 5.2.2, 6.3, 6.5, 6.7, 6.8, 7.1.4.2, 12.4, 12.5 e 12.6 e seus subtítulos, em função de que estes itens “NÃO SE APLICAM” a esta Instituição de ensino no exercício de 2014.

Aracaju, 18 de março de 2015.

**Prof. Ailton Ribeiro de Oliveira**  
**Reitor do IFS**

# 1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

## 1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

**Quadro A.1.1 – Relatório de Gestão Consolidado**

Poder e Órgão de Vinculação			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação / Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica			<b>Código SIORG:</b> 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora			
<b>Denominação Completa:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe			
<b>Denominação Abreviada:</b> IFS			
<b>Código SIORG:</b> 100909	<b>Código LOA:</b> 26423		<b>Código SIAFI:</b> 26423
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia do Poder Executivo		<b>CNPJ:</b> 10.728.444/0001-00	
<b>Principal Atividade:</b> Educação Profissional e Tecnológica			<b>Código CNAE:</b> 85.42-2-00
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(79) 3711-1441	(79) 3711-1415	(79)3711-3186
<b>Endereço Eletrônico:</b> gabinete.reitoria@ifs.edu.br			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.ifs.edu.br/">http://www.ifs.edu.br/</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Avenida Jorge Amado, 1551, Loteamento Garcia, Bairro Jardins, Aracaju/SE, CEP: 49025-330.			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas			
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Código SIORG
Inst.Fed. de Educ. Ciências e Tec. de Sergipe	10728444000100	158134	100909
Inst. Fed. de Sergipe/Campus Aracaju	10728444000363	158393	443
Inst. Fed. de Sergipe/Campus Lagarto	10728444000444	158394	37160
Inst. Fed. de Sergipe/Campus São Cristovão	10728444000282	158392	1187
Inst. Fed. de Sergipe/Campus Estância	10728444000606	152426	8833
Inst. Fed. de Sergipe/Campus Itabaiana	10728444000525	152430	98832
Inst. Fed. de Sergipe/Campus N. Senhora da Glória	10728444000797	152420	116710
Inst. Fed. de Sergipe/Campus Poço Redondo	10728444000100	154626	
Inst. Fed. de Sergipe/Campus Tobias Barreto	10728444000959	154679	
Inst. Fed. de Sergipe/Campus N. Senhora do Socorro	10728444000100	154680	
Inst. Fed. de Sergipe/Campus Propriá	10728444000878	154681	
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Inst.Fed. de Educ. Ciências e Tec. de Sergipe, Campus Aracaju, Campus Lagarto e Campus São Cristovão – Lei 11.892/2008. Inst. Fed. de Sergipe /Campus Estância/Campus Itabaiana /Campus N. Sra. da Glória – Resolução nº 24/2011/CS. A Portaria 331/2013/MEC dispôs sobre a estrutura organizacional (multicampi) dos Institutos Federais e a Portaria 505/2014/MEC alterou o anexo da Portaria 331/2013/MEC, estabelecendo 8 (oito) campi para o IFS (Poço Redondo e Socorro ainda não foram liberados), porém já estão em construção e possuem UG própria.			
Outras normas relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
Não há			
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas			
Não há			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas			
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			

Código SIAFI	Nome
158134	Inst.Fed. de Educ. Ciências e Tec. de Sergipe
158393	Campus Aracaju
158394	Campus Lagarto
158392	Campus São Cristovão
152426	Campus Estância
152430	Campus Itabaiana
152420	Campus N. Senhora da Glória
154626	Campus Poço Redondo
154679	Campus Tobias Barreto
154680	Campus N. Senhora do Socorro
154681	Campus Propriá
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
26423	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158134	26423
158393	26423
158394	26423
158392	26423
152426	26423
152430	26423
152420	26423
154626	26423
154679	26423
154680	26423
154681	26423
Unidades Orçamentárias Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas	
Código SIAFI	Nome
158134	Inst.Fed. de Educ. Ciências e Tec. de Sergipe
158393	Campus Aracaju
158394	Campus Lagarto
158392	Campus São Cristovão
152426	Campus Estância
152430	Campus Itabaiana
152420	Campus N. Senhora da Glória
154626	Campus Poço Redondo
154679	Campus Tobias Barreto
154680	Campus N. Senhora do Socorro
154681	Campus Propriá

**Quadro A.1.1 - Identificação da UJ - Relatório de Gestão Consolidado**  
Fonte:PROAD/REITORIA

## 1.2 Finalidades e Competências Institucionais

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS, Autarquia vinculada diretamente à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Em relação à oferta educacional, o IFS, como as demais instituições federais congêneres, apresenta uma característica ímpar, traduzida pela flexibilidade curricular, e pela verticalização da formação do estudante a partir da educação de nível médio integrada à

educação profissional de nível técnico, articulada com a graduação tecnológica, com as especializações e com a pós-graduação.

O IFS, a exemplo das demais instituições de ensino que integram a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, de acordo com a Lei nº 11.892/2008, tem por finalidades e características:

#### **1.2.1 Finalidades e características:**

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal de Sergipe;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

#### **1.2.2 Competências institucionais:**

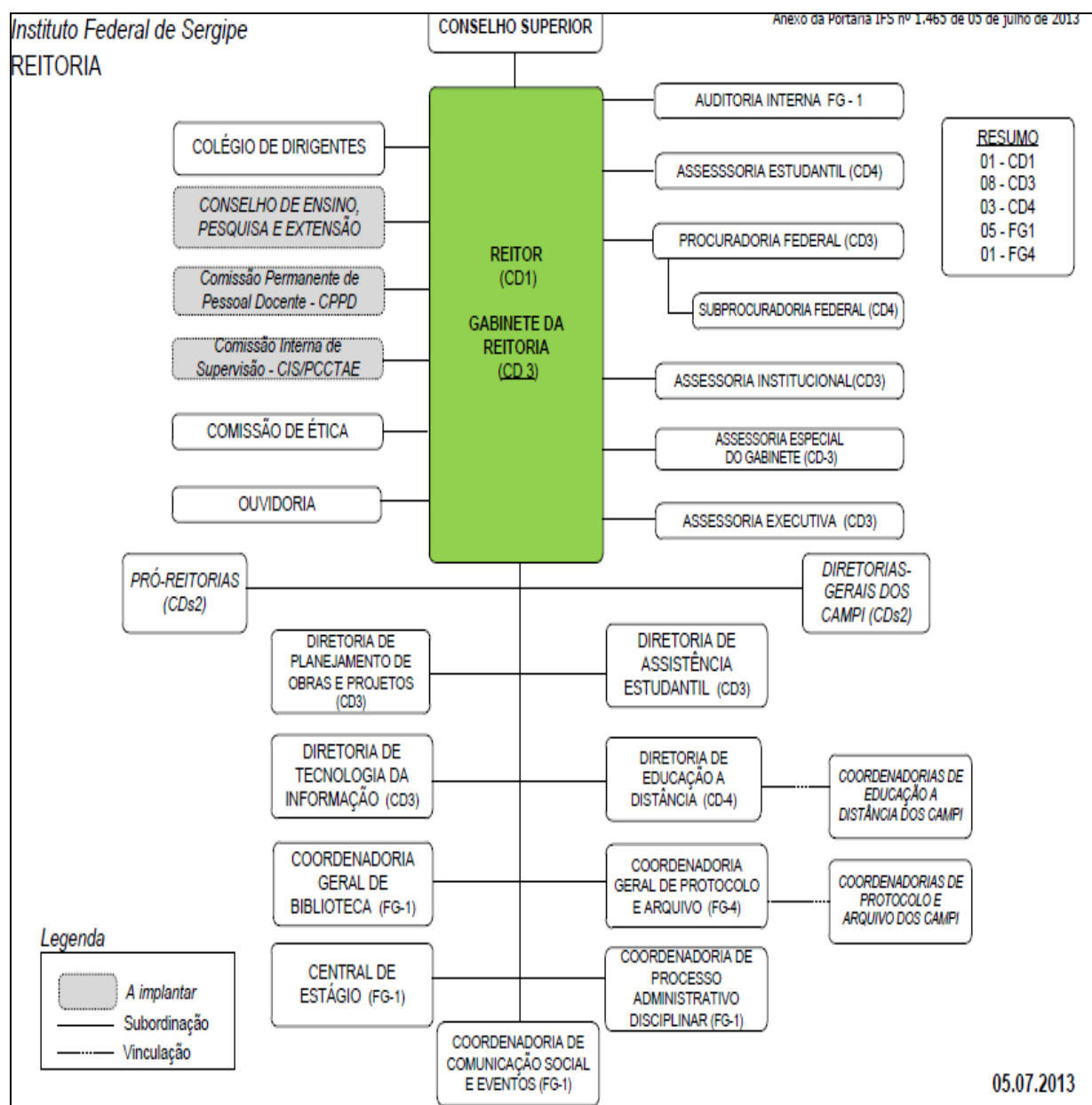
- I. Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI. Ministrando em nível de educação superior:

- a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

### 1.3 Organograma Funcional



**Figura 1 - Organograma Funcional**

Fonte: REITORIA/IFS

A Estrutura Organizacional da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe foi ajustada através da Portaria nº 2.821, de 17 de outubro de 2014 conforme Tabela1 anexo da portaria citada.



## REITORIA

**Quadro 2 - Estrutura Organizacional do IFS**

Ordem	Denominação do Cargo ou Função	Código	Sigla	Titular	CPF	Subordinação Hierárquica
1.	<b>REITOR</b>	<b>CD-1</b>	<b>RT</b>	<b>AILTON RIBEIRO DE OLIVEIRA</b>	<b>077.847.755-04</b>	<b>-</b>
2.	Conselho Superior	-	CS	-	-	-
3.	Colégio de Dirigentes	-	CD	-	-	Reitoria
4.	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	-	CEPE	A IMPLANTAR	-	Reitoria
5.	Comissão de Ética	-	CET	MARIA SELENE BRAGA CABRAL	127.134.065-87	Reitoria
6.	Comissão Interna de Supervisão	-	CIS	A IMPLANTAR	-	Reitoria
7.	Comissão Permanente de Pessoal Docente	-	CPPD	EDIVALDO ALVES DE OLIVEIRA	170.202.985-81	Reitoria
8.	Ouvidoria	FG-2	OUV	MATEUS VASCONCELOS LUZ	793.135.315-34	Reitoria
9.	Assessoria Institucional	CD-3	AINST	CAMILA NASCIMENTO BARRETO	023.498.135-09	Reitoria
10.	Assessoria Estudantil	CD-4	AEST	SELMA RODRIGUES DA SILVA CARDOSO	241.172.855-72	Reitoria
11.	Assessoria Executiva	CD-3	AEX	VALMIR RAFAEL SILVA MONTEIRO	044.309.155-20	Reitoria
12.	Assessor Especial do Gabinete	CD-3	AEG	LUIZ GUSTAVO COSTA DE OLIVEIRA DA SILVA	837.724.725-91	Reitoria
<b>13.</b>	<b>Procuradoria Federal</b>	<b>CD-3</b>	<b>PF</b>	<b>ROBERTO VILAS-BOAS MONTE</b>	<b>601.271.805-59</b>	<b>REITORIA</b>
14.	Subprocuradoria Federal	CD-4	SPF	GUSTAVO AMARANTE RABELO DE MORAES	806.342.307-00	Procuradoria Federal
15.	Assessoria da Procuradoria Federal	FG-1	ASSPF	BÁRBARA NATHALY PRINCE RODRIGUES REIS	025.468.015-11	Procuradoria Federal
16.	Coordenadoria de Processo Administrativo Disciplinar	FG-1	CPAD	ALAILSON ROCHA SANTANA	556.971.435-91	Reitoria
<b>17.</b>	<b>Chefe da Auditoria Interna</b>	<b>CD-4</b>	<b>AUDINT</b>	<b>MARIA ALVINA DE ARAÚJO GOMES</b>	<b>236.766.715-20</b>	<b>REITORIA</b>
18.	Coordenadoria de Acompanhamento das Ações de Controle	FG-1	CCONTROL	FERNANDO AUGUSTO DE JESUS BATISTA	018.853.145-90	Auditoria Interna
19.	Coordenadoria de Execução das Ações de Controle	FG-4	CEEXEC	WILLIAM DE JESUS SANTOS	006.733.715-57	Auditoria Interna
20.	Coordenadoria de Administração e	FG-4	CPLAN	GIULLIANO SANTANA SILVA DO AMARAL	810.318.235-49	Auditoria Interna

	Planejamento					
<b>21.</b>	<b>DIRETORIA GERAL DE BIBLIOTECA</b>	<b>CD-3</b>	<b>DGB</b>	<b>KELLY CRISTINA BARBOSA</b>	<b>169.373.578-42</b>	<b>REITORIA</b>
22.	Núcleo de Processamentos Técnicos	FG-4	NPT	HILTON HENRIQUE CRUZ SANTOS PEREIRA	523.666.421-72	Diretoria Geral de Biblioteca
23.	Núcleo de Desenvolvimento de Coleções	FG-4	NDC	ANGILENE SANTOS NASCIMENTO	872.940.285-91	Diretoria Geral de Biblioteca
24.	Núcleo de Coordenação de Gestão de Recursos Informacionais	FG-4	RGRI	SALIM SILVA SOUZA	879.557.255-49	Diretoria Geral de Biblioteca
25.	Coordenadoria de Treinamento e Capacitação	FG-4	CTC	Célia Aparecida Santos de Araújo	403.089.445-34	Diretoria Geral de Biblioteca
<b>26.</b>	<b>Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivo</b>	<b>-</b>	<b>CGPA</b>	<b>NADINE PASSOS CONCEIÇÃO D'OLIVEIRA</b>	<b>022.256.295-10</b>	<b>REITORIA</b>
<b>27.</b>	<b>GABINETE DA REITORIA</b>	<b>CD-3</b>	<b>GR</b>	<b>SILVIA LETICIA ABREU DE OLIVEIRA</b>	<b>719.499.255-87</b>	<b>REITORIA</b>
28.	Secretaria do Gabinete da Reitoria	FG-1	SGR	NARA DE CARVALHO E SILVA	884.710.475-00	Gabinete da Reitoria
29.	Assistente do Gabinete da Reitoria	FG-1	AGR	GILBERTO JOSÉ DOS SANTOS	072.925.625-15	Gabinete da Reitoria
30.	Secretaria de Atas da Reitoria	-	SAR	CAROLINE OLIVEIRA MELO-	023.922.195-83-	Gabinete da Reitoria
31.	Coordenadoria de Apoio	FG-1	CAP	JOÃO DE JESUS BARBOSA	458.558.465-04	Gabinete da Reitoria
32.	Coordenadoria de Documentação da Reitoria	FG-2	CDR	ANA PAULA MARIA DA SILVA	855.889.114-15	Coordenadoria de Apoio
33.	Coordenadoria de Expedição de Documentos	-	CED	CAMILLA SILEN DE ALMEIDA	034.984.825-48	Coordenadoria de Apoio
<b>34.</b>	<b>DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EVENTOS</b>	<b>CD-3</b>	<b>DICOM</b>	<b>ROSEMARY ARAGÃO CABRAL</b>	<b>256.109.965-20</b>	<b>Gabinete da Reitoria</b>
35.	Coordenadoria de Programação Visual	FG-2	CPV	-	-	Diretoria de Comunicação Social e Eventos
36.	Coordenadoria de Cerimonial	FG-2	CCER	-	-	Diretoria de Comunicação Social e Eventos

37.	Coordenadoria de Website	FG-2	CWEB	-	-	Diretoria de Comunicação Social e Eventos
38.	Coordenadoria de Jornalismo	FG-2	CJOR	A IMPLANTAR	-	Diretoria de Comunicação Social e Eventos
<b>39.</b>	<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS</b>	<b>CD-3</b>	<b>DIPOP</b>	<b>UBIRAJARA DA SILVA SANTOS</b>	<b>193.846.886-49</b>	<b>REITORIA</b>
40.	Assessoria de Obras e Projetos	FG-1	AOP	MARCUS PAULO ROSA BARBOSA	785.383.865-49	Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos
41.	Coordenadoria de Fiscalização de Obras	FG-1	CFO	MÁRCIO REMBRANDT DO NASCIMENTO LIMA	008.460.845-54	Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos
42.	Coordenadoria Permanente de Licitações	FG-1	COLENG	FRANK DE SOUZA MANGABEIRA	557.047.195-20	Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos
43.	Coordenadoria de Eficiência Energética	FG-4	COEFE	-	-	Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos
44.	Departamento de Projetos	CD-4	DEPROJ	PABLO GLEYDSON DE SOUSA	012.443.204-20	Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos
45.	Coordenadoria de Controle e Cadastro	FG-4	CCONTROL	-	-	Departamento de Projetos
46.	Coordenadoria de Projetos	FG-2	COP	-	-	Departamento de Projetos
<b>47.</b>	<b>DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	<b>CD-3</b>	<b>DTI</b>	<b>TONICLAY ANDRADE NOGUEIRA</b>	<b>585.340.915-87</b>	<b>REITORIA</b>
48.	Governança de TI	-	GOVTI	MANUELA IRIS DOS SANTOS	653.721.235-91	Diretoria de Tecnologia da Informação
49.	Coordenadoria Geral de Tecnologia	FG-1	CGTI	LÊNIO EDBERG FREITAS BEZERRA DA SILVA	013.248.205-35	Diretoria de Tecnologia

	da Informação					da Informação
50.	Coordenadoria de Desenvolvimento e Gerenciamento de Sistemas	FG-2	CDGS	LIDIANY CERQUEIRA SANTOS	840.577.345-20	Coordenadoria Geral de Tecnologia da Informação
51.	Coordenadoria de Infraestrutura e Manutenção de Redes	FG-2	COIMR	JOÃO SILVIO RIBEIRO DOS SANTOS	693.319.525-20	Coordenadoria Geral de Tecnologia da Informação
52.	Coordenadoria de Telecomunicações	FG-2	CTEL	ADAUTO CAVALCANTE MENEZES	004.873.615-55	Coordenadoria de Infraestrutura e Manutenção de Redes
53.	Coordenadoria de Manutenção e Suporte de TI	FG-2	CMSTI	DEÓGENES BISPO CORREA	962.013.985-20	Coordenadoria Geral de Tecnologia da Informação
54.	Coordenadoria de Tecnologia da Informação Reitoria	FG-2	CTIR	RICKSON CÉSAR DA CRUZ SILVA	812.994.355-72	Diretoria de Tecnologia da Informação
55.	<b>DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	<b>CD-3</b>	<b>DIAE</b>	<b>MARIA ELIANE DE OLIVEIRA VARGAS</b>	<b>547.966.957-53</b>	<b>REITORIA</b>
56.	<b>Departamento de Assistência Estudantil</b>	<b>CD-4</b>	<b>DAE</b>	<b>CÉLIA MARIA CARDOSO DE REZENDE LIMEIRA</b>	<b>189.207.565-20</b>	<b>Diretoria de Assistência Estudantil</b>
57.	Coordenadoria de Programas de Assistência	FG-2	COPAS	LUCYANA BARROS SANTOS	015.244.145-06	Departamento de Assistência Estudantil
58.	Coordenadoria Psicossocial e Pedagógica	FG-4	COPP	-	-	Departamento de Assistência Estudantil
59.	<b>Central de Estágio</b>	<b>FG-1</b>	<b>CE</b>	<b>IARA MATOS BARBOZA SILVA</b>	<b>584.410.695-49</b>	<b>DIAE</b>
60.	Coordenadoria de Estágio Extracurricular	FG-4	CEEC	CATARINA ABRAMO PEREIRA	648.710.965-72	Central de Estágios do IFS
61.	Coordenadoria de Estágio Curricular	FG-4	CEC	JULIANA RAMOS VILANOVA	827.053.485-49	Central de Estágios do IFS
62.	<b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b>	<b>CD-2</b>	<b>PROEN</b>	<b>ALBERTO ACIOLE BOMFIM</b>	<b>102.441.405-10</b>	<b>REITORIA</b>
63.	Comitê de Ensino	-	CENS	A IMPLANTAR	-	Pró-Reitoria de Ensino
64.	Assessoria Pedagógica	FG-1	ASPED	-	-	Pró-Reitoria de Ensino
65.	Procuradoria Educacional	FG-1	PEI	NECÉSSIO ADRIANO SANTOS	005.776.375-50	Pró-Reitoria de Ensino

	Institucional					
<b>66.</b>	<b>Departamento de Assuntos Acadêmicos</b>	<b>CD-4</b>	<b>DAA</b>	<b>MARIA HELOISA DE MELO CARDOSO</b>	<b>585.367.105-78</b>	<b>Pró-Reitoria de Ensino</b>
67.	Coordenadoria de Registros Acadêmicos	FG-1	CRA	JULIANO AZUMA DA COSTA	000.277.425-98	Departamento de Assuntos Acadêmicos
68.	Coordenadoria de Ingressos	FG-4	CING	HELMA DE MELO CARDOSO	952.698.355-68	Departamento de Assuntos Acadêmicos
<b>69.</b>	<b>Departamento de Educação Profissional e Superior</b>	<b>CD-4</b>	<b>DEP</b>	<b>CLEBER MARQUES DE OLIVEIRA</b>	<b>588.467.005-20</b>	<b>Pró-Reitoria de Ensino</b>
70.	Coordenadoria de Ensino Técnico	FG-2	CETEC	-	-	Departamento de Educação Profissional
71.	Coordenadoria de Ensino Superior	FG-2	CESUP	CLAUDIA CARDINALE NUNES MENEZES	005.981.135-84	Departamento de Educação Superior
72.	Coordenadoria de Graduação	FG-2	CGRAD	-	-	Departamento de Educação Superior
<b>73.</b>	<b>Diretoria de Educação a Distância</b>	<b>CD-3</b>	<b>DEAD</b>			<b>Pró-Reitoria de Ensino</b>
<b>74.</b>	<b>PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO</b>	<b>CD-2</b>	<b>PROPEX</b>	<b>RUTH SALES GAMA DE ANDRADE</b>	<b>532.897.305-49</b>	<b>REITORIA</b>
75.	Assessoria Internacional	FG-1	AI	LAURO BARRETO FONTES	-	Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão
<b>76.</b>	<b>Diretoria de Pesquisa e Inovação</b>	<b>CD-3</b>	<b>DIPIN</b>	<b>CHIRLAINE CRISTINE GONÇALVES</b>	<b>030.906.294-29</b>	<b>Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão</b>
77.	Coordenadoria de Ciência e Tecnologia	FG-1	CCTEC	JANE VELMA DOS SANTOS BRITO	918.178.895-91	Diretoria de Pesquisa e Inovação
78.	Coordenadoria de Apoio à Pesquisa	FG-1	COAP	JOAO VICENTE SANTIAGO DO NASCIMENTO	662.546.045-15	Diretoria de Pesquisa e Inovação
79.	Coordenadoria de Publicação	FG-1	PUBLIC	LETICIA BIANCA BARROS DE MORAES LIMA	690.354.071-72	Diretoria de Pesquisa e Inovação
80.	Coordenadoria de Sistemas de Incubação	FG-1	COSI	SILVANITO ALVES BARBOSA	556.425.275-68	Diretoria de Pesquisa e Inovação

81.	<b>Departamento de Projetos Acadêmicos</b>	<b>CD-4</b>	<b>DEPA</b>	<b>LÍCIO VALÉRIO LIMA VIEIRA</b>	<b>506.250.555-00</b>	<b>Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão</b>
82.	<b>Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade</b>	<b>CD-3</b>	<b>DIREX</b>	-	-	<b>Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão</b>
83.	<b>Departamento de Relações Institucionais</b>	<b>CD-4</b>	<b>DRI</b>	<b>OTACÍLIO JOAQUIM RODRIGUES CERQUEIRA</b>	<b>361.674.105-00</b>	<b>Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade</b>
84.	Coordenadoria de Cursos de Extensão	FG-2	CCEX	-	-	Departamento de Relações Institucionais
85.	Coordenadoria de Promoção Desportiva	-	CDESP	JOSÉ OSWALDO SAMPAIO DE MENDONÇA	481.591.585-72	Departamento de Relações Institucionais
86.	Coordenadoria de Arte e Cultura	FG-4	CAC	ANTONIO ALVINO ARGOLLO	034.130.715-72	Departamento de Relações Institucionais
87.	<b>Departamento de Pós-Graduação</b>	<b>CD-4</b>	<b>DPOSGRAD</b>	<b>RODRIGO GALLOTTI LIMA</b>	<b>782.953.785-20</b>	<b>Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão</b>
88.	Coordenadoria de Pós-Graduação	FG-2	CPOSGRAD	SÉRGIO CARLOS RESENDE	515.939.475-34	Departamento de Pós-Graduação
89.	<b>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS</b>	<b>CD-2</b>	<b>PROGEP</b>	<b>MARCO ARLINDO AMORIM MELO NERY</b>	<b>944.207.265-04</b>	<b>REITORIA</b>
90.	<b>Departamento de Administração de Pessoal</b>	<b>CD-4</b>	<b>DAP</b>	<b>Paulo Durval Barreto de Araújo</b>	<b>799.067.705-97</b>	<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>
91.	Coordenadoria de Legislação e Normas	FG-1	COLEN	ELISSANDRA MOTA DOS SANTOS LIMA	695.714.145-49	Departamento de Administração de Pessoal
92.	Coordenadoria de Folha de Pagamento	FG-1	COPAG	JUREMA PIRES DE CARVALHO ROCHA MACHADO	977.150.775-34	Departamento de Administração de Pessoal
93.	Coordenadoria de Dimensionamento e Movimentação de Servidores	FG-4	CDIM	A IMPLANTAR	-	Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal
94.	<b>Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal</b>	<b>CD-4</b>	<b>DSDP</b>	<b>DIEGO RODRIGUES DA SILVA SANTOS</b>	<b>015.823.415-40</b>	<b>Pró-reitoria de Gestão de Pessoas</b>
95.	Coordenadoria de Cadastro	FG-1	CCAD	JOSÉ OLYNTHO DE OLIVEIRA FILHO	003.691.575-08	Departamento de Seleção

						e Desenvolvimento de Pessoal
96.	Coordenadoria de Aposentadoria e Pensão	FG-4	COAPEN	VIVIANA MARIA MELLO DE MEDEIROS OLIVEIRA	777.229.224-49	Coordenadoria de Cadastro
97.	Coordenadoria de Seleção e Contratos	FG-1	CSC	THAIS LIMA FONSECA SANTOS	954.700.935-49	Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal
98.	Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas	FG-1	CDPES	PRISCILA VERONICA COSTA DIAS	016.579.605-79	Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal
99.	Coordenadoria de Capacitação	FG-2	CAPACIT	A IMPLANTAR	-	Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas
<b>100.</b>	<b>PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>CD-2</b>	<b>PROAD</b>	<b>ALEX SANDRO BARBOSA DE CARVALHO</b>	<b>532.165.985-00</b>	<b>REITORIA</b>
101.	Assessoria de Planejamento Orçamentário	FG-1	APO	MICHEL BARBOSA DE OLIVEIRA	776.868.535-00	Pró-Reitoria de Administração
102.	Assessoria de Administração	FG-2	ASADM	-	-	Pró-Reitoria de Administração
103.	Assessoria de Automação	FG-4	AAUT	-	-	Pró-Reitoria de Administração
104.	Coordenadoria de Administração	FG-1	CADM	BRUNO SANTOS MENDES	954.192.505-78	Pró-Reitoria de Administração
105.	Coordenadoria de Patrimônio	FG-2	COPAT	CARLOS WHENDEL KREME	259.980.378-04	Coordenadoria de Administração
106.	Coordenadoria de Almoxarifado	FG-2	COAL	JOSÉ ALVES DANTAS	068.661.405-44	Coordenadoria de Administração
107.	Coordenadoria de Manutenção e Transporte	-	CMT	GILBERTO JOSÉ DOS SANTOS	072.925.625-15	Coordenadoria de Administração
<b>108.</b>	<b>Diretoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças</b>	<b>CD-3</b>	<b>DIROF</b>	<b>CELSO TAVARES DOS SANTOS</b>	<b>282.510.915-00</b>	<b>Pró-Reitoria de Administração</b>
109.	Coordenadoria de Contabilidade	FG-1	CCONT	TEREZA FREIRE DO NASCIMENTO	160.075.235-00	Diretoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças

110.	Coordenadoria de Execução Orçamentária	FG-2	CEOR	VERA CRISTINA BASTOS DO ROSÁRIO	798.887.985-53	Diretoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças
111.	Coordenadoria de Execução Financeira	FG-1	CEFIN	JOSÉ CARLOS FEITOSA	150.170.525-34	Diretoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças
112.	Coordenadoria de Conformidade de Registro de Gestão	FG-2	CONFREG	NIVALDO DO NASCIMENTO	149.939.885-91	Diretoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças
<b>113.</b>	<b>Departamento de Licitações e Contratos</b>	<b>CD-4</b>	<b>DELC</b>	<b>SÉRGIO SÁVIO FERREIRA DA CONCEIÇÃO</b>	<b>000.893.785-04</b>	<b>Pró-Reitoria de Administração</b>
114.	Coordenadoria de Compras	FG-2	CCOMP	SHIRLEY ANDRADE SOUZA	938.057.805-91	Departamento de Licitações e Contratos
115.	Assessor de Compras	FG-4		-	-	Departamento de Licitações e Contratos
116.	Coordenadoria de Convênios e Contratos	FG-2	COCC	EDSON COSTA FILHO	919.629.275-04	Departamento de Licitações e Contratos
117.	Coordenadoria de Pesquisa de Mercado	FG-2	CPM	AGNALDO DOS SANTOS	004.397.065-64	Departamento de Licitações e Contratos
118.	Coordenadoria de Registros de Preços	FG-1	CRP	ANDREIA DOS SANTOS ALMEIDA	000.120.805-51	Departamento de Licitações e Contratos
119.	Coordenadoria de Gerenciamento de Pedidos	FG-4	CGP	-	-	Coordenadoria de Registro de Preços
<b>120.</b>	<b>PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>CD-2</b>	<b>PRODIN</b>	<b>JUCIANA KARLA MELO LIMA</b>	<b>985.359.945-72</b>	<b>REITORIA</b>
121.	Comissão Própria de Avaliação	FG-1	CPA	LEOPOLDO RAMOS DE OLIVEIRA	574.015.605-00	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
122.	Núcleo de Análises Econômicas	-	NAEC	-	-	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
<b>123.</b>	<b>Diretoria de Planejamento e Gestão</b>	<b>CD-3</b>	<b>DPG</b>	-	-	<b>Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional</b>



124.	Coordenadoria de Gestão	FG-2	COGES	PAULO REGE SANTOS MATOS	721.481.605-91	Diretoria de Planejamento e Gestão
125.	Coordenadoria de Planejamento	FG-2	COPLAN	JUCIANA KARLA MELO LIMA	985.359.945-72	Diretoria de Planejamento e Gestão

**Quadro 1 - Estrutura Organizacional do IFS**  
Fonte: GABINETE DA REITORIA, Outubro-2014.

**Quadro 3 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas**

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-Reitoria de Administração	Planejamento estratégico e tático	Alex Sandro Barbosa de Carvalho	Pró-Reitor	01/01/2014 a 31/12/2014
Pró-Reitoria de Ensino	Planejamento estratégico e tático	José Adelmo Menezes de Oliveira	Pró-Reitor	01/01/2014 a 25/09/2014
		Alberto Aciole Bomfim	Pró-Reitor	25/09/2014 a 31/12/2014
Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão	Planejamento estratégico e tático	Ruth Sales Gama de Andrade	Pró-Reitora	01/01/2014 a 31/12/2014
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Planejamento estratégico e tático	Marco Arlindo Amorim Melo Nery	Pró-Reitor	01/01/2014 a 31/12/2014
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	Planejamento estratégico e tático	Alberto Aciole Bomfim	Pró-Reitor	01/01/2014 a 21/01/2014
		Sérgio Maurício Mendonça Cardoso	Pró-Reitor	21/01/2014 a 28/07/2014
		Juciana Karla Melo Lima	Pró-Reitora	28/07/2014 a 31/12/2014
Diretoria de Assistência Estudantil	Planejamento estratégico e tático	Maria Eliane de Oliveira Vargas	Diretora	01/01/2014 a 31/12/2014
Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos	Planejamento estratégico e tático	Ubirajara da Silva Santos	Diretor	01/01/2014 a 31/12/2014
Diretoria da Tecnologia da Informação	Planejamento estratégico e tático	Toniclay Andrade Nogueira	Diretor	01/01/2014 a 31/12/2014
Diretoria de Educação a Distância	Planejamento estratégico e tático	Carlos Leopoldo Pinto Siqueira	Diretor	01/01/2014 a 17/10/2014
		Cleber Marques de Oliveira	Diretor	17/10/2014 a 06/11/2014
		Sandra Costa Pinto Hoentsch Alvarenga	Diretora	06/11/2014 a 31/12/2014
(a) Diretoria Geral de Bibliotecas	Planejamento estratégico e tático	Kelly Cristina Barbosa	Diretora	15/05/2014 a 31/12/2014
(b) Diretoria de Comunicação Social e Eventos	Planejamento estratégico e tático	Rosemary Aragão Cabral	Diretora	16/01/2014 a 19/12/2014
Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivos	Planejamento estratégico e tático	Tassila Oliveira Ramos	Coordenadora	01/01/2014 a 02/06/2014
Campus Aracaju	Planejamento operacional	Fernandes Barbosa Monteiro	Diretor Geral	01/01/2014 a 31/07/2014
		Elber Ribeiro Gama	Diretor Geral	28/07/2014 a 31/12/2014

Campus São Cristóvão	Planejamento operacional	Alfredo Cabral Franco	Diretor Geral	01/01/2014 a 31/12/2014
Campus Lagarto	Planejamento operacional	José Osman dos Santos	Diretor Geral	01/01/2014 a 31/12/2014
Campus Itabaiana	Planejamento operacional	José Rocha Filho	Diretor Geral	01/01/2014 a 31/12/2014
Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Campus Estância	Planejamento operacional	Marcos Antônio Rodrigues França	Diretor Geral Pró-Tempore	01/01/2014 a 02/05/2014
		Sérgio Sávio Ferreira da Conceição	Diretor Geral Pró-Tempore	02/05/2014 a 06/08/2014
		Waldiney Giacomelli	Diretor Geral Pró-Tempore	06/08/2014 a 31/12/2014
Campus Glória	Planejamento operacional	Ruberval Francisco de Jesus Feitosa	Diretor Geral Pró-Tempore	01/01/2014 a 15/05/2014
		Daniel Henrique Rodrigues	Diretor Geral Pró-Tempore	15/05/2014 a 31/12/2014

**Quadro 2 - Informações Sobre áreas ou Subunidades Estratégicas**

Fonte: Boletim de Serviços (site do IFS)

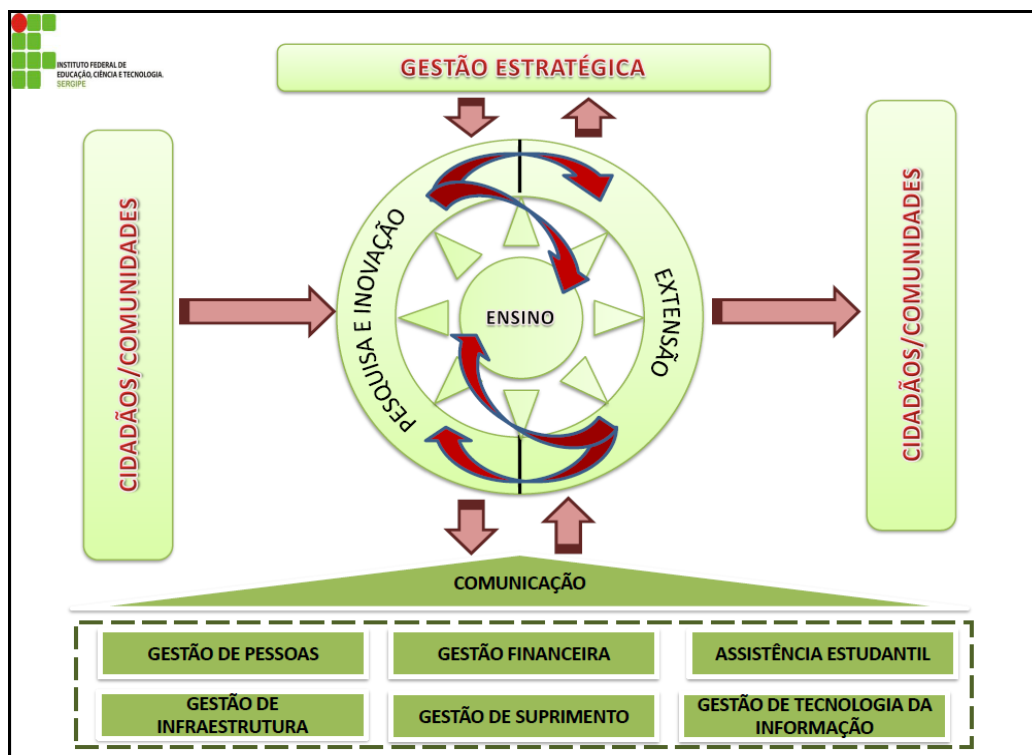
Nota: (a) A Coordenação Geral de Biblioteca passou a ser Diretoria Geral de Biblioteca com a nomeação da Diretora em 15/05/2014.

(b) A Coordenação de Comunicação Social e Eventos passou a ser Diretoria de Comunicação Social e Eventos com a nomeação da Diretora em 16/01/2014.

## 1.4 Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos finalísticos são processos que, com suas operações, agregam valor diretamente para o cidadão e a comunidade. Estão envolvidos na geração e na prestação de serviços e transferência para os usuários. Temos como negócio principal os serviços de ensino, atrelado à pesquisa, extensão e inovação tecnológica dispostos no círculo central e integrados conforme visto na Figura 2 – Fluxograma dos processos finalísticos e de apoio.

Desse modo o processo ensino/aprendizagem está ligado aos demais processos, à medida que os cidadãos crescem através da pesquisa e inovação tecnológica, e no alcance do IFS à comunidade com os cursos e programas de extensão. Todos estes processos têm suas entradas a partir das necessidades (requisitos, expectativas e preferências) dos cidadãos e comunidade, e através da visão estratégica do Reitor pela Governança Pública assegurando o seu desempenho e o cumprimento de sua Missão, para alcance de sua visão, pautados nos valores definidos pelo IFS.



**Figura 2 - Fluxograma dos Macroprocessos Finalísticos e de Apoio**  
Fonte: AUDINT/IFS

Os Macroprocessos e os principais processos finalísticos estão relacionados com indicadores de desempenho dos processos conforme visto na Tabela 2 – Macroprocessos finalísticos. Os indicadores de desempenho dos processos finalísticos são cadastrados no GEPLANES (software do planejamento estratégico) que permite um acompanhamento on-line através do sítio do IFS.

#### Quadro 4 - Macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PROCESSOS FINALÍSTICOS RELACIONADOS	INDICADOR DE DESEMPENHO DOS PROCESSOS
<b>1. ENSINO</b>	Processos ensino aprendizagem	1. Percentual de alunos aprovados 2. Percentual de evasão escolar 3. Número de alunos matriculados
	Processo seletivo	4. Índice de retenção do fluxo escolar 5. Percentual de alunos concluintes 6. Relação de candidatos/vagas
	Gestão dos cursos técnicos e tecnológicos	7. Percentual de cursos em EAD 8. Número de parcerias com empresas para estágios
	Estágios Curriculares	9. Percentual de cursos técnicos 10. Percentual de cursos superiores 11. Percentual de alunos em EAD
	Gestão em Educação a Distância	12. Percentual de alunos em cursos técnicos 13. Percentual de alunos em cursos superiores 14. Relação docente / discente em tempo integral 15. Índice de eficiência acadêmica 16. Índice de titulação do corpo docente 17. Percentual de empregabilidade 18. Relação de ingressos por alunos

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PROCESSOS FINALISTICOS RELACIONADOS	INDICADOR DE DESEMPENHO DOS PROCESSOS
<b>2. PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA</b>	Elaboração e divulgação de Editais	19. Percentual de docentes envolvidos em pesquisa
	Gestão de parcerias institucionais	20. Número de empresas junior implementadas
	Programa de intercâmbios científicos	21. Número de projetos de pesquisas realizados
	Processo de registro e publicação	22. Percentual de discentes envolvidos com pesquisa 23. Número de parcerias estabelecidas 24. Número de publicações editadas
	Processo de registros de Patentes	25. Número de patentes registradas
	Processos de experimentos científicos	26. Número de experimentos científicos realizados
<b>3. EXTENSÃO</b>	Gestão de projetos Nacionais de qualificação	27. Número de empresas pré-incubadas e incubadas
	Processos de esporte, lazer e cultura	28. Numero de pessoas atendidas nos programas de extensão
	Gestão ambiental	29. Numero de pessoas envolvidas em projetos de gestão ambiental.
	Gestão de pós-graduação	30. Número de projetos de esporte, lazer e cultura

**Quadro 4 - Macroprocessos finalísticos**

Fonte: PRODIN

Entende-se por Governança Pública o sistema que assegura às partes interessadas pertinentes, o governo estratégico das organizações públicas e o efetivo monitoramento da alta administração. A relação entre a coisa pública e a gestão se dá por meio de práticas de medição, tais como: auditorias independentes; unidades de avaliação; unidades de controle interno e externo; instrumentos fundamentais para o exercício do controle dos indicadores de desempenho. A Governança Pública assegura as partes interessadas equidade, transparência, responsabilidade pelos resultados e com a obediência aos princípios constitucionais e às políticas de consequência.

## **2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA**

### **2.1 Estrutura de Governança**

A estrutura de Governança do IFS é composta pelo Conselho Superior que é a instância máxima de decisões, a qual se reúne geralmente a cada dois meses para deliberar sobre os assuntos estratégicos da instituição. Também possui o colégio de dirigentes o qual se reúne mensalmente e que discute as ações importantes realizadas em toda a instituição tanto a nível estratégico como operacional.

Existe atualmente a governança de Tecnologia da Informação que vem executando ações importantes para a consecução de objetivos setorial, como também serviu para elaboração do PDTIC, que serve de instrumento norteador para as ações da TI.

O Controle interno no IFS é executado nos diversos setores da instituição e como é um movimento constante de aperfeiçoamento está começando a ser delineado um mapeamento de processos para o ano de 2015 o qual demandará muito tempo e trabalho, mas que trará aspectos mais eficientes e eficazes para o desenvolvimento das atividades. Além disso, existem alguns sistemas de acompanhamentos dos processos executados no IFS a exemplo do Geplanes, Siga RH, Siga ADM e Sipac, que passam a controlar uma série de atividades a exemplo de marcação de férias, memorandos eletrônicos já em funcionamento e boa parte das ações administrativas, contudo é necessário frisar que a implantação destes está no seu início, o que leva que estão em contínuo aprimoramento.

A Auditoria Interna que conta com seis auditores e previsão de um auditor para cada Campus e Reitoria, essa estrutura está centralizada na Reitoria, entretanto os auditores são deslocados para as sedes de Campus para efetuarem as diligências necessárias ao exercício de seu mister. A Auditoria Interna é vinculada à Reitoria, mas tem atuação independente.

No tocante ao Sistema de Correição o Decreto nº. 5.480, de 30 de junho de 2005, regulamentou dispositivos da Lei nº. 10.683, de 28 de maio de 2003, e instituiu o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal. Também institui as Corregedorias–Seccionais que exercem suas atribuições em um órgão ou entidade da Administração Pública Federal e estão subordinadas as Corregedorias–Setoriais. No âmbito do IFS através da Portaria/IFS nº 0287 de 03 de fevereiro de 2012, foi criada a Coordenadoria de Comissão de Processos Administrativo Disciplinar – CPAD, o que leva ao atendimento desse sistema.

### **2.2 Atuação da unidade de auditoria interna**

Neste subitem deverão ser consignadas informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna, especialmente sobre:

#### **a)Estratégia de atuação em relação à Unidade Central e às Unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver:**

Os trabalhos desenvolvidos pela AUDINT para atendimento das ações do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2014 no decorrer do exercício foram realizados de forma centralizada até o mês de novembro. Deve-se frisar que a centralização da equipe contribuiu de forma relevante para o aprimoramento dos trabalhos, trazendo mais agilidade, eficácia e eficiência ao grupo.

Cabe destacar que, no exercício de 2014, houve concurso público com 3 (três) vagas para o cargo de auditor. Com as novas nomeações, duas auditoras passaram a integrar o quadro de recursos humanos da AUDINT e com a perspectiva de que mais um auditor seja nomeado no exercício de 2015.

Contudo, impende destacar que após a solicitação de centralização desses Auditores, a Reitoria decidiu manter uma equipe sistêmica na Reitoria composta pela Chefia da Auditoria e 3 (três) auditores Coordenadores (Coordenadoria de Administração e Planejamento, Coordenadoria de Execução das Ações de Controle e Coordenadoria de Acompanhamento das Ações de Controle) e de forma descentralizada, uma auditora no Campus Estância e outra no Campus Lagarto.

Todavia, mesmo sem auditores em todos os Campi, mais uma vez durante o exercício a equipe sistêmica da Reitoria realizou os trabalhos em todo o Instituto, a fim de aperfeiçoar os trabalhos e atender a matriz de risco aplicada, considerando os critérios da materialidade, relevância e criticidade.

**b) Informações quantitativas e qualitativas (Área de Negócio, Unidade Regional, Objeto, etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão:**

Durante o exercício de 2014, a Unidade de Auditoria Interna realizou auditorias nas áreas de Controle da Gestão, Gestão Financeira e Gestão de Suprimento de Bens e Serviços. Os Relatórios de Atividades expedidos totalizaram-se em 05 (cinco) e abordaram os seguintes assuntos:

**Quadro 5 – Relatório de Atividades**

RELATÓRIOS				
Nº	ÁREA/ OBJETO/ UNIDADES	CRONOGRAMA EXECUTADO	OBJETIVO	ESCOPO
01	Gestão Financeira / <b>Auxílio Financeiro a Estudantes</b> / Campus Aracaju, Estância, Itabaiana, Lagarto, Nossa Senhora da Glória e São Cristóvão.	20 de março a 27 de agosto.	Certificar a legalidade e legitimidade dos pagamentos; Identificar os pontos fortes e fracos dos controles administrativos, inerentes as concessões.	5% do número de concessões considerando as diversas modalidades.
02	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços / <b>Processos de dispensa e inexigibilidade de licitação</b> / Reitoria e Campus Aracaju, São Cristóvão e Estância.	1º de agosto a 14 de novembro de 2014.	Avaliar os processos de aquisição de material de consumo, verificando a formalização dos processos de modo a assegurar o atendimento às exigências legais pertinentes, bem como identificar os pontos fortes e fracos dos controles administrativos.	100% do número dos processos de aquisição de material de consumo.

03	Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços / <b>Processo de contratação em Tecnologia da Informação / PROAD</b>	1º de agosto a 14 de novembro de 2014.	Certificar se os procedimentos adotados pela instituição para aquisição de bens e serviços de TI (material de processamento de dados) atendem aos critérios de sustentabilidade ambiental.	100% das contratações em bens e serviços de TI.
04	Controle de Gestão / <b>Avaliação de controles internos administrativos em nível operacional no PRAAE/IFS / DIAE</b>	1º de abril a 7 de janeiro de 2015.	Avaliar os controles internos administrativos em nível operacional aplicados ao processo de concessão de auxílios financeiros a estudantes.	Controles internos em nível operacional aplicados pela gestão.
05	Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços / <b>Processo de Contratação de Obras e Serviços de Engenharia / DIPOP</b>	12 de novembro a 28 de janeiro de 2015.	Comprovar a observância das exigências legais para composição dos processos licitatórios e contratação nos casos de obras e serviços de engenharia pelo IFS.	50% das concorrências para contratação de obras e serviços de engenharia.

**Quadro 5 - Relatório de Atividades**

Fonte: AUDINT

Durante o exercício de 2014, além do assessoramento realizado por esta AUDINT através dos Relatórios de Auditoria, foram emitidos documentos em forma de Nota de Auditoria e Nota Técnica objetivando auxiliar os gestores, acerca de matérias relacionadas diretamente ao desenvolvimento institucional.

Nesse sentido, foram emitidas 02 (duas) Notas de Auditoria e 02 (duas) notas técnicas subsequentes:

#### **Quadro 6 – Notas de Auditoria**

<b>Notas de Auditoria e Notas Técnicas</b>	
<b>Documento</b>	<b>Assunto</b>
Nota de Auditoria nº 01/2014/AUDINT/IFS	Avaliação do cumprimento das principais recomendações resultantes de constatações nas ações de auditoria na subárea –Diárias e Passagens – realizadas em 2011, indicadas nos relatórios de auditoria 01/2011 e 14/2011.
Nota de Auditoria nº 02/2014/AUDINT/IFS	Sinalização à gestão de aspectos relevante sobre o tema sustentabilidade ambiental, em função de recomendações da CGU e exigências do TCU no Relatório de Gestão.
Nota de Técnica nº 01/2014/AUDINT/IFS	Manifestação quanto à proposição do Regimento Interno da AUDINT, após Parecer Jurídico da Procuradoria Federal.
Nota de Técnica nº 02/2014/AUDINT/IFS	Análise das providências adotadas pela Coordenação Geral do PRONATEC/IFS para atendimento das recomendações constantes do Relatório de Auditoria – RA nº 03/2013/AUDINT.

**Quadro 6 - Notas de Auditoria**

Fonte: AUDINT



**c) Demonstração da execução do Plano Anual de Auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada:**

Dentre as 14(quatorze) ações consignadas no PAINT 2014, foram executadas cerca de 90% em trabalhos realizados na Reitoria e nos Campi, conforme abaixo detalhado:

**Quadro 7 – Demonstração da Execução do PAINT**

DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PAINT				
Qt.	AÇÕES	STATUS	PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA GESTÃO
01	PAINT/2013	REALIZADA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
02	Processo de Contas Anual	REALIZADA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
03	PAINT/2015	REALIZADA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
04	Orientações, Recomendações e Determinações da CGU e TCU e AUDINT	REALIZADA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
05	Auditoria no Orçamento da Instituição	PLANEJADO	NÃO REALIZADA	NÃO SE APLICA
06	Contribuições	PLANEJADO	NÃO REALIZADA	NÃO SE APLICA
07	Assessoramento a Gestão	REALIZADA		
08	Elaboração dos Relatórios de Auditoria	REALIZADA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
09	Atividades Administrativas na AUDINT	REALIZADA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
10	Elaboração Regimento Interno	REALIZADA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
11	Auxílio Financeiro a Estudante - Relatório 01/2014/AUDINT	REALIZADA	<p>*Ausência de documentação necessária ao cadastramento / recadastramento no PRAAE;</p> <p>*Ausência do Termo de Compromisso assinado no PRAAE;</p> <p>*Ausência de acompanhamento dos estudantes assistidos no PRAAE;</p> <p>*Cumulação de auxílios sem parecer do (a) Assistente Social do Campus;</p> <p>*Ausência de análise ou estudo socioeconômico aos beneficiários do PRAAE;</p> <p>*Pagamento de Benefício Diferente do Deferido no Cadastramento e na Intranet;</p> <p>*Realização de Pagamento Proporcional sem Previsão Normativa.</p>	<p>*Após análise da Audint, verificou-se que alguns Campus, vêm exigindo a documentação completa, bem como os termos de compromisso assinados pelos beneficiários do PRAAE, como forma de atender ao que foi recomendado; Além disso, percebeu-se um aprimoramento no acompanhamento dos alunos, que tem sido de forma periódica, conforme demonstrado em algumas unidades gestoras;</p>

12	Processos de Dispensa e Inexigibilidade de Licitação - Relatório 02/2014/AUDINT	REALIZADA	<p>*Realização de estimativa de preços para Cotação Eletrônica nº 02/2014 com preços praticados por, apenas, duas empresas;</p> <p>*Pagamento indevido, em virtude de falhas posteriores a homologação da Cotação Eletrônica;</p> <p>*Deficiência nas especificações do bem a ser adquirido;</p> <p>*Aquisição de material sem fundamentação clara e precisa das necessidades que motivassem a qualidade e quantidade;</p> <p>*Ausência de prazo para regularização fiscal;</p> <p>*Infringência aos Princípios da Eficiência e da Duração Razoável do Processo;</p> <p>*Ausência de justificativa para a não utilização da cotação eletrônica de preços;</p> <p>*Critério para escolha do fornecedor não atende ao princípio da economicidade.</p>	*Não houve implementações a este relatório, em que pese o empenho da gestão nesse sentido. Assim sendo, esta avaliação se dará no exercício 2015, quando da avaliação das pendências dos relatórios de exercícios anteriores, pela Audint.
13	Processo de Contratação em Tecnologia da Informação - Relatório 03/2014/AUDINT	REALIZADA	<p>*Ausência de comprovação da consulta ao Fórum eletrônico de materiais ociosos e observância às especificações padrão;</p> <p>*Ausência, no edital, de exigência de critérios de sustentabilidade ambiental;</p> <p>*Não exigência/inconsistências nas especificações dos bens quanto a critérios de sustentabilidade e/ ou não comprovação das efetivamente exigidas;</p> <p>*Inobservância/Ausência de regras estipuladas expressamente no edital quanto à certificação;</p> <p>*Ausência de justificativa da escolha pelo critério de sustentabilidade.</p>	*Não houve implementações a este relatório, em que pese o empenho da gestão nesse sentido. Assim sendo, esta avaliação se dará no exercício 2015, quando da avaliação das pendências dos relatórios de exercícios anteriores, pela Audint.
11 <sup>1</sup>	Avaliação de controles internos administrativos em nível operacional no PRAAE/IFS - Relatório 04/2014/AUDINT	REALIZADA	<p>*Inexistência de documento formal que defina competências, atribuições e responsabilidades das instâncias que compõem a estrutura organizacional da DIAE;</p> <p>* Deficiências de mecanismos que garantam ou incentivem a participação na elaboração normas e procedimentos internos;</p> <p>*Insuficiências na estrutura física, de recursos humanos, materiais e tecnológicos em Coordenadorias vinculadas à DIAE;</p> <p>* Inexistência de Política de Assistência Estudantil devidamente formalizada;</p> <p>* Indefinição de normas internas e de procedimentos específicos para consecução de projetos sistêmicos da Assistência Estudantil;</p> <p>* Incompatibilidade entre procedimentos previstos e os efetivamente adotados;</p> <p>* Deficiência no planejamento de novos auxílios financeiros e bolsa de assistência estudantil;</p>	Não monitorado pela AUDINT, em virtude de as recomendações demandarem razoável prazo de implementação, não sendo possível em função da recente conclusão do relatório de auditoria.

			* Informações relevantes não identificadas e documentadas de forma a garantir comunicação e divulgação apropriadas, tempestivas, atuais, precisas e acessíveis; * Informações ausentes ou precárias em regulamentos, em editais de linhas de ações do PRAAE, bem como no sistema de dados da DIAE.	
14	Auditoria nos Processos Licitatórios Relativos às Obras e Projetos de Engenharia - Relatório 05/2014/AUDINT	REALIZADA	*Ausência de autorização de despesa e declaração de dotação orçamentária junto ao dirigente máximo do IFS; *Ausência de documentação que comprove a propriedade/posse e viabilidade técnica da construção da obra; *Ausência de consulta ou licença ambiental prévia junto ao órgão competente; *Ausência do estudo de impacto de vizinhança – EIV; *Ausência de Planta de Localização; *Ausência de documentação que comprove viabilidade técnica de construção da obra junto ao Município, Corpo de Bombeiros, Concessionárias e Vigilância Sanitária; *Ausência de Projeto de Gerenciamento de Resíduo de Construção Civil – PGRCC; *Ausência de ART do Projeto Básico; *Inexistência de Justificativa para Fixação de Percentual de Subcontratação.	Não monitorado pela AUDINT, em virtude de as recomendações demandarem razoável prazo de implementação, não sendo possível em função da recente conclusão do relatório de auditoria.

**Quadro 7 - Demonstração da Execução do PAINT**

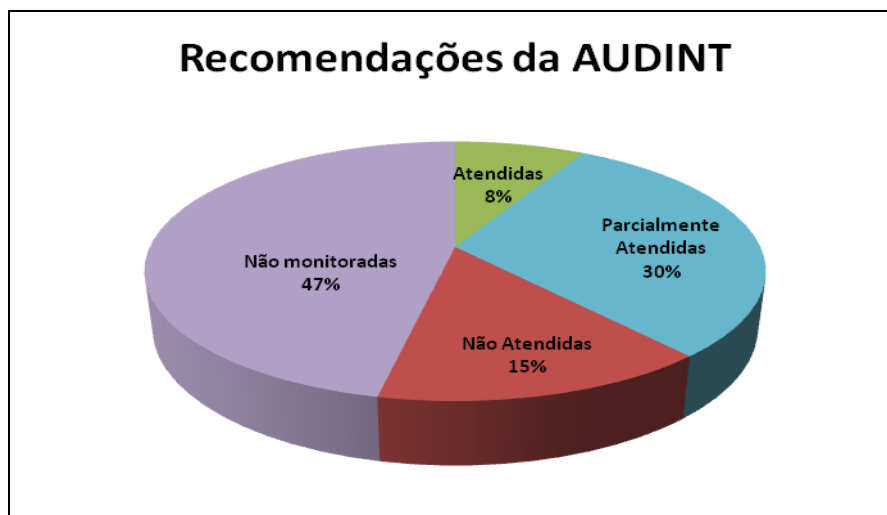
Fonte: AUDINT/IFS

Observação: O Relatório 04/2014 foi complemento do Relatório 01/2014.

As recomendações exaradas pela AUDINT no decorrer do exercício de 2014, nos Relatórios de Auditoria nº 01, 02 e 03 (totalizando 76 recomendações), foram monitoradas, utilizando informações do módulo de auditoria interna no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, instrumento imprescindível ao acompanhamento das ações realizadas pela gestão, que possibilita uma visualização do panorama institucional no que diz respeito à adoção das recomendações.

Em contrapartida, devemos esclarecer que não foi possível realizar o monitoramento dos Relatórios de Auditoria nº 04 e 05/2014 (total de 38 recomendações), que trata das Áreas de Gestão Financeira e de Suprimento de Bens e Serviços, respectivamente. Referida ausência se deu em virtude de as recomendações demandarem razoável prazo de implementação, não sendo possível em função da recente conclusão destes.

Assim, considerando a consolidação dos trabalhos de monitoramento aos relatórios dos exercícios, que totalizaram 135 recomendações, verificou-se que 11 (onze) foram atendidas (representando um total de 8%), 20 (vinte) não foram atendidas (correspondendo a um global de 15%), 41 (quarenta e um) foram parcialmente atendidas (compreendendo um montante de 30%) e 63 (sessenta e três) não foram monitoradas (compreendendo um montante de 47%), conforme gráfico a seguir:



**Figura 3 - Recomendações AUDINT**  
Fonte: AUDINT/IFS

**d)Eventuais redesenhos realizados recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:**

O Estatuto do Instituto Federal de Sergipe previa, no “caput” de seu artigo 26, a vinculação da Auditoria Interna ao Conselho Superior, contudo, em 05 de setembro de 2014 foi aprovada “*ad referendum*” a Resolução nº 79/2014/CS, vinculou a Auditoria Interna à Reitoria, nos termos a seguir delineados:

~~Art. 26. A Auditoria Interna é o órgão técnico de assessoramento do conselho superior responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações do Instituto Federal de Sergipe, bem como de prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.~~

Art. 26. A Auditoria Interna é o órgão técnico de assessoramento da Reitoria responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações do Instituto Federal de Sergipe, bem como de prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente. (Alterado pela Resolução nº79/2014/CS).

Porém, nos meses de julho a setembro do mesmo ano, a AUDINT foi submetida à fiscalização do TCU, com o objetivo de avaliar o estágio de maturidade da unidade de auditoria interna do IFS, e, com a emissão do Acórdão 3455/2014 - TCU – Plenário, que analisou a estrutura da AUDINT, e levou em consideração, dentre outras coisas, a independência do setor, determinou a vinculação desta Auditoria Interna ao Conselho Superior do Instituto.

Em novembro a CGU iniciou um trabalho de avaliação da atuação da AUDINT, conforme SA nº 201411653/02, que levou em consideração, dentre outros aspectos, a posição da AUDINT no organograma da Instituição, contudo, até o presente momento não chegou o relatório final desta avaliação.

Por fim, deve-se ressaltar o ganho operacional advindo da criação, dentro da AUDINT, das Coordenadorias de Administração e Planejamento, de Execução das Ações de Controle e de Acompanhamento das Ações de Controle, em 2014, que contribuiu significativamente para o aprimoramento dos trabalhos e alinhamento de procedimentos, impactando diretamente na qualidade da atuação da Auditoria Interna.

**e) Opinião do Auditor Interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional unidade jurisdicionada:**

No exercício de 2014 a AUDINT realizou ação específica com o objetivo de avaliar os controles internos administrativos em nível operacional aplicados ao processo de concessão de auxílios financeiros a estudantes.

A avaliação dos controles internos realizada possibilitou identificar situações em que há necessidade de um fortalecimento dos controles primários, avaliação dos riscos a eles associados, padronização de ações e a melhoria contínua do processo de concessão do Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando (PRAAE).

No decorrer do trabalho de auditoria, também foram constatadas algumas ações positivas, em fase de adoção pela Diretoria de Assistência Estudantil (DIAE), que certamente viabilizarão melhoria em seus controles internos administrativos e na sua atuação sistêmica.

Destaca-se como ação positiva a elaboração do Regimento Interno da Diretoria de Assistência Estudantil, que, uma vez aprovado e em efetiva utilização, fortalecerá o ambiente de controle sistêmico. Também a implantação do Escuta Ativa da DIAE - um canal de comunicação com os estudantes do IFS, cujo instrumento servirá para o envio de sugestões, críticas e questões à Diretoria sobre assuntos da Assistência Estudantil, fortalecendo assim o componente “Informações e Comunicações” e, em consequência a estrutura de controles do setor.

## **2.3 Sistema de Correição no IFS**

O Decreto nº. 5.480, de 30 de junho de 2005, regulamentou dispositivos da Lei nº. 10.683, de 28 de maio de 2003, e instituiu o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal. Também institui as Corregedorias-Seccionais que exercem suas atribuições em um órgão ou entidade da Administração Pública Federal e estão subordinadas as Corregedorias-Setoriais.

No âmbito do IFS não fora instituída a corregedoria-seccional, mas através da Portaria/IFS nº 0287 de 03 de fevereiro de 2012, foi criada a Coordenadoria de Comissão de Processos Administrativo Disciplinar – CPAD, tendo as seguintes funções:

- a. Orientar os trabalhos de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, quando solicitado pelos presidentes das Comissões;
- b. Elaborar modelos de expedientes utilizados nas comissões;
- c. Sugerir ao Reitor outros membros não designados na Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar, para participarem das comissões de inquérito;
- d. Acompanhar e cobrar das comissões processantes o cumprimento dos prazos processuais;
- e. Dar parecer técnico sobre os atos formais dos processos antes do julgamento, de acordo com solicitação do Reitor;

- f. Treinar servidores para participarem das comissões processantes;
- g. Encaminhar os processos administrativos disciplinares e sindicância, até 30 (trinta) dias a partir do ato instaurador, para o Coordenador-Adjunto do Sistema CGU-PAD realizar o cadastro e posterior baixa dos processos administrativos no Sistema;
- h. Outras atribuições que estejam inerentes ao direito disciplinar.

Ressalta-se que mesmo sem a coordenadoria o Instituto Federal de Sergipe aplicou vários procedimentos disciplinares, conforme tabelas abaixo.

**Quadro 8 – Quantitativo de Procedimentos Disciplinares INSTAURADOS no IFS no período de 2010 a 2014.**

ANO	SINDICÂNCIA	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	RITO SUMÁRIO	TOTAL
2010	04	04	00	08
2011	14	09	02	25
2012	11	14	23	48
2013	21	07	00	28
2014	08	05	01	14

**Quadro 8 – Quantitativo de Procedimentos Disciplinas Instaurados**

Fonte: Sistema CGU-PAD no âmbito do IFS

**Quadro 9 – Quantitativo de Procedimentos Disciplinares JULGADOS no IFS no período de 2010 a 2014.**

ANO	SINDICÂNCIA	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	RITO SUMÁRIO	TOTAL
2010	04	03	00	07
2011	10	03	00	13
2012	08	13	02	23
2013	17	09	16	42
2014	03	01	01	05

**Quadro 9 – Quantitativo de Procedimentos Disciplinas Julgados**

Fonte: Sistema CGU-PAD no âmbito do IFS

**Quadro 10 – Quantitativo de Procedimentos Disciplinares ANULADOS no IFS no período de 2010 a 2014.**

ANO	SINDICÂNCIA	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	RITO SUMÁRIO	TOTAL
2010	00	01	00	01
2011	02	02	01	05
2012	00	00	00	00
2013	00	00	00	00
2014	00	00	00	00

**Quadro 10 – Quantitativo de Procedimentos Disciplinas Anulados**

Fonte: Sistema CGU-PAD no âmbito do IFS

**Quadro 11 – Resultado de Julgamentos por Situação - período de 2010 a 2014.**

ANO	ABSOLVIDOS/ ARQUIVADO	NÃO INDICIADO	ADVERTÊNCIA	SUSPENSÃO	DEMISSÃO
2010	01	02	01	00	00
2011	00	09	03	01	00
2012	00	13	2*	00	02
2013	10	27	05	03	03
2014	01	01	01	01	00

**Quadro 11 – Sistema CGU-PAD no âmbito do IFS**

Fonte: Sistema CGU-PAD no âmbito do IFS

\*Uma penalidade está prescrita.

**2.3.1 Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria Nº1.043/2007 da CGU**

Neste quesito o IFS está em consonância com os preceitos contidos nos Arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União, tendo em vista que fora nomeado Coordenador-adjunto do sistema CGU-PAD, através da Portaria nº 179, de 22/01/2009 – CGU, e o cadastramento dos processos disciplinares ocorreram tempestivamente.

Entretanto, no período de 2012 a 2014 alguns processos até a presente data não foram encerrados e carecem de finalização no sistema. Segue abaixo a relação dos processos:

- 23060.001430/2012-81
- 23060.002360/2012-89
- 23060.002352/2012-32
- 23060.001356/2013-84
- 23060.002625/2012-49
- 23060.001665/2013-54
- 23060.003207/2013-50
- 23288.000708/2013-10
- 23060.003136/2013-95
- 23060.001948/2014-87
- 23060.001610/2014-25
- 23060.003231/2014-70
- 23464.000333/2014-91

Ressalta-se que memorandos foram enviados para a Reitoria informando da necessidade de finalização dos processos no sistema CGU-PAD, mas não obtivemos respostas.

## 2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

**Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ**

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de				X	



benefícios que possam derivar de sua aplicação.					
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.		X			
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<b>Análise crítica e comentários relevantes:</b> Muitas dessas ações estão sendo iniciadas					
<b>Escala de valores da Avaliação:</b> (1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ. (2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b> . (3) <b>Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua maioria</b> . (5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UJ.					

**Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ**  
Fonte: REITORIA

## 2.5 Remuneração paga a Administradores

Não se aplica a este item.

### 3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

#### 3.1 Canais de acesso ao cidadão (Ouvidoria)

Esta Ouvidoria durante o ano de 2014 possuiu os seguintes canais de acesso: presencial, carta, telefone, e-mail, Sistema e-SIC e Sistema SIPAC (módulo de ouvidoria). Contudo, os canais utilizados foram predominantemente os virtuais (e-mail e sistemas).

O e-SIC foi utilizado exclusivamente para pedidos de acesso às informações públicas de responsabilidade desse Instituto. O SIPAC foi utilizado para as manifestações de elogio, sugestões, solicitações diversas, pedido de informações, reclamações e denúncias. O e-mail foi utilizado para atendimentos mais simples ou quando o usuário preferiu não identificar-se.

##### 3.1.1 Dados gerenciais e estatísticos

No período de 01/01/2014 a 30/06/2014 as manifestações de elogio, sugestões, solicitações diversas, reclamações e denúncias foram recebidas por e-mail. Os pedidos de informação foram através do sistema e-SIC.

No período de 01/07/2014 a 31/12/2014 as manifestações de elogio, sugestões, solicitações diversas, reclamações e denúncias foram recebidas por e-mail e pelo sistema SIPAC (módulo ouvidoria). Os pedidos de informação também foram realizados através do e-SIC.

Embora numericamente inferiores, as manifestações realizadas por meio dos sistemas eletrônicos (SIPAC e e-SIC) permitiram maior efetividade no atendimento às demandas, em especial às reclamações e denúncias de maior gravidade. A resolutividade dos problemas mais complexos reduziu as manifestações por meio de formulário eletrônico, provocando uma diminuição no quantitativo absoluto das manifestações de 2014 com relação aos exercícios anteriores.

Até o momento, nenhuma denúncia do ano de 2014 resultou em processo disciplinar.

#### Dados Estatísticos de 2014:

- **Pedidos de acesso à Informação (e-SIC):**

Todos os pedidos de acesso à informação abertos em 2014 pelo e-SIC foram respondidos.

Pedidos de Acesso à Informação: 35 pedidos (e-SIC)											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2	2	3	5	1	1	2	5	6	2	4	2

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2	2	3	5	1	1	2	5	6	2	4	2

Fonte: Sistema e-SIC.

- **Manifestações de Ouvidoria (elogio, sugestão, solicitações diversas, reclamações, denúncias):**

As manifestações de Ouvidoria foram realizadas até 30/06/2014 exclusivamente por meio de formulário eletrônico onde a manifestação foi redirecionada ao e-mail ouvidoria.reitoria@ifs.edu.br. Todas as informações por meio de formulário eletrônico foram consideradas solicitações diversas.

A partir de 01/07/2014, além do formulário eletrônico, também foi implantado o módulo de ouvidoria do Sistema SIPAC, sendo possível a classificação das demandas inseridas no sistema. As informações por meio de formulário eletrônico continuaram sendo consideradas solicitações diversas. Os casos mais graves de reclamação ou denúncias foram solicitados aos usuários o cadastro da manifestação no sistema de ouvidoria (SIPAC) de forma a permitir um maior controle.

Não houve manifestações presenciais ou por carta. Houve uma manifestação por telefone, cadastrada no sistema SIPAC, integrando o relatório desse sistema.

<b>Manifestações por E-mail (solicitações diversas): 876 solicitações</b>											
<b>Jan</b>	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>142</b>	102	42	74	63	44	64	77	72	86	71	39

Fonte: Expresso livre (ouvidoria.reitoria@ifs.edu.br).

<b>Manifestações pelo SIPAC: 114 manifestações</b>			
<b>Tipo</b>	<b>QTD</b>	<b>Concluídos</b>	<b>Concluídos (%)</b>
Elogios	03	03	100 %
Sugestões	02	02	100 %
Solicitações Diversas	05	04	80%
Pedidos de Informação	13	13	100%
Reclamações	81	73	90,12%
Denúncias	10	07	70 %

Fonte: SIPAC (módulo ouvidoria).

<b>Totais de manifestações na Ouvidoria em 2014:</b>	
<b>Tipo</b>	<b>QTD</b>
<b>Elogios</b>	03
<b>Sugestões</b>	02
<b>Solicitações Diversas</b>	881
<b>Pedidos de Informação</b>	48
<b>Reclamações</b>	81
<b>Denúncias</b>	10
<b>Total de Manifestações</b>	1.025

Fonte: Expresso livre (ouvidoria.reitoria@ifs.edu.br), SIPAC (módulo ouvidoria) e e-SIC.

Total de manifestações recebidas por ano:		
Ano	Quantidade	
2011a	546	12,38%
2012a	1180	26,75%
2013a	1659	37,61%
2014	1025	23,24%
<b>Total de manifestações desde o início da Ouvidoria</b>	<b>4410</b>	

Fonte: Expresso livre (ouvidoria.reitoria@ifs.edu.br), SIPAC (módulo ouvidoria) e e-SIC.

### 3.1.2 Principais alterações nos procedimentos decorrentes das informações disponibilizadas nos canais de acesso

Em 2014, destacou-se a busca junto ao CREA-SE de regularização de diversos cursos técnicos junto àquele conselho, demanda solicitada por diversos alunos de diversos Campi. Esse procedimento é essencial para que diversos egressos possam exercer profissões específicas.

Destacou ainda a ampliação do controle dos alunos sobre as atividades docentes e técnico-administrativas, dando ciência aos gestores de condutas inadequadas, resultando em providências para evitá-las.

Provocou maior agilidade nos procedimentos de pagamentos de bolsas assistenciais e de pesquisas, dentro dos limites da administração.

A alta gestão teve de adequar-se a priorizar os pedidos de acesso à informação e demais manifestações de Ouvidoria por controle e cobrança mais efetivos, com prazos estabelecidos.

Para maior efetividade no atendimento às manifestações e em cumprimento à IN 01/2014/OGU/CGU, decidimos extinguir o atendimento por formulário eletrônico e substituir o sistema SIPAC pelo e-OUV da CGU, ambas providências iniciadas em 01/01/2015.

Ademais, no sítio [www.ifs.edu.br/faleconosco/ouvidoria](http://www.ifs.edu.br/faleconosco/ouvidoria) constam as seguintes informações da Ouvidoria: responsável; telefone; e-mail; e endereço. Tais informações permitem o acesso do usuário a esta ouvidoria por outros meios além dos sistemas eletrônicos.

## 3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Nesse item no ano de 2014 o IFS não contemplava essa ação, no entanto já está programado para o ano corrente a elaboração de tal solicitação.

## 3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

Nesse quesito o IFS não utiliza parâmetros de mensuração para ter indicadores dos produtos e serviços, mas vai buscar durante o ano corrente formas de viabilizar tal procedimento.

## 3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada

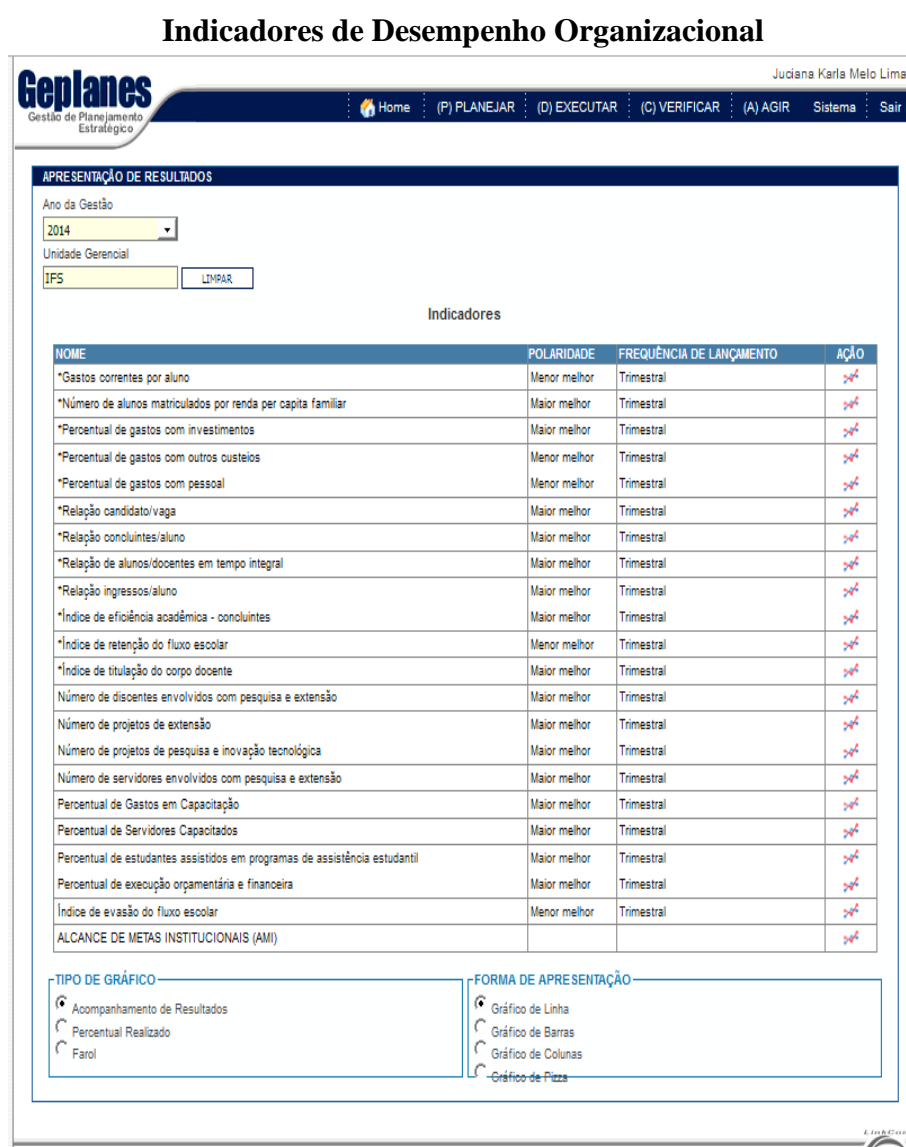
O acesso às principais informações do IFS está disponível na página inicial do Instituto (<http://www.ifs.edu.br>), ao clicar na Seção “Acesso à Informação”, no menu esquerdo. Cada subseção é direcionada a uma página específica, cada qual alimentada

pelos departamentos específicos. O cidadão também pode ter acesso à informação não disponível no site através do portal e-SIC, cujo link está disponível na página da Ouvidoria (<http://www.ifs.edu.br/faleconosco/ouvidoria>).

O acesso a informação no IFS ocorre de maneira satisfatória, pois o site da instituição oferece diversas formas de acesso a exemplo do boletim de serviços em que constam portarias, diárias, deliberações do Colégio de Dirigentes e Resoluções do Conselho Superior, para que dessa maneira a gestão ocorra de forma transparente e acessível a todos. Além disso no site constam os editais publicados e seus resultados, as Pro - reitorias e diretorias sistêmicas com suas atribuições e ações, acrescentados de uma série de informações que facilitam a vida dos discentes, docentes e técnicos administrativos, como também a toda comunidade externa.

### 3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada

A figura abaixo apresenta uma representatividade de tela de uso do Geplanes:



**Figura 4 – Indicadores de Desempenho Organizacional**  
Fonte: PRODIN

### **3.6 Medidas Relativas à acessibilidade**

No tocante a acessibilidade, todos os campi que possuem estrutura antiga, passam por adequações para que as pessoas que possuem atenção especial possam transitar sem maiores obstáculos, porém ainda necessitando de maiores adequações, no entanto o Campus Aracaju está passando pela demolição e construção de novas edificações e seus projetos contemplam essas adequações, bem como o Campus de São Cristóvão.

Já os projetos dos novos Campi contemplam a acessibilidade em todos os aspectos, visando o atendimento dessa necessidade.

## **4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO**

### **4.1 Informações do ambiente de atuação da unidade jurisdicionada**

O âmbito de atuação do Instituto Federal de Sergipe está relacionado com as áreas fins de Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação.

#### **O Ensino:**

O ensino como principal atividade fim do IFS se desenvolve nos seguintes níveis:

##### **a) Educação Superior:**

Curso de Pós-Graduação de Formação de professores para Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio na modalidade Jovens e Adultos (PROEJA) – visa especializar educadores para a prática da investigação, da docência e da gestão do PROEJA, enfatizando a construção de saberes e procedimentos pedagógicos mais adequados à aprendizagem dos jovens e adultos em ambientes de educação formal. Busca-se também a produção de conhecimentos teórico-práticos sobre o PROEJA, a fim de aperfeiçoá-lo e consolidá-lo enquanto prática educativa socialmente inclusiva.

Curso de Licenciatura em Matemática, Química e Física - Objetivam atender demanda reprimida nos vestibulares que reflete na carência de docentes dessas áreas nos sistemas de ensino do Estado de Sergipe. Esses cursos têm como objetivos principais formar educadores nas áreas de matemática, física e química capazes de compreender o papel da física, da matemática e da química na sociedade e suas implicações para a prática educativa.

Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Turismo, Saneamento Ambiental, Automação Industrial, Agroecologia, Laticínios, Alimentos e os Cursos de Bacharelado em Engenharia Civil e Sistemas de Informação - Formam profissionais e especialistas em nível superior que recebem uma educação direcionada para atendimento aos diversos segmentos da atividade produtiva e de prestação de serviços, em constante evolução tecnológica. Os conhecimentos científicos e tecnológicos adquiridos aliam-se à sua aplicação, de modo a intervir diretamente no mundo do trabalho, transformando-os em processos, projetos, produtos e serviços com o intuito de solucionar problemas reais, ajudar o setor produtivo a reduzir seus custos, proporcionar capacidade de participação no mundo globalizado e alavancar a economia local.

##### **b) Educação Profissional Técnica de Nível Médio:**

Cursos Técnicos Integrados ao Nível Médio - Oferecidos somente a alunos que concluíram o ensino fundamental, sendo cursos planejados de modo a conduzirem o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno.

Cursos Técnicos Subseqüentes ao Nível Médio - oferecidos somente alunos que concluíram o ensino médio.

### **c) PROEJA – Programa de Educação de Jovens e Adultos**

Através da adesão ao PROEJA – Programa de Educação de Jovens e Adultos, a Instituição contempla através de cursos nos eixos tecnológicos Controle e Processos Industriais, Hospitalidade e Lazer e infra-estrutura, uma demanda de inclusão de um segmento social, expropriado de escolaridade em idade regular e consequentemente da possibilidade de uma formação profissional que possibilite inserção no mundo do trabalho.

### **d) Formação Inicial e Continuada**

Numa perspectiva de oferta de educação continuada, são oferecidos programas de treinamento e cursos de capacitação voltados para a qualificação e requalificação profissional de jovens e adultos, em diversas áreas de atuação, independentemente de escolaridade, mas buscando através de convênios e parcerias articulando e fomentando a elevação do grau de escolaridade do estudante. São cursos de duração variada, de 32 a 600 horas, oferecidos de acordo com a demanda dos indivíduos ou de entidades públicas ou privadas. Os alunos desses cursos recebem certificação de participação e aproveitamento.

### **A Pesquisa:**

A pesquisa no Instituto Federal de Sergipe, anteriormente incipiente, foi estimulada de forma que se buscou o incremento da mesma através de manutenção do PIBIC, PIBITI e da criação de outros novos programas, tais como: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior – PIBIC Jr., Programa Institucional de Apoio a Pesquisa ao Técnico Administrativo – PPTA, Programa Institucional de Apoio à Pesquisa do Convênio IFS/Petrobras – PAP, Programa de Bolsas de Apoio ao Registro de Inovação Tecnológica.

Além das bolsas ofertadas para discentes, docentes e servidores técnicos administrativos, a PROPEX disponibilizou auxílio financeiro para o desenvolvimento de cada projeto aprovado, seja através de edital institucional ou oriundo de agências de fomento a pesquisa (CAPES, CNPq e FAPITEC). O apoio também se dá pela liberação do servidor a ida a eventos científicos, com passagens e diárias em trechos nacionais e internacionais, através de publicação e atendimento a solicitação de compras de equipamentos e materiais outros que permitiram a conclusão do trabalho com êxito.

### **A Extensão:**

As ações voltadas à extensão, articulada com o ensino e a pesquisa, surgem através do olhar criterioso junto às comunidades dos territórios do estado de Sergipe no intuito de se construir um diagnóstico seguido do preparo para aplicação do projeto em parceria com as comunidades locais utilizando-se métodos para se buscar conhecer os problemas visando no futuro próximo apresentar soluções para alguns dos problemas da localidade, mantendo-se o caráter científico, gerando conhecimento, despertando para a questão empreendedora e formando multiplicadores. Desta forma contribuímos para que cada comunidade assistida tenha um acesso mais fácil ao mercado de trabalho, bem como condições de gerar renda, consequentemente melhorar a qualidade de vida.

O Instituto Federal de Sergipe vem buscando estimular e incrementar a extensão através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX e da criação



de outros novos programas, tais como: Programa Institucional de Cursos de Extensão, Programa Institucional de Pré-Incubação de Empreendimentos Inovadores e Empresas-Juniors, Programa Pré-Música de Iniciação Musical, e estas ações nos permitiram um aumento significativo no número de projetos apoiados e de bolsas ofertadas.

### **Inovação Tecnológica:**

A inovação tecnológica do IFS nasceu através do Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Federal de Sergipe (NIT-IFS) e que tem como missão fortalecer o relacionamento do IFS com a comunidade, envolvendo órgãos de governo, setor produtivo e demais organizações da sociedade civil, com o objetivo de criar oportunidades de inovação tecnológica para a transferência do conhecimento em prol do desenvolvimento econômico, tecnológico e social da região Nordeste e do País.

Para tanto, o NIT-IFS atuou em todos os Campi executando a disseminação da cultura de inovação no IFS; orientando a sensibilização de alunos, professores e pesquisadores da Instituição para a PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação); e promovendo a capacitação da equipe para atuar na área de gestão e PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação).

A análise do ambiente do IFS foi realizada a partir da matriz de avaliação estratégica conforme Tabela 1 onde foram elencados os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças. A análise foi feita através de reunião com os dirigentes e conduzida pelo Diretor de Planejamento e Gestão.

**Tabela 1 - Matriz de Avaliação Estratégica do IFS**

<b>Pontos fortes</b>	<b>Pontos fracos</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Grande número de programas e ações voltadas para a assistência estudantil</li> <li>2. Quadro de servidores altamente qualificados</li> <li>3. Formação de grande número de profissionais qualificados para o mercado de trabalho</li> <li>4. Parcerias com instituições públicas e privadas</li> <li>5. Política de incentivo à qualificação dos servidores</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Instalações insuficientes para atender a demanda</li> <li>2. Relacionamentos interpessoais desgastados</li> <li>3. Política de comunicação e marketing institucional</li> <li>4. Fluxo dos processos operacionais</li> <li>5. Evasão estudantil</li> </ol>
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Parcerias com outros órgãos públicos e privados</li> <li>2. Valorização da educação profissional na atual conjuntura política nacional</li> <li>3. Prioridades nos programas de formação de profissionais do governo federal</li> <li>4. Recursos financeiros disponibilizados</li> <li>5. Integração IFS x sociedade civil organizada</li> <li>6. Demanda de profissionais qualificados para o mundo do trabalho</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Concorrência com estabelecimentos de ensino privados na execução dos programas de governo</li> <li>2. Projetos estruturantes para reforma e/ou ampliações dos campi</li> <li>3. Desproporcionalidades entre o número de alunos e recursos para assistência estudantil</li> <li>4. Política de interiorização dos servidores</li> <li>5. Carência de servidores técnicos administrativos</li> <li>6. Morosidade nos processos de contratação de professores e TAE</li> </ol>

**Tabela 1 – Matriz de Avaliação Estratégica do IFS**

Fonte: PRODIN

## 5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

### 5.1 Planejamento do IFS

#### 5.1.1 Plano Estratégico 2012 – 2014

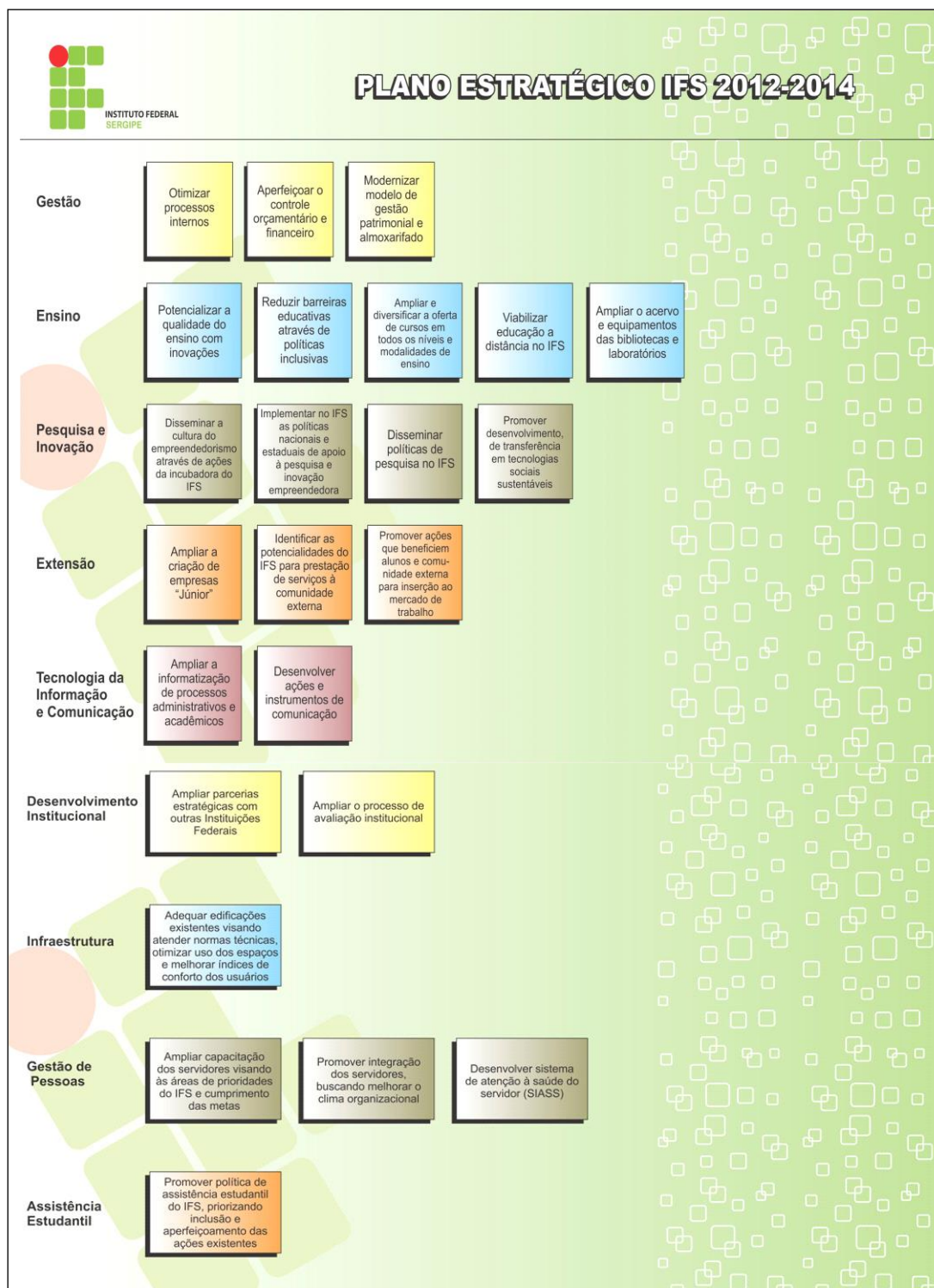


Figura 5 – Plano Estratégico 2012-2014

Fonte: PDI 2009-2014

### 5.1.2 Mapa Estratégico

A motivação para realizar o mapa estratégico seguindo a metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC) foi por acreditar que os métodos tradicionalmente utilizados para a mensuração do desempenho empresarial estavam se tornando obsoletos e por utilizarem apenas indicadores contábeis e financeiros. Por meio da utilização desse tipo de indicador de forma isolada só é possível analisar resultados de períodos do passado, ficando difícil mostrar as potencialidades de geração de resultados futuros.

Compreendido como um Sistema de Gestão Estratégica, o BSC passa a viabilizar processos gerenciais críticos:

1. Esclarecer e traduzir a visão e a estratégia;
2. Comunicar e associar objetivos e medidas estratégicas;
3. Planejar, estabelecer metas e alinhar iniciativas estratégicas.
4. Melhorar o *feedback* e o aprendizado e estratégico.

Nesse contexto, torna-se importante a utilização do BSC na gestão de empresas governamentais e instituições sem fins lucrativos, enfatizando as modificações necessárias para que os resultados provenientes de sua aplicação possam ser maximizados. Desse modo o IFS adotou essa metodologia e elaborou seu mapa estratégico conforme figura 3 mostrando encadeamento dos objetivos estratégicos através das perspectivas do BSC para o alcance da sua missão e visão conforme consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2009-2014).

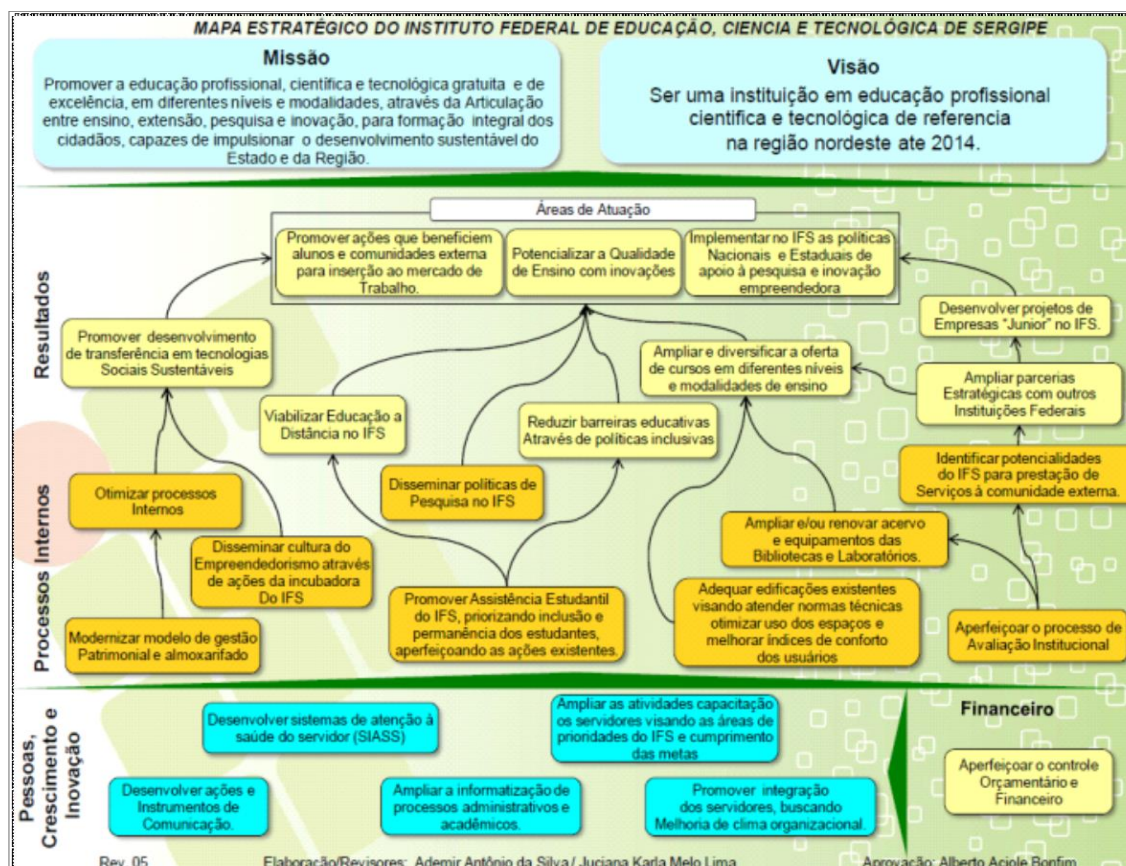


Figura 6 – Mapa Estratégico do IFS

Fonte: PDI 2009-2014

## Demonstração da execução do plano de metas ou de ações

A execução dos planos de metas são acompanhados quadrimestralmente nas Reuniões de Análise das Estratégicas (RAE's) onde são apresentados o status das metas de cada Campus, Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas, com suas dificuldades para que o gestor e seu staff tomem as devidas correções e ações nos desvios para o alcance das metas propostas. Nesta reunião, os gestores apresentam algumas práticas de gestão ou padrões de trabalhos que possam ser empregados em outras áreas, assim segue abaixo o plano de metas e ações que constam do PDI vigente no período.

### Dimensão Gestão (D1)

Objetivos Estratégicos	Metas	Período de execução	Análise final
<b>1.Otimizar os processos internos.</b>	Integrar as estruturas existentes e as novas para tramitação de todos os processos	2012- 2014	Os módulos SIGRH e SIPAC estão definitivamente implantados, englobando diversas funcionalidades. O SIGAA ainda não foi implementado, estando em fase de discussão pela DTI e PROEN.
	Estabelecer fluxograma institucional visando fluxos mais eficientes	2012-2014	A implantação do sistema é imprescindível, porém algumas alterações estão sendo estudadas pela gestão, no intuito de direcionar a PRODIN como o centro de estudos para estabelecer as melhorias funcionais nos processos.
	Identificar os processos críticos das áreas acadêmica e administrativa e redefiní-los.	2012	A implantação do sistema é imprescindível, porém algumas alterações estão sendo estudadas pela gestão, no intuito de direcionar a PRODIN como o centro de estudos para estabelecer as melhorias funcionais nos processos.
	Definir quais processos são prioritários.	2012-2014	Algumas alterações estão sendo estudadas pela gestão, no intuito de direcionar a PRODIN como o centro de estudos para estabelecer as melhorias funcionais nos processos.
	Otimizar o arquivo da instituição com a digitalização de documentos.	2014	Estamos em vias de licitar um novo processo que contemplará toda a gestão documental do IFS. A previsão é abril/2015.
	Disponibilizar informações e modelos de ações de interesse dos estudantes e servidores.	2012	A ação vem sendo constante e aperfeiçoada.

	Padronizar os documentos existentes e meios eletrônicos do IFS.	2012-2014	A implantação dos sistemas SIG está contemplando esta ação, tendo em vista que tudo está sendo padronizado.
	Executar as ações que se façam necessárias de acordo com o Regimento interno.	2012-2014	Entendemos que esta meta não está suficientemente clara, pois é claro, para nós, que as ações presentes no regimento interno deverão ser executadas.
	Tabular os processos administrativos e acadêmicos para gerar indicadores de gestão.	2012-2013	A utilização do GEPLANES aliada aos módulos SIG implementados estão cumprindo o esperado.
<b>2. Aperfeiçoar o controle orçamentário e financeiro.</b>	Implantar sistema de custos setoriais.	2012-2014	Foi realizado um experimento no último orçamento, mas ainda está sendo estudado a melhor forma de fazê-lo definitivamente.
	Desenvolver software que ajude a identificar a tendência de gastos por setor.	2012-2014	Meta ainda não atendida, será reprogramada.
	Definir e divulgar qual orçamento disponível por área e Pró-Reitorias do IFS, no início de cada ano.	2013	Foi realizado um experimento no último orçamento de gestão por centro de custo, mas ainda está sendo estudado a melhor forma de fazê-lo definitivamente.
	Tornar pública todas as informações dos gastos e atos administrativos através da criação do portal de transparência do IFS.	2012	O módulo de boletim de serviços está sendo migrado para o SIPAC, coisa que irá profissionalizar esta ação.
	Criar critérios de divulgação das ações do IFS.	2012	Meta sendo cumprida através do trabalho da equipe de comunicação do IFS.
	Implementar o Boletim de Serviços interno da Reitoria e de cada campus.	2012	A implementação do módulo de Boletim de Serviços no SIPAC irá atender a meta integralmente.
<b>3. Implantar modelo de gestão patrimonial e almoxarifado</b>	Criar software específico para controle do patrimônio.	2012-2014	Implantado através do módulo de patrimônio do SIPAC.
	Definir critérios de transferência de equipamentos entre os campi e entre os campi e a Reitoria.	2012	Integralmente atendida.
	Formular manual de procedimento de utilização dos bens	2012	Meta em discussão com a equipe da CADM/PROAD.

	móveis.		
	Criar software específico para controle de Almoхарifado.	2012-2014	Implantado através do módulo de almoxarifado do SIPAC.

**Tabela 2 – Plano de Metas – Dimensão Gestão**  
Fonte: PROAD – Pró-Reitoria de Administração

#### Dimensão Ensino (D2)

Objetivos Estratégicos	Metas	Período de execução	Análise final
<b>4. Potencializar a qualidade do ensino com inovações.</b>	1. Adquirir equipamentos que viabilizem maior interação e despertem maior motivação aos estudantes;	2012-2014	Realizado
	2. Utilização de lousas interativas;	2012-2014	Não realizado
	3. Incorporar práticas pedagógicas inovadoras em todos os cursos;	2012-2014	Realizado
	4. Promover aulas de nivelamento aos estudantes que apresentarem dificuldade de aprendizado.	2013	Parcialmente realizado
	5. Redimensionar os cursos de acordo com a legislação em vigor, com as diretrizes do mundo do trabalho e a realidade da região;	2012-2013	Realizado
	6. Criar sistema de créditos para os cursos de nível superior.	2012-2013	Realizado
<b>5. Reduzir barreiras educativas através de políticas inclusivas.</b>	5.1 Proporcionar igualdade de condições de aprendizado entre os estudantes portadores de necessidades especiais;	2012-2014	Não realizado
	5.2 Fortalecer os programas educativos do núcleo de apoio a pessoas com necessidades educacionais especiais - NAPNEE;	2012-2014	Não realizado
	5.3 Ampliar as condições de acessibilidade e de acompanhamento psicopedagógico aos estudantes com necessidades educacionais especiais;	2012-2014	Não realizado

	5.4 Promover pesquisas com educadores e estudantes do PROEJA, visando a construção de saberes e procedimentos metodológicos que assegurem qualificação social e profissional a este segmento.	2012-2014	Sendo Realizado
<b>6. Ampliar e diversificar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades de ensino.</b>	6.1 Oferecer, gradativamente, maior número de vagas para os cursos, em função da demanda, nos diversos <i>campi</i> ;	2012-2014	Realizado
	6.2 Propiciar abertura de cursos que atendam a demanda da região onde se localiza o <i>campus</i> ;	2012-2014	Realizado
	6.3 Realizar pesquisa de mercado em todos os <i>campi</i> , através da contratação de empresa especializada, para levantar a necessidade de novos cursos e extinção daqueles que já não apresentam mais demanda na região onde se localiza o <i>campus</i> ;	2012-2013	Não realizado
	6.4 Ampliar os procedimentos de acompanhamento e de avaliação das práticas e dos resultados acadêmicos;	2012-201	Realizado
	6.5 Realizar pesquisas de acompanhamento dos egressos.	2012-2014	Não realizado
<b>7. Criar política de educação à distância.</b>	7.1 Implantar núcleo EAD-IFS;	2012	Realizado
	7.2 Estabelecer critérios para escolha de localidades e servidores que participarão da execução do programa de EAD-IFS;	2012	Realizado
	7.3 Trabalhar conjuntamente com a UFS, no direcionamento dos municípios a serem contemplados pelo sistema de EAD;	2012	Realizado

	7.4 Elaborar manual para os estudantes da EAD;	2012-2013	Não realizado
	7.5 Criar espaço físico e material necessário à realização das atividades de EAD;	2012 - 2103	Parcialmente realizado
	7.6 Promover programa de capacitação continuada para os servidores que atuarão no programa de EAD;	2012-2014	Realizado
	7.7 Estabelecer os critérios de acesso ao programa de EAD.	2012	Realizado
<b>8. Ampliar o acervo e equipamentos das bibliotecas e laboratórios.</b>	8.1 Aumentar substancialmente o acervo de livros atendendo às necessidades dos cursos oferecidos;	2012-2014	Realizado
	8.2 Informatizar as bibliotecas;	2012-2013	Realizado
	8.3 Implantar bibliotecas nos novos campi;	2012-2014	Parcialmente realizado
	8.4 Adquirir equipamentos para os laboratórios com foco nos cursos oferecidos.	2012-2014	Parcialmente realizado

**Tabela 3 – Plano de Metas – Dimensão Ensino**

Fonte: PROEN – Pró-Reitoria de Ensino

### Dimensão Pesquisa e Inovação (D3)

Objetivos Estratégicos	Metas	Período de Execução	Análise final
<b>9. Disseminar a cultura do empreendedorismo através de ações da incubadora do IFS.</b>	9.1 Lançar edital e divulgar nas turmas dos cursos existentes, fomentando atividades de pré-incubação;	2012-2013	Realizado Anualmente para Edital.
	9.2 Criar no mínimo duas empresas pré-incubadas para o IFS;	2013-2014	
	9.3 Elaborar programa de fomento à pesquisa e a iniciação científica e tecnológica.	2012	Executado
<b>10. Implementar no IFS as políticas nacionais e estaduais de apoio à pesquisa e inovação empreendedora.</b>	10.1 Criar exposição anual de trabalho técnicos e científicos – EXPOTEC;	2012-2014	Executado
	10.2 Participar dos editais de fomento à pesquisa, inovação e empreendedorismo da CAPES, CNPQ, FINEP e FAPITEC.	2012-2014	Executado



<b>11. Disseminar cultura de pesquisa aplicada no IFS.</b>	11.1 Criar bolsas de pesquisa com valores diferenciados para projetos que apresentem aplicabilidade efetiva;	2012-2013	Executado
	11.2 Ampliar programa institucional de bolsas PIBIC concomitante com a criação de novos cursos e abertura de novos campi do IFS;	2012-2014	Executado
	11.3 Criação do prêmio “Talento Inovador”;	2012-2013	Não executado
	11.4 Apoiar a captação de recursos para o desenvolvimento de projetos dos grupos de pesquisas;	2013-2014	Executado
	11.5 Incentivar a união das linhas de pesquisa nos projetos tecnológicos e sociais, objetivando maximizar a participação das comunidades junto ao IFS.	2012-2014	Executado
<b>12. Promover produção com o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais sustentáveis.</b>	12.1 Firmar parcerias com Universidades e outros Institutos, visando à transferência de tecnologia.	2012-2013	Executado

**Tabela 4 – Plano de Metas – Dimensão Pesquisa e Inovação**  
Fonte: PROPEX – Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

#### **Dimensão Extensão (D4)**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Metas</b>	<b>Período de Execução</b>	<b>Análise final</b>
<b>13. Ampliar a criação de empresas “Júnior”.</b>	13.1 Promover ações empreendedoras em parcerias com outras instituições;	2012-2013	Executado
	13.2 Possibilitar a criação de empresas “Júnior” de acordo com o potencial do curso e de cada região, viabilizando o empreendedorismo;	2013-2014	Apoio na Criação, Executado.
	13.3 Criar no mínimo duas empresas “Júnior” no IFS.	2013-2014	Executado
<b>14. Identificar as potencialidades do IFS para prestação de serviços a comunidade externa.</b>	14.1 Realizar levantamentos buscando identificar nos cursos ministrados, serviços que possam ser oferecidos à comunidade externa;	2012-2013	Executado

	14.2 Oferecer serviços na área de engenharia à comunidade externa;	2012-2014	Finalizado Executado
	14.3 Oferecer ações de integração de comunidades carentes a inserção no mercado;	2012-2014	Executado
	14.4 Promover maior divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecidos pelo IFS à comunidade externa junto a CCOM;	2012-2014	Executado
	14.5 Implantar curso preparatório para egressos que desejem ingressar no ensino superior do IFS;	2013-2014	Cursos a função é do Campus
	14.6 Incentivar o extensionismo, oferecendo o suporte necessário para o bom desenvolvimento das ações dos projetos.	2012-2013	Executado
<b>15. Promover ações que beneficiem os estudantes e comunidade externa para inserção ao mercado de trabalho.</b>	15.1 Estabelecer parcerias entre as empresas e o IFS;	2012-2014	Executado
	15.2 Estabelecer parcerias entre CIEE/CIEC, IEL e NAT;	2012-2014	Executado
	15.3 Construir relacionamentos formais (participação em comitês, câmaras técnicas e outros) e empresas do setor e agentes governamentais;	2012-2014	Executado
	15.4 Propiciar aos estudantes do IFS e egressos, cursos de aperfeiçoamento profissional, técnico e de linguagem.	2012-2014	Executado

**Tabela 5 – Plano de Metas – Dimensão Extensão**  
Fonte: PROPEX – Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

#### **Dimensão Tecnologia da Informação e Comunicação (D5)**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Metas</b>	<b>Período de Execução</b>	<b>Análise final</b>
<b>16. Ampliar a informatização de processos administrativos e acadêmicos.</b>	16.1 Implantação do Sistema de Gestão Integrada SIG (Módulos SIPAC e SIGRH)	2012-2014	100% realizado  Módulos implantados:  I - SIPAC - Ata de Registro de Preços, Boletim de Serviços, Restaurante, Compras / Licitações, Auditoria e Controle Interno, Catálogo de Materiais, Contratos.

			II - SIGRH - Plano de Saúde, Banco de Vagas, Concursos, Administração de Pessoal, Assistência ao Servidor, Dimensionamento, Gestão por Competências e Frequência.
	16.2 Criar novo protocolo que possibilite a integração da informação entre todos os setores das unidades do IFS;	2012-2013	Realizado
	16.3 Implantação de sistema de telefonia VOIP.	2012-2014	100% realizado  Na Reitoria e Campi as centrais telefônicas foram interligadas pela tecnologia VOIP, não gerando custo algum para ligações de ramal para ramal dentro do Instituto. Em 2015 estaremos realizando intervenção em cada campi de forma a deixar todos os sites\unidades 100% com aparelhos ip\voip, facilitando assim a intervenção técnica no momento da falha, bem como o serviço para os usuários.
	16.4 Tornar o site da instituição mais interativo com a comunidade externa e interna;	2012-2013	100% realizado  No ano de 2014 a CDGS concluiu o site da Biblioteca, da Audint (faltando a própria Audint fornecer o conteúdo do site para finalizá-lo), do processo Seletivo, que hoje tem em média 700 acessos diários de acordo com o site de estatísticas piwik, e por último o site da comunicação(DICOM).
	16.5 Renovação de parque tecnológico mediante vencimento das garantias	2012-2014	90% realizado Foram comprados equipamentos para Reitoria e Campi.
	16.6 Proporcionar acessibilidade aos portadores de necessidades especiais ao site institucional;	2012-2013	Meta revista, devido a dificuldade para executá-la
	16.7 Buscar alternativas de Software livre.	2012-2014	100% Realizado  Sistemas: Geplanes, Readmine, Moodle, Ocomom, Periódicos Eletrônicos (OJS), Webmail Expresso, Sistema de

			Gerenciamento de Atendimento, Questionário (Limesurvey).
	16.8 Ampliação e reestruturação de Cabeamento Estruturado.	2012-2014	87,5% realizado Os serviços de cabeamento estruturado (contrato nº 01/2014) serão finalizados no ano de 2015 com a conclusão do Campus de São Cristóvão que está em fase de acabamento, e a reestruturação do cabeamento dos Campi Aracaju e em seguida Lagarto.
	16.9 Melhorar os equipamentos de infraestrutura existentes;	2012-2014	70 % Realizado
	16.10 Propiciar a inclusão digital através da instalação de tele centros em cada <i>campus</i> do IFS.	2012-2014	Por falta de estrutura física não foi possível á execução desta meta.
<b>16. Ampliar a informatização de processos administrativos e acadêmicos.</b>	16.11 Reestruturação do ambiente de Correio Eletrônico Institucional.	2014	40 % Realizado  Licitação realizada: Contrato 7/2014 / Serpro referente a Contratação dos serviços técnicos especializados em Tecnologia da Informação para implantação, hospedagem e produção do serviço Correio Expresso V3, com serviços de consultoria para migração da base de dados do Correio Exchange para o Correio Expresso V3 e suporte aos serviços a ser realizado em 2015.
	16.12 Implantação de rede sem fio nos campi Estância, Socorro, Itabaiana, Propriá, Poço Redondo e Tobias Barreto	2014	100% Realizado  Todos os Campi do Instituto Federal de Sergipe são atendidos em 100% por rede sem fio (wireless) em 2014, ficando alguns ajustes pendentes de segurança relacionados a autenticação de usuários e de gerenciamentos de dispositivos.
	16.13 Implantação de Estrutura CFTV (Campi Aracaju, Glória, Lagarto e São Cristóvão)	2014	61,11% Realizado  Termo de Referência elaborado e Processo 23060.001311/2014-91 encaminhado para Licitação.
	16.14 Serviço de <i>Service Desk</i>	2014	30,55 % Realizado

			Termo de Referência elaborado e Processo 23060.001313/2014-80 encaminhado para Licitação.
<b>17 .Desenvolver ações e instrumentos de comunicação.</b>	17.1 Implantar sistema de videoconferência entre à Reitoria e os <i>campi</i> ;	2012-2013	100% realizado
	17.2 Implantar sistema integrado de telefonia para os <i>campi</i> ;	2012-2014	100% realizado
	17.3 Implantar conversação on-line entre as unidades do IFS;	2013	100% realizado (Item 17.1)
	17.4 Aplicação da política de segurança da informação conforme novas diretrizes da política de segurança da informação nacional implantado pelo Governo Federal – decreto n. 8.135 de 04 de novembro de 2013	2012-2014	61,11 % Realizado  Comitê Gestor de Segurança da Informação foi constituído em Portaria Nº 1.179 de 13 de maio de 2014.
	17.5 Contemplar a transparência e agilidade na prestação de informações para todos os setores interessados;	2012	Executada através do site do IFS
	17.6 Criar critérios para divulgação de artigos e outros documentos no site da Instituição;	2012	Somente será executado, após uma análise de integração com todos Campi.
	17.7 Divulgar de forma ampla junto aos gestores e coordenadores do IFS, as diretrizes contidas no Regimento Interno.	2012	Está disponível no site, porém em processo de aperfeiçoamento
	17.8 Implementar e veicular a intranet no IFS;	2012	Intranet: Espaço de acesso para sistemas e serviços da internet do Instituto Federal de Sergipe (PRAAE, Publicações, ...) e links de acesso para serviços do governo federal (Servidor Público, SiapeNET, Transparência Pública).
	17.9 Realizar pesquisa para verificar a utilização da intranet entre os servidores e coletar sugestões para melhoria do sistema.	2012-2014	Já foi implantada e disponibilizada, para consulta de itens que interessam a instituição junto à comunidade, exemplo da consulta a comunidade quando da avaliação dos cursos
	17.10 Divulgar permanentemente as atividades desenvolvidas	2012-2014	Em desenvolvimento

	pelo IFS;		
	17.11 Disseminar os objetivos do IFS e quais suas finalidades para com a sociedade;	2012-2014	Com o desenvolvimento da nova proposta de PDI 2014-2019, acontece ampla divulgação desses objetivos.
	17.12 Ampliar e consolidar o relacionamento com a imprensa e utilizar meios alternativos de divulgação do IFS: televisiva, rádio e outros meios de marketing;	2012-2014	Além dos meios tradicionais de divulgação, também ficou instituído outdoors para o processo seletivo e vestibular, além de divulgação junto a jornais e sites.
	17.13 Participar das atividades culturais, esportivas e sociais da cidade, região e do estado, com a finalidade de fortalecer a imagem institucional do IFS;	2012-2104	Em constante desenvolvimento
	17.14 Produzir vídeo institucional objetivando a divulgação dos cursos e serviços prestados pelo IFS junto aos estudantes, servidores e a comunidade em geral.	2012-2014	Cancelado, devido a instituição utilizar vídeo promovido pelo MEC.

**Tabela 6 – Plano de Metas – Tecnologia da Informação e Comunicação**

Fonte: DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação

#### Dimensão Desenvolvimento Institucional (D6)

Objetivos Estratégicos	Metas	Período de Execução	Análise final
<b>18. Ampliar parcerias estratégicas com outras Instituições Federais.</b>	18.1 Realizar levantamentos das parcerias/convênios existentes e tentar ampliá-los;	2012	Meta repassada para PROPEX, no entanto em contínuo desenvolvimento
	18.2 Identificar eixos de cooperação para atuação do IFS;	2012-2014	Em andamento
	18.3 Realizar parcerias com as Universidades, objetivando garantir vagas institucionais para os servidores nos programas de pós-graduação.	2012-2014	Meta repassada para PROPEX, em andamento
<b>19. Ampliar o processo de avaliação institucional.</b>	19.1 Alinhar os cursos e suas estruturas de acordo com os critérios estabelecidos pelo INEP/MEC;	2012-2013	Realizada anualmente através da CPA
	19.2 Realizar levantamento das exigências do MEC e disseminar entre os cursos avaliados;	2012	Realizada anualmente através da CPA

	19.3 Tornar público os resultados obtidos por cada curso.	2012	Realizada anualmente através da CPA
	19.4 Integrar a formar de gerir do IFS, padronizando a gestão entre os <i>campi</i> ;	2012-2014	Este procedimento começou a ser executado no ano de 2013 com a nova tramitação de processos, além do memorando eletrônico, solicitação de férias através do SIPAC e SIGRH.
	19.5 Padronizar setores equivalentes dos <i>campi</i> e da Reitoria, com tratamento isonômico;	2012-2014	Iniciado este procedimento com a padronização dos documentos da assistência estudantil
	19.6 Fortalecer a gestão democrática, participativa e transparente no IFS;	2012-2014	Começou a ser desenvolvida em 2012
	19.7 Constituir núcleo de planejamento da Reitoria, visando elaborar, acompanhar e avaliar todas as atividades de planejamento da Reitoria e auxiliar os <i>campi</i> nesta área;	2012-2013	Implantado através da criação da Diretoria de Planejamento e Gestão através da portaria 339 de 10 de fevereiro de 2012.
	19.8 Elaborar o “Regimento Interno” de cada <i>campus</i> tendo o “Regimento Interno do IFS” como referência.	2012-2013	Com o compromisso firmado no MPF, ficou acertado a modificação no Regimento Interno do IFS e somente após este procedimento será realizado os dos <i>Campi</i>
	19.9 Propiciar uniformidade de procedimento entre as unidades do IFS;	2012-2103	Com a implantação completa do Sistema SIGA será possível este procedimento.
	19.10 Construir as unidades necessárias à expansão do IFS no estado, determinando o período de execução de cada projeto.	2012-2014	Alguns projetos já foram concluídos como o Campus Estância, reiniciado como o Campus Glória que estão em fase de conclusão e em construção como Itabaiana, a nova fase de expansão já estão com as ordens de serviços assinados para Tobias Barreto, Propriá e socorro.
<b>20. Criar e desenvolver cultura organizacional para o IFS, visando à busca da eficiência e eficácia organizacional.</b>	20.1 Estimular o desenvolvimento de indicadores de produtividade com vistas à administração gerencial;	2012-2014	Está em implantação através do sistema de planejamento estratégico - GEPLANES

	20.2 Promover o IFS como um novo órgão que possui amplitudes maiores e que contemplam dimensões que se diferenciam das estruturas anteriores à sua implantação;	2012-2014	Reprogramado para 2015
	20.3 Utilizar modelos de gestão eficiente e que se adapte a realidade do IFS;	2012-2014	Está sendo implementado o modelo <i>Balanced Scorecard</i> - BSC de gestão.
	20.4 Executar palestras, oficinas e minicurso para divulgar as diretrizes institucionais.	2012-2103	Realizada anualmente através de definições com a missão, visão, valores institucionais e objetivos estratégicos.
	20.5 Divulgar para os servidores do IFS a atualização do PDI;	2012	Realizado através do site da instituição.
	20.6 Construir o PDA de acordo com as dimensões e objetivos estratégicos do PDI.	2012-2014	Realizado anualmente através dos Comitês de Planejamento da Reitoria e Campi.

**Tabela 7 – Plano de Metas – Tecnologia da Informação e Comunicação**

Fonte: PRODIN – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

#### **Dimensão Infraestrutura (D7)**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Metas</b>	<b>Período de Execução</b>	<b>Análise final</b>
<b>21. Realizar construção de novos campi e propiciar a infraestrutura necessária para seu funcionamento</b>	21.1 Construir os novos campi provenientes da terceira etapa do plano de expansão da Instituição;	2012/2014	Todas as obras da expansão III licitadas.
	21.2 Planejar as demandas por edificação conforme necessidades típicas de funcionamento de cada <i>campus</i> ;	2012/2014	Executada.
	21.3 Elaborar cronograma de construção nos Campi, respeitando-se o cronograma de recursos financeiros do IFS.	2012/2014	Executada.
	21.4 Planejar a construção de nova sede da Reitoria;	05/2012	Obras em execução.
	21.5 Promover um plano de remanejamento do corpo administrativo e dos estudantes, lotados nos espaços afetados pelas reformas;	04/2012	Remanejamento executado. obras em execução.
	21.6 Adaptar sedes temporárias para instalação do corpo administrativo e dos estudantes, deslocados para a construção da nova sede;	08/2012	Remanejamento executado.
	21.7 Viabilizar ações para que as rotinas de administração e ensino sejam minimamente comprometidas durante a execução das obras.	10/2012	Atividade contínua, em desenvolvimento.



	21.8 Adequar ambientes observando NBR9050 de acessibilidade universal;	2012/2014	Em aperfeiçoamento.
	21.9 Redimensionar e melhorar as instalações de apoio aos estudantes como salas de aula, alojamentos, ginásios, bibliotecas, entre outros, mediante a construção ou requalificação dos edifícios;	2012/2014	Obras em execução.
	21.10 Redimensionar ambientes administrativos conforme ampliação do quadro de servidores através da otimização de Layouts ou da construção de novos edifícios.	2012/2014	Obras em execução.

**Tabela 8 – Plano de Metas – Infraestrutura**

Fonte: DIPOP – Diretoria de Planejamento e Obras

### Dimensão Gestão de Pessoas (D8)

Objetivos Estratégicos	Metas	Período de execução	Análise final
<b>22. Elaborar “Plano de Capacitação” que contemple todas as áreas do IFS.</b>	22.1 Buscar parcerias com instituições públicas para obtenção de cursos de qualificação profissional;	2012	A única parceria foi estabelecida com a UFS, desenvolvendo uma capacitação voltada para a área de Gestão de Pessoas. Além disso, continuou-se desenvolvendo capacitações pontuais de acordo com a necessidade dos servidores
	22.2 Mapear as necessidades de capacitações dos servidores dos <i>campi</i> e da Reitoria, objetivando a elaboração do “Plano de Capacitação” do IFS;	2012-2014	Mantida a mesma situação apresentada no ano anterior
	22.3 Desenvolver plano de capacitação para os servidores recém-ingressados no serviço público;	2012-2014	Como os servidores estão ainda sendo nomeados, desenvolveremos tal ação no 1º semestre de 2015
	22.4 Direcionar percentual maior das capacitações para cursos com relação direta com as atividades rotineiras do IFS;	2012-2014	Apesar de assistemático, as capacitações realizadas são demandadas pelas unidades que compõem o IFS, de acordo com a necessidade
	22.5 Realizar capacitações contínuas para docentes e técnicos da instituição.	2012-2014	Em constante atendimento
	22.6 Identificar perfil dos servidores por área, buscando melhorar o desempenho profissional da instituição;	2012-2013	Reprogramado para 2015, quando pretendemos implantar uma política de Gestão por Competências
	22.7 Realizar rotatividade de pessoal por setor, visando maior conhecimento profissional em comum acordo com o servidor;	2012-2013	Desistimos desta meta, entendendo que a maioria dos setores necessitam especializar seus servidores
	22.8 Designar as tarefas sempre	2012-2014	Em andamento

	respeitando atribuições inerentes aos cargos;		
	22.9 Estimular a produção científica ou de projetos que visem à melhoria das práticas de trabalho.	2012-2014	Está sendo realizado, principalmente junto com os projetos encabeçados pelos professores que pretendem ou possuem dedicação exclusiva.
	22.10 Oferecer cursos de gestão e empreendedorismo;	2012-2014	Decidimos rever tal meta, devendo atrelá-la ao Plano de Capacitação a ser elaborado em 2015
	22.11 Oferecer cursos de liderança no serviço público;	2012-2014	Decidimos rever tal meta, devendo atrelá-la ao Plano de Capacitação a ser elaborado em 2015
	22.12 Oferecer cursos de cultura organizacional e administração pública gerencial.	2012-2014	Decidimos rever tal meta, devendo atrelá-la ao Plano de Capacitação a ser elaborado em 2015
<b>23. Promover ações de integração dos servidores, buscando melhorar o clima organizacional</b>	23.1 Elaborar programa de acolhimento e ambientação para os novos servidores do IFS;	2012-2014	Desenvolveremos tal ação em 2015 visto que os servidores ainda estão tomando posse.
	23.2 Promover ações esportivas e sociais que permitam maior integração entre os servidores, buscando melhorar o clima organizacional.	2012-2014	Realizada cotidianamente
<b>24. Fortalecer o sistema de atenção à saúde do servidor (SIASS)</b>	24.1 Implementar atividades de saúde laboral e ergonomia do trabalho;	2012-2014	Reprogramado para 2015, devido a chegada do Engenheiro de segurança do trabalho e de Fisioterapeuta, admitidos no último concurso público
	24.2 Implantar ações de prevenção de acidentes de trabalho.	2012-2014	Reprogramado para 2015, devido a chegada do Engenheiro de segurança do trabalho, admitido no último concurso público

**Tabela 10 – Gestão de Pessoas**

Fonte: PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

### Dimensão Assistência Estudantil (D9)

Objetivos Estratégicos	Metas	Período de Execução	Análise final
<b>25. Construir a Política de Assistência Estudantil do IFS com ênfase em inclusão e aperfeiçoamento das ações existentes.</b>	25.1 Ampliar os serviços de Assistência aos estudantes, contribuindo para a redução da evasão escolar;	2012-2014	Realizado
	25.2 Constituir equipe multidisciplinar para realizar acompanhamento psicopedagógico e social;	2012-2014	Foi constituída pela DIAE e o trabalho é acompanhado em visitas técnicas.

25.3 Acompanhar o monitoramento do desempenho acadêmico dos estudantes junto à PROEN, contribuindo assim para a permanência dos mesmos no IFS, com êxito;	2012-2014	Reprogramado para 2015.
25.4 Ampliar a divulgação dos programas de Assistência Estudantil junto à comunidade discente;	2012-2014	Realizado
25.5 Dar continuidade à ampliação dos programas e ações de Assistência Estudantil oferecidos pelo IFS para todos os <i>Campi</i> , fortalecendo a equidade de procedimentos;	2012-2014	Está sendo executado cotidianamente.
25.6 Garantir seguro de acidente pessoal para estagiários e seguro de vida para todos os estudantes do IFS;	2012-2014	Está sendo executado cotidianamente.
25.7 Realizar reuniões com os estudantes de cada Programa, visando maior integração entre eles e um melhor acompanhamento das ações de Assistência Estudantil;	2012-2014	Realizadas pelas unidades de cada Campus nas coordenações de Assistência Estudantil.
25.8 Dar maior visibilidade das ações promovidas pelo IFS com os estudantes das comunidades interna e externa, através de portal específico do Instituto, bem como por meio da rede social criada pela DIAE com a autorização da Reitoria (BLOG da DIAE).	2012-2014	Realizado, pois existe no portal do IFS e no blog específico da DIAE.
25.9 Diagnosticar o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes do IFS, atualizando constantemente o banco de dados;	2012-2014	Reprogramado para 2015.
25.10 Construir e realizar o I Fórum de Assistência Estudantil do IFS;	2012-2014	O I Fórum de Assistência Estudantil do IFS (I FAE) foi realizado na cidade de Estância/SE nos dias 04 e 05 de dezembro de 2013. Já o II FAE está programado para 2015.
25.11 Ampliar o número de estudantes assistidos no Programa de Inclusão Social – PISOC;	2012-2014	O PISOC passou a ser denominado de PRAAE (Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS), regulamentado pela Resolução nº 04/2014/Conselho Superior do IFS. O aumento no percentual de assistidos pelo PRAAE foi reprogramado para 2015.
25.12 Aumentar os valores de Auxílios do PISOC, da Bolsa Monitoria (do Ensino Médio Técnico e Subsequente) e do Auxílio Financeiro PROEJA (Programa de Educação de Jovens e Adultos);	2012-2014	Reprogramado para 2015.

	25.13 Elaborar normas para a concessão de novos auxílios da Assistência Estudantil;	2012-2014	Realizado
	25.14 Elaborar e executar programas e ações nas áreas: social, psicopedagógica e de educação, ciência e tecnologia;	2012-2014	Reprogramado para 2015.
	25.15 Viabilizar a capacitação da equipe técnica da DIAE nas áreas de Assistência Estudantil, Educação, Serviço Social, Pedagogia e Psicologia;	2012-2014	Reprogramado para 2015.
	25.16 Apoiar a capacitação da equipe técnica do(s) Núcleo(s) Básico(s) de Suporte à Assistência Estudantil – NUBSAE(s) juntamente com os Diretores dos <i>Campi</i> .	2012-2014	A proposta de criação dos NUBSAE's foi reformulada, tendo em vista que já existem as Coordenações de Assistência Estudantil (CAE ou COAE) nos campi do IFS. No que se refere à capacitação das equipes das CAE's, a DIAE tem viabilizado treinamentos com as CAE's junto à DTI, bem como apoiado a participação de servidores da Assistência em eventos da Assistência Estudantil.

**Tabela 11 – Assistência Estudantil**  
Fonte: DIAE –Diretoria de Assistência Estudantil

## 5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

### 5.2.1 Programa Temático

#### Quadro A.5.2.1 – Programa Temático

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2031			
Título	EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA			
Esfera de Recursos - PPA e LOA (em R\$ 1.000,00)				
Esfera	a) Global PPA 2012-2015	b)Acumulad o Dotações/ Posições 2012 e 2013	c)Dotação/ Posição - 2014	d) Remanesce nte (a-b-c)
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social - OFSS	26.850.018	12.915.646	6.967.186	6.967.186
Orçamento de Investimentos - OI				
Outras Fontes				
Total	26.850.018	12.915.646	6.967.186	6.967.186
Execução Orçamentária e/ou Financeira do Programa - OFSS e OI em 2014(em R\$ 1,00)				
Lei Orçamentária 2014				
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social				Orçamento

					de Investimento
e)Despesa Empenhada	f)Despesa Liquidada	g)Despesa Paga	h)Restos a Pagar (inscrição 2014)		i)Despesa Realizada
			h.1)Processados	h.2) Não Processados	
71.203.638,37	31.529.794,57	29.810.445,71			
Restos a Pagar - OFSS - Exercícios Anteriores					
Tipo	j)Posição em 1/01/2014	k)Valor Liquidado	l)Valor Pago	m)Valor Cancelado	n)Valor a Pagar
Não processados					
Processados		-			
Valores do programa alocados ao órgão representado pela UJ em 2014					
Dotação OFSS		Dotação OI		Outras Fontes	

Fonte: SIMEC/Siafi Gerencial

### Análise Situacional

Após dois anos de execução do PPA, nos anos de 2012 e 2013 foi executado 48,10% do Global atualizado, remanescendo 51,90% para os exercícios 2014 e 2015, divididos igualmente.

### Quadro A.5.2.2 – Objetivo fixado pelo PPA (NÃO SE APLICA)

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição						
Código		Órgão				
Programa				Código		
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencia 1	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizad a até 2014	d)% Realização (c/a)
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizad a em 2014	c)Realizad a até 2014	d)% Realização (c/a)
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizad a em 2014	c)Realizad a até 2014	d)% Realização (c/a)
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					

Conforme contextualizado acima, quadro referente ao Ministério da Educação.

**Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS**

Identificação da Ação							
Código	2994			Tipo: Atividade			
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico–odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola. Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar.						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031	Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26423						
Ação Prioritária	( ) Sim    (x)Não    Caso positivo: ( ) PAC    ( ) Brasil sem Miséria    ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028	7.394.291,00	7.394.291,00	6.319.001,59	3.765.492,20	3.599.938,67	136.891,40	1.107.578,75
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0028	Benefícios concedidos		Aluno Assistido	9.460	6.869	6.869	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0028	1.750,00	1.750,00		Aluno Assistido			4

Fonte: SIMEC/Siafi Gerencial

Identificação da Ação	
<b>Código</b>	<b>20RL</b> <b>Tipo: Atividade</b>

	Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades. Garantir a gestão e o funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.						
Descrição							
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e TecnológicaCódigo: 2031      Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26423						
Ação Prioritária	(    ) Sim    ( x )Não    Caso positivo: (    )PAC    (    ) Brasil sem Miséria    (    ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028	36.689.932,00	49.327.801,00	36.490.700,78	25.964.065,08	24.796.486,14	1.949.165,67	15.696.200,98
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0028	Total de matrículas realizadas nos dois períodos letivos		Alunos Matriculados	10.500	9.050	16.419	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

0028	3.601.543,47	1.285.450,02		Alunos Matriculados		813

Fonte: SIMEC/Siafi Gerencial

Identificação da Ação							
Código	6358			Tipo: Atividade			
Descrição	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios–visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Proporcionar aos docentes e profissionais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Gestores, Técnico–Administrativo,etc.), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional.						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional. Código: 0588						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26423						
Ação Prioritária	(    ) Sim    (    x    )Não    Caso positivo: (    )PAC    (    ) Brasil sem Miséria    (    ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028	91.3000,00	913.000,00	693.736,00	623.901,63	583.405,29	967,79	10.401,40
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0028	Total de capacitações		Servidor capacitado	156	129	129	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028	16.951,55	16.951,55		Servidor capacitado		9	

Fonte: SIMEC/Siafi Gerencial

Identificação da Ação
-----------------------



Código	20RG							Tipo: Atividade			
Descrição	Construção, modernização, ampliação e reforma de imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas.										
Iniciativa	Não descrita no SIMEC										
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582										
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Temático										
Unidade Orçamentária	26423										
Ação Prioritária	( ) Sim ( x )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras										
Lei Orçamentária Anual - 2014											
Execução Orçamentária e Financeira											
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014					
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados				
0028	66.071.324,00	66.845.437,00	27.700.200,00	1.176.335,66	830.615,61	249.760,28	23.438.492,17				
Execução Física da Ação - Metas											
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante							
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado					
0028	Não consta no SIMEC		Novas unidades em funcionamento	14	7	1					
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores										
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas							
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada				
0028	3.663.073,26	3.337.740,54		Novas unidades em funcionamento			1				

Fonte: SIMEC/Siafi Gerencial

<b>Identificação da Ação</b>	
<b>Código</b>	<b>2010 Tipo: Atividade</b>
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar
<b>Iniciativa</b>	Não descrita no SIMEC

Objetivo	Não Consta no SIMEC Código: não há						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						
Unidade Orçamentária	26423						
Ação Prioritária	( )Sim    (x )Não    Caso positivo: (    )PAC    (    ) Brasil sem Miséria    (    ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Proces sados	Não Processad os
0028	120.000,00	130.000,00	120.199,60	120.199,60	120.199,60		
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previst o	Reprogramado (*)	Realiza do	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: SIMEC/Siafi Gerencial

<b>Identificação da Ação</b>	
<b>Código</b>	<b>2004</b> <b>Tipo: Atividade</b>
<b>Descrição</b>	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.
<b>Iniciativa</b>	Não descrita no SIMEC
<b>Objetivo</b>	<b>Não Consta no SIMEC</b> <b>Código: não há</b>
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código: 2109</b> <b>Tipo:</b> Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
<b>Unidade Orçamentária</b>	26423
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenha da	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028	2.093.352,00	2.103.352,00	2.086.286,77	1.874.982,57	1.874.982,57		110.291,04
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previst o	Reprogramado (*)	Realiza do
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: SIMEC/Siafi Gerencial

Identificação da Ação							
Código		2011Tipo: Atividade					
Descrição		Pagamento pela União de auxílio–transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice–versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.					
Iniciativa		Não descrita no SIMEC					
Objetivo		Não Consta no SIMEC Código: não há					
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária		26423					
Ação Prioritária		( ) Sim ( x )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processa dos	Não Processad os

0028	374.808,00	374.808,00	360.929,35	360.929,35	360.929,35		
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: SIMEC/Siafi Gerencial

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>2012</b> <span style="float: right;"><b>Tipo: Atividade</b></span>						
<b>Descrição</b>	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio—alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.						
<b>Iniciativa</b>	Não descrita no SIMEC						
<b>Objetivo</b>	<b>Não Consta no SIMEC</b> <b>Código: não há</b>						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código: 2109</b> <b>Tipo: Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26423						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim    ( x ) Não    Caso positivo: ( ) PAC    ( ) Brasil sem Miséria    ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028	3.868.872,00	4.248.872,00	4.191.779,03	4191779,03	4191779,03		
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	

<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
Nº do subtítulo/ Localizador	<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>		
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Fonte: SIMEC/Siafi Gerencial

Identificação da Ação							
Código	4572 Tipo: Atividade						
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Não Consta no SIMEC Código: não há						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						
Unidade Orçamentária	26423						
Ação Prioritária	( ) Sim    ( x ) Não    Caso positivo: ( ) PAC    ( ) Brasil sem Miséria    ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenha da	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028	913.000,00	913.000,00	791.740,78	701.223,26	685.331,72	38.979,13	37.145,54
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previst o	Reprogramado (*)	Realiza do
0028	Total de capacitações			Servidor capacitado	156	143	147
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028	9.185,49			Servidor capacitado		9	

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>00M1 Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Despesas orçamentárias com o pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de Auxílio-Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho.						
<b>Iniciativa</b>	Não descrita no SIMEC						
<b>Objetivo</b>	<b>Não Consta no SIMEC</b> <b>Código: não há</b>						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código: 2109</b> <b>Tipo: Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26423						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenha da	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028	68.379,00	68.379,00	59.869,19	59.869,19	59.869,19		
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

#### Quadro A.5.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento

Identificação da Ação		
<b>Código</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>		
<b>Iniciativa</b>		
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>	
<b>Programa</b>	<b>Código:</b>	<b>Tipo:</b>

Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária			(    ) Sim    (    ) Não                      Caso positivo: (    ) PAC            (    ) Brasil sem Miséria (    ) Outras				
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado

Fonte: SIAFI Gerencial

### 5.2.3.5 Análise Situacional

Entre as ações orçamentárias OFSS algumas são relacionadas a despesas com pessoal e outras com despesas de custeio e investimento para o funcionamento do IFS durante o exercício. As ações de gestão direta do instituto foram as de custeio e investimento que garantem o seu funcionamento, foram elas: 4572 e 6358 ações de capacitação; 20RL ação de funcionamento do instituto; 20RG ação de Expansão e Reestruturação da rede federal; e 2994 ação de Assistência Estudantil.

Os resultados de utilização destas ações foram satisfatórios pelo montante utilizado e eficiência da aplicação dos recursos. Tivemos os seguintes resultados percentuais:

- Em relação aos recursos para capacitação dos servidores foram empenhados em média 81,34% dos recursos, deste 89,24% foi liquidado em 2014;
- Do montante dos recursos da ação de Assistência Estudantil, 85,45% foi empenhado e deste 59,58% foi liquidado em 2014;
- Os recursos da expansão e reestruturação da rede federal do ensino profissional e tecnológico foram compostos pelos recursos da LOA 2014 e de emendas parlamentares. Os recursos de emendas não foram liberados para o instituto, assim somente 41,43% da dotação autorizada no congresso foram liberadas ao instituto. Dos recursos liberados 100% foram empenhados e 4,24% liquidados em 2014, pois tais recursos são destinados a obras licitadas que possuem programação de desembolso em mais de um exercício;
- Os recursos da ação de funcionamento do Instituto Federal foram compostos pelos recursos da LOA 2014 e do superávit de exercícios anteriores. Os limites de empenho dos recursos de exercícios anteriores não foram liberados para o instituto, assim 73,97% da dotação autorizada no congresso foram liberadas ao instituto. Dos recursos liberados 100% foram empenhados e 71,15% liquidados em 2014.

### 5.3 Informações sobre outros resultados da Gestão

Ainda não existem indicadores definidos para avaliar com maior precisão tão solicitação.

### 5.4 Informações sobre Indicadores de Desempenho Operacional

Ainda não existem indicadores definidos para avaliar com maior precisão tão solicitação.

### 5.5 Informações sobre Custos de Produtos e Serviços

Ainda não existem indicadores definidos para avaliar com maior precisão tão solicitação, a não ser os indicadores exigidos pelo TCU, conforme item 66 deste relatório.

## 6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 6.1 Programação e Execução das despesas

#### 6.1.1 Programação das despesas

**Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas**

Unidade Orçamentária:INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			Código UO: 26423		UGO: 158134	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL			101.678.955,00			41.648.258,00
CRÉDITOS	Suplementares		28.525.619,00			11.601.667,00
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados		66.843,00			
Outras Operações						
Dotação final 2014 (A)			130.137.731,00			53.249.925,00
Dotação final 2013(B)			103.171.490,00			43.847.513,00
Variação (A/B-1)*100			26,14%			21,44%
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva deContingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			76.858.700,00			
CRÉDITOS	Suplementares		2.293.715,00			
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados					
Outras Operações						
Dotação final 2014 (A)			79.152.415,00			
Dotação final 2013(B)			36.566.009,00			
Variação (A/B-1)*100			116,46%			

Fonte: Siafi Gerencial



#### **6.1.1.1 Análise Crítica**

Houve no exercício de 2014 dotações suplementares provenientes de três fontes, superávit financeiro apurado no balanço patrimonial de recursos próprios, superávit financeiro do balanço patrimonial das fontes 112 e créditos adicionais visando fazer frente às despesas com pessoal e benefícios. Ao final do exercício se observou uma elevação do orçamento em relação ao inicialmente proposto em 27,99% em Pessoal e Encargos Sociais, 27,85% em Outras Despesas Correntes e 2,99% em Capital.

### Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos	150014	158134	2610112122210909HB0001	419.428,00		
	153019	158134	2625812364203220RK0041			1.428,57
	154043	158134	2627412364203220RK0031			639,36
	153173	158134	2628912363203120RW0001			5.371.377,41
	153173	158134	2628912363203182520001			181.289,99
	158136	158393	2641812363203120RL0026			54.250,00
	158145	158393	2642712363203120RL0029			54.250,00
	158155	158393	2643512363203120RL0024			54.250,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos	152734	158134	2610112363203120RG0001	5.000.000,00		
	152734	158134	2610112363203163800001	3.000.000,00		
	153173	158134	2628912363203182520001	145.878,00		

Fonte: PROAD – Pró-Reitoria de Administração

### Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158134	090031	1210628846090100050028	828.546,39		90.304,84
	158134	090052	1210628846090100050028	186.108,39		
	158134	090031	1210628846090100G50028	54.615,00		
	158134	090031	1210628846090100050028			
	158134	090052	1210628846090100050028			
Recebidos						6.904,84
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Fonte: PROAD – Pró-Reitoria de Administração

**Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total**

Unidade Orçamentária: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		Código UO: 26423		UGO: 158134	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2014	2013	2014	2013	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	19.675.994,09	13.662.476,15	18.450.298,45	12.449.374,39	
a) Convite					
b) Tomada de Preços	90.362,99	60.895,59	24.631,80	57.616,63	
c) Concorrência	1.227.815,28	1.055.382,13	947.826,42	968.135,95	
d) Pregão	18.357.815,82	12.546.198,43	17.477.840,23	11.423.621,81	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)	4.744.145,54	2.633.194,92	4.540.718,04	2.366.604,71	
h) Dispensa	4.242.394,07	2.033.491,49	4.065.286,36	1.813.089,81	
i) Inexigibilidade	501.751,47	599.703,43	475.431,68	553.514,90	
3. Regime de Execução Especial	3.237,85	5.791,08	3.237,85	5.791,08	
j) Suprimento de Fundos	3.237,85	5.791,08	3.237,85	5.791,08	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	136.642.871,20	103.711.414,80	135.325.825,60	101.232.558,69	
k) Pagamento em Folha	135.859.878,72	102.887.558,72	134.542.833,12	100.413.514,67	
l) Diárias	782.992,48	823.856,08	782.992,48	819.044,02	
5. Outros	7.038.825,34	12.384.126,26	6.732.708,08	11.889.642,98	
6. Total (1+2+3+4+5)	168.105.074,02	132.397.003,21	164.269.795,54	127.943.971,85	

Fonte: PROAD – Pró-Reitoria de Administração

**Observação:**

Compõe o item “**5. Outros**”, dentre outros valores menos relevantes, os seguintes (empenhados na modalidade 8 – Não se aplica, do SIAFI):

NATUREZA DA DESPESA DETALHADA	DESPESA LIQUIDADA	DESPESA PAGA
33901801 – BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS		
33902001 – AUXÍLIO A PESQUISADORES	4.536.925,29	4.387.360,03
33903628 – SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	622.244,60	622.244,60
	923.682,74	798.602,74

Fonte: PROAD – Pró-Reitoria de Administração

**Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total**

Unidade Orçamentária:					Código UO:		UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
11. Vencimentos e Vantagens Fixas	82.774.768,37	60.809.975,37	82.774.768,37	60.809.975,37	0,00	0,00	80.944.863,86	60.805.010,75
01. Aposentadorias do RPPS	20.473.505,77	19.555.784,43	20.473.505,77	19.555.784,43	0,00	0,00	20.252.712,26	18.133.968,46
13. Obrigações Patronais	16.229.873,00	12.318.014,76	16.198.882,59	12.318.014,76	30.990,41	0,00	16.165.187,18	11.270.751,30
Demais elementos do grupo	9.841.236,12	9.533.422,89	9.742.644,56	9.533.422,89	98.591,56	0,00	9.726.999,91	9.533.422,89
3. Outras Despesas Correntes								
37. Locação de Mão de Obra	9.532.651,83	7.488.856,82	8.136.871,16	6.533.534,24	1.395.780,67	955.322,58	7.743.621,46	6.241.943,08
39. Outros Serviços de Terceiros – PJ	8.828.383,75	5.457.331,93	6.830.310,05	3.973.756,17	1.998.073,70	1.483.575,76	6.602.874,29	3.718.962,41
18. Auxílio Financeiro a Estudantes	7.388.460,51	5.221.723,64	4.546.460,29	3.781.432,56	2.842.000,22	1.440.291,08	4.546.460,29	3.712.963,28
Demais elementos do grupo	14.675.605,76	14.205.378,98	12.846.634,98	11.901.747,40	1.828.970,78	2.303.631,58	12.495.092,92	11.232.469,86
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
51. Obras e Instalações	31.885.458,13	24.858.949,86	2.469.946,68	1.654.746,36	29.415.511,45	23.204.203,50	1.897.314,16	355.310,76
52. Equipamentos e Material	5.104.216,07	6.717.568,80	3.257.700,17	1.429.101,24	1.846.515,90	5.288.467,56	3.216.885,07	1.281.309,88
39. Outros Serviços de Terceiros – PJ	1.162.875,49	2.584.717,68	627.093,48	897.749,70	535.782,01	1.686.967,98	627.093,48	463.169,74
Demais elementos do grupo	320.191,55	7.738,09	200.255,92	7.738,09	119.935,63	0,00	200.255,92	10.811,15

Fonte: PROAD – Pró-Reitoria de Administração

**Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Valores em de Movimentação R\$ 1,00**

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>637.518,88</b>	<b>3.891,52</b>	<b>375.659,29</b>	<b>1.875,07</b>
a)Convite				
b)Tomada de Preços				
c)Concorrência	316.432,25		114.814,81	
d)Pregão	321.086,63	3.891,52	260.844,48	1.875,07
e)Concurso				
f)Consulta				
g)Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
<b>2.Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>276.874,17</b>	<b>300.682,32</b>	<b>215.034,18</b>	<b>269.263,48</b>
h)Dispensa	262.290,84	300.682,32	202.290,84	269.263,48
i)Inexigibilidade	14.583,33		12.743,34	
<b>3.Regime de Execução Especial</b>				
j)Suprimento de Fundos				
<b>4.Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>421.297,41</b>	<b>2.978,05</b>	<b>421.297,41</b>	<b>2.978,05</b>
k)Pagamento em Folha	419.427,11		419.427,11	
l)Diárias	1.870,30	2.978,05	1.870,30	2.978,05
<b>5.Outros</b>	<b>3.706.609,84</b>	<b>1.924.542,27</b>	<b>3.653.680,84</b>	<b>1.640.250,71</b>
<b>6.Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>5.042.300,30</b>	<b>2.232.094,16</b>	<b>4.665.671,72</b>	<b>1.914.367,31</b>

Fonte: PROAD – Pró-Reitoria de Administração

**Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação**

<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>1. Despesas de Pessoal</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
13 Obrigações Patronais	419.427,11	0	419.427,11	0	0	0	419.427,11	0
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
36 Outros Serviços de Terceiros - PF	1.896.497,30	1.645.809,77	1.601.037,88	727.259,77	295.459,42	918.550,00	1.540.529,88	613.762,17
18 Auxílio Financeiro a Estudante	1.113.502,70	1.220.637,00	960.668,70	514.206,00	152.834,00	706.431,00	918.828,70	386.294,00
39 Outros Serviços de Terceiros - PJ	346.800,00	0	36.083,59	0	310.716,41	0	34.243,60	0
Demais elementos do grupo	1.817.891,69	2.000.255,14	1.680.372,77	990.628,39	137.518,92	1.009.626,75	1.635.257,62	914.311,14
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>4. Investimentos</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
51 Obras e Instalações	8.000.000,00	0	316.432,25	0	7.683.567,75	0	114.814,81	0
52 Equipamentos e Material Permanente	145.878,00	0	28.278,00	0	117.600,00	0	2.570,00	0

Fonte: PROAD – Pró-Reitoria de Administração

### 6.1.3.7 Análise Crítica da Realização da Despesa

Na execução do orçamento por modalidades de licitações destaca-se o crescimento de 46,32% na liquidação da despesa na parte de pregões devido a expansão e melhoria nas condições e instalações nas dependências do IFS, elevação de 25,70% na parte de pessoal devido a realização do concurso público e nomeações de novos servidores públicos.

O acréscimo de 108,62% de liquidações e 124,21% de pagamentos realizados por Dispensa de Licitação deve-se à contratação de banca para o Concurso Público para admissão de novos servidores, contratação de serviços de vigilância ostensiva em caráter emergencial, serviços com fornecimento de energia elétrica devido à inauguração do novo Campus Estância e locação de novos imóveis para sedes provisórias.

No total houve um acréscimo de 26,97% na execução das modalidades de execução do IFS.

### Despesas com ações de publicidade e propaganda

#### Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	2031/20RL – Educação Profissional e Tecnológica/ Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	318.137,66	18.391,90
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: PROAD – Pró-Reitoria de Administração

### 6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não se aplica.

### 6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

#### Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$  
1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	38.997.067,79	21.647.604,55	1.477.260,92	15.872.202,32
2012	111.378,86	3.008.037,17	1.743.557,44	2.963.790,35
2011	154.746,05	0,00	47.337,94	1.112.702,22
2010	380.833,22	0,00	16.714,18	364.119,04

2009	154.746,05	0,00	64.201,64	90.544,41
2008	111.378,86	0,00	111.378,86	0,00
<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante 01/01/2014</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Cancelamento</b>	<b>Saldo a pagar 31/12/2014</b>
2013	4.770.758,21	4.633.501,78	24.871,87	112.384,56
2012	470.741,96	445.520,63	20.980,00	4.241,33
2011	13.873,68	8.095,09	0,00	5.778,59
2010	263.307,70	18.035,45	0,00	245.272,25
2008	107.603,68	0,00	0,00	107.603,68

Fonte: Siafi Gerencial

#### 6.4.1 Análise Crítica

Não se verificou impactos financeiros na UJ decorrentes especificamente de necessidade de pagamentos de restos a pagar de exercícios anteriores, uma vez que a morosidade de remessa de recursos financeiros pela SPO/MEC, decorrente de mudanças da periodicidade das mesmas, abrangeu também (e na mesma intensidade) os pagamentos de despesas do próprio exercício. Explica-se: o Ministério da Educação em 2014 passou a adotar a liberação financeira mensal em apenas uma vez no final de cada mês, modificando a política utilizada até o exercício anterior, quando eram feitas duas remessas semanais, de acordo com as apropriações das despesas entre cada uma delas.

Grande parte dos restos a pagar está registrada nas unidades gestoras da UJ de forma coerente com a legislação, pois, mesmo para aqueles que se referem aos exercícios financeiros de 2008 a 2012, existe a possibilidade de que a realização dos pagamentos ocorra, quer por adimplemento na seara administrativa, quer por discussão na esfera judicial. Entretanto, apesar de ter havido no exercício de 2014 a anulação de diversos saldos de empenhos inscritos de restos a pagar não processados (na UG 158134 – Reitoria, por exemplo, foi aberto 23060.004729/2014-50), verifica-se que ainda há necessidade de se concluir tal análise em relação a alguns dos empenhos que permaneceram inscritos, principalmente aqueles anteriores a julho de 2013, confrontando-os com os prazos de fornecimentos gravados em contratos ou nos procedimentos de compras, a fim de ultimar as relações comerciais pertinentes ou mesmo baixar saldos que não tenham mais possibilidade de ser apropriados, conforme entendimento que fundamentou o Acórdão 2659/2009- TCU- Plenário.

Não obstante a análise feita no ponto anterior, não se verifica a existência de registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI como “vigentes” de valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores a 2014 sem que sua vigência tenha sido legalmente prorrogada.

#### 6.5 Transferências de Recursos

Não se aplica.



## 6.6 Suprimento de Fundos

**Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos**

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	158393	IFS/Campus Aracaju	-	-	03	40.000,00	10.481,00
2013	158393	IFS/Campus Aracaju	-	-	03	5.791,08	5.480,08
2012	158393	IFS/Campus Aracaju	-	-	03	1.661,23	5.500,00
Fonte: SIAFI, COMPRASNET e sistema do BB							

Fonte: SIAFI Gerencial

**Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos**

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saques		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	158393	IFS/Campus Aracaju	-	-	09	298,00	2.939,85	3.237,85
2013	158393	IFS/Campus Aracaju	-	-	04	-	5.791,08	5.791,08
Fonte: SIAFI/COMPRASNET e sistema do BB								

Fonte: SIAFI Gerencial

**Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência**

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158393	IFS/Campus Aracaju	339030	01-COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	2.189,55

			26- MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	19,30
			39- MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	495,00
		339039	17- MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	298,00
			19- MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	236,00

Fonte: Siafi Gerencial

### **6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ**

Não se aplica.

### **6.8 Gestão de Precatórios**

Não se aplica.

## 7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

### 7.1 Estrutura de pessoal da Unidade

#### 7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

##### Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	1544	1056	226	23
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1544	1056	226	23
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1532	1044	223	23
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	3	3	1	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	7	7	2	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	118	37	27	34
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	7	5	1	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	1669	1098	254	57

Fonte:PROGEP/IFS

##### Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	398	658
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	398	658
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	393	651
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	3
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	4
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	0	37
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	5	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	403	695

Fonte:PROGEP/IFS

**Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	73	64	26	19
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	73	64	26	19
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	64	57	25	19
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	2	2	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	5	3	0	0
1.2.5. Aposentados	2	2	1	0
<b>2. Funções Gratificadas</b>	326	239	58	38
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	317	230	55	38
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	9	9	3	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	399	303	84	57

Fonte:PROGEP/IFS

### Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014										
	2013										
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	85.529.727,98	5.344.614,43	5.040.069,23	3.464.267,24	311.697,22	2.491.003,52	1.689.523,37		997.958,32	
	2013	60.809.975,37	4.386.902,76	3.771.266,84	2.361.618,03	1.277.289,45	2.252.418,73	3.134.849,09			
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014										
	2013										
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014										
	2013										
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014										
	2013										
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014										
	2013										

Fonte:PROGEP/IFS

### 7.1.2 Irregularidades na área de pessoal

Algumas irregularidades foram detectadas no decorrer do exercício de 2014. Listaremos a seguir a irregularidade detectada, servidor, providência tomada e documento legal.

**Quadro A.7.1.4 – Irregularidades na área de pessoal**

IRREGULARIDADE	SERVIDOR	PROVIDÊNCIA	DOCUMENTO LEGAL
ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO	JANE VELMA DOS SANTOS BRITO	RETIFICAÇÃO NO SIAPE	PROC. 23060.004255/2014-46
ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO	ANSELMO DE DEUS SANTOS	RETIFICAÇÃO NO SIAPE	PROC. 23060.000318/2014-95
ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO	ALMI ALVES DA COSTA	RETIFICAÇÃO NO SIAPE	PROC. 23289.000245/2014-67
ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO	ANTONIO DOS SANTOS FEITOSA	RETIFICAÇÃO NO SIAPE	PROC. 23289.001645/2014-90
ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO	ELMA DO SOCORRO PARREÃO DE FREITAS	RETIFICAÇÃO NO SIAPE	PROC. 46226.001728/2014-19
ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO	JOÃO CANUTO MAIA NOVAES	RETIFICAÇÃO NO SIAPE	PROC. 23289.001631/2014-76
ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO	CARLA CRISTINA NASCIMENTO SANTOS PEREIRA	RETIFICAÇÃO NO SIAPE	PROC. 23060.003377/2014-15
ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO	CYNTHIA MARISE DOS SANTOS MATTOSINHO	RETIFICAÇÃO NO SIAPE	PROC. 23060.001734/2014-19
ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO	ELI DA PAZ	RETIFICAÇÃO NO SIAPE	PROC. 23060.001709/2014-27
ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO	IZAIAS DIONÍZIO DOS SANTOS	RETIFICAÇÃO NO SIAPE	PROC. 23060.002965/2014-31
ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO	JOÃO FONSECA NETO	RETIFICAÇÃO NO SIAPE	PROC. 23060.002966/2014-86
ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO	JOSÉ MILTON CANUTO DOS SANTOS	RETIFICAÇÃO NO SIAPE	PROC. 23060.002967/2014-21

ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO	LETÍCIA BIANCA BARROS DE MORAES LIMA	RETIFICAÇÃO NO SIAPE	PROC. 23060.004485/2014-13
ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO	MARCOS CONCEIÇÃO MENEZES	RETIFICAÇÃO NO SIAPE	PROC. 23060.002252/2014-78
ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO	WENDEL FERREIRA MENEZES	RETIFICAÇÃO NO SIAPE	PROC. 23462.000478/2014-10
ERRO DO FUNDAMENTO LEGAL DE APOSENTADORIA	VALDOMARQUES SIQUEIRA	RETIFICAÇÃO NO SIAPE	PROC. 23060.000824/2014-84

Fonte: PROGEPI/IFS

### 7.1.3 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O IFS está implantando um procedimento de verificação de acumulação indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos, bem como de infração ao regime de Dedicação Exclusiva que consiste em oficiar à Coordenação – Geral de Estatísticas do Trabalho do Departamento de Emprego e Salário da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego solicitando as informações da RAIS do ano – base correspondente. As primeiras providências sugeridas permitirão o controle em nível público e a segunda em nível privado, ficando assim o IFS com mecanismos de controle conforme recomendação do TCU.

Ainda assim do risco de falhas no controle uma vez que pode haver servidores lotados em um Campus e que tenham trabalho em outras cidades. Para que se consolide a administração de pessoas no Instituto já foi instalado o sistema SIG – RH que permite um controle mais adequado de todos os procedimentos de gestão de pessoas, incluindo o cadastramento dos servidores e o controle de acumulação indevida de cargos, assim como possíveis infrações ao Regime de Dedicação Exclusiva, adotado em pela Lei 12.772/2012 como um dos regimes regulares da estrutura da carreira de Professor EBTT.

O IFS, detectando indícios de acumulação indevida de cargos ou infração ao Regime de Dedicação Exclusiva procede nos termos da Lei 8.112/1990 instaurando procedimento administrativo de rito sumário para apuração, garantindo ampla defesa e contraditório.

No exercício de 2014 foram instaurados procedimentos para apuração envolvendo os servidores listados: Matrícula SIAPE: 2555414, 1111799, 2800596, 1670428, 1568520.

#### 7.1.4 Terceirização Irregular de Cargos

Não se aplica.

#### 7.1.5 Riscos Identificados na Gestão de Pessoas

Um risco identificado na gestão de pessoas é a falta de servidores e a rotatividade. Estamos tratando de um setor que deve ter continuidade e constante capacitação do seu quadro, visto que as atividades requerem conhecimento técnico e de legislação. Mas, ocorre que devido à baixa remuneração e o grau de estresse a que são





2012	V	0	14/2011	16.207.888/00 01-78	01/08/201 2	30/07/2015			4	4			P
2014	L	0	04/2014	14.782.495/00 01-62	23/09/201 4	22/09/2015	2 3	23					A
2014	V	0	05/2014	16.207.888/00 01-78	25/09/201 4	24/09/2015			1 4	14			A
2011	V	0	14/2011	16.207.888/00 01-78	01/08/201 1	24/09/2014			8	8			E
2013	L	0	03/2013	02.627.183/00 01-03	16/12/13	15/12/15	2 4	24	1 0	10			P
2012	V	0	02/2012	16.207.888/00 01-78	04/05/12	04/05/15			1 0	10			P
2011	V	0	14/2014	16.207.888/00 01-78	01/08/11	30/07/15			4	8			P

Fonte: PROAD/DELC

## 7.2.2 Contratação de Mão de Obra Para Atividades Não Abrangidas Pelo Plano de Cargos do órgão

### Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE													
UG/Gestão: 158134/26423					CNPJ: 10.728.444/0001-00								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identific. do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	8	0	29/2011	02.627.183/0001-03	01/12/11	30/11/15	1	1	1	1			P
2011	8	0	30/2011	05.738.296/0001-66	02/01/12	01/01/16	1	1	1	1			A
2012	12	0	34/2012	10.956.539/0001-72	17/12/12	16/12/14	7	7	17	17			E
2014	12	0	11/2014	07.044.888/0001-03	17/12/14	16/12/15	14	14	33	33			P
2012	12	0	05/2012	10.956.539/0001-72	17/12/12	16/12/14	3	3	19	19	1	1	E
2014	12	0	06/2014	07.044.888/0001-03	17/12/14	16/12/15	3	3	20	20	3	3	A
2012	12	0	04/2012	10.956.539/0001-72	24/12/12	23/12/14							E

2014	12	0	01/2014	07.044.888/ 0001-03	29/12/14	28/12/15								A
2011	8	0	30/2011	05.738.296/ 0001-66	02/01/12	01/01/16								P
2012	12	0	10/2012	10.956.539/ 0001-72	26/12/12	25/12/14	2 3							E
2013	12	0	19/2013	10.956.539/ 0001-12	15/08/13	14/08/14	9	9						E
2013	12	0	20/2013	10.956.539/ 0001-12	02/09/14	01/09/14	4	4						E
2014	12	0	13/2014	07.044.888/ 0001-03	15/08/14	14/08/15	9	9						A
2014	12	0	14/2014	07.044.888/ 0001-03	02/09/14	01/09/15	6	6						A
2012	12	0	04/2012	10.956.539/ 0001-72	20/12/12	02/11/14	8	5	2	0				E
2014	12	0	04/14	07.044.888/ 0001-03	03/11/14	02/11/15	3 4	1 1	1 4	1				A
2012	12	0	03/2012	10.956.539/ 0001-72	13/12/12	12/12/14	1 0	1 0	1	1				E
2014	12	0	02/2014	07.044.888/ 0001-03	16/12/14	15/12/15	1 0	1 0	1	1				A

Fonte: PROGEP/IFS

<b>LEGENDA</b> <b>Área:</b> 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras	<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.  <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
---	---

Fonte: PROGEP/IFS

### 7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

Todos os contratos têm sido cumpridos conforme rege a lei 8.666/93 e fiscalizados ostensivamente pelos fiscais responsáveis.

A situação encontrada que necessita relevância, em virtude de dificuldade encontrada é que as das empresas contratadas para o serviço de apoio administrativo, no que tange o cumprimento das obrigações trabalhistas.

### 7.2.4 Contratação de Estagiários

O quadro abaixo apresenta a situação de contratação de estagiários.

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	<b>38</b>	<b>53</b>	<b>58</b>	<b>55</b>	<b>222.768,00</b>
1.1 Área Fim	20	25	23	29	105.924,00
1.2 Área Meio	18	28	35	26	116.844,00
<b>2. Nível Médio</b>	<b>35</b>	<b>46</b>	<b>56</b>	<b>51</b>	<b>114.492,00</b>
2.1 Área Fim	12	16	13	17	35.322,00
2.2 Área Meio	23	30	43	34	79.170,00
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>73</b>	<b>99</b>	<b>114</b>	<b>106</b>	<b>337.260,00</b>

**Análise Crítica:** A política de contratação de estagiários não obrigatórios no IFS é realizada através de edital onde os candidatos passam por entrevista e análise de currículos.

Fonte: Central de Estágio/PROGEP/IFS

## 8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

### 8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

#### 8.1.1 Reitoria

##### 8.1.1.1 Quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização

###### Veículos da Reitoria

Veículos de Serviços Comuns da Reitoria			Patrimônio
Coletivo	Ônibus Mercedes-Bens	Placa: OEJ-8408	nº: 19018
	Van Executiva Boxer	Placa: OES-3668	nº: 22383
Carga leve	Caminhonete Pick-Up 2.0 4x4 GL L200	Placa: IAI-0793	nº: 15662
	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ-8721	nº: 20907
	Caminhonete Amarok	Placa: OEM-8401	nº: 24949
	Caminhonete Amarok	Placa: OEM-8441	nº: 24950
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEM-0162	nº: 23181
	DoblôEssence 1.8	Placa: NVJ-6207	nº: 20898
	DoblôEssence 1.8	Placa: NVJ-6247	nº: 20899
Veículos de Transporte Institucional da Reitoria			Patrimônio
Passeio	Vectra Sedan Elegance	Placa: NVI-0682	nº: 17753

Fonte: PROAD/IFS

Observação: O veículo “Ônibus Mercedes-Bens - Placa: OEJ-8408” foi transferido para o campus Estância em 16/12/2014 e o veículo “Caminhonete Amarok - Placa: OEM-8401” foi transferido para o campus Tobias Barreto em 15/12/2014.

##### 8.1.1.2 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade-fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos

A frota de veículos é de suma importância para consecução dos objetivos estratégicos e realização das atividades-fim da Reitoria, uma vez que são essenciais no atendimento das suas necessidades e as das Pró-Reitorias a ela subordinadas, de forma a possibilitar o deslocamento de servidores no cumprimento de suas atividades institucionais, sejam nos Campi situados nos diversos municípios do Estado ou frente às demandas relativas a expansão da rede federal de ensino profissional, atendendo aos programas Pronatec, Mulheres Mil e Profucionário.

##### 8.1.1.3 Normas que regulamentam a gestão e o uso da frota;

RESOLUÇÃO nº 43/2011/CS do IFS, de 11 de novembro de 2011 (aprova a Normas Para Uso de Veículos Oficiais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe). Decreto 6.403, de 17 de março de 2008. Instrução Normativa Nº 3, de 15 de Maio de 2008 (SLTI/MPOG). Essas Normas são utilizadas por todas as unidades do IFS na gestão e no uso da frota.

##### 8.1.1.4 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição (não há veículos locados no âmbito do IFS).

### 8.1.1.5 Custos envolvidos

Os custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva, combustíveis e seguro:

#### Custos com a frota de veículos

Custos Envolvidos	Valor
Combustível	R\$ 70.920,65
Reparo/manutenção	R\$ 29.432,96
Seguro	-
Total	R\$ 100.353,61

Fonte: PROAD/IFS

### 8.1.1.6 Frota de Veículos Automotores de Propriedade do IFS–Reitoria

#### Veículos da Reitoria

Veículos de Serviços Comuns da Reitoria			Patrimônio
Coletivo	Ônibus Mercedes–Bens	Placa: OEJ–8408	nº: 19018
	Van Executiva Boxer	Placa: OES–3668	nº: 22383
Carga leve	Caminhonete Pick–Up 2.0 4x4 GL L200	Placa: IAI–0793	nº: 15662
	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ–8721	nº: 20907
	Caminhonete Amarok	Placa: OEM–8401	nº: 24949
	Caminhonete Amarok	Placa: OEM–8441	nº: 24950
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEM–0162	nº: 23181
	DoblôEssence 1.8	Placa: NVJ–6207	nº: 20898
	DoblôEssence 1.8	Placa: NVJ–6247	nº: 20899
Veículos de Transporte Institucional da Reitoria			Patrimônio
Passeio	Vectra Sedan Elegance	Placa: NVI–0682	nº: 17753

Fonte: PROAD/IFS

### 8.1.1.7 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do IFS–Reitoria

A frota de veículos é de suma importância para consecução dos objetivos estratégicos e realização das atividades–fim da Reitoria, uma vez que são essenciais no atendimento das suas necessidades e as das Pró–Reitorias a ela subordinadas, de forma a possibilitar o deslocamento de servidores no cumprimento de suas atividades institucionais, sejam nos Campi situados nos diversos municípios do Estado ou frente às demandas relativas a expansão da rede federal de ensino profissional, atendendo aos programas Pronatec, Mulheres Mil e Profucionário.

Os veículos de transporte coletivos que a Reitoria dispõe são utilizados para as atividades–fim, como o transporte de servidores para realização das suas atividades institucionais e alunos para participarem de visitas técnicas, seminários, congressos. O veículo de carga é utilizado principalmente na atividade–meio, como transporte de material entre os campi, além de transportar servidores para atividades externas. O veículo de passeio é utilizado principalmente para a entrega de documentos nas instituições bancárias, fornecedores e entrega e coleta de documentos com os Campi. O veículo de transporte institucional é de uso exclusivo do Reitor, no atendimento de suas atividades institucionais.

### 8.1.1.8 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do IFS – Reitoria, discriminados por grupos

#### Veículos de Serviços Comuns da Reitoria

Veículos de Serviços Comuns da Reitoria			Patrimônio
Coletivo	Ônibus Mercedes–Bens	Placa: OEJ–8408	nº: 19018
	Van Executiva Boxer	Placa: OES–3668	nº: 22383
Carga leve	Caminhonete Pick–Up 2.0 4x4 GL L200	Placa: IAI–0793	nº: 15662
	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ–8721	nº: 20907
	Caminhonete Amarok	Placa: OEM–8401	nº: 24949
	Caminhonete Amarok	Placa: OEM–8441	nº: 24950
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEM–0162	nº: 23181
	DoblôEssence 1.8	Placa: NVJ–6207	nº: 20898
	DoblôEssence 1.8	Placa: NVJ–6247	nº: 20899
Veículos de Transporte Institucional da Reitoria			Patrimônio
Passeio	Vectra Sedan Elegance	Placa: NVI–0682	nº: 17753

Fonte: PROAD/IFS

### 8.1.1.9 Quilometragem, por grupo de veículos

#### Quilometragem anual – Reitoria

Veículos de Serviços Comuns da Reitoria			Quilometragem Anual
Coletivo	Ônibus Mercedes–Bens	Placa: OEJ–8408	20.285 km
	Van Executiva Boxer	Placa: OES–3668	16.408 km
Carga leve	Caminhonete Pick–Up 2.0 4x4 GL L200	Placa: IAI–0793	17.552 km
	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ–8721	11.598 km
	Caminhonete Amarok	Placa: OEM–8401	21.989 km
	Caminhonete Amarok	Placa: OEM–8441	17.756 km
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEM–0162	13.244 km
	DoblôEssence 1.8	Placa: NVJ–6207	16.454 km
	DoblôEssence 1.8	Placa: NVJ–6247	21.304 km
Veículos de Transporte Institucional da Reitoria			Quilometragem Anual
Passeio	Vectra Sedan Elegance	Placa: NVI–0682	9.181 km

Fonte: PROAD/IFS

### 8.1.1.10 Idade média da frota, por grupo de veículos

#### Idade da frota/Reitoria

Veículos de Serviços Comuns da Reitoria			Idade
Coletivo	Ônibus Mercedes–Bens	Placa: OEJ–8408	04 anos
	Van Executiva Boxer	Placa: OES–3668	03 anos
Carga leve	Caminhonete Pick–Up 2.0 4x4 GL L200	Placa: IAI–0793	06 anos
	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ–8721	04 anos
	Caminhonete Amarok	Placa: OEM–8401	01 ano

	Caminhonete Amarok	Placa: OEM–8441	01 ano
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEM–0162	06 anos
	DoblôEssence 1.8	Placa: NVJ–6207	04 anos
	DoblôEssence 1.8	Placa: NVJ–6247	03 anos
Veículos de Transporte Institucional da Reitoria			Idade
Passeio	Vectra Sedan Elegance	Placa: NVI–0682	04 anos

Fonte: PROAD/IFS

#### **8.1.1.11 Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros)**

##### **Custos de manutenção da frota**

<b>Custos Envolvidos</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Combustível	R\$ 70.920,65
Reparo/manutenção	R\$ 29.432,96
Seguro	--
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 100.353,61</b>

Fonte: PROAD/IFS

#### **8.1.1.12 Plano de substituição da frota**

Aprovado em 01/10/2012 para ser vigente em 2013, porém, o plano não obteve êxito por conta da licitação que não foi concluída.

#### **8.1.1.13 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação**

Maior autonomia, não ficando a mercê de terceiros, menor risco de interrupção dos serviços por questão financeira da contratada (terceiros que podem a qualquer momento apresentar restrições no SICAF, e demais certidões trabalhistas) que resultaria na necessidade de rescisão e nova contratação resultando em perda de tempo e prejuízo para o IFS.

Maior poder de mobilização, uma vez que, viagens urgentes podem ser realizadas imediatamente. Estrutura de controles de que o IFS dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

Uma Coordenadoria de Transporte que coordena todos os trabalhos envolvendo os serviços de transporte. Contrato de abastecimento e de manutenção dos veículos.

## 8.1.2 Discriminação por Campus

### 8.1.2.1 Campus Aracaju

#### Quantidade de veículos por categoria de uso – Campus Aracaju

Veículos de Serviços Comuns do Campus Aracaju			
Coletivo	Peugeot Boxer M330M HDI	Placa: IAN2060	Patrimônio n°: 14728
	VW Campione R	Placa: IAC1508	Patrimônio n°: 12401
Carga Leve	MMC L200	Placa: IAI0783	Patrimônio n°: 15662
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEO2332	Patrimônio n°: 29160

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ARACAJU

#### 8.1.2.1.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos

A relevância da frota de veículos para a atividade–fim é altíssima, uma vez que, alguns cursos a exemplo de turismo tem na grade curricular certa quantidade de horas para micro estágios, sem os quais o aluno não consegue realizar a conclusão do curso e obter o diploma, assim a existência dos veículos permite a realização desta etapa, apesar do quantitativo atual de ônibus mostrar-se insuficiente frente a crescente demanda.

Os veículos de transporte coletivos que o campus Aracaju dispõe são utilizados para as atividades–fim, como o transporte de alunos para micro estágios e visitas técnicas, o veículo de carga é utilizado principalmente nas atividades–meio, como transporte de material entre os campi, além de transportar servidores para atividades externas e eventualmente alunos (quando o quantitativo possibilita). O veículo de passeio é utilizado principalmente para a entrega de documentos para instituições bancárias, fornecedores e entrega e coleta de documentos na reitoria.

#### 8.1.2.1.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição (não possuímos veículos locados).

#### 8.1.2.1.3 Custos envolvidos

##### Custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis – Campus Aracaju

Veículo	Combustível	Reparo/manutenção	Seguro
VW Campione R	R\$ 15.282,19	R\$ 17.192,94	R\$1.793,94
MMC L200	R\$ 2.182,85	R\$ 3.321,77	
Peugeot Boxer M330M HDI)	R\$ 3.229,02	R\$ 1.543,10	
Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	R\$ 2.545,07	R\$ 231,00	(Em fase de contratação)
TOTAL	R\$ 23.239,13	R\$ 22.288,81	R\$1.793,94

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ARACAJU

#### 8.1.2.1.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do



## Campus Aracaju

Os veículos que o campus Aracaju dispõe são imprescindíveis para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das atividades administrativas.

Os veículos de transporte coletivos que o campus Aracaju dispõe são utilizados para as atividades-fim, como o transporte de alunos para micro estágios e visitas técnicas, o veículo de carga é utilizado principalmente nas atividades-meio, como transporte de material entre os campi, além de transportar servidores para atividades externas e eventualmente alunos (quando o quantitativo possibilita). O veículo de passeio é utilizado principalmente para a entrega de documentos para instituições bancárias, fornecedores e entrega e coleta de documentos na reitoria.

### 8.1.2.1.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Aracaju

#### Quantidade de veículos por grupo– Campus Aracaju

Veículos de Serviços Comuns do Campus Aracaju			
Coletivo	Peugeot Boxer M330M HDI	Placa: IAN2060	Patrimônio n°:14728
	VW Campione R	Placa: IAC1508	Patrimônio n°:12401
Carga Leve	MMC L200	Placa: IAI0783	Patrimônio n°:15662
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEO 2332	Patrimônio n°:29160

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ARACAJU

### 8.1.2.1.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos.

#### Quilometragem anual – Campus Aracaju

Veículos de Serviços Comuns do Campus Aracaju				
Coletivo	Peugeot Boxer M330M HDI	Placa: IAN2060	Patrimônio n°:14728	11106 km
	VW Campione R	Placa: IAC1508	Patrimônio n°:12401	18230 km
Carga Leve	MMC L200	Placa: IAI0783	Patrimônio n°:15662	15766 km
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEO2332	Patrimônio n°:29160	6514 km

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ARACAJU

### 8.1.2.1.7 Idade média da frota, por grupo de veículos.

#### Idade da Frota –Campus Aracaju

Veículos de Serviços Comuns do Campus Aracaju				
Coletivo	Peugeot Boxer M330M HDI	Placa: IAN2060	Patrimônio n°:14728	Idade: 07 anos
	VW Campione R	Placa: IAC1508	Patrimônio n°:12401	Idade: 08 anos
Carga Leve	MMC L200	Placa: IAI0783	Patrimônio n°:15662	Idade: 05 anos
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEO 2332	Patrimônio n°:29160	Idade: 01 ano

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ARACAJU

### 8.1.2.1.8 Custos associados à manutenção da frota

### **Custo Total da Frota do Campus Aracaju**

Veículos de Serviços Comuns do Campus Aracaju				
Coletivo	Peugeot Boxer M330M HDI	Placa: IAN2060	Patrimônio n°:14728	R\$ 33.073,11
	VW Campione R	Placa: IAC1508	Patrimônio n°:12401	R\$ 6.102,60
Carga Leve	MMC L200	Placa: IAI0783	Patrimônio n°:15662	R\$ 5.370,10
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEO 2332	Patrimônio n°:29160	R\$ 2.776,07
TOTAL				R\$ 47.321,88

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ARACAJU

#### **8.1.2.1.9 Plano de substituição da frota**

Aprovado em 01/10/2012 para ser vigente em 2013, não obteve êxito por conta da licitação que não foi concluída.

#### **8.1.2.1.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;**

Maior autonomia, não ficando a mercê de terceiros, menor risco de interrupção dos serviços por questão financeira da contratada (terceiros que podem a qualquer momento apresentar restrições no SICAF, e demais certidões trabalhistas) que resultaria na necessidade de rescisão e nova contratação resultando em perda de tempo e prejuízo para o ensino.

Maior poder de mobilização, uma vez que, viagens urgentes podem ser realizadas imediatamente.

#### **8.1.2.1.11 Estrutura de controles de que o Campus Aracaju dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte**

Uma Coordenadoria de Transporte que coordena todos os trabalhos envolvendo os serviços de transporte. Contrato de abastecimento e de manutenção dos veículos.

### 8.1.2.2 Campus Glória

#### Quantidade de veículos por categoria de uso – Campus Glória

Veículos de Serviços Comuns do Campus Glória			
Coletivo	VAN Peugot	PLACA OES9868	Patrimônio nº:25498
Carga	Toyota Hillux	PLACA NVJ8731	Patrimônio nº:20909

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS GLÓRIA

#### 8.1.2.2.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos

Os veículos são de suma importância no atendimento das demandas relativas a transporte de docentes e alunos para desenvolvimento de pesquisa de campo, transporte de servidores para reuniões, treinamentos e resoluções de processos administrativos na sede da instituição e em outras instituições, seu uso torna-se de fundamental necessidade, tendo em vista a distância do Campus Glória da Reitoria para a Reitoria responsável pela administração dos Campi. Essa distância totaliza aproximadamente 130 km.

#### 8.1.2.2.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição.

#### 8.1.2.2.3 Custos envolvidos

#### Custos envolvidos relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis – Campus Glória

Veículo	Combustível	Reparo/manutenção	Seguro
VAN Peugeot	R\$ 3.702,23	–	Em andamento
Toyota Hillux	R\$ 8.103,51	R\$ 2.800,97	R\$ 3.510,00
TOTAL	R\$ 11.805,74	R\$ 2.800,97	R\$ 3.510,00

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS GLÓRIA

#### 8.1.2.2.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Glória

Os veículos que o campus Glória dispõe são imprescindíveis para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das atividades administrativas.

O veículo de transporte coletivo que o campus Glória dispõe é utilizado para as atividades–fim, como o transporte de alunos para micro estágios e visitas técnicas, o veículo de carga é utilizado principalmente nas atividades–meio, como transporte de material entre os campi, além de transportar servidores para atividades externas e eventualmente alunos (quando o quantitativo possibilita).

#### 8.1.2.2.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Glória

##### Quantidade de veículos por grupo– Campus Glória

Veículos de Serviços Comuns do Campus Glória			
Coletivo	VAN Peugeot	PLACA OES9868	Patrimônio n°:25498
Carga	Toyota Hillux	PLACA NVJ8731	Patrimônio n°:20909

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS GLÓRIA

#### 8.1.2.2.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

##### Quadro – Quilometragem anual – Campus Glória

Veículos de Serviços Comuns do Campus Glória				
Coletivo	VAN Peugeot	PLACA OES9868	Patrimônio n°:25498	12.004 Km
Carga	Toyota Hillux	PLACA NVJ8731	Patrimônio n°:20909	32.869 Km

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS GLÓRIA

#### 8.1.2.2.7 Idade média da frota, por grupo de veículos – Campus Glória

##### Idade da Frota – Campus Glória

Veículos de Serviços Comuns do Campus Glória				
Coletivo	VAN Peugeot	PLACA OES9868	Patrimônio n°:25498	Idade 02 anos
Carga	Toyota Hillux	PLACA NVJ8731	Patrimônio n°:20909	Idade:03 anos

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS GLÓRIA

#### 8.1.2.2.8 Custos associados à manutenção da frota

##### Custo da Frota do Campus Glória

Veículos de Serviços Comuns do Campus Glória				
Coletivo	VAN Peugeot	PLACA OES9868	Patrimônio n°:25498	R\$ 3.702,23
Carga	Toyota Hillux	PLACA NVJ8731	Patrimônio n°:20909	R\$ 14.414,48
TOTAL				R\$ 18.116,71

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS GLÓRIA

#### 8.1.2.2.9 Plano de substituição da frota

Não se encontra formatado em virtude da frota ser relativamente nova, intensificação da manutenção preventiva e zelo com a utilização. Projeção de análise em 2014.

#### 8.1.2.2.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

Maior autonomia, não ficando a mercê de terceiros, menor risco de interrupção dos serviços por questão financeira da contratada (terceiros que podem a qualquer momento apresentar restrições no SICAF, e demais certidões trabalhistas) que resultaria

na necessidade de rescisão e nova contratação resultando em perda de tempo e prejuízo para o ensino.

Maior poder de mobilização, uma vez que, viagens urgentes podem ser realizadas imediatamente.

#### **8.1.2.2.11 Estrutura de controles de que o Campus Glória dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte**

Criação de uma coordenação de controle e manutenção da frota, onde é avaliada a solicitação e autorização de uso do veículo, que certamente é destinado às necessidades premente do Campus Glória, bem como a verificação da necessidade de manutenção.

### 8.1.2.3 Campus Estância

#### Quantidade de veículos por categoria de uso– Campus Estância.

Veículos de Serviços Comuns do Campus Estância			
Coletivo	Marcopolo / Volare W9	PLACA OEO5804	Patrimônio n°:502659
Carga	Toyota Hillux CD 4X4	PLACA NVJ8711	Patrimônio n°:20911
Passeio	Renault LOGAN 1.0	PLACA NVK7957	Patrimônio n°20900:

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ESTÂNCIA

#### 8.1.2.3.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos

A frota de veículos do campus estância é de suma importância para o desenvolvimento das atividades do campus, uma vez que nos auxilia nos serviços administrativos e educacionais, contribuindo para uma prestação de serviços eficiente à comunidade interessada. é difícil imaginar o andamento das ações do campus estância sem a frota de veículos disponível.

Contamos com um veículo de passeio, um veículo utilitário e um micro-ônibus e a tendência é a ampliação da mesma a médio prazo. Os custos envolvidos são pequenos em comparação aos benefícios trazidos.

#### 8.1.2.3.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição (não possuímos veículos locados).

#### 8.1.2.3.3 Custos envolvidos

#### Custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis – Campus Estância

Veículo	Combustível	Reparo/manutenção	Seguro
Marcopolo / Volare W9	R\$ 12.936,90	–	Em Andamento
Toyota Hillux CD 4X4	R\$ 6.703,29	R\$ 2.434,64	Em Andamento
Renault LOGAN 1.0	R\$ 1.113,49	–	Em Andamento
TOTAL	R\$ 20.753,68	R\$ 2.434,64	

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ESTÂNCIA

#### 8.1.2.3.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Estância

Os veículos que o campus Estância dispõe são imprescindíveis para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das atividades administrativas.

O veículo de transporte coletivo que o campus Estância dispõe é utilizado para as atividades–fim, como o transporte de alunos para micro estágios e visitas técnicas, o veículo de carga é utilizado principalmente nas atividades–meio, como transporte de

material entre os campi, além de transportar servidores para atividades externas e eventualmente alunos (quando o quantitativo possibilita).

#### 8.1.2.3.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Estância

##### Quantidade de veículos por grupo– Campus Estância

Veículos de Serviços Comuns do Campus Estância			
Coletivo	Marcopolo / Volare W9	PLACA OEO5804	Patrimônio n°:502659
Carga	Toyota Hillux CD 4X4	PLACA NVJ8711	Patrimônio n°:20911
Passeio	Renault LOGAN 1.0	PLACA NVK7957	Patrimônio n°20900:

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ESTÂNCIA

#### 8.1.2.3.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

##### Quilometragem anual – Campus Estância

Veículos de Serviços Comuns do Campus Estância				
Coletivo	Marcopolo / Volare W9	PLACA OEO5804	Patrimônio n°:502659	24.063 Km
Carga	Toyota Hillux CD 4X4	PLACA NVJ8711	Patrimônio n°:20911	25.630 Km
Passeio	Renault LOGAN 1.0	PLACA NVK7957	Patrimônio n°20900:	3.970 Km

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ESTÂNCIA

#### 8.1.2.3.7 Idade da frota, por grupo de veículos

##### Idade da Frota – Campus Estância

Veículos de Serviços Comuns do Campus Estância				
Coletivo	Marcopolo / Volare W9	PLACA OEO5804	Patrimônio n°:502659	Idade 01 ano
Carga	Toyota Hillux CD 4X4	PLACA NVJ8711	Patrimônio n°:20911	Idade:01 ano
Passeio	Renault LOGAN 1.0	PLACA NVK7957	Patrimônio n°20900:	Idade:04 meses

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ESTÂNCIA

#### 8.1.2.3.8 Custos associados à manutenção da frota

##### Custo da Frota do Campus Estância

Veículos de Serviços Comuns do Campus Estância				
Coletivo	Marcopolo / Volare W9	PLACA OEO5804	Patrimônio n°:502659	R\$ 14.351,83
Carga	Toyota Hillux CD 4X4	PLACA NVJ8711	Patrimônio n°:20911	R\$ 9.138,83
Passeio	Renault LOGAN 1.0	PLACA NVK7957	Patrimônio n°20900:	R\$ 1.113,49

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ESTÂNCIA

#### **8.1.2.3.9 Plano de substituição da frota**

Por se tratarem de veículos com no máximo 02 anos de uso, ainda não há ainda plano de substituição, que será planejado em dois anos

#### **8.1.2.3.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação**

Entendemos que a aquisição é menos dispendiosa ao campus, uma vez que as manutenções obrigatórias são realizadas em dia, dessa forma não importando em grandes gastos.

#### **8.1.2.3.11 Estrutura de controles de que o Campus Estância dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte**

A Gerência de Administração dispõe de requisições de saída e tabelas de controle que passam por auditoria interna constantemente, corrigindo possíveis distorções e contribuindo para evitar gastos desnecessário se desvios.

No tocante ao combustível, possuímos contrato com uma empresa gerenciadora, que torna o controle mais efetivo e diminui sensivelmente a possibilidade de erros.



#### 8.1.2.4 Campus Itabaiana

##### **Quantidade de veículos por categoria de uso – Campus Itabaiana**

Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana			
Coletivo	VAN BOXER PEUGEOT	PLACA OES5738	Patrimônio n°:24462
Carga	Toyota Hillux CD 4X4	PLACA NVJ9551	Patrimônio n°:20910

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ITABAIANA

##### **8.1.2.4.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos**

O Instituto Federal de Sergipe passa por um momento de expansão e reestruturação nas áreas administrativa e pedagógica de todas as suas unidades, inclusive no Campus Itabaiana Este crescimento perpassa pelo aumento considerável de alunos e servidores, como consequência verifica-se a necessidade de deslocamentos constantes entre as unidades do Instituto, visando atender demandas dos diversos setores deste Campus a fim de propiciar melhoria no processo ensino–aprendizagem.

##### **8.1.2.4.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação**

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição (não possuímos veículos locados).

##### **8.1.2.4.3 Custos envolvidos**

##### **Custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis – Campus Itabaiana**

Veículo	Combustível	Reparo/manutenção	Seguro
VAN BOXER PEUGEOT	R\$2.736,44	R\$567,40	R\$ 283,29
Toyota Hillux CD 4X4	R\$4.773,37	R\$1543,89	R\$ 580,00
TOTAL	R\$7.509,81	R\$2.111,29	R\$ 863,39

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ITABAIANA

##### **8.1.2.4.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Itabaiana**

A frota de veículos oficiais são de grande importância tanto para o atendimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, beneficiando assim toda comunidade acadêmica dentre docentes e discentes para as visitas técnicas, congressos, eventos esportivos,e outras demandas, também gera um impacto positivo as atividades administrativas, principalmente para deslocamentos para reuniões e eventos oficiais que são realizadas principalmente em Aracaju.

#### 8.1.2.4.5. Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Itabaiana

##### Quantidade de veículos por grupo– Campus Itabaiana

Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana			
Coletivo	VAN BOXER PEUGEOT	PLACA OES5738	Patrimônio n°:24462
Carga	Toyota Hillux CD 4X4	PLACA NVJ9551	Patrimônio n°:20910

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ITABAIANA

#### 8.1.2.4.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

##### Quilometragem anual – Campus Itabaiana

Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana				
Coletivo	VAN BOXER PEUGEOT	PLACA OES5738	Patrimônio n°: 24462	9.232 Km
Carga	Toyota Hillux CD 4X4	PLACA NVJ9551	Patrimônio n°: 20910	18.636 Km

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ITABAIANA

#### 8.1.2.4.7 Idade da frota, por grupo de veículos – Campus Itabaiana

##### Idade da Frota – Campus Itabaiana

Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana				
Coletivo	VAN BOXER PEUGEOT	PLACA OES5738	Patrimônio n°: 24462	Idade: 02 anos
Carga	Toyota Hillux CD 4X4	PLACA NVJ9551	Patrimônio n°: 20910	Idade: 02 anos

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ITABAIANA

#### 8.1.2.4.8 Custos associados à manutenção da frota

##### Custo da Frota de Itabaiana

Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana				
Coletivo	VAN BOXER PEUGEOT	PLACA OES5738	Patrimônio n°: 24462	R\$ 3.587,13
Carga	Toyota Hillux CD 4X4	PLACA NVJ9551	Patrimônio n°: 20910	R\$ 6.897,26
TOTAL				R\$ 10.484,39

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ITABAIANA

#### 8.1.2.4.9 Plano de substituição da frota

Por se tratarem de veículos com no máximo 02 anos de uso, ainda não há ainda plano de substituição, que será planejado em dois anos.

#### 8.1.2.4.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

Entendemos que a aquisição é menos dispendiosa ao campus, uma vez que as manutenções obrigatórias são realizadas em dia, dessa forma não importando em grandes gastos.

#### **8.1.2.4.11 Estrutura de controles de que o Campus Itabaiana dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte**

A Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, é acompanhada sistematicamente por um servidor deste campus, e os veículos só saem da garagem deste campus após o preenchimento da requisição para utilização de transporte devidamente assinada pelo superior imediato.

O campus Itabaiana fez adesão ao contrato nº 05/2012, do IFS com a empresa NUTRICASH, para o gerenciamento informatizado de combustíveis para os veículos oficiais deste campus, na qual temos um servidor responsável pelo acompanhamento na condição de fiscal do contrato.

Recentemente, o campus Itabaiana fez também adesão ao contrato nº 40/2013, também com a empresa NUTRICASH, para serviços de administração e gerenciamento compartilhado de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos deste campus, na qual está em fase de implantação, e também com um servidor fiscal pelo acompanhamento.

### 8.1.2.5 Campus Lagarto

#### Quantidade de veículos por categoria de uso – Campus Lagarto

Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana			
Coletivo	Ônibus Mercedes–Benz	PLACA OEJ8468	Patrimônio n°:8393
	Microônibus Agrale	PLACA HZT4713	Patrimônio n°:3933
	Van Peugeot	PLACA IAN2070	Patrimônio n°:5887
Carga Leve	Caminhonete Toyota Bandeirante	PLACAHZO4780	Patrimônio n°:2002
	Toyota Hillux 4x4	PLACA IAJ9561	Patrimônio n°:8394
Transporte de pessoal	Volkswagem Gol	PLACA IAE8382	Patrimônio n°:5886

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS LAGARTO

#### 8.1.2.5.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos

A relevância da frota de veículos para a atividade–fim é altíssima, uma vez que, alguns cursos a exemplo de turismo tem na grade curricular certa quantidade de horas para micro estágios, sem os quais o aluno não consegue realizar a conclusão do curso e obter o diploma, assim a existência dos veículos permite a realização desta etapa, apesar do quantitativo atual de ônibus mostrar–se insuficiente frente a crescente demanda.

Os veículos de transporte coletivos que o campus Lagarto dispõe são utilizados para as atividades–fim, como o transporte de alunos para micro estágios e visitas técnicas, o veículo de carga é utilizado principalmente nas atividades–meio, como transporte de material entre os campi, além de transportar servidores para atividades externas e eventualmente alunos (quando o quantitativo possibilita). O veículo de passeio é utilizado principalmente para a entrega de documentos para instituições bancárias, fornecedores e entrega e coleta de documentos na reitoria.

#### 8.1.2.5.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição (não possuímos veículos locados).

#### 8.1.2.5.3 Custos envolvidos

#### Custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis – Campus Lagarto

Veículo	Combustível	Reparo/manutenção	Seguro
Ônibus Mercedes–Benz	R\$ 7.899,91	R\$ 8.167,65	R\$ 2.239,48
Microônibus Agrale	R\$ 1.642,65	R\$ 696,10	R\$ 1.346,48
Van Peugeot	R\$ 3.052,85	R\$ 3.010,57	R\$ 602,48
Caminhonete Toyota Bandeirante	R\$ 363,84	R\$ 2.552,55	R\$ 428,96
Toyota Hillux 4x4	R\$ 615,43	R\$ 0,00	R\$ 2.939,76

Volkswagem Gol	R\$ 108,54	R\$ 0,00	R\$ 325,25
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 13.683,22</b>	<b>R\$ 14.426,87</b>	<b>R\$ 7.882,41</b>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS LAGARTO

#### 8.1.2.5.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Lagarto

Os veículos que o campus Lagarto dispõe são imprescindíveis para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das atividades administrativas.

Os veículos de transporte coletivos que o campus Lagarto dispõe são utilizados para as atividades-fim, como o transporte de alunos para micro estágios e visitas técnicas, o veículo de carga é utilizado principalmente nas atividades-meio. O veículo de passeio é utilizado principalmente para a entrega de documentos para instituições bancárias, fornecedores e entrega e coleta de documentos na reitoria.

#### 8.1.2.5.5. Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Lagarto

##### Quantidade de veículos por grupo –Campus Lagarto

Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana			
Coletivo	Ônibus Mercedes-Benz	PLACA OEJ8468	Patrimônio n°:8393
	Microônibus Agrale	PLACA HZT4713	Patrimônio n°:3933
	Van Peugeot	PLACA IAN2070	Patrimônio n°:5887
Carga Leve	Caminhonete Toyota Bandeirante	PLACAHZO4780	Patrimônio n°:2002
	Toyota Hillux 4x4	PLACA IAJ9561	Patrimônio n°:8394
Transporte de pessoal	Volkswagem Gol	PLACA IAE8382	Patrimônio n°:5886

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS LAGARTO

#### 8.1.2.5.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

##### Média anual de quilometragem – Campus Lagarto

Veículos de Serviços Comuns do Campus Lagarto				
Coletivo	Ônibus Mercedes-Benz	PLACA OEJ8468	Patrimônio n°:8393	25180 km
	Microônibus Agrale	PLACA HZT4713	Patrimônio n°:3933	7677 km
	Van Peugeot	PLACA IAN2070	Patrimônio n°:5887	26680 km
Carga Leve	Caminhonete Toyota Bandeirante	PLACAHZO4780	Patrimônio n°:2002	3148 km
	Toyota Hillux 4x4	PLACA IAJ9561	Patrimônio n°:8394	5129 km
Transporte de pessoal	Volkswagem Gol	PLACA IAE8382	Patrimônio n°:5886	1081 km

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS LAGARTO

#### 8.1.2.5.7 Idade média da frota, por grupo de veículos – Campus Lagarto

### Idade Média da Frota – Campus Lagarto.

Veículos de Serviços Comuns do Campus Lagarto				
Coletivo	Ônibus Mercedes–Benz	PLACA OEJ8468	Patrimônio n°:8393	02 anos
	Microônibus Agrale	PLACA HZT4713	Patrimônio n°:3933	12 anos
	Van Peugeot	PLACA IAN2070	Patrimônio n°:5887	05 anos
Carga Leve	Caminhonete Toyota Bandeirante	PLACAHZ O4780	Patrimônio n°:2002	16 anos
	Toyota Hillux 4x4	PLACA IAJ9561	Patrimônio n°:8394	02 anos
Transporte de pessoal	Volkswagem Gol	PLACA IAE8382	Patrimônio n°:5886	06 anos

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS LAGARTO

### 8.1.2.5.8 Custos associados à manutenção da frota

#### Custo Total da Frota de Lagarto

Veículos de Serviços Comuns do Campus Lagarto				
Coletivo	Ônibus Mercedes–Benz	PLACA OEJ8468	Patrimônio n°:8393	R\$ 18.307,04
	Microônibus Agrale	PLACA HZT4713	Patrimônio n°:3933	R\$ 3.685,23
	Van Peugeot	PLACA IAN2070	Patrimônio n°:5887	R\$ 6.665,90
Carga Leve	Caminhonete Toyota Bandeirante	PLACAH ZO4780	Patrimônio n°:2002	R\$ 3.345,35
	Toyota Hillux 4x4	PLACA IAJ9561	Patrimônio n°:8394	R\$ 3.555,19
Transporte de pessoal	Volkswagem Gol	PLACA IAE8382	Patrimônio n°:5886	R\$ 433,79
TOTAL				R\$ 35.992,50

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS LAGARTO

### 8.1.2.5.9 Plano de substituição da frota

O plano de substituição da frota está por ser aprovado no planejamento do Campus para 2014.

### 8.1.2.5.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

Princípio da economicidade e regulamentação interna do IFS.

Maior poder de mobilização, uma vez que, viagens urgentes podem ser realizadas imediatamente.

### 8.1.2.5.11 Estrutura de controles de que o Campus Lagarto dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

Uma Coordenadoria de Transporte que coordena todos os trabalhos envolvendo os serviços de transporte. Contrato de abastecimento e de manutenção dos veículos. Utilizando-se do planilhamento incluso na IN N° 3 de 15 de maio de 2008

### 8.1.2.6 Campus São Cristóvão

#### Quantidade de veículos por categoria de uso – Campus São Cristóvão

Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão			
Coletivo	Marcopolo – VolareW(	PLACANVK 3682	Patrimônio n°:15819
	Mercedes Benz/O400R	PLACAHZG 5877	Patrimônio n°:01880
	Mercedes Benz/OH1628L	PLACAOEJ 8448	Patrimônio n°:16485
Carga Leve	GM/S10 Colina D 4x4	PLACANVK 2160	Patrimônio n°:15806
	GM/S10 Colina D 4x4	PLACANVK 2180	Patrimônio n°:15807
	Furgão Kangoo16V – Renault	PLACANVK 5552	Patrimônio n°:15820
	Mitsubishi 1200 Triton	PLACAOEP 8742	Patrimônio n°:19251
Carga Pesada	Caminhão VW 7100	PLACAHZQ 8661	Patrimônio n°:16143
	Ford Cargo 816S	PLACAOEM 5144	Patrimônio n°:18885
Atividades Específicas	Trator New Holland 8030	PLACA	Patrimônio n°:15809
	Trator New Holland 5030	PLACA	Patrimônio n°:01854
	Trator New Holland TL85E	PLACA	Patrimônio n°:16322
	Trator New Holland TL85C	PLACA	Patrimônio n°:18954
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	PLACA NVG 8433	Patrimônio n°:16142
	Ford Focus 2L FC Flex	PLACA NVK 2524	Patrimônio n°:16284

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

#### 8.1.2.6.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos

Desempenha papel importante no atendimento das demandas do IFS/Campus São Cristóvão, visto que atende às viagens técnicas, ao Pólo de Cristinápolis, demandas de funcionamento das aulas do período noturno, além das rotinas administrativas diárias. E não só do Campus São Cristóvão como outros Campi que solicitam e também são atendidos.

#### 8.1.2.6.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição (não possuímos veículos locados).

#### 8.1.2.6.3 Custos envolvidos

**Custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis – Campus São Cristóvão**

Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão			
Veículo	Combustível	Reparo/manutenção	Seguro
Marcopolo – VolareW(	R\$12.350,46	R\$1.752,20	–
Mercedes Benz/O400R	R\$8.348,45	R\$5.869,00	–
Mercedes Benz/OH1628L	R\$24.097,87	R\$21.558,85	–
GM/S10 Colina D 4x4	R\$10.531,52	R\$5.344,31	–
GM/S10 Colina D 4x4	R\$2.332,90	R\$3.163,88	–
Furgão Kangoo16V – Renault	R\$2.892,49	R\$1.568,90	–
Mitsubishi l200 Triton	R\$9.003,58	R\$918,27	–
Caminhão VW 7100	R\$4.175,68	R\$3.373,71	–
Ford Cargo 816S	R\$2.435,54	R\$0,00	–
Trator New Holland 8030	R\$9.942,62	R\$0,000	–
Trator New Holland 5030	R\$0,00	R\$0,00	–
Trator New Holland TL85E	R\$5.860,41	R\$0,00	–
Trator New Holland TL85C	R\$1.572,49	R\$0,00	–
Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	R\$3.000,58	R\$160,38	–
Ford Focus 2L FC Flex	R\$10.923,63	R\$1.341,96	–
TOTAL	R\$ 107.468,22	R\$ 45.051,460	–

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

**8.1.2.6.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus São Cristóvão**

A frota desempenha um papel importante no atendimento das demandas do IFS–Campus São Cristóvão, visto que atende às viagens técnicas, ao Pólo de Cristinápolis–Se e às demandas de funcionamentos das aulas do período noturno.

**8.1.2.6.5. Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus São Cristóvão**

**Quantidade de veículos por grupo – Campus São Cristóvão**

Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão			
Coletivo	Marcopolo – VolareW(	PLACANVK 3682	Patrimônio n°:15819
	Mercedes Benz/O400R	PLACAHZG 5877	Patrimônio n°:01880
	Mercedes Benz/OH1628L	PLACAOEJ 8448	Patrimônio n°:16485
Carga Leve	GM/S10 Colina D 4x4	PLACANVK 2160	Patrimônio n°:15806
	GM/S10 Colina D 4x4	PLACANVK 2180	Patrimônio n°:15807
	Furgão Kangoo16V – Renault	PLACANVK 5552	Patrimônio n°:15820
	Mitsubishi l200 Triton	PLACAOEP 8742	Patrimônio n°:19251



Carga Pesada	Caminhão VW 7100	PLACAHZQ 8661	Patrimônio n°:16143
	Ford Cargo 816S	PLACAOEM 5144	Patrimônio n°:18885
Atividades Específicas	Trator New Holland 8030	PLACA	Patrimônio n°:15809
	Trator New Holland 5030	PLACA	Patrimônio n°:01854
	Trator New Holland TL85E	PLACA	Patrimônio n°:16322
	Trator New Holland TL85C	PLACA	Patrimônio n°:18954
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	PLACA NVG 8433	Patrimônio n°:16142
	Ford Focus 2L FC Flex	PLACA NVK 2524	Patrimônio n°:16284

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

#### 8.1.2.6.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

##### Quilometragem anual – Campus São Cristóvão

Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão				
Coletivo	Marcopolo – VolareW(	PLACANVK 3682	Patrimônio n°:15819	km 25862
	Mercedes Benz/O400R	PLACAHZG 5877	Patrimônio n°:01880	km 9722
Carga Leve	GM/S10 Colina D 4x4	PLACANVK2160	Patrimônio n°:15806	km 43029
	GM/S10 Colina D 4x4	PLACANVK 2180	Patrimônio n°:15807	km 7391
	Furgão Kangoo16V – Renault	PLACANVK 5552	Patrimônio n°:15820	km 6450
	Mitsubishi 1200 Triton	PLACAOEP 8742	Patrimônio n°:19251	km 34131
Carga pesada	Caminhão VW 7100	PLACAHZQ 8661	Patrimônio n°:16143	km 7077
	Ford Cargo 816S	PLACAOEM 5144	Patrimônio n°:18885	km 5378
Atividades específicas	Trator New Holland 8030	PLACA	Patrimônio n°:15805	km 937
	Trator New Holland 5030	PLACA	Patrimônio n°:01854	km 0000
	Trator New Holland TL85E	PLACA	Patrimônio n°:16322	km 733
	Trator New Holland TL85C	PLACA	Patrimônio n°:18984	km 305
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	PLACANVG 8433	Patrimônio n°:16142	km 8953
	Ford Focus 2L FC Flex	PLACANVK 2524	Patrimônio n°:16284	km 34413

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

### 8.1.2.6.7 Idade da frota, por grupo de veículos – Campus São Cristóvão

**Quadro – Idade da Frota – Campus São Cristóvão**

Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão				
Coletivo	Marcopolo – VolareW(	PLACANVK 3682	Patrimônio n°:15819	Idade:03 anos
	Mercedes Benz/O400R	PLACAHZG 5877	Patrimônio n°:01880	Idade: 19 anos
Carga leve	GM/S10 Colina D 4x4	PLACANVK 2160	Patrimônio n°:15806	Idade: 03 anos
	GM/S10 Colina D 4x4	PLACANVK 2180	Patrimônio n°:15807	Idade: 03 anos
	Furgão Kangoo16V – Renault	PLACANVK 5552	Patrimônio n°:15820	Idade:04 anos
	Mitsubishi 1200 Triton	PLACAOEP 8742	Patrimônio n°:19251	Idade:01 ano
Carga pesada	Caminhão VW 7100	PLACAHZQ 8661	Patrimônio n°:16143	Idade:15 anos
	Ford Cargo 816S	PLACAOEM 5144	Patrimônio n°:18885	Idade: 01 ano
Atividades específicas	Trator New Holland 8030	PLACA	Patrimônio n°:15809	Idade:04 anos
	Trator New Holland 5030	PLACA	Patrimônio n°:01854	Idade:19 anos
	Trator New Holland TL85E	PLACA	Patrimônio n°:16322	Idade:03 anos
	Trator New Holland TL85C	PLACA	Patrimônio n°:18984	Idade:01 ano
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	PLACANVG 8433	Patrimônio n°:16142	Idade:03 anos
	Ford Focus 2L FC Flex	PLACANVK 2524	Patrimônio n°:16284	Idade:03 ano

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

### 8.1.2.6.8 Custos associados à manutenção da frota

**Custo da Frota de São Cristóvão**

Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão				
Coletivo	Marcopolo – VolareW(	PLACANVK 3682	Patrimônio n°:15819	R\$ 14.107,66
	Mercedes Benz/O400R	PLACAHZG 5877	Patrimônio n°:01880	R\$ 14.217,45
Carga leve	GM/S10 Colina D 4x4	PLACANVK 2160	Patrimônio n°:15806	R\$ 15.875,83
	GM/S10 Colina D 4x4	PLACANVK 2180	Patrimônio n°:15807	R\$ 5.496,78
	Furgão Kangoo16V – Renault	PLACANVK 5552	Patrimônio n°:15820	R\$ 4.461,39
	Mitsubishi 1200 Triton	PLACAOEP 8742	Patrimônio n°:19251	R\$9.921,85
Carga pesada	Caminhão VW 7100	PLACAHZQ 8661	Patrimônio n°:16143	R\$7.549,39
	Ford Cargo 816S	PLACAOEM 5144	Patrimônio n°:18885	R\$2.435,54
Atividades específicas	Trator New Holland 8030	PLACA	Patrimônio n°:15809	R\$9.942,62

	Trator New Holland 5030	PLACA	Patrimônio nº:01854	R\$00,0
	Trator New Holland TL85E	PLACA	Patrimônio nº:16322	R\$5.860,41
	Trator New Holland TL85C	PLACA	Patrimônio nº:18984	R\$1.572,49
Transporte de pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	PLACANVG 8433	Patrimônio nº:16142	R\$3.160,96
	Ford Focus 2L FC Flex	PLACANVK 2524	Patrimônio nº:16284	R\$ 12.265,59

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

## 8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

### 8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

**Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União**

Localização Geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade da UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
<b>BRASIL</b>	<b>Sergipe</b>	Σ	Σ
	Aracaju	1	01
	Lagarto	1	01
	São Cristóvão	1	01
	Estância	1	01
	Itabaiana	1	01
	Glória	1	01
	Tobias Barreto	1	01
	Nossa Senhora do Socorro	1	01
	Poço Redondo	1	01
	Propriá	1	01
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>10</b>	<b>10</b>
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>10</b>	<b>10</b>

Fonte: COPAT/Reitoria

## 8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

**Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional**

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158393	3105.00123.500-5	Entrega – Administração Federal Direta	Não Informado	1.200.000,00	19/12/2014	R\$ 40.726.526,37		
152420	3189.00050.500-0	Uso em Serviço Público	Novo	95.000,00	23/08/2013	R\$ 6.922.803,55		
152430	3157.00039.500-1	Uso em Serviço Público	Bom	166.208,26	14/05/2008	R\$ 241.841,70		
158392	3233.00153.500-0	Entrega – Administração Federal Direta	Regular	3.836.703,06	06/06/2000	R\$ 3.974.203,04		
158394	3169.00004.500-4	Uso em Serviço Público	Regular	11.206,61	25/05/2001	R\$ 3.559.854,68		
<b>Total</b>							<b>0</b>	<b>0</b>
<p>Observações:</p> <p>1- Os campi da terceira fase da expansão(Socorro, Tobias Barreto, Propriá, Poço Redondo), com áreas recebidas em doações ainda não possuem registros na SPU, sendo que seus registros deverão ser providenciados em 2015.</p> <p>2- Em 2015, também deverá ser providenciado pelo Campus Estância e o registro da escritura no respectivo cartório de registros, sendo orientado pela Auditoria Interna a exclusão do registro do SPIUnet que já havia sido providenciado, desta forma, o campus Estância consta nos registros sem nenhum imóvel em seu nome.</p>								

Fonte:Campus e Reitoria/IFS

**Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ**

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	
Identificação do Cessionário	CNPJ	
	Nome ou Razão Social	
	Atividade ou Ramo de Atuação	
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	
	Prazo da Cessão	
	Caracterização do espaço cedido	
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Fonte: Campus e Reitoria

Observação: O IFS não cede nenhum espaço físico em imóvel da União sob sua responsabilidade.

### 8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

**Quadro A.8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ**

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados							
Vazios							
Total							

Fonte: Campus e Reitoria

Observação: O IFS não possui nenhum imóvel funcional da União sob sua responsabilidade.

### 8.2.4 Análise Crítica

Para o preenchimento das tabelas constantes no item 8.2 deste relatório, foram utilizadas as informações presentes no SPIUnet, disponíveis em <http://spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp>.

Referente à gestão de imobilizados sob responsabilidade do IFS, a estrutura de controle e de gestão do patrimônio é realizada através do SPIUnet já citado e futuramente também será mantida através do SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos) do IFS, entretanto o mesmo não possui uma previsão de início de funcionamento. Neste módulo será possível realizar o cadastramento das edificações/imóveis/terrenos; controlar os imóveis pendentes de registro no SPIUnet, registrar dados cartoriais do imóvel/terreno, acompanhar os contratos de imóveis locados, cadastrar benfeitorias e utilização da edificação, entre outras funcionalidades.

Concernente ao preenchimento do Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet, o mesmo foi realizado em gestões anteriores, e deverá ser revisado em 2015. Conforme observação na tabela 8.2.2, os registros faltantes (caso do campus Estância), bem como o preenchimento e registro dos novos Campi da expansão fase 3 deverão ser providenciados em 2015.

Quanto aos registros contábeis relativamente aos imóveis, são operacionalizados através do SIAFI pela Diretoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças, vinculada à Pró-Reitoria de Administração.

Relativo aos itens 8.2.2.2 e 8.2.3, o IFS não possui bens imóveis que estejam fora do patrimônio da União em decorrência da existência de algum impedimento para regularização, nem com ocupação irregular de imóveis funcionais e sua representatividade frente ao todo. Também não encontrou outros problemas identificados na gestão dos imóveis funcionais

### 8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

**Quadro A.8.3 – Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros**

Localização Geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade da UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	Sergipe	Σ	Σ
	Aracaju	3	3
	Lagarto	0	0
	São Cristóvão	0	0
	Estância	0	0
	Itabaiana	1	1
	Glória	0	0
	Tobias Barreto	0	0
	Nossa Senhora do Socorro	0	0
	Poço Redondo	0	0
	Propriá	0	0
	<b>Subtotal Brasil</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>4</b>	<b>4</b>

Fonte: COPAT/Reitoria

**Quadro A.8.3.1 – Bens Imóveis Locados de Terceiros**

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		Despesa no Exercício	
				Valor	Data da Avaliação	Com Reformas	Com Manutenção
158134	3105.00237.500-5	Locação de Terceiros	Muito Bom	106.000,00	21/08/2012		
158134	3105.00239.500-6	Locação de Terceiros	Regular	120.016,00	-		
158134	3105.00241.500-7	Locação de Terceiros	Bom	5.793,60	05/12/2013		
152430	3157.00041.500-2	Locação de Terceiros	Regular	1.502.998,21	14/11/2011		
<b>Total</b>						<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: COPAT/Reitoria



## 9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### 9.1 Informações sobre sistemas computacionais que estejam diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da unidade jurisdicionada, contemplando:

#### 9.1.1 Relação dos sistemas e a função de cada um deles

##### Quadro de Inventário de Sistemas (2014)

ID	Sistema	Objetivos do Sistema	Área	Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)	Equipe de TI
S1	Boletim de Serviços (Antigo)	Disponibilizar informações institucionais em nosso website (Resoluções, Deliberações, Portarias, Diárias, Suprimentos de fundo, ....).	GABINET E/ PROGEP/ PROAD/ PROEN	Silvia Letícia Abreu de Oliveira (1679827)/ Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352)/ Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559)/ Alberto Aciole Bomfim (48950)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736)
S2	Boletim de Serviços (Novo)	Disponibilizar informações institucionais em nosso website (Resoluções, Deliberações, Portarias, Diárias, Editais, Suprimentos de fundo, Instrução Normativa, ....).	GABINET E/ PROGEP/ PROAD/ PROEN	Silvia Letícia Abreu de Oliveira (1679827)/ Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352)/ Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559)/ Alberto Aciole Bomfim (48950)	Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)  Carlson Santana Cruz (2157307)  Danilo Bezerra da Silva (1944585)
S3	Geplanes	Auxiliar na Gestão Estratégica utilizando-o na fase de elaboração do planejamento estratégico da instituição através do acompanhamento dos indicadores e metas aferindo o que foi planejado e efetivamente executado conforme período especificado.	PRODIN	Juciana Karla Melo Lima (1842158)	Demair de Sá Ramos (1953293)
S4	Intranet	Disponibilizar Espaço de acesso para sistemas e serviços da internet do Instituto Federal de Sergipe (PRAAE, Publicações, ...) e links de acesso para serviços do governo federal	DTI	Fausto Bernard Melo Soares (1643126)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736)  Fausto Bernard Melo Soares (1643126)

ID	Sistema	Objetivos do Sistema	Área	Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)	Equipe de TI
		(Servidor Público, SiapeNET, Transparência Pública).			
S5	CPA	Permitir a criação de formulários personalizados para realização de pesquisas junto à comunidade do IFS, avaliação analítica e sintética das questões e geração de gráficos ilustrativos.	PROPEX	Ruth Sales Gama de Andrade (1178269)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736)  Fausto Bernard Melo Soares (1643126)
S6	Egressos	Realizar o acompanhamento dos egressos da instituição através do armazenamento dos seus dados para contato (nome, e-mail, telefone e link para currículo lattes) permitindo aos usuários gerar relatórios dos egressos por curso, nível do curso, atividade, empresa, entre outros.	PROEN	Alberto Aciole Bomfim (48950)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736)  Fausto Bernard Melo Soares (1643126)
S7	PRAAE	Administrar o processo de recrutamento dos candidatos ao PRAAE, assim como, fornecer relatórios dos candidatos por edital – CAE e candidatos por Edital – Serviço Social	DIAE	Maria Eliane de Oliveira Vargas (48954)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736)  Fausto Bernard Melo Soares (1643126)
S8	Publicações	Gerenciar a submissão de eventos, artigos e projetos	PROPEX	Ruth Sales Gama de Andrade (1178269)	Fausto Bernard Melo Soares (1643126)
S9	Moodle	Ambiente Virtual de Aprendizagem (EAD)	EAD	Sandra Costa Pinto Hoentsch Alvarenga (2505767)	Fausto Bernard Melo Soares (1643126)
S10	Ocomom	Sistema de abertura e gerenciamento de chamados para suporte ao usuário, assim como, gestão do inventário de hardware da instituição permitindo relacionado os bens por campi e apurar estatísticas por tipo de equipamento	DTI	Lidiany Cerqueira Santos (1871231)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736)

ID	Sistema	Objetivos do Sistema	Área	Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)	Equipe de TI
S11	Sistema Integrado de Bibliotecas (Pergamum)	Automatizar as rotinas de uma biblioteca, permitindo o gerenciamento da catalogação dos acervos bibliográficos em MARC 21, renovação, empréstimo e devolução de livros	DGB	Salim Silva Souza (1891546)	Thiago Dias Bispo (3639242) Icaro Carlos Andrade Costa (2152402)
S12	Periódicos Eletrônicos (OJS)	Sistema de divulgação dos Periódicos do IFS	DGB	Kelly Cristina de Oliveira (1890903)	Thiago Dias Bispo (3639242) Icaro Carlos Andrade Costa (2152402)
S13	Q-Acadêmico	<p>Sistema para gerenciamento de informações acadêmicas do instituto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cadastro de Professores, Alunos, Funcionários, Estagiários e Colaboradores Externos;</li> <li>- Gerenciamento de Diários de Classe, Notas, Faltas, Questionários, Histórico de Empréstimos, entre outros.</li> <li>- Horários de Aula e Reserva online de recursos.</li> <li>- Caixa de Mensagens, Questionários, Matrizes Curriculares, Seleção de FAQs;</li> <li>- Mapa de Notas e Faltas de Todas as disciplinas de Alunos de uma turma.</li> <li>- Visualizar horário individual, boletim escolar, informações sobre estágio, histórico escolar, material de aula, questionários pelo aluno.</li> <li>- Emissão de declarações, carteiras de identificação, certificados e diplomas.</li> <li>- Gestão avançada de usuário, papéis e permissões;</li> </ul>	PROEN	Alberto Aciole Bomfim (48950)	<p>Fernando Henrique Vieira Trindade (2157349)</p> <p>Lidiany Cerqueira Santos (1871231)</p>

ID	Sistema	Objetivos do Sistema	Área	Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)	Equipe de TI
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auditoria de Logs, sessões e exceções;</li> <li>- Configurar e gestão de Censo Superior;</li> <li>- Mapas de Salas e Estatísticas Estrutura do Curso.</li> <li>- Relatórios de Diários de Classe, Diários Entregues, Listagem de Diários, Professores, Funcionários.</li> <li>- Estatísticas por Indicadores, Sexo, Faixa Etária, Forma de Ingresso, ...</li> </ul>			
S14	Q-Seleção	<p>Sistema para gerenciamento de processos seletivos da instituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inscrição de Candidatos;</li> <li>- Configuração de Questionários sócio-econômico;</li> <li>- Gerenciar e Administrar Provas por Curso;</li> <li>- Distribuição de Salas para os candidatos inscritos;</li> <li>- Processamento de provas em várias etapas;</li> <li>- Processamento de Provas Objetivas e Discursivas permitindo interpretar as folhas de respostas dos candidatos, corrigindo-as e atribuindo o total de pontos por disciplina.</li> <li>- Avaliação da Qualidade da prova emitindo relatórios de avaliação que identificam o grau de dificuldade, grau de discriminação e as alternativas plausíveis e as não-plausíveis.</li> <li>- Gerenciamento de Fiscais/Aplicadores de Prova.</li> <li>- Impressão de etiquetas para identificar cartões-respostas, as provas discursivas, etiquetas de</li> </ul>	PROEN	Alberto Aciole Bomfim (48950)	<p>Fernando Henrique Vieira Trindade (2157349)</p> <p>Lidiany Cerqueira Santos (1871231)</p>

ID	Sistema	Objetivos do Sistema	Área	Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)	Equipe de TI
		carteira, os pacotes de provas e a identificação dos usuários. - Relatórios de mapas de salas, lista de frequência, atas de prova, relação de candidatos para mural, entre outros.			
S15	Questionário (Limesurvey)	Captar dados de alunos evadidos interessados no reingresso à instituição. O questionário atualmente possui 28 perguntas cadastradas no banco de questões que visam coletar dados acerca dos dados pessoais, curso, contato, motivo trancamento ou abandono do curso, interesse do discente em retornar a instituição entre outros.	PROEN	Alberto Aciole Bomfim (48950)	Thiago Dias Bispo (3639242)  Icaro Carlos Andrade Costa (2152402)
S16	- Questionário (Exibição de estatísticas)	Software para exibição de estatísticas do questionário anterior relacionando os dados coletados analiticamente e sinteticamente por campi.	PROEN	Alberto Aciole Bomfim (48950)	Thiago Dias Bispo (3639242)  Icaro Carlos Andrade Costa (2152402)
S17	Redmine	Gerenciar projetos e defeitos.  Administração de múltiplos projetos e equipes.  Permite criar tickets, definir tempo de trabalho para eles e atribuir à atividade para uma determinada pessoa. Permitindo que a pessoa designada seja notificada por e-mail informando detalhes sobre a atividade que ela deverá realizar.	DTI	Toniclay Andrade Nogueira (2929887)  Lênio Edberg Freitas Bezerra da Silva (1951275)  Manuela Iris dos Santos (1087418)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736)  Carlson Santana Cruz (2157307)  Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)

ID	Sistema	Objetivos do Sistema	Área	Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)	Equipe de TI
S18	SIGAA - >Ouvidoria	<p>Automatizar as rotinas da ouvidoria da Instituição permitindo gerenciar o recebimento de críticas, denúncias, elogios, fornecendo informações e conhecendo as necessidades existentes. Disponibilizar relatórios geral de manifestações, listando os encaminhamentos, respostas fora ou dentro do prazo, entre outras informações.</p> <p>Gerar relatório de manifestações por categoria do solicitante.</p> <p>Gerar relatório de manifestações por status, assunto, não respondidas, unidade responsável, entre outros.</p>	Ouvidoria	<p>Regis Renner Vasconcelos Malta Júnior (1801640)</p> <p>Mateus Vasconcelos Luz (1579339)</p>	<p>Carlson Santana Cruz (2157307)</p> <p>Danilo Bezerra da Silva (1944585)</p> <p>Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)</p> <p>José Acácio de Jesus Moura (6055339)</p>
S19	- SIGAdmin	<p>Administrar e gerenciar os 3 sistemas integrados (SIGAA, SIGRH e SIPAC);</p> <p>Gerenciar entidades comuns entre os sistemas informatizados, tais como: Usuários, permissões, unidades, mensagens, notícias, gerencia de sites e portais, dentre outras funcionalidades.</p>	PROAD e PROGEP	<p>Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559)</p> <p>Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352)</p>	<p>Carlson Santana Cruz (2157307)</p> <p>Danilo Bezerra da Silva (1944585)</p> <p>Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)</p> <p>José Acácio de Jesus Moura (6055339)</p>
S20	SIGRH-> Cadastro	<p>Gerenciar informações pessoais e funcionais dos servidores e pensionistas da Instituição.</p> <p>Cadastrar os servidores e seus dependentes, atualizar as informações importadas através da Fita Espelho do SIAPE, informar ausências, adicionais, designações,</p>	PROGEP	<p>Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352)</p> <p>Paulo Durval Barreto de Araújo (1837133)</p>	<p>Danilo Bezerra da Silva (1944585)</p> <p>Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)</p> <p>José Acácio</p>

ID	Sistema	Objetivos do Sistema	Área	Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)	Equipe de TI
		ocorrências funcionais, auxílio transporte, progressões e capacitações para os servidores, entre outras funcionalidades.			de Jesus Moura (6055339)
S21	SIGRH-> Férias	Permitir o gerenciamento das informações relacionadas às marcações de férias dos servidores da Instituição. Neste módulo é possível cadastrar, consultar, alterar, homologar ou suspender as férias dos servidores, assim como, gerar um calendário de bloqueio de férias e emitir relatórios gerenciais.	PROGEP	Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352)  Paulo Durval Barreto de Araújo (1837133)	Danilo Bezerra da Silva (1944585)  Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)  José Acácio de Jesus Moura (6055339)
S22	SIGRH-> Auxílios/Solicitações	Permitir o gerenciamento das solicitações eletrônicas feitas pelos servidores da Instituição.  Realizar solicitações de auxílio escolar, auxílio alimentação e do auxílio transporte, acompanhar o andamento, visualizar e alterar as solicitações eletrônicas.	PROGEP	Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352)  Paulo Durval Barreto de Araújo (1837133)	Danilo Bezerra da Silva (1944585)  Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)  José Acácio de Jesus Moura (6055339)
S23	SIGRH-> Plano de Saúde	Permitir o gerenciamento das informações relacionadas às adesões a Planos de Saúde e ressarcimentos para os servidores (ativos e inativos) e pensionistas da Instituição.  Efetuar solicitações de adesão e de ressarcimento para os beneficiários da Instituição, incluir ou remover os seus dependentes e agregados, desativar solicitações, autorizar as solicitações e emitir	PROGEP	Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352)  Jurema Pires de Carvalho Rocha Machado (1837139)	Danilo Bezerra da Silva (1944585) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308) José Acácio de Jesus Moura (6055339)

ID	Sistema	Objetivos do Sistema	Área	Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)	Equipe de TI
		relatórios.			
S24	SIGRH-> Banco de Vagas	Realizar o acompanhamento das vagas da instituição, realizando o controle de ocupação, vacância, distribuição e redistribuição das vagas institucionais, e servindo de ponto de partida para o controle dos concursos para o provimento de novas vagas e vagas que se tornaram vacantes pelo desligamento dos servidores ocupantes.	PROGEP	Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352)  Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390)	Danilo Bezerra da Silva (1944585)  Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)  José Acácio de Jesus Moura (6055339)
S25	SIGRH-> Concursos	Gerenciar o processo de provimento das vagas da Instituição.  Gerenciar os editais, as vagas e os candidatos dos tipos de provimentos disponíveis.	PROGEP	Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352)  Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390)	Danilo Bezerra da Silva (1944585)  Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)  José Acácio de Jesus Moura (6055339)
S26	SIGRH-> Administração de Pessoal	Modernizar e desburocratizar as atividades da área de pessoal, simplificando os procedimentos administrativos, facilitando a gestão de pessoal e oferecendo um serviço com maior qualidade, presteza e rapidez mediante uma interface integrada para gerenciamento dos módulos do SIGRH.	PROGEP	Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352)  Paulo Durval Barreto de Araújo (1837133)	Danilo Bezerra da Silva (1944585)  Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)  José Acácio de Jesus Moura (6055339)
S27	SIGRH-> Assistência ao servidor	Gerar relatórios sobre informações funcionais dos servidores.  Gerenciar os exames médico ocupacional, informando os locais onde serão realizados, as pessoas envolvidas e	PROGEP	Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352)  Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390)	Danilo Bezerra da Silva (1944585)  Fernando Lucas de Oliveira Farias



ID	Sistema	Objetivos do Sistema	Área	Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)	Equipe de TI
		emitindo cartas de convocação.			(1953308) José Acácio de Jesus Moura (6055339)
S28	SIGRH-> Dimensionamento	Permitir que o usuário tenha acesso ao organograma detalhado, força de trabalho em cada unidade, informando bolsistas, servidores e terceirizados, localizar servidores, informar a atribuição de cada setor, os processos de trabalho e a geração dos relatórios de dimensionamento.	PROGEP	Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352)  Juciana Karla Melo Lima (1842158)	Danilo Bezerra da Silva (1944585) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308) José Acácio de Jesus Moura (6055339)
S29	SIGRH-> Gestão por Competências	Realizar a avaliação do servidor por competência mediante o gerenciamento de escalas de avaliação, competências/mediadores, fatores, peso avaliação, assim como, visualização de relatórios de desempenho individual, servidores com auto avaliação e não avaliados pela chefia imediata, entre outros.	PROGEP	Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352) Juciana Karla Melo Lima (1842158)	Danilo Bezerra da Silva (1944585) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308) José Acácio de Jesus Moura (6055339)
S30	SIGRH-> Frequência	Permitir o gerenciamento das informações relacionadas ao controle da frequência e da escala de trabalho dos servidores ativos da Instituição.  Efetuar o cadastro das escalas dos servidores e emitir relatórios de frequência e das escalas.	PROGEP	Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352)  Paulo Durval Barreto de Araújo (1837133)  Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390)	Danilo Bezerra da Silva (1944585)  Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)  José Acácio de Jesus Moura (6055339)
S31	SIPAC-> Atas e Registro de Preços	Informatizar o registro de preços de materiais adquiridos ou a serem adquiridos pela instituição.  Permitir o gerenciamento de atas,	PROAD	Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559)  Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074)	Carlson Santana Cruz (2157307)  Fernando Lucas de Oliveira Farias

ID	Sistema	Objetivos do Sistema	Área	Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)	Equipe de TI
		relatórios de empenhos, adesões de atas, entre outros.			(1953308)
S32	SIPAC-> Boletim de Serviços	Disponibilizar de forma prática e dinâmica, a solicitação e autorização para publicação de informativos e boletins de serviços da instituição.	PROAD	Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559)  Sílvia Letícia de Abreu de Oliveira (1679827)	Carlson Santana Cruz (2157307)  Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)
S33	SIPAC-> Restaurante Universitário	Permitir gerenciar a vendas de refeições no restaurante da unidade, disponibilizando relatório de vendas por emissão de bilhetes, recarga de cartões, demonstrativo de receitas e refeições servidas (Relatório diário, financeiro, mensal, por horário, por refeição, ...).	PROAD	Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559)  Alfredo Franco Cabral (48956)	Carlson Santana Cruz (2157307)  Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)
S34	SIPAC-> Compras/Licitações	Automatizar as rotinas relacionados ao processo de compras da instituição, incluindo cadastro processo de compra/licitação, gestão de IRP, gerenciamento de requisições de serviços/obras, cotação de materiais, relatórios de pesquisa de preços de materiais para licitação e compras por unidade, modalidade de licitação, modalidade de licitação e fornecer, gráficos de DL ou IN por Inciso, entre outros.	PROAD	Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559)  Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074)	Carlson Santana Cruz (2157307)  Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)
S35	SIPAC-> Protocolo	Auxiliar na gestão documental da instituição, abrangendo o controle de processos, documentos e memorando eletrônicos com informações de registro, conteúdo, tramitações e despachos.  Registrar os processos de protocolo,	PROAD	Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559)  Nadine Passos Conceição de Oliveira (2153428)	Carlson Santana Cruz (2157307)  Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)

ID	Sistema	Objetivos do Sistema	Área	Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)	Equipe de TI
		documentos e memorandos eletrônicos, auxiliar operações básicas de autuação, despacho, tramitação entre unidades e arquivamento.			
S36	SIPAC-> Auditoria e Controle Interno	Gerenciar as demandas do setor de Auditoria Interna (Audint), que estão relacionados diretamente aos relatórios de mudanças do TCU (Tribunal de Contas da União) e da CGU (Controladoria Geral da União). Tais relatórios contém notificações e constatações relativas aos setores da instituição, indicando adequações e mudanças a serem realizadas em seus procedimentos.	PROAD	Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559)  Maria Alvina de Araújo Gomes (1842184)	Carlson Santana Cruz (2157307)  Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)
S37	SIPAC-> Catálogo de Materiais	Permitir o cadastro de materiais, solicitar um cadastro de material.  Atender, negar ou retornar solicitações.	PROAD	Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559)  Shirley Andrade Souza (1953255)	Carlson Santana Cruz (2157307)  Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)
S38	SIPAC-> Contratos	Gerenciar atividades relacionadas aos contratos da instituição e prestadores de serviços e de materiais. Contemplando detalhes contratuais, documentação, controle de movimentação e de pagamento e relatórios de balancetes dos contratos, contratos a vencer, contratos por unidade, previsão de despesas, contratos de receitas por unidade, GRU por contratos, entre outros.	PROAD	Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559)  Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074)	Carlson Santana Cruz (2157307)  Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)

ID	Sistema	Objetivos do Sistema	Área	Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)	Equipe de TI
S39	SIPAC-> Patrimônio	Gerenciar o registro dos materiais permanentes da instituição, permitindo o controle sobre a localização, movimentação, desfazimento e ajustes contábeis sofridos pelos bens.	PROAD	Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559)	Carlson Santana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)
S40	Sistema de Cadastro de Fiscal	Sistema de gerenciamento de recrutamento de Fiscal do processo seletivo	PROEN	Alberto Aciole Bomfim (48950)	Thiago Dias Bispo (3639242) Icaro Carlos Andrade Costa (2152402)
S41	Sistema de remoção interna	Sistemas para registro de interesse em remoção interna pelos servidores do quadro efetivo da instituição.	PROGEP	Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352)	Thiago Dias Bispo (3639242) Icaro Carlos Andrade Costa (2152402)
S42	Website Institucional do IFS	Fornecer informações institucionais (Notícias, Serviços, Estrutura Administrativa, Concursos, Calendários, Relatórios de Gestão, Documentos, Serviços, Sistemas,...) do Instituto Federal de Sergipe.	CCSE	Cassia Maria Souza Costa (2176057)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)
S43	Website Institucional do Campus Aracaju	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações, Acompanhamento de PCMs e SSs,...) do Campus Aracaju	ASCOM Campus Aracaju	Marineide Bonfim Bastos (1081107)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)
S44	Website Institucional do Campus Estância	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações ,...) do Campus Estância	ASCOM Campus Estância	Carole Ferreira da Cruz (2158644)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)
S45	Website Institucional do Campus Glória	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações ,...) do Campus Glória	ASCOM Campus Glória	Andrêzza de Castro Lima (1794067)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva

ID	Sistema	Objetivos do Sistema	Área	Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)	Equipe de TI
					de Sousa (1876177)
S46	Website Institucional do Campus Itabaiana	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações ,...) do Campus Itabaiana	ASCOM Campus Itabaiana	Geraldo Bulhões Bittencourt Filho (2155854)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)
S47	Website Institucional do Campus Lagarto	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações ,...) do Campus Lagarto	ASCOM Campus Lagarto	José Osman dos Santos	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)
S48	Website Institucional do Campus São Cristóvão	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações ,...) do Campus Lagarto	ASCOM Campus São Cristóvão	Natália Gomes Dantas (1778678)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)
S49	Hotsite DTI	Fornecer informações institucionais (Sobre a DTI, Projetos, Atribuições, governança, Estrutura Administrativa, Contato, Documentos, ...) relacionadas a diretoria de tecnologia da informação do Instituto Federal de Sergipe.	DTI	Toniclay Andrade Nogueira (2929887) Lênio Edberg Freitas Bezerra da Silva (1951275) Manuela Iris dos Santos (1087418)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)
S50	Hotsite NIT	Fornecer informações acerca do Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Federal de Sergipe: - Resolução do NIT, Legislação, Conceitos Fundamentais, Equipe. - Informações sobre Patente, Propriedade Intelectual, Proteção de Cultivares, Desenho Industrial, Modelo de Utilidade, Indicação Geográfica, Marca. - Editais, Formulário e Downloads. - Links para entidades Parceiras e Apoio do	NIT	Ruth Sales Gama de Andrade (1178269) Rodrigo Bozi Ferrete (1564850)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)

ID	Sistema	Objetivos do Sistema	Área	Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)	Equipe de TI
		NIT.			
S51	Hotsite PRODIN	Fornecer informações acerca da Pró-reitoria de desenvolvimento institucional do Instituto Federal de Sergipe: - Órgão Vinculados, Estrutura Administrativa, Contato. - PDI, NAEC e GEPLANES. - Documentos Gerais, PRODIN, PDI, PDA e Planejamento.	PRODIN	Juciana Karla Melo Lima (1842158)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)
S52	Hotsite Publicações	Gerenciar informações sobre eventos, inscrições, submissões de projetos e notícias relacionadas a pesquisa e extensão da instituição.	PROPEX	Ruth Sales Gama de Andrade (1178269)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Fausto Bernard Melo Soares (1643126)
S53	Hotsite Comunicação	Fornecer informações acerca da coordenadoria de comunicação social e eventos da reitoria: - O que faz o setor de comunicação. - Sala de Imprensa, Manuais e Serviços. - Notícias da comunicação. - Estrutura Administrativa. - Identidade Visual e Formulários de Serviços.	CCSE	Cassia Maria Souza Costa (2176057)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)
S54	Hotsite Processos Seletivos e Vestibular	Disponibilizar informações sobre Editais, Cursos, Provas dos processos seletivos do Instituto Federal de Sergipe.  Acesso rápido a cartões de identificação, Resultados e Chamadas aos candidatos.  Fornecer informações detalhadas acerca de cada curso ofertado pela instituição através de um hotsite específico.	PROEN	Alberto Aciole Bomfim (48950)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)

ID	Sistema	Objetivos do Sistema	Área	Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)	Equipe de TI
S55	Webmail Expresso	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fornecer serviço de Webmail;</li> <li>- Gerenciar Calendário Eletrônico (Agenda);</li> <li>- Administrar Listas de Contatos;</li> </ul>	IFS	<p>Toniclay Andrade Nogueira (2929887)</p> <p>Lênio Edberg Freitas Bezerra da Silva (1951275)</p>	<p>Jefferson Gonzaga dos Santos (1668165)</p> <p>João Silvio Ribeiro dos Santos (1678548)</p>
S56	Sistema de Gerenciamento de Atendimento - SGA	<p>Gerenciar filas e fluxo de atendimento na prestação de serviço de atendimento presencial as pessoas.</p> <p>Emitir senhas e chamadas das mesmas através de painéis.</p> <p>Fornecer uma diversidade de informações gerenciais preciosas, através de relatórios, estatísticas e gráficos avançados sobre atendimento de uma unidade, de um grupo de unidades ou de todas elas.</p> <p>Possibilitando obter estatísticas e tempos médios de atendimento por atendente, por período e por unidade, entre outras.</p> <p>Permitir aos gestores planejar, acompanhar, monitorar, otimizar e agilizar o atendimento aos clientes.</p>	PROEN	<p>Alberto Aciole Bomfim (48950)</p> <p>Juliano Azuma da Costa (1670401)</p>	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736)
S57	RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências	<p>Gerenciar o cadastro de docentes requerentes da RSC;</p> <p>Disponibilizar documentos relacionados a RSC (Resolução 34/CS/2014, Manual do Avaliador RSC, Termo de Apuração, Declaração de Pagamento, ...)</p> <p>Permite o avaliar proceder com avaliação dos dados enviados pelo requerente da RSC</p>	PROGEP	<p>Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352)</p> <p>Edivaldo Alves de Oliveira (279365)</p> <p>Leila Buarque Couto de Matos (2279730)</p>	Fausto Bernard Melo Soares (1643126)

Fonte: DTI – Departamento de Tecnologia da Informação

## 9.1.2 Relação dos sistemas e a função de cada um deles

### Quadro de Objetivos Estratégicos x Objetivos Táticos TI x Necessidades Levantadas

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS TÁTICOS TI	Necessidades Levantadas
XIX. Ampliar a informatização de processos administrativos e acadêmicos (PEI/IFS).	<b>1 - CONSOLIDAR A EXPANSÃO DO IFS</b>  Descrição: Garantir a disponibilidade de Infraestrutura de TI, adequadas às demandas decorrentes da Expansão.	1 a 3, 6, 13, 19 a 24, 26 a 43, 49, 96 a 98, 106, 107, 109, 111.
	<b>2 - MELHORAR OS PROCESSOS DE APOIO</b>  Descrição: Prover soluções de TI que permitam a automatização e modernização da organização agregando valor na consecução de seus objetivos institucionais.	7, 61 a 77, 79 a 89, 91 a 95, 168, 180.
Aprimorar qualitativamente os quadros de pessoal de gestão de TI (EGTI 2014-2015).  XXI. Ampliar as atividades de capacitação dos servidores visando às áreas de prioridades e mapeamento das competências (PEI/IFS).	<b>3 - Aprimorar a Formação Continuada dos Servidores e Gestores de TI</b>  Descrição: Desenvolver as competências dos profissionais de TI para o melhor desempenho de suas atribuições, e aperfeiçoamento de competências para novos desafios profissionais, seja no aspecto técnico ou gerencial, visando o atendimento das demandas Institucionais.	18, 44, 45, 112 a 177.
Aprimorar e institucionalizar a gestão orçamentária e financeira de TIC (EGTI 2014-2015).  XXII. Aperfeiçoar a gestão orçamentária e financeira (PEI/IFS).	<b>4 - Aprimorar e fortalecer a gestão orçamentária de TI</b>  Descrição: Adotar boas práticas de gestão orçamentária, aprimorando o acompanhamento do planejamento e Execução dos do orçamento de TI.	10
Fortalecer a governança de TI (EGTI 2014-2015).	<b>5 - Aperfeiçoar a Governança de TI</b>  Descrição: Fortalecer o alinhamento da TI às estratégias e objetivos do IFS, fomentando o uso de boas práticas de governança que permitam a TI agregar valor ao negócio com riscos aceitáveis.	5, 9, 10, 11, 12, 16, 17, 90, 99.
Fortalecer a governança de TI (EGTI 2014-2015).  XI. Aperfeiçoar processos e procedimentos institucionais (PEI/ IFS)	<b>6 - Fortalecer a gestão de TI com base nas melhores práticas compartilhadas no SISP</b>  Descrição: Adotar boas práticas de gestão de TI, aperfeiçoando os processos de trabalho visando a melhoria contínua dos resultados.	4, 8, 14, 15, 100 a 105, 108, 110.
Melhorar a prestação de serviços públicos, a transparência das informações e a participação social pelo	<b>7 - Fortalecer a padronização do ambiente de Tecnologia da Informação, com base nos padrões de governo definidos no e-MAG e e-PING</b>  Descrição: Fortalecer a padronização do ambiente de Tecnologia da Informação, com base nos padrões definidos no	78



uso efetivo das TIC (EGTI 2014-2015)	e-MAG e e-PING, priorizando condições para o uso destes padrões.	
<p>Garantir níveis satisfatórios de segurança da informação para sistemas governamentais (EGTI 2014-2015)</p> <p>XI. Aperfeiçoar processos e procedimentos institucionais (PEI/ IFS)</p>	<p><b>8 - GARANTIR A SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES</b></p> <p><b>Descrição:</b> Efetivar a Política de Segurança da Informação conforme novas diretrizes da política de segurança da informação nacional implantado pelo Governo Federal – decreto n. 8.135 de 04 de novembro de 2013.</p>	46, 47, 48, 50 a 60, 179.

Fonte: DTI – Departamento de Tecnologia da Informação

## Quadro Plano de Metas e Ações

Necessidade		Meta					Ação		
ID	Descrição da Necessidade de TI	ID	Descrição da Meta	Valor do Indicador	Descrição do Indicador	Prazo	ID	Descrição da Ação	Área(s) Responsável(is)
4	Solução Integrada de Gerenciamento de Serviços de TI	11	<b>Implantar Solução Integrada de Gerenciamento de Serviços de TI</b>	100%	Percentual de implantação de Solução Integrada de Gerenciamento de Serviços de TI.	dez/15	11.1	Elaborar Termo de Referência da Solução Integrada de Gerenciamento de Serviços de TI	DTI/CMSTI
100	Criar mecanismos de controle para central de serviços de TI						11.2	Licitação da Solução Integrada de Gerenciamento de Serviços de TI	PROAD
101	Criar novas definições de SLA (Service Level Agreement) – Acordo de Nível de Serviço								
102	Desenvolver manuais passo a passo, para problemas básicos – manual de procedimentos operacionais (PO's)								
108	Montar infraestrutura básica para funcionamento da Central de Serviços, através da aquisição de equipamentos.								
110	Proporcionar treinamentos em gerenciamento de serviços para toda a equipe da central de serviços – suporte, baseado na biblioteca ITIL								
103	Implantação de Central de Serviços								
104	Implantação do padrão ITIL como Metodologia de Trabalho								
105	Implementar Sistema de Inventário Service Desk com acesso remoto integrado						11.3	Ajustar cronograma de execução com vencedor do certame da Solução Integrada de Gerenciamento de Serviços de TI	DTI/ CMSTI / Fiscal do Contrato
7	Suporte para os Sistemas QAcadêmico e QSeleção.	13	<b>Contratar suporte e treinamento dos Sistemas QAcadêmico e QSeleção.</b>	100%	Quantidade de Servidores Treinados nos Sistemas QAcadêmico e QSeleção	dez/19	13.1	Elaborar Termo de Referência da Licitação para Contratação de suporte e treinamento dos Sistemas QAcadêmico e QSeleção.	DTI/CDGS
					Quantidade de		13.2	Licitação para Contratação de suporte e treinamento dos Sistemas QAcadêmico e QSeleção.	PROAD

168	Treinamento para Sistema QAcadêmico e Qseleção junto à Qualidata				atendimentos realizados aos Sistemas QAcadêmico e QSeleção.		13.3	Ajustar cronograma de execução com vencedor do certame para contratação de suporte e treinamento dos Sistemas QAcadêmico e QSeleção.	DTI/ CDGS / Fiscal do Contrato
							13.4	Acompanhar cronograma de execução do suporte e treinamento dos Sistemas QAcadêmico e QSeleção.	DTI/ CDGS /Fiscal do Contrato
10	Aprimorar o acompanhamento do planejamento e gestão orçamentária de TI	18	<b>Implantar Solução Integrada de Governança de TI</b>	100%	Percentual de Implantação da Solução Integrada de Governança de TI	dez/17	18.1	Elaborar Termo de Referência da Solução Integrada de Governança de TI	DTI
11	Aprimorar os meios de divulgação dos resultados da gestão e uso de TI								
99	Criação de Mecanismos para avaliação do desempenho dos Serviços de TI						18.2	Licitação da Solução Integrada de Governança de TI	PROAD
12	Criar o Portfólio de Projetos e Serviços de TI								
16	Implantar o escritório de projetos e processos de TI promovendo a capacitação dos técnicos						18.3	Ajustar cronograma de Implantação da Solução Integrada de Governança de TI com vencedor do certame	DTI/GovTI
17	Mapear e automatizar os processos existentes associados aos serviços de TIC, planejamento e gestão de contratos.								
90	Implantar uma ferramenta para Gerenciamento de Projetos						18.4	Acompanhar cronograma de implantação da Solução Integrada de Governança de TI	DTI/GovTI
5	Solução Integrada de Governança								
180	Suporte e Treinamento para o Sistemas Pergamum.	80	<b>Contratar suporte e treinamento para o Sistemas Pergamum.</b>	100%	Quantidade de Servidores Treinados e quantidade de atendimentos realizados para o Sistemas Pergamum.	dez/19	80.1	Elaborar Termo de Referência da Licitação para Contratação de suporte e treinamento para o Sistemas Pergamum.	DTI/CDGS
							80.2	Licitação para Contratação de suporte e treinamento para o Sistemas Pergamum.	PROAD
							80.3	Ajustar cronograma de execução com vencedor do certame para contratação de suporte e treinamento para o Sistemas Pergamum.	DTI/CDGS
							80.4	Acompanhar cronograma de execução do suporte e treinamento para o Sistemas Pergamum.	DTI/CDGS

Fonte: DTI – Departamento de Tecnologia da Informação

**Relação dos contratos que vigoram no exercício de referência do relatório de gestão, incluindo a descrição de seus objetos, demonstração dos custos relacionados a cada contrato, dados dos fornecedores e vigência.**

**Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014**

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
12/2011	Prestação de Serviço de máquinas reprográficas	03/05/2011 a 02/05/2015	02.902.072/0001	Qualycopy Comércio e Serviços LTDA	R\$ 164.057,64	<b>99.048,11</b>
19/2011	Contratação de empresa para a prestação de Serviço de máquinas reprográficas no âmbito do IFS	25/08/2011 a 24/08/2015	02.902.072/0001	Qualycopy Comércio e Serviços LTDA	R\$ 184.896,00	<b>79.409,73</b>
17/2012	Locação de centrais telefônicas – PABX TDM/IP	02/05/2012 a 01/05/2016	78.766.151/0001-42	SIGMAFONE TELECOMUNICAC OES LTDA	R\$ 210.999,00	<b>40.905,5</b>
26/2012	Serviços técnicos de tecnologia da informação, para atender as demandas referentes à implantação e sustentação dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG) no IFS.	19/11/2012 a 18/11/2015	13.406.686/0001-67	SIG SOFTWARE & CONSULTORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMACAO	R\$ 1.563.299,86	<b>410.802,93</b>
14/2013	Aquisição de impressoras de cartão de PVC, cartões de PVC, fitas coloridas e kits de limpeza de impressora	25/03/2013 a 24/03/2016	05.022.649/0001-27	MULTIOFFICES – COMÉRCIO DE IMPRESSORAS, SERVIÇOS DE IDENTIFICAÇÃO E INFORMÁTICA LTDA-EPP	R\$ 54.933,00	<b>0,00</b>
20/2013	Fornecimento de equipamentos para rede de dados e videoconferências, e seus acessórios, bem como telefones VoIP	15/05/2013 a 14/05/2015	00.658.293/0001-07	DG10 DATA GLOBAL TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES LTDA	R\$ 158.043,91	<b>0,00</b>
21/2013	Aquisição de materiais permanentes (equipamentos de informática), conforme as especificações do termo de referência, Anexo I do Edital Pregão117/2012 da	23/05/2013 a 22/05/2016	10.475.316/0001-93	VALSPE SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA LTDA	R\$ 492.000,00	<b>0,00</b>

	FUAM/UFAM - Soluções de backup					
22/2013	Fornecimento de licenciamento de software da AUTODESK	12/06/2013 a 11/06/2015	03.556.998/0001-01	ENGDT & MULTIMIDIA COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA	R\$ 212.900,00	<b>0,00</b>
28/2013	Contratação de serviços de aquisição, renovação e treinamento no uso de licenças de software de antivírus, com garantia e prestação de suporte	30/08/2013 a 29/08/2016	00.258.246/0001-68	SOLO NETWORK BRASIL LTDA – EPP	R\$ 160.000,00	<b>0,00</b>
33/2013	IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA SISTEMA DE CABEAMENTO ESTRUTURADO PARA REDES DE TELEFONIA E LÓGICA COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS	18/09/2013 a 17/09/2015	01.552.383/0001-73	BRAYNER INFORMÁTICA LTDA	R\$ 1.330.274,13	<b>591.776,63</b>
01/2014	IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA SISTEMA DE CABEAMENTO ESTRUTURADO PARA REDES DE TELEFONIA E LÓGICA COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, de forma fracionada, para atender às necessidades do Instituto Federal de Educação de Sergipe	04/02/2014 a 03/02/2015	01.552.383/0001-73	BRAYNER INFORMÁTICA LTDA	R\$ 1.762.265,02	<b>1.298.464,46</b>
34/2013	Prestação do serviço de Links Dedicados de Internet na Reitoria, DEOP e nos Campi Aracaju, São Cristóvão, Itabaiana, Glória, Lagarto e Estância	25/09/2013 a 24/09/2015	12.640.188/0001-11	BR27 SERVIÇOS DE TECNOLOGIA LTDA	R\$ 441.999,76	<b>357.126,14</b>
41/2013	Prestação de serviços continuados de telefonia e internet móvel	20/11/2013 a 19/11/2015	40.432.544/0001-47	CLARO S.A.	R\$ 299.784,84	<b>128.730,96</b>
46/2013	Contratação de empresa prestadora de serviço de locação de centrais telefônicas digitais – PABX TDM/IP, incluindo aparelhos telefônicos digitais, sistema de bilhetagem automática e tarifação, sistema	16/12/2013 a 05/01/2016	04.655.579/0001-81	INSTANT SOLUTIONS TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA	R\$ 174.960,00	<b>113.795,51</b>

	de alimentação, sistema para telefonista, URA – unidade de resposta audível, treinamento e assistência técnica para o anexo II da Reitoria e os campi de Lagarto e São Cristóvão			– EPP		
03/2014	Prestação dos Serviços de Telefonia Fixa Comutada (STFC), e forma contínua, na sede da Reitoria, Anexo II da Reitoria e no Campus Aracaju do IFS	01/04/2014 a 31/03/2015	33.530.486/0001-29	EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇ ÕES S/A – EMBRATEL	R\$ 364.854,36	<b>95.940,49</b>
07/2014	Prestação, pela CONTRATADA, dos serviços técnicos especializados em Tecnologia da Informação para implantação, hospedagem e produção do serviço Correio Expresso V3, com serviços de Consultoria para migração da base de dados do Correio Exchange para o Correio Expresso V3 e Suporte aos serviços	15/10/2014 a 14/10/2015	33.683.111/0001-07	SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)	R\$ 225.528,00	<b>0,00</b>
12/2014	Contratação de serviços de suporte ao sistema acadêmico (módulos Q-acadêmico e Q-seleção)	20/11/2014 a 19/11/2015	00.859.695/0001-61	FRJ INFORMATICA LTDA - EPP	R\$ 262.598,80	<b>58.485,33</b>

Fonte: DTI – Departamento de Tecnologia da Informação

## DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

**Nº do contrato:** Número do contrato firmado com terceiros na área de tecnologia da informação. Caso exista um número representativo de contratos, só devem ser consignados no quadro os mais representativos em termos de valor e, adicionalmente, os considerados mais estratégicos para unidade considerando a sua contribuição para o desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos.

**Objeto:** Descrição sucinta do objeto do contrato.

**Vigência:** Período de início e término do contrato, mês e ano.

**Fornecedores:** Devem ser fornecidas informações sobre número do CNPJ, bem como o nome ou razão social da empresa ( Denominação).

**Custo do contrato:** Neste item devem ser fornecidas informações sobre o valor total do contrato.

**Valores Desembolsados 2014:** Valores pagos em 2014, em razão da execução do contrato.

## 10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### 10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

**Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental**

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		x
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	x	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	x	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		x
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		x
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		x
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		x
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		x
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			
A implementação de uma agenda positiva que inclua a sustentabilidade como item essencial nas aquisições passa pela necessidade de engajamento de todos os setores solicitantes, devendo ser objeto específico de preocupação da gestão superior da UJ. Entendemos que o primeiro e principal passo é a elaboração do PLS.			



## 11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

### 11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

#### 11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

##### Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	TC 018.189/2014-8	3455/2014 – TCU – Plenário	9.3.1	RE	Ofício 0935/2014 – TCU/SECEX-AL, de 12/12/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Descrição da Deliberação					
Em cumprimento ao disposto no art. 6º da IN-CGU 7/2006, submeta eventuais alterações do Paint ao Conselho Superior do instituto, para revisão e aprovação.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
AUDITORIA INTERNA - AUDINT					103535
Síntese da Providência Adotada					
Realmente a AUDINT não vinha realizando esta ação, contudo, a partir do exercício de 2015, passamos a adotar o procedimento de submeter as alterações do PAINT ao Conselho Superior do IFS, inclusive, o PAINT/2015 já foi encaminhado ao Conselho Superior a fim de apreciar alterações realizadas por esta Auditoria, conforme Memorando nº 06/2015/AUDINT/IFS. Ademais, já existe uma previsão normativa no inciso X, do art. 19 da Minuta do Regimento Interno da AUDINT de que toda alteração do PAINT deve ser submetida ao Conselho Superior para revisão e aprovação.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atendimento ao princípio da hierarquia, uma vez que sendo o Conselho Superior, órgão máximo da instituição, responsável para aprovar o PAINT é corolário lógico, que quaisquer alterações sejam submetidas a ele, bem como, em cumprimento das normas do <i>The Institute of Internal Auditors (IIA)</i> e art. 6º da IN CGU 7/2006.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não existiram fatores negativos que prejudicaram a adoção das providências pelo Gestor. O fator positivo que facilitou a adoção da providência pelo gestor foi a interpretação extensiva dada a norma.					

**Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	TC 018.189/2014-8	3455/2014 – TCU – Plenário	9.3.2	RE	Ofício 0935/2014 – TCU/SECEX-AL, de 12/12/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Descrição da Deliberação					
Inclua em seus planejamentos anuais de atividades de auditoria interna ações destinadas à avaliação de controles internos, tanto em nível de entidades quanto em nível operacional e de processos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
AUDITORIA INTERNA - AUDINT					103535
Síntese da Providência Adotada					
Foi incluído no PAINT/2015, o Item 1.4, da Área 01 – Controles de Gestão, do Anexo III, que prevê uma ação destinada à avaliação dos controles internos administrativos adotados na área de Suprimento de Bens e Serviços, inclusive em nível de entidades, operacional e processos.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Serão apontados quando da realização da ação, que ocorrerá nos meses de junho e julho de 2015.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não existiram fatores negativos. Como fator positivo pode citar o reconhecimento pela Audint da importância das avaliações em controles internos administrativos, que visam combater as fragilidades no seu nascedouro, sendo, portanto, uma ação preventiva e não somente ação de conformidade que incide no fato consumado.					

**Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	044.588/2012-7	499/2014 - TCU - Plenário	9.2.1 do Ac. 1927/2012- Plenário	DE	Ofício nº 0629/2014- TCU/SECEX-SE, de 02/06/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Descrição da Deliberação					
Apure, no prazo de 90 (noventa) dias, a situação funcional dos servidores relacionados nos subitens 2.1 e 2.2 do relatório da equipe deste Tribunal ou de outros servidores que tenha tido conhecimento em decorrência de suas investigações, tendo em vista os indícios de acumulação indevida de cargo público por servidores ativos e inativos, bem assim acerca da percepção indevida de acréscimo remuneratório por servidores da entidade submetidos ao regime de dedicação exclusiva, e, caso confirmadas as irregularidades, promova as medidas preconizadas na Lei nº 8.112/90					

Providências Adotadas	
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</b>	<b>117877</b>
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Deliberação atendida, conforme evidenciado nos termos do Acórdão N.º 499/2014 – TCU – Plenário, o qual registra que os Ministros do TCU acordam, por unanimidade, em considerar atendidos os subitens 9.2 e 9.3 do Acórdão 1927/2012 – TCU – Plenário.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

#### Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	044.588/2012-7	499/2014 - TCU - Plenário	9.2.2 do Ac. 1927/2012- Plenário	DE	Ofício nº 0629/2014- TCU/SECEX-SE, de 02/06/2014
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação</b>					
Verifique, nos casos dos servidores que possuem jornada total semanal superior a 60 (sessenta) horas semanais, se há compatibilidade de horários e se não há prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores, fundamentado a decisão, na hipótese de se concluir pela licitude da acumulação, anexando no respectivo processo a competente documentação comprobatória e indicando expressamente o responsável pela medida adotada.					
Providências Adotadas					
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</b>					<b>117877</b>
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Deliberação atendida, conforme evidenciado nos termos do Acórdão N.º 499/2014 – TCU – Plenário, o qual registra que os Ministros do TCU acordam, por unanimidade, em considerar atendidos os subitens 9.2 e 9.3 do Acórdão 1927/2012 – TCU – Plenário.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

#### Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada	
<b>Denominação Completa</b>	<b>Código SIORG</b>

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	TC 001.883/2012-7	2902/2014 – TCU – Plenário	1.8.6 do Ac. 2973/2011- Plenário	DE	Ofício nº 1386/2014/TCU/SECEX-SE, de 13/11/2014
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT					103527
<b>Descrição da Deliberação</b>					
Adote providências no sentido de localizar, nos arquivos da instituição ou com os pensionistas, a documentação necessária ao cadastramento no SISAC dos atos de pensão dos servidores CPF 008.154.625-49, 034.073.815-49 e 036.831.845-15, proceda ao cadastramento e envie os processos à Controladoria-Geral da União no Estado de Sergipe, de forma a efetivar o cumprimento do item 9.1.4.1 do acórdão 2526/2008-Plenário, apurando responsabilidades pela ausência da referida documentação, caso não localizadas;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP					117877
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Informamos que o Acórdão 2902/2014 no seu item 9.1. considera atendidas as determinações constantes dos itens 1.8.4, 1.8.5 e 1.8.6 do acórdão 2.973/2011 – Plenário.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

#### Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	044.588/2012-7	499/2014 - TCU - Plenário	9.3 do Ac. 1927/2012- Plenário	DE	Ofício nº 0629/2014-TCU/SECEX-SE, de 02/06/2014
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT					103527
<b>Descrição da Deliberação</b>					
Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS que encaminhe, no prazo de 120 (cento e vinte) dias a contar da ciência da presente deliberação, relatório consolidado à Secretaria de Controle Externo no Estado de Sergipe comunicando as medidas adotadas e os resultados obtidos em cada caso do subitem anterior, acompanhado, inclusive, de cópia das sindicâncias ou processos administrativos disciplinares porventura instaurados.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT					103527
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					

<ul style="list-style-type: none"> <li>Em relação à acumulação de cargos públicos exercidos pelo servidor Antonio Fernando Santos (vigilante do IFS com o cargo de professor do Estado de Sergipe), subitem 1.7.1 (acórdão 1741/2013-TCU-2ª câmara), esclarecemos que há decisão judicial proferida no MS nº 0800145-38.2012.4.05.8500 pelo MM Juiz da 2ª VF/JF-SE, transitada em julgado em 11/03/2013, o qual decidiu pela extinção do feito com resolução do mérito, face ao reconhecimento do pedido pela parte requerida, nos exatos termos do que fora pleiteado na petição inicial do servidor.</li> <li>Encaminhados cópias a SECEX-SE/TCU dos decretos de exoneração de Marileide Andrade de Jesus Rocha e Necessio Adriano Santos da prefeitura de Lagarto e Aracaju, respectivamente.</li> <li>O servidor Wlamir Barreto Soares (CPF 585.029.555-00) foi notificado da instauração do processo administrativo nº 23060.001414/2014-51, para devolução de valores.</li> </ul> <p style="text-align: right;">Fonte: Ofício nº 586/2014/Reitoria/IFS</p>
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>
-
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
-

#### Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 001.883/2012-7	2902/2014 – TCU – Plenário	1.8.4 do Ac. 2973/2011-Plenário	DE	Ofício nº 1386/2014/TCU/SECEX-SE, de 13/11/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Descrição da Deliberação					
Condicione a utilização do espaço físico da Unidade, pela FUNCEFET- SE, à instalação do medidor de energia elétrica, de forma a que a cota usada pela Fundação possa ser adequadamente aferida, e, após a instalação do medidor, proceder à conferência do valor a ser pago a título de cota de energia usada mensalmente pela FUNCEFET-SE com o contido na leitura de consumo do equipamento, bem como apurar a responsabilidade pela falta de cobrança da energia elétrica utilizada pela FUNCEFET-SE nas dependências do CEFET-SE desde o exercício de 2004, ano de celebração do Contrato de Locação 11/2004-DAP/GAM/CEFET-SE, sem prejuízo de promover os ressarcimentos cabíveis e dando efetivo cumprimento ao termo aditivo 3, de 13/03/09, do Contrato de Locação DAP/GAM/CEFET-SE 11/2004;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Síntese da Providência Adotada					
Foi instituída Comissão de Sindicância através da portaria 554/2009, (processo 23060.001260/2009-30) para apuração das responsabilidades, sendo que esta Reitoria decidiu pelo arquivamento do processo considerando que o objeto da investigação foi devidamente comprovado, sanado e justificado ante a solicitação da administração atual que fez à FUNCEFET-SE para que apresentasse os documentos comprobatórios referente ao pagamento de energia elétrica os quais foram apresentados (cópia em anexo).					

Esta medida foi adotada devido a administração anterior não ter dado andamento ao processo, apesar da solicitação de substituição dos membros a autoridade competente, a qual não indicou os respectivos substitutos, ficando o mesmo parado desde 25/08/2009.

Em tempo, este item já foi objeto de análise da Controladoria Geral da União, através da Nota Técnica nº 70/2012 (item 2.1.1.1.) que acatou as justificativas apresentadas concluindo pelo atendimento das recomendações a ele inerentes.

Fonte: Relatório de Gestão 2011

#### Síntese dos Resultados Obtidos

#### Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

### Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC 001.883/2012-7	2902/2014 – TCU – Plenário	1.8.5 do Ac. 2973/2011- Plenário	DE	Ofício nº 1386/2014/TCU/SECEx -SE, de 13/11/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Descrição da Deliberação					
Apure a responsabilidade pela não realização de processo licitatório, no tempo hábil, para contratação de locação de máquina copiadora (processos 23060.002281/2007-19 e 23060.000675/2008-13), em razão da constatação, pela equipe de auditoria da CGU, na contratação direta de serviço de locação de máquinas copiadoras, da inclusão de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento e substituição de peças, no valor de R\$ 91.200,00 (noventa e um mil e duzentos reais), em fuga ao procedimento licitatório e com descumprimento o art. 3º da Lei 8.666/1993;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Síntese da Providência Adotada					
<p>Através da portaria 552/2009 prorrogada pela portaria 672/2009, (processo 23060.001258/2009-61) foi instaurada comissão de sindicância para apuração das responsabilidades. No seu relatório final, emitido em 30/11/2009, concluiu-se que a não realização do processo licitatório em tempo hábil para a contratação de máquina copiadora deveu-se aos seguintes aspectos: a) vários setores envolvidos na utilização das máquinas, acarretando tempo para análise de consumo e justificativa para contratação dos serviços por parte de cada um deles; b) o processo licitatório ser realizado numa única solicitação de serviços (SS final), ficando a mesma pendente até a completa reunião documental de todos os setores envolvidos.</p> <p>Como solução para evitar a repetição das falhas, foi publicada a portaria 972/2009, que colocou a Coordenadoria de Produção Gráfica como responsável indireta pelas máquinas copiadoras à disposição do IFS e pela realização das Solicitações de Serviço.</p> <p>Segundo informação do DELC, na presente data o contrato vigente não é mais oriundo de dispensa de licitação, sendo firmado por adesão a procedimento licitatório realizado pelo IF Baiano.</p>					
Fonte: Relatório de Gestão 2011					
Síntese dos Resultados Obtidos					
-					

<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
-

### 11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

#### Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
7	TC 018.189/2014-8	3455/2014 – TCU – Plenário	9.2.7	RE	Ofício 0935/2014 – TCU/SECEX-AL, de 12/12/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Descrição da Deliberação					
Envide esforços para desenvolver e formalizar, com base em metodologia adequada, política de gestão de riscos, ainda que por etapas sucessivas, até alcançar a cobertura de seus principais processos.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODIN					117918
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Na verdade foi realizada uma proposta de formalização de gestão de risco a qual foi encaminhada ao Colégio de Dirigentes e ao Conselho Superior, porém o prazo de resposta se exara em março de 2015 o que ainda nesse momento não dá pra dá o direcionamento exato das ações a serem implantadas, mas tão logo seja aprovado será implementado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O prazo de resposta acontece somente no mês de março 2015.					

#### Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código

					<b>SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	044.588/2012-7	499/2014 - TCU - Plenário	1.7.1	DE	Ofício nº 0629/2014-TCU/SECEX-SE, de 02/06/2014
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação</b>					
Regularizar a situação de acumulação de cargos exercidos pelo servidor Antônio Fernando Santos (CPF 479.185.865-49), em desacordo com o inciso XVI do art. 37 da Constituição Federal, em face da acumulação ilegal de cargo público de vigilante do IFS com o cargo de professor do Estado de Sergipe.					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</b>					<b>117877</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
<p>Deliberação já atendida, visto que foi instaurado o processo administrativo disciplinar 23060.002350/2012-43 para apurar indícios de acumulação indevida de cargos públicos por parte do servidor em tela, cujo relatório final da Comissão Processante sugeriu o arquivamento do processo por entender que ficou demonstrada a possibilidade da acumulação dos cargos públicos (técnico e professor), ao qual corroborou o Procurador Federal junto o IFS e seguindo a sugestão, o Reitor decidiu pelo arquivamento.</p> <p>Além disso, o servidor em questão impetrou o MS n.º 0800145-38.2012.4.05.8500 objetivando que seja determinado ao IFS para se abster de exigir do servidor a opção por um dos cargos acumulados, bem como impedindo que o IFS inicie ou dê andamento a qualquer procedimento administrativo tendente a causar a sua exoneração/demissão, utilizando-se como fundamento a acumulação ilegal de cargos.</p> <p>Ocorre que o Juízo sentenciante do Mandando de Segurança em epígrafe extinguiu o feito com resolução do mérito, face ao reconhecimento do pedido do impetrante pelo IFS, quando ficou evidenciada nos autos a decisão da Administração em arquivar o processo administrativo 23060.002350/2012-43, pelo fato de restar demonstrada a possibilidade pela natureza dos cargos.</p>					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Denominação Completa</b>	<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE	<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>	



Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	044.588/2012-7	499/2014 - TCU - Plenário	1.7.2	DE	Ofício nº 0629/2014-TCU/SECEX-SE, de 02/06/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação</b>					
Obter os elementos comprobatórios relacionados à exoneração dos servidores Marileide Andrade de Jesus Rocha (CPF 411.336.765-53) e Necessio Adriano Santos (CPF 005.776.375-50) quanto à desvinculação de seus vínculos empregatícios, de fato e de direito, respectivamente, da Prefeitura de Lagarto-SE e da Prefeitura de Aracaju-SE.					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
Setor Responsável pela Implementação					<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP					<b>117877</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
Informamos que os servidores em tela apresentaram a esta Pró-Reitoria os documentos que comprovam a exoneração dos mesmos dos cargos que ocupavam junto a Prefeitura de Lagarto-SE e a Prefeitura de Aracaju-SE, a saber: Decreto da Prefeitura Municipal de Lagarto, de 11/01/2013, o qual exonera, a pedido, a partir de 31/12/2012, Marileide Andrade de Jesus Rocha, do cargo de Professor de Educação Básica III do quadro do Magistério Público do Município de Lagarto/SE; Decreto da Prefeitura Municipal de Aracaju, de 04/12/2012, o qual exonera, a pedido, o servidor Necessio Adriano Santos, Professor, Nível "INE40", Letra "B", com efeitos retroativos a 19 de novembro de 2012.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	044.588/2012-7	499/2014 - TCU - Plenário	1.7.3	DE	Ofício nº 0629/2014-TCU/SECEX-SE, de 02/06/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					<b>Código</b>

		<b>SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação</b>		
Ressarcir o Erário dos valores percebidos indevidamente pelo servidor José Wlamir Barreto Soares (CPF 585.029.555-00), tendo em vista que a violação do regime de dedicação exclusiva, no período de março a abril de 2010.		
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>		
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>		<b>Código SIORG</b>
<b>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</b>		<b>117877</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>		
<p>Informamos que em 27/05/2014 foi instaurado o processo administrativo 23060.001414/2014-51, que trata de Ressarcimento ao Erário decorrente da violação do regime de Dedicação Exclusiva, no período de março a abril de 2010, pelo servidor José Wlamir Barreto Soares, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico, Tecnológico, SIAPE 2555414, do quadro de pessoal permanente deste Instituto, conforme apuração e determinação do TCU por meio do Acórdão N.º 499/2014 – TCU – Plenário.</p> <p>Esclarecemos que durante o curso do processo a Administração garantiu ao servidor em tela o direito a ampla defesa e ao contraditório e que a conclusão dos autos resultou pela necessidade do servidor devolver ao Erário os valores recebidos indevidamente, os quais foram devolvidos tendo sido descontados da sua remuneração a partir da folha de out./2014 a jan./2015, conforme registros das fichas financeiras extraídas do SIAPE.</p>		
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>		

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	TC 001.883/2012-7	2902/2014 – TCU – Plenário	9.9.1	DE	Ofício nº 1386/2014/TCU/SECEX- SE, de 13/11/2014
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação</b>					

Anexar às pastas funcionais a comprovação oficial da titulação que ampara o pagamento da Gratificação Específica de Atividade Docente do Ensino Fundamental, Médio e Tecnológico (GEAD) de todos os servidores beneficiados diretamente ou instituidores de pensão;	
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</b>	<b>117877</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>	
Informamos que esta Pró-Reitoria está adotando as devidas providências para atender a deliberação supramencionada dentro do prazo estabelecido pelo TCU no item 9.9. do Acórdão 2902/2014 – TCU – Plenário (cento e vinte dias), tendo sido o IFS notificado em 21/11/2014 por meio do Ofício 1386/2014/TCU/SECEX-SE, de 13/11/2014, cujo prazo expirará em 24/03/2015.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	TC 001.883/2012-7	2902/2014 – TCU – Plenário	9.9.2	DE	Ofício nº 1386/2014/TCU/SECEX- SE, de 13/11/2014
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>					<b>103527</b>
Descrição da Deliberação					
Suspender o pagamento da GEAD, caso não seja localizada ou não seja apresentada a comprovação oficial da titulação que ampara a concessão (art. 48 da Lei 9.394/1996), sem prejuízo de promover as reposições dos valores pagos indevidamente;					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</b>					<b>117877</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
Informamos que esta Pró-Reitoria está adotando as devidas providências para atender a deliberação supramencionada dentro do prazo estabelecido pelo TCU no item 9.9. do Acórdão 2902/2014 – TCU – Plenário (cento e vinte dias), tendo sido o IFS notificado em 21/11/2014 por meio do Ofício					

1386/2014/TCU/SECEX-SE, de 13/11/2014, cujo prazo expirará em 24/03/2015.

**Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor**

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	TC 001.883/2012-7	2902/2014 – TCU – Plenário	9.9.3	DE	Ofício nº 1386/2014/TCU/SECEX- SE, de 13/11/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Descrição da Deliberação					
Revisar os cálculos das diferenças entre os valores da vantagem do art. 192, inciso II, da Lei 8.112/1990 pagos a servidores inativos antes de abril de 2008 e aqueles efetivamente devidos e promover eventuais ressarcimentos de quantias indevidas, em especial no tocante aos servidores inativos matrículas 51610, 279180, 279181, 279188, 279191 e 279208, indicados pela CGU no Relatório de Auditoria de Gestão 224871 (exercício 2008);					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP					117877
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Informamos que esta Pró-Reitoria está adotando as devidas providências para atender a deliberação supramencionada dentro do prazo estabelecido pelo TCU no item 9.9. do Acórdão 2902/2014 – TCU – Plenário (cento e vinte dias), tendo sido o IFS notificado em 21/11/2014 por meio do Ofício 1386/2014/TCU/SECEX-SE, de 13/11/2014, cujo prazo expirará em 24/03/2015.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada
------------------------

<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	TC 004.118/2010-3	4243/2013 – TCU – 2ª Câmara	9.3.1	DE	Ofício nº 11101/203- TCU/SEFIP, de 26/07/2013
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS que cesse os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da ciência desta deliberação, sob pena de ressarcimento das quantias pagas indevidamente e responsabilização solidária da autoridade competente;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</b>					<b>117877</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
Deliberação já atendida, conforme registrado à fl. 131 do Relatório de Gestão IFS Exercício 2013.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Denominação completa:</b>	<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE	<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>	

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC 004.118/2010-3	4243/2013 – TCU – 2ª Câmara	9.3.2	DE	Ofício nº 11101/203- TCU/SEFIP, de 26/07/2013
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Descrição da Deliberação:					
Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS que comunique à interessada a deliberação deste Tribunal e a alerte que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recursos, junto ao TCU, não a eximirá da devolução dos valores indevidamente recebidos após a notificação					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP					117877
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Deliberação já atendida, com a devida informação registrada no Relatório de Gestão IFS 2013, constante à fl. 132.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação

					<b>Expedida</b>
3	TC 004.118/2010-3	4243/2013 – TCU – 2ª Câmara	9.3.3	DE	Ofício nº 11101/203- TCU/SEFIP, de 26/07/2013
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS que envie à Secretaria de Fiscalização de Pessoal do TCU comprovante de que a interessada tomou ciência do inteiro teor deste acórdão;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</b>					<b>117877</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
Deliberação já atendida, com a devida informação registrada no Relatório de Gestão IFS 2013, constante à fl. 133.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 008.164/2013-4	294/2014 – TCU – 1ª Câmara	9.1	DE	Ofício nº 0753/2014- TCU/SEFIP, de 06/02/2014
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação</b>					

Considerar legal a pensão civil instituída por Waldir de Souza Cardoso (CPF 051.901.185-68), em favor de Selma Rodrigues da Silva Cardoso (CPF 241.172.855-72), concedendo registro ao ato correspondente, n.º de controle 10441301-05-2005-000002-0, sem prejuízo de determinar à unidade jurisdicionada que, no prazo de 15 (quinze) dias, adote as medidas cabíveis com vistas à regularização do pagamento indevido constatado na ficha financeira da beneficiária (reajuste incorreto dos proventos de pensão), nos termos da orientação contida no art. 6º, § 2º, da Resolução -TCU nº 206/2007, com redação dada pela Resolução-TCU nº 237/2010;	
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>	
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</b>	<b>117877</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>	
<p>Informamos que esta Pró-Reitoria apurou por meio do processo administrativo 23060.000527/2014-39, quanto a regularização do pagamento indevido por reajuste incorreto nos proventos de pensão em favor de Selma Rodrigues da Silva, tendo em vista a determinação prolatada no item 9.1 do Acórdão 294/2014 – TCU – 1ª Câmara, obedecendo aos princípios do contraditório e da ampla defesa.</p> <p>Ocorre que em sua defesa a interessada registra a existência de sentença judicial transitada em julgado, prolatada nos autos do processo 0001644-27.2011.4.05.8500, declarando a nulidade do ato de revisão que reduziu as pensões por morte deferidas às autoras, restabelecendo os seus valores originais.</p> <p>Assim, a Administração entendeu que não é possível a revisão da pensão em comento, tendo em vista a decisão judicial proferida no processo retro, dando conhecimento à SEFIP/TCU por meio do Ofício 0484/2014/Reitoria/IFS, de 02/06/2014.</p>	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	TC 016.578/2009- 5/2009-1	2778/2012 – TCU-1ª Câmara	9.14.5	DE	Ofício 568/2012- TCU/SECEX-SE
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527



<b>Descrição da Deliberação:</b>	
Revisão dos abonos de permanência concedidos aos servidores da então EAFSC, detentores de tempo de serviço para concessão de aposentadorias especiais com base na Emenda Constitucional 41/2003 e na Orientação Normativa MPOG 06/2008, verificando a partir de quando esses servidores teriam direito a esse benefício, e, caso se constate alguma irregularidade, tome as providências cabíveis ao caso, conforme consignado no item 1.1.6.3 Constatação (009) do Relatório de Auditoria 224872 da CGU, exercício 2008.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Sector responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</b>	<b>117877</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>	
Deliberação já atendida, com as devidas informações registradas no Relatório de Gestão IFS 2012, constante à fl. 115.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	TC 020.190/2010-7	4790/2013 – TCU – 2ª Câmara	9.8.2	DE	Ofício nº0787/2013-TCU/SECEX-SE, de 27/08/2013
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.8.2 – Comprove o ressarcimento dos valores recebidos indevidamente, a título de adicional de					

insalubridade, pelos servidores CPF: 574.518.775-15, no valor de R\$ 355,35 (trezentos e cinquenta e cinco) e CPF 085.682.605-78, no valor R\$ 2.809,30 (dois mil, oitocentos e nove reais e trinta centavos);	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</b>	<b>117877</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>	
Deliberação já atendida, com a devida informação registrada no Relatório de Gestão IFS 2013, constante à fl. 134.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 020.190/2010-7	4790/2013 – TCU – 2ª Câmara	9.8.1	DE	Ofício nº 0787/2013-TCU/SECEX-SE, de 27/08/2013
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Descrição da Deliberação:					
9.8.1 – Informe ao Tribunal sobre o encaminhamento, à Advocacia Geral da União em Sergipe – AGU/SE, da documentação necessária para que a mesma tome as providências que entender cabíveis para correção do erro material pela inclusão indevida dos nomes dos servidores inscritos sob as matrículas SIAPE 279251, 279302, 279278, 279291, 279285, 279314 e 048883, na decisão judicial decorrente da ação 2006.85.00.004471-0, da Justiça Federal – Seção Sergipe.					

<p align="center"><b>Providências Adotadas</b></p> <p>Foram encaminhados à Procuradoria Federal os processos dos sete servidores solicitando a adoção de medidas para corrigir o erro material pela inclusão indevida dos mesmos da ação nº 2006.85.00.004471-0 (Justiça Federal – Seção Sergipe).</p> <p align="right">Fonte: Ofício nº 1.095/2013/Reitoria/IFS</p>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT	103527
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 018.189/2014-8	3455/2014 – TCU – Plenário	9.2.1	RE	Ofício 0935/2014 – TCU/SECEX-AL, de 12/12/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Descrição da Deliberação					
Regularize a situação de seu Estatuto e do Regimento Interno do seu Conselho Superior, haja vista a decisão constante da Resolução 77/2012/CS, ante o que dispõe o § 4º do art. 10 da Lei 11.892/2008;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Foi designado pela Reitoria uma ação visando a regularização da situação, no entanto todo desdobramento será fechado em março, pois o prazo exigido pelo TCU expira no final desse mês, não tendo como fornecer exatidão das informações antes desse período.					

<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
O prazo exigido pela CGU expira no final de Março.

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC 018.189/2014 -8	3455/2014 – TCU – Plenário	9.2.2	RE	Ofício 0935/2014 – TCU/SECEX-AL, de 12/12/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Descrição da Deliberação					
Após a regularização mencionada no item 9.3.1, adote providências com vistas à implementação do decidido pelo Conselho Superior do IFS na reunião extraordinária de 28/3/2014 ao apreciar o assunto constante do item “3. Solicitação da Auditoria Interna para retificação de itens do Estatuto e do Regimento Geral”, aprovando as alterações sugeridas pela auditoria interna;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
O prazo para cumprimento dessa resposta e ação expira No final de março, o que inviabiliza a exatidão desse posicionamento nesse momento, pois é anterior ao vencimento do prazo exigido.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE	100909

Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	TC 018.189/2014 -8	3455/2014 – TCU – Plenário	9.2.3	RE	Ofício 0935/2014 – TCU/SECEX-AL, de 12/12/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Descrição da Deliberação					
Inclua em seus normativos internos dispositivo concernente à aprovação do plano anual de atividades de auditoria interna (Paint) pelo Conselho Superior, em cumprimento ao art. 6º da IN-CGU 7/2006.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Todas as providências estão sendo implantadas nesse sentido, no entanto o prazo para resposta Ao TCU expira somente no final de março, o que inviabiliza nesse momento a respostas e as providências adotadas com exatidão.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	TC 018.189/2014 -8	3455/2014 – TCU – Plenário	9.2.6	RE	Ofício 0935/2014 – TCU/SECEX-AL, de 12/12/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527

Descrição da Deliberação	
Realize melhorias nas instalações físicas ocupadas por sua Auditoria Interna, proporcionando um ambiente adequado à realização de suas atividades, assim como um espaço suficiente para alocação dos servidores, manuseio de documentos, arquivamento de papéis de trabalho, realização de reuniões, dentre outras.	
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
REITORIA - RT	103527
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
Os procedimentos serão adotados, no entanto o prazo para a exatidão das ações a serem tomadas encerra no final de março, prazo estabelecido pelo ofício do TCU.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
8	TC 018.189/2014 -8	3455/2014 – TCU – Plenário	9.2.8	RE	Ofício 0935/2014 – TCU/SECEX-AL, de 12/12/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Descrição da Deliberação					
Se abstenha de incluir seus auditores internos em atividades que possam caracterizar participação na gestão, prejudicando a independência dos trabalhos de auditoria.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Este ponto já está sendo adotado, e será respondido na integra ao final do prazo exigido pelo TCU em ofício acima descrito.					

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
9	TC 018.189/2014-8	3455/2014 – TCU – Plenário	9.4.1	DE	Ofício 0935/2014 – TCU/SECEX-AL, de 12/12/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Descrição da Deliberação					
Adote providências com vistas a regulamentar as atividades de sua Auditoria Interna, com estrita observância ao que dispõem, o Decreto 3.591/2000, em especial os §§ 3º e 5º do art. 15; a IN-SFC 1/2001; a Portaria-CGU 915/2014; a IN-CGU 7/2006; a IN-SFC 1/2007; a jurisprudência do Tribunal de Contas da União; e as normas do Institute of Internal Auditors;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Neste mês de fevereiro está sendo adotado uma série de providências no intuito de regulamentar qualquer pendência existente, no entanto o desfecho dessas ações somente ocorrerá próximo do prazo exigido pelo ofício do TCU, o qual acontecerá no final de Março de 2015.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE	100909

Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	TC 018.189/2014 -8	3455/2014 – TCU – Plenário	9.4.2	DE	Ofício 0935/2014 – TCU/SECEX-AL, de 12/12/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Descrição da Deliberação					
Com fulcro no art. 43, inciso I, da Lei 8.443/1992 c/c o art. 250, inciso II, do Regimento interno do TCU, encaminhe a este Tribunal, no prazo de noventa dias, plano de ação especificando as medidas a serem adotadas em relação às recomendações enumeradas nos itens 9.2 e 9.3, bem como à recomendação constante do item 9.4.1, os respectivos prazos e responsáveis, bem como justificativa a respeito das deliberações que decidiu não adotar.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
O prazo expira no final de março de 2015, que nesse momento estão sendo implementadas as medidas necessárias, porém a exatidão das ações será especificada nas respostas exigidas pelo TCU em ofício.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida



3	TC 020.190/2010-7	4790/2013 – TCU – 2ª Câmara	9.8.3	DE	Ofício nº0787/2013- TCU/SECEX-SE, de 27/08/2013
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
<p>9.8.3 – Comprove o cumprimento do subitem 9.6.10 do acórdão 194/2007-2ª Câmara, adotando, se necessário, as medidas judiciais cabíveis, de forma a obter, junto à Empresa Ambiental Construções e Serviços Ltda., o ressarcimento dos valores pagos a maior em relação aos itens a seguir indicados, observada a devida atualização monetária a partir de 23/01/2004 (data do 1º pagamento) até a data do efetivo recolhimento, em razão das seguintes irregularidades concernentes ao contrato 23, de 12/12/2003:</p> <p>9.8.3.1. R\$ 1.840,00 (um mil, oitocentos e quarenta reais) referentes ao pagamento por serviço não executado de instalação de 59,78m² de forro em PVC (previstos 299,48 m² - executados 239,70 m²), sem que tivesse havido apresentação ao Controle Interno de elementos comprobatórios de execução de serviços compensatórios;</p> <p>9.8.3.2. R\$ 172,53 (cento e setenta e dois reais e cinquenta e três centavos) referentes a pagamento por serviço não executado de demolição de 111,31 m² de forro de madeira (previstos 351,01 m² - executados 239,70 m²);</p> <p>9.8.3.3. R\$ 137,52 (cento e trinta e sete reais e cinquenta e dois centavos) referentes à inclusão, em duplicidade, na planilha orçamentária, de serviço não executado de colocação e manutenção de placa da obra.</p>					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO - DAM S. CRISTÓVÃO</b>					<b>30609</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
<p>Em 12/09/2013 foi recebido no IFS o Ofício 0787/2013-TCU/SECEX-SE, o qual encaminhava cópia do Acórdão 4790/2013 – TCU – Segunda Câmara, alertando para os itens 9.8 e 9.9. A partir da ciência do Campus do atendimento desses itens, foram realizadas consultas tanto à Auditoria Interna quanto ao próprio TCU de como seriam os procedimentos para atendimento do item 9.8.3, acima descrito na deliberação. Desta forma, seguindo as orientações emanadas, buscou-se no Campus documentos que comprovassem o ressarcimento pela empresa dos valores devidos, os quais não foram encontrados. Posteriormente, a empresa foi notificada através do Ofício nº 1152/2013/Reitoria/IFS, o qual explicou sobre a cobrança e enviou a GRU com o valor a ser pago atualizado. A empresa encaminhou um requerimento para o Campus solicitando documentação referente aos serviços executados na época. O requerimento foi atendido, contudo a empresa não mais se pronunciou. Desta forma, o Processo foi encaminhado para Cobrança Judicial e Inscrição na Dívida Ativa da União conforme Ofício nº 0030/2014/Reitoria/IFS. Processo nº 23289.001297/2013-70 reúne toda documentação referente ao atendimento deste item.</p>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
<p>Dificuldade de localização da Empresa, pois a mesma não existe mais. Dificuldade de reunir documentação referente aos serviços executados pela empresa.</p>					

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 016.578/2009-5/2009-1	2778/2012 – TCU-1ª Câmara	9.14.1	DE	Ofício 568/2012-TCU/SECEX-SE
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Descrição da Deliberação:					
Devolução dos valores de R\$ 10,10 e R\$ 198,60, relativo à aprovação de contas de suprimento de fundos com irregularidade na documentação (Suprimento de Fundos 05/2005 - Processo 23000.075334/2005-55), sem que esta atendesse ao Manual de Suprimentos de Fundos do SIAFI, no que diz respeito à necessidade de nota fiscal com identificação do beneficiário, conforme referenciado pelo Sr. José Aelmo Gomes dos Santos, então Diretor-Geral, em suas alegações de defesa, como tendo sido realizado por meio do processo 23000.075416/2009-23					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Administração (DAM) - Campus São Cristóvão					30609
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Devolução efetuada através de reposição ao erário mediante desconto em folha de pagamento em junho de 2009, conforme Processo 23000.075416/2009-23.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Processo localizado nos arquivos da Coordenação de Gestão de Pessoas.					

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC 016.578/2009-5/2009-1	2778/2012 – TCU-1ª Câmara	9.14.2	DE	Ofício 568/2012-TCU/SECEX-SE
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Descrição da Deliberação:					
Atendimento aos itens 9.6.6 e 9.6.9 do Acórdão TCU 2.379/2008- 2ª Câmara, ou comprove, no mesmo prazo, caso tenha havido, o atendimento aos itens do acórdão referenciado;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Administração (DAM) - Campus São Cristóvão					30609
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
<p><b>Item 9.6.6</b> - Foi realizado levantamento do pagamento de Auxílio Transporte aos servidores do Campus São Cristóvão no período de 2008 a 2014 tendo os seguintes resultados:</p> <p><b>Período: 2008</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não foram encontrados processos de concessão, tampouco justificativa, para os valores percebidos pelos servidores SIAPE 1458950, 0048942, 1279877 e 1292920, uma vez que estes optaram pelo recebimento do valor integral referente ao Cargo de Direção;</li> <li>• Os servidores SIAPE 1103570 (Proc nº 23289.001283/2012-75), 0052981 (Proc nº 23000.101214/2008-63), 0055230 (Conforme comprovantes de passagens) e 0055207 (Proc nº 23000.075433/2009-61), declararam residir em municípios diferentes de Aracaju ou São Cristóvão, o que justifica valores maiores no pagamento do auxílio;</li> </ul> <p>Observou-se nesse período, que a variação da diferença entre os valores pagos pelo sistema SIAPE e os efetivamente devidos, girou em torno de menos de R\$ 0,10 (dez centavos) para os demais servidores.</p> <p><b>Período: 2009</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os servidores SIAPE 1103570 (conforme comprovantes de passagens), 0052981 (Processo nº 23000.101214/2008-63), 1668916 (Processo nº 23000.101196/2008-10), 0055207 (conforme comprovantes de passagens), 0055230 (encontrado requerimento de 2009, residindo em Aracaju)</li> </ul>					

e 1213155 declararam residência em município diverso de Aracaju ou São Cristóvão, motivo pelo qual receberam valores diferentes dos pagos aos demais;

**Período: 2010**

- Os servidores SIAPE 1103570 (conforme comprovantes de passagens), 1246911 (conforme re-cadastramento) e 1213155 declararam residência em município diverso de Aracaju ou São Cristóvão, motivo pelo qual receberam valores diferentes dos pagos aos demais;

**Período: 2011**

- Os servidores SIAPE 1103570, SIAPE 0052981 (Processo nº 23000.101214/2008-63), SIAPE 1246911 (requerimento re-cadastramento), SIAPE 1733610 (não foram encontrados documentos comprobatórios), SIAPE 1213155 (conforme comprovantes de passagens) e SIAPE 1579317 (conforme comprovantes de passagens), declararam residência em município diverso de Aracaju ou São Cristóvão, motivo pelo qual receberam valores diferentes dos pagos aos demais;

**Período: 2012**

- Os servidores SIAPE 1103570 (Processo nº 23289.001283/2012/75), SIAPE 1246911, SIAPE 1579317 (requerimento re-cadastramento), SIAPE 1213155 (Processo nº 23289.000943/2012-09), declararam residências em municípios diversos de Aracaju;

**Período: 2013**

- Valores pagos diferenciados aos servidores SIAPE 1213155 por residirem fora do município de Aracaju;

**Período: 2014**

- Valores pagos diferenciados aos servidores SIAPE 1246911 (requerimento re-cadastramento), SIAPE 1213155, SIAPE 0055207, por residirem fora do município de Aracaju.

**Item 9.6.9** – Através do Processo 23289.001025/2012-99, foi realizado recadastramento junto aos servidores do Campus São Cristóvão em 2012. Até então acreditava-se que o formulário adotado para tal procedimento atendia às exigências legais. No final daquele ano, após uma reformulação nos requerimentos gerais, executado pela Pro Reitoria de Gestão de Pessoas do IFS, passou-se a utilizar um novo formulário padrão o qual é disponibilizado no site da Instituição e que atende à legislação (Decreto 2880/98, art. 4º). A partir daí, os processos de cadastramento/recadastramento/cancelamento de auxílio transporte foram instruídos com o novo modelo.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Falta de documentação na Coordenação de Gestão de Pessoas que comprova os levantamentos efetuados. Mudança de servidores por diversas vezes no setor. Esclarecimento sobre os encaminhamentos da Determinação por parte dos Órgãos de Controle.

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	TC 016.578/2009-5/2009-1	2778/2012 – TCU-1ª Câmara	9.14.3	DE	Ofício 568/2012-TCU/SECEX-SE
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Descrição da Deliberação:					
Apuração, quantificação e respectivos descontos relativos aos custos de fornecimento de refeições a servidores/terceirizados pela EAFSC, bem como adote providências no sentido de garantir que as refeições se destinem exclusivamente aos alunos, ou, no caso, de servidores, que não haja pagamento de auxílio-alimentação concomitante com o fornecimento de refeição, conforme referenciado no item 1.1.7.3 Constatação (030) do Relatório de Auditoria 224872 da CGU, exercício 2008, informando ao Tribunal, no mesmo prazo, as providências adotadas;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Administração (DAM) - Campus São Cristóvão					30609
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
<p>O desconto dos valores referentes ao fornecimento de refeições no Refeitório do Campus vem sendo mensalmente efetuado. Apesar da determinação dizer que o acesso ao refeitório seja destinado exclusivamente a estudantes, e servidores que não recebam o auxílio alimentação, o campus adota a sistemática de desconto junto a folha de pagamento, das refeições usufruídas pelos servidores, mesmo que eles já percebam o auxílio alimentação. A sistemática adotada funciona da seguinte forma: existe uma lista que é assinada pelo servidor no dia que o mesmo acessa o refeitório. No final do mês, essa lista é encaminhada a Coordenação de Gestão de Pessoas para que esta lance o desconto no contra cheque do servidor. O valor de cada refeição foi determinado após estudo do setor de alimentação e nutrição e custa R\$2,00 (dois reais). O campus passou um determinado período com o acesso dos servidores ao refeitório suspenso por conta desta determinação, até que uma nova orientação fosse dada baseada na sistemática de desconto adotada. Após reunião realizada em 10/12/2012 na sede do TCU, com o Reitor do IFS Ailton Ribeiro Oliveira, Diretor Geral do Campus São Cristóvão Alfredo Franco Cabral, Procurador Jurídico do IFS Dr. Roberto Vilas Boas, e Dr. Adriano e Dr. Jackson ambos do TCU, ficou acordado que a sistemática adotada pelo Campus de fornecer as refeições mediante o desconto em folha, seria retomada visto que desta forma o controle e a efetiva cobrança eram efetuados a contento.</p> <p>Com relação aos descontos de refeições no ano de 2008, de acordo com informações do setor de gestão de pessoas, não foram encontrados registros que comprovem algum mecanismo de apuração, quantificação e</p>					

descontos relativos ao fornecimento de refeições nessa época. Desta forma, foi instaurada Comissão de Sindicância através da Portaria nº 0043 de 07 de janeiro de 2013, para apurar irregularidades referentes a esses descontos. A Comissão encerrou os trabalhos e após oitiva e análise de documentação disponível concluiu-se que não seria possível apurar nem quantificar nenhum valor de nenhum servidor que se utilizou do refeitório em 2008. (Processo 23060.000030/2013-30)

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Dificuldades em localizar documentação comprobatória.

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	TC 016.578/2009-5/2009-1	2778/2012 – TCU-1ª Câmara	9.14.4	DE	Ofício 568/2012-TCU/SECEX-SE
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
REITORIA - RT					103527
Descrição da Deliberação:					
Apuração e ressarcimento dos valores pagos indevidamente, resultantes das contratações por dispensa de licitação, nas quais foram identificados superfaturamento nos preços ou inexecução dos serviços, conforme consignado nas tabelas I e II do item 1.1.8.13 Constatação (035) do Relatório de Auditoria 224872 da CGU, exercício 2008;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Administração (DAM) - Campus São Cristóvão					30609
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Através da Portaria nº 1.432 de 19/07/2012, foi designado servidor para realizar procedimento administrativo cujo objeto é a cobrança para ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente, apurados na Constatação 035 do Relatório de Auditoria 224872 da CGU a qual está inserida no Acórdão TCU 2778/2012, item 9.14.4. Foi aberto o Processo de nº 23289.000769/2012-96 para atender a Portaria supracitada e a cobrança dos valores foi efetuada formalmente. Contudo as GRU's não foram pagas pelos responsáveis no prazo estipulado e o Processo foi encaminhado à Procuradoria Federal para que os					

débitos fossem inscritos na Dívida Ativa da União, conforme Ofício nº 1372/2013/Reitoria/IFS.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
A mensuração dos valores devidos por cada um dos responsáveis, bem como os encaminhamentos corretos de todas as medidas, foram fatores que prejudicaram o andamento das providências.

## 11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

### 11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

#### Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RA Nº 244002	015	Email CGU Regional – 03/02/2014
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
<p><b>(001) - Afim de atender ao disposto no artº 2º e 3º da IN CGU nº 07/2006, combinado com o art. 2º da IN SFC nº 01/2007:</b></p> <p>a) Incluir, na programação, ações de auditoria voltadas para o acompanhamento da gestão patrimonial, elaboração do PAINT do exercício 2011 e relacionadas ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).</p> <p>b) Demonstrar que, quando da elaboração do PAINT, foram utilizados como subsídio os planos, metas, objetivos, programas e políticas gerenciados ou executados por meio da Entidade, os resultados dos últimos trabalhos de auditoria realizados e as diligências pendentes de atendimento, especialmente aquelas oriundas da Controladoria-Geral da União - CGU e do Tribunal de Contas da União.</p> <p>c) Informar, no escopo dos trabalhos, a amplitude dos exames a serem realizados em relação ao universo de referência concernente ao objeto a ser auditado.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
AUDITORIA INTERNA - AUDINT			103535
Síntese da providência adotada:			
<p>Quanto ao recomendado no item “a” destaca-se a ação de auditoria para o acompanhamento da gestão patrimonial realizada pela Auditoria Interna do IFS de forma compartilhada com a CGU em 2011, a qual ocorreu no período de 01/01/2011 a 30/10/2011, de forma não contínua.</p> <p>Em decorrência de imprevistos e outras ações ocorridas concomitantemente, a análise ficou limitada ao patrimônio da UG 158134, sendo que o relatório final elaborado pela CGU, contendo o resultado dos exames realizados, foi disponibilizado ao IFS em 21/02/2013, por meio do Ofício nº 4987/2013-CGU/Regional/SE/CGU/PR.</p> <p>No exercício de 2012, em conformidade com o estabelecido no PAINT, foi realizada ação de auditoria na gestão patrimonial, com foco em bens móveis, da qual resultou o Relatório de Auditoria nº 01/2012, de</p>			



15/05/2012. Também em 2013, conforme previsto no plano anual de atividades, realizou-se nova ação nesta área, visando dessa vez o acompanhamento da gestão dos bens imóveis do IFS, a qual deu origem ao Relatório de Auditoria 01/2013, de 15/05/2013.

Quanto a ações de auditoria relacionadas ao PAC, reafirmam-se esclarecimentos repassados anteriormente: na estruturação completa da programação orçamentária, as despesas relativas ao PAC têm código de resultado primário e identificador específicos, os quais não estão associados a nenhuma ação da unidade 26423 (IFS) no detalhamento dos créditos orçamentários da LOA de 2012 e na de 2013. Ou seja, as ações orçamentárias do IFS não estão relacionadas ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Não obstante a recomendação contida no item “b”, cumpre esclarecer que, para a elaboração do PAINT 2011, não foram utilizados como subsídio os planos, metas, objetivos, programas e políticas gerenciados ou executados por meio da Entidade nem os demais elementos indicados. Contudo, a partir da elaboração do PAINT 2012, a auditoria interna do IFS passou a referendá-los, em atendimento ao recomendado. Utilizou como subsídio a PLOA prevista para o exercício de execução das atividades de auditoria, o monitoramento das orientações/recomendações da CGU e da AUDINT e determinações do TCU, bem como outros aspectos considerados pertinentes.

Também a partir de 2012, buscou-se informar, no escopo dos trabalhos, a amplitude dos exames a serem realizados em relação ao universo de referência concernente ao objeto a ser auditado, em cumprimento a recomendação contida no item “c”.

Foram considerados, também, no escopo dos trabalhos previstos para o PAINT/2014 os seguintes critérios: a **Materialidade** (baseada no volume de recursos recebidos e executados, ou seja, definidos pelo montante orçamentário, magnitude do valor ou do volume de recursos envolvidos, sendo considerados os processos de valor mais expressivo em relação aos recursos orçamentário-financeiros alocados para o exercício, conforme unidade, sistema, área, processo, programa ou ação); a **Criticidade** (representou o quadro de situações críticas efetivas ou potenciais a auditar ou fiscalizar, identificadas em uma determinada unidade ou programa. Tratou-se da composição dos elementos referenciais de vulnerabilidade, das fraquezas, dos pontos de controle com riscos latentes, das trilhas de auditoria ou fiscalização. Levou-se em consideração o valor relativo de cada situação indesejada. Para tanto, considerou-se os seguintes componentes: intervalo de tempo entre a última auditoria realizada até o momento do planejamento; Falhas/faltas nos controles internos administrativos e a Criticidade Pretérita – Auditorias já realizadas pelos órgãos de controle CGU e AUDINT); e a **Relevância** (grau de importância de determinado item em relação ao universo de referência, para tanto, levou-se em consideração os seguintes aspectos: Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão da instituição; Atividade pertencente ao Planejamento Estratégico da Instituição; Atividades que possam comprometer serviços prestados aos cidadãos e Atividades que possam comprometer a imagem da instituição).

Deve-se ponderar que, a Controladoria Geral da União – CGU/Regional Sergipe, após criteriosa análise do PAINT/2014, emitiu conclusão por meio do Relatório nº 201315842 encaminhado via Ofício nº 37706/2013 – CGU – Regional/SE/CGU – PR no sentido de que referido Plano de Auditoria “atendeu integralmente a IN CGU nº 7, de 29/12/2006 (alterada pela IN CGU nº 9, de 14/11/2007), e a IN SFC nº 1, de 03/01/2007.”.

#### Síntese dos resultados obtidos

Reitera-se que, a partir da implementação desta recomendação por parte da AUDINT, o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT tornou-se mais eficiente e se adequou integralmente às Instruções Normativas que regem a matéria, facilitando sobremaneira as ações desempenhadas pela equipe de auditoria do IFS. Finalmente, urge frisar que a CGU/SE informou, através de e-mail, que considerou a presente recomendação como atendida.

#### Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Só foram vislumbrados fatores positivos, uma vez que, pela adoção das recomendações, as ações de auditoria planejadas pela equipe passaram a ser executadas de forma mais objetiva, resultando em melhoria contínua em todo o processo de auditoria desenvolvido, que se reflete no reconhecimento, pela CGU, da adequação do plano de trabalho e da atuação da auditoria interna do IFS, quando da avaliação de caráter anual realizada pela Controladoria às unidades de auditoria interna.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RA Nº 244002	015	Email CGU Regional – 03/02/2014
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
<p><b>(001) - Afim de atender ao disposto no artº 2º e 3º da IN CGU nº 07/2006, combinado com o art. 2º da IN SFC nº 01/2007:</b></p> <p>a) Incluir, na programação, ações de auditoria voltadas para o acompanhamento da gestão patrimonial, elaboração do PAINT do exercício 2011 e relacionadas ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).</p> <p>b) Demonstrar que, quando da elaboração do PAINT, foram utilizados como subsídio os planos, metas, objetivos, programas e políticas gerenciados ou executados por meio da Entidade, os resultados dos últimos trabalhos de auditoria realizados e as diligências pendentes de atendimento, especialmente aquelas oriundas da Controladoria-Geral da União - CGU e do Tribunal de Contas da União.</p> <p>c) Informar, no escopo dos trabalhos, a amplitude dos exames a serem realizados em relação ao universo de referência concernente ao objeto a ser auditado.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
AUDITORIA INTERNA - AUDINT			103535
Síntese da providência adotada:			
<p>Quanto ao recomendado no item “a” destaca-se a ação de auditoria para o acompanhamento da gestão patrimonial realizada pela Auditoria Interna do IFS de forma compartilhada com a CGU em 2011, a qual ocorreu no período de 01/01/2011 a 30/10/2011, de forma não contínua.</p> <p>Em decorrência de imprevistos e outras ações ocorridas concomitantemente, a análise ficou limitada ao patrimônio da UG 158134, sendo que o relatório final elaborado pela CGU, contendo o resultado dos exames realizados, foi disponibilizado ao IFS em 21/02/2013, por meio do Ofício nº 4987/2013-CGU/Regional/SE/CGU/PR.</p> <p>No exercício de 2012, em conformidade com o estabelecido no PAINT, foi realizada ação de auditoria na gestão patrimonial, com foco em bens móveis, da qual resultou o Relatório de Auditoria nº 01/2012, de 15/05/2012. Também em 2013, conforme previsto no plano anual de atividades, realizou-se nova ação nesta área, visando dessa vez o acompanhamento da gestão dos bens imóveis do IFS, a qual deu origem ao Relatório de Auditoria 01/2013, de 15/05/2013.</p> <p>Quanto a ações de auditoria relacionadas ao PAC, reafirmam-se esclarecimentos repassados anteriormente: na estruturação completa da programação orçamentária, as despesas relativas ao PAC têm</p>			

código de resultado primário e identificador específicos, os quais não estão associados a nenhuma ação da unidade 26423 (IFS) no detalhamento dos créditos orçamentários da LOA de 2012 e na de 2013. Ou seja, as ações orçamentárias do IFS não estão relacionadas ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Não obstante a recomendação contida no item “b”, cumpre esclarecer que, para a elaboração do PAINT 2011, não foram utilizados como subsídio os planos, metas, objetivos, programas e políticas gerenciados ou executados por meio da Entidade nem os demais elementos indicados. Contudo, a partir da elaboração do PAINT 2012, a auditoria interna do IFS passou a referendá-los, em atendimento ao recomendado. Utilizou como subsídio a PLOA prevista para o exercício de execução das atividades de auditoria, o monitoramento das orientações/recomendações da CGU e da AUDINT e determinações do TCU, bem como outros aspectos considerados pertinentes.

Também a partir de 2012, buscou-se informar, no escopo dos trabalhos, a amplitude dos exames a serem realizados em relação ao universo de referência concernente ao objeto a ser auditado, em cumprimento a recomendação contida no item “c”.

Foram considerados, também, no escopo dos trabalhos previstos para o PAINT/2014 os seguintes critérios: a **Materialidade** (baseada no volume de recursos recebidos e executados, ou seja, definidos pelo montante orçamentário, magnitude do valor ou do volume de recursos envolvidos, sendo considerados os processos de valor mais expressivo em relação aos recursos orçamentário-financeiros alocados para o exercício, conforme unidade, sistema, área, processo, programa ou ação); a **Criticidade** (representou o quadro de situações críticas efetivas ou potenciais a auditar ou fiscalizar, identificadas em uma determinada unidade ou programa. Tratou-se da composição dos elementos referenciais de vulnerabilidade, das fraquezas, dos pontos de controle com riscos latentes, das trilhas de auditoria ou fiscalização. Levou-se em consideração o valor relativo de cada situação indesejada. Para tanto, considerou-se os seguintes componentes: intervalo de tempo entre a última auditoria realizada até o momento do planejamento; Falhas/faltas nos controles internos administrativos e a Criticidade Pretérita – Auditorias já realizadas pelos órgãos de controle CGU e AUDINT); e a **Relevância** (grau de importância de determinado item em relação ao universo de referência, para tanto, levou-se em consideração os seguintes aspectos: Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão da instituição; Atividade pertencente ao Planejamento Estratégico da Instituição; Atividades que possam comprometer serviços prestados aos cidadãos e Atividades que possam comprometer a imagem da instituição).

Deve-se ponderar que, a Controladoria Geral da União – CGU/Regional Sergipe, após criteriosa análise do PAINT/2014, emitiu conclusão por meio do Relatório nº 201315842 encaminhado via Ofício nº 37706/2013 – CGU – Regional/SE/CGU – PR no sentido de que referido Plano de Auditoria “atendeu integralmente a IN CGU nº 7, de 29/12/2006 (alterada pela IN CGU nº 9, de 14/11/2007), e a IN SFC nº 1, de 03/01/2007.”.

#### Síntese dos resultados obtidos

Reitera-se que, a partir da implementação desta recomendação por parte da AUDINT, o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT tornou-se mais eficiente e se adequou integralmente às Instruções Normativas que regem a matéria, facilitando sobremaneira as ações desempenhadas pela equipe de auditoria do IFS. Finalmente, urge frisar que a CGU/SE informou, através de e-mail, que considerou a presente recomendação como atendida.

#### Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Só foram vislumbrados fatores positivos, uma vez que, pela adoção das recomendações, as ações de auditoria planejadas pela equipe passaram a ser executadas de forma mais objetiva, resultando em melhoria contínua em todo o processo de auditoria desenvolvido, que se reflete no reconhecimento, pela CGU, da adequação do plano de trabalho e da atuação da auditoria interna do IFS, quando da avaliação de caráter anual realizada pela Controladoria às unidades de auditoria interna.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	224871	020	Nota Técnica CGU nº 102 de 13/01/2014)
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002) - Promoção dos possíveis ressarcimentos em função de valores pagos indevidamente, relativos à vantagem prevista no art. 192, inciso II, da lei 8.112/90, com base nos levantamentos a serem realizados pela unidade, em atendimento à recomendação da CGU			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP			117877
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Informamos que esta Pró-Reitoria está adotando as devidas providências para atender a deliberação supramencionada dentro do prazo estabelecido pelo TCU no item 9.9. do Acórdão 2902/2014 – TCU – Plenário (cento e vinte dias), tendo sido o IFS notificado em 21/11/2014 por meio do Ofício 1386/2014/TCU/SECEX-SE, de 13/11/2014, cujo prazo expirará em 24/03/2015.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	RA Nº 201300006	Constatação nº: 002	Ofício nº 26604/2013-CGU - Regional/SE/CGU-PR de 04/09/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) Apurar a origem e a responsabilidade sobre o montante de R\$ 7.303,61, tomando as devidas providências para sua reposição ao erário, se for o caso.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP			117877
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Informamos que a recomendação supramencionada já foi atendida pela PROGEP, conforme registros constantes à fl. 138 do Relatório de Gestão IFS 2013.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	201204226	001	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Ajustar a jornada de trabalho e consequente remuneração ao que prescreve a legislação para o cargo de jornalista, referente à servidora de Mat. SIAPE 1839305			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP			117877
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Recomendação já atendida. Informamos que a jornada de trabalho da servidora de matrícula SIAPE 1839305, ocupante do cargo de jornalista deste Instituto, foi alterada de 40 para 25 horas semanais por meio da Portaria IFS N.º 0849/2012 e, por conseguinte, a sua remuneração foi ajustada para o valor da jornada de trabalho correspondente, conforme comprovam as fichas financeiras extraídas do SIAPE.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	RA Nº 201300006	Constatação nº: 002	Ofício nº 26604/2013- CGU - Regional/SE/CGU-PR de 04/09/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) Que a Unidade promova a apuração relativa ao desaparecimento dos documentos que suportaram os lançamentos de inclusão e exclusão da rubrica de reposição ao erário da folha de pagamento do servidor SIAPE 1107496.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Foi aberto o Processo de Sindicância nº 23060.001796/2013–31, através da Portaria IFS nº 1534, de 15/07/2013, cuja comissão concluiu pelo arquivamento do processo. O mesmo foi encaminhado à Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar – CPPAD, que se pronunciou favorável ao relatório da comissão, sugerindo seu acatamento. Desta forma, o processo foi arquivado.</p> <p style="text-align: right;">Fonte: Relatório de Gestão 2013</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
A comissão de sindicância – Processo nº 23060.001796/2013–31, após seus procedimentos investigativos, identificou que no setor de Recursos Humanos, na época do fato em questão, havia um grande volume de trabalho para um reduzido quantitativo de servidores; identificou ainda que havia fragilidade nos fluxos de documentação e seu acompanhamento. Por fim, e com base em todo o material juntado aos autos, a comissão concluiu pelo arquivamento do processo, informando que não foi			

detectada nenhuma vantagem ou prejuízo aos servidores envolvidos nem danos ao erário público. A CPPAD se pronunciou favorável ao relatório da comissão, sugerindo seu acatamento. Por fim, o processo foi arquivado.

Fonte: Relatório de Gestão 2013

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012	2.1.1.1	Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
<b>001:</b> Apurar responsabilidade pela não utilização, desde janeiro de 2001, da máquina M.U.E 100 NO-6126 NS058.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Síntese da providência adotada:			
Aberto processo de sindicância nº 23060.000336/2009-18 para apuração dos fatos.			

Fonte: Relatório de Gestão 2012



<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
<p>Processo de apuração dos fatos concluído cuja decisão se deu para arquivamento em razão de não indiciamento dos investigados.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão 2012 e Ofício nº 417/2013/Reitoria/IFS</p>
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012	02	Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
<b>001:</b> Apurar responsabilidade pela perda dos documentos comprobatórios do funcionamento do restaurante do antigo CEFET-SE em 2007			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Síntese da providência adotada:			
Aberto processo de sindicância de nº 23060.002053/2012-06 para apuração dos fatos.			

Fonte: Relatório de Gestão 2012
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012	2.1.1.6	Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
<b>001:</b> Somente permitir a participação de professores com regime de dedicação exclusiva em atividade relacionada a assuntos de sua especialidade caso haja normativo elaborado pelo conselho superior competente, consoante o Decreto nº 94.664/1987, art. 14, § 1º, d, c/c art. 15, § 2º, e o art. 4º da Lei nº 8.958/1994.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Síntese da providência adotada:			
As recomendações foram acatadas pelo Instituto. Foi criado o Regulamento da Gestão de Encargos			

Docentes para estabelecer as condições para o regime de dedicação exclusiva. Fonte: Relatório de Gestão 2012
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
O Instituto vem cumprindo as recomendações. Fonte: Relatório de Gestão 2012
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012	2.1.1.6	Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
<b>002:</b> Preceder as participações de autorização da instituição de ensino, conforme o Decreto nº 94.664/1987, art. 14, § 1º, d, c/c art. 15, § 2º.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Síntese da providência adotada:			
As recomendações foram acatadas pelo Instituto. Foi criado o Regulamento da Gestão de Encargos Docentes para estabelecer as condições para o regime de dedicação exclusiva. Fonte: Relatório de Gestão 2012			

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
O Instituto vem cumprindo as recomendações. <div>Fonte: Relatório de Gestão 2012</div>
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012	3.1.1.1	Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
<b>001:</b> Formalizar os processos de aquisição de material, por meio de adesão à Ata de Registro de Preço, com documentos necessários à comprovação da legitimidade do gasto público.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Síntese da providência adotada:			
Recomendado ao Departamento de Licitações e Contratos a contratação através de adesão e formalização de Registro de preços. <div>Fonte: Relatório de Gestão 2012</div>			

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	RA Nº 201114279 de 23/01/2012	002	Ofício Nº 7602/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 15/03/2012
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Aprimore os seus mecanismos de controle quanto ao uso de veículos de sua frota e abastecimentos realizados, de modo a contemplar todas as despesas realizadas e espelhar a correta utilização dos bens da Unidade.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi realizado todo procedimento para aperfeiçoamento do sistema de controle de veículos com gastos e manutenção dos mesmos			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			

Melhorou o controle de gastos
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RA Nº 224872	027	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(003) - Dotar o almoxarifado com melhores recursos, posto que este ainda possui deficiência de recursos humanos e as instalações físicas estão danificadas, inclusive com risco de perda de gêneros alimentícios devido a goteiras no telhado, além disso o software (planilha do excel) utilizado para o gerenciamento dos bens adquiridos não é o ideal.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração – Campus S. Cristóvão			30609
Síntese da providência adotada:			
A Instituição adquiriu um software (SIPAC) para controle de diversas atividades, dentre elas as do Almoxarifado. O telhado do local foi reformado através do Pregão 21/2010. Existe um funcionário terceirizado no setor e, além disso, com a realização do último concurso, um novo servidor foi lotado no local.			
Síntese dos resultados obtidos			

Melhores condições de trabalho no setor com aumento de mão de obra e melhores instalações com ferramentas de trabalho adequadas.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Com a realização de concurso público, novos servidores foram contratados dando à Administração condições de dotar o local com mão de obra adequada. A contratação de empresa terceirizada para atividades administrativas melhorou o andamento dos serviços.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	RA Nº 224872	033	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração – Campus S. Cristóvão			30609
Síntese da providência adotada:			
Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 23000011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a			

penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Os responsáveis foram identificados e receberam as devidas sanções.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Todo o processo foi formalizado e acompanhado pela Reitoria. O Campus só recebeu a conclusão dos trabalhos.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	RA Nº 224872	036	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração – Campus S. Cristóvão			30609
Síntese da providência adotada:			
Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 23000011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo			



Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Os responsáveis foram identificados e receberam as devidas sanções.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Todo o processo foi formalizado e acompanhado pela Reitoria. O Campus só recebeu a conclusão dos trabalhos.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	RA Nº 224872	034	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração – Campus S. Cristóvão			30609

<b>Síntese da providência adotada:</b>
Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 23000011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Os responsáveis foram identificados e receberam as devidas sanções.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Todo o processo foi formalizado e acompanhado pela Reitoria. O Campus só recebeu a conclusão dos trabalhos.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	RA Nº 224872	028	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(003) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.			
Providências Adotadas			

<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>Diretoria de Administração – Campus S. Cristóvão</b>	<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 23000011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Os responsáveis foram identificados e receberam as devidas sanções.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Todo o processo foi formalizado e acompanhado pela Reitoria. O Campus só recebeu a conclusão dos trabalhos.	

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	RA Nº 224872	032	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.			
Providências Adotadas			

<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>Diretoria de Administração – Campus S. Cristóvão</b>	<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 23000011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Os responsáveis foram identificados e receberam as devidas sanções.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Todo o processo foi formalizado e acompanhado pela Reitoria. O Campus só recebeu a conclusão dos trabalhos.	

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	RA Nº 224872	035	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.			
Providências Adotadas			

<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>Diretoria de Administração – Campus S. Cristóvão</b>	<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 23000011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Os responsáveis foram identificados e receberam as devidas sanções.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Todo o processo foi formalizado e acompanhado pela Reitoria. O Campus só recebeu a conclusão dos trabalhos.	

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	RA Nº 224872	031	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.			
Providências Adotadas			

<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>Diretoria de Administração – Campus S. Cristóvão</b>	<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 23000011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Os responsáveis foram identificados e receberam as devidas sanções.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Todo o processo foi formalizado e acompanhado pela Reitoria. O Campus só recebeu a conclusão dos trabalhos.	

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	RA Nº 224872	039	Nota Técnica CGU 103 2014
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Adotar todos os controles previstos na IN MARE n.º 09/94, preenchidos os formulários em todos os seus campos.			

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Diretoria de Administração – Campus S. Cristóvão	30609
Síntese da providência adotada:	
Atualmente todos os controles estão sendo feitos baseados na orientação prevista na IN MARE nº 09/94. Os mapas estão sendo atualizados periodicamente.	
Síntese dos resultados obtidos	
O setor passou por uma renovação de pessoal e isso facilitou o melhor controle dos Mapas.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Com a realização de concurso público, novos servidores foram contratados dando à Administração condições de dotar o local com mão de obra adequada.	

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	RA Nº 244002	018	Nota Técnica da CGU 104 – 13/01/2014
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) - Apurar responsabilidade funcional pelo atesto e pagamento por serviços não executados.			
Providências Adotadas			

<b>Sector responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO - DAM SÃO CRISTÓVÃO</b>	<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Através da Portaria nº 0437 de 28 de março de 2011 foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar para apurar a responsabilidade dos gestores do contrato e fiscais da obra que trata o Processo 23060.001785/2009. Como conclusão dos trabalhos, foi aplicada penalidade de Advertência aos Fiscais do Contrato conforme Portarias nº 01396 e 01397 de 21 de setembro de 2011.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Os responsáveis foram identificados e as devidas sanções foram aplicadas.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Todo o processo administrativo foi acompanhado pela Reitoria. O campus só recebeu as informações após a conclusão dos trabalhos.	

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	R.A Nº 201100850	004	Ofício nº 2107/2012-CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>(001)</b> - Nos casos de designação de fiscal para contratos, observar os conhecimentos técnicos do servidor designado, além de exigências específicas, a exemplo da prevista na Lei nº. 5.194/66.			
Providências Adotadas			



<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO - DAM S. CRISTÓVÃO</b>	<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Apenas servidores com habilidades técnicas sobre o serviço contratado são designados para fiscais desses contratos.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Melhor fiscalização dos contratos, mais segurança para atestar os serviços prestados tanto para a Administração quanto para o servidor designado.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A realização de Concursos Públicos viabilizou a contratação de novos servidores de diversas formações viabilizou a designação de fiscais de acordo com a área do serviço contratado.	

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	R.A. Nº 201100850	005	Ofício nº 2107/2012-CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Elaborar normativo com orientações aos fiscais de contrato, abordando, dentre outros aspectos, a exigência de elaboração de relatório de fiscalização, e, em caso de obras, a confecção de Registro Diário de Obras.			
<b>Providências Adotadas</b>			

<b>Sector responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO - DAM S. CRISTÓVÃO</b>	<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Manual de fiscalização de contratos elaborado pela Reitoria e disponibilizado para todos os fiscais e demais interessados através do site do IFS / Pro Reitoria de Administração.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Maior esclarecimento sobre fiscalização de contratos de modo geral, com legislação aplicada, direitos e deveres do contratante e contratado, dentre outras prerrogativas.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Para os servidores que são designados fiscais de contratos, uma importante ferramenta de auxílio nesta tarefa.	

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	R.A. Nº 201100850	010	Ofício nº 2107/2012-CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Determinar ao setor competente que elabora laudo técnico quanto à possibilidade de aproveitamento dos serviços executados para fins de adoção de providências para a conclusão da obra de construção da guarita do Campus São Cristóvão.			
Providências Adotadas			

<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO - DAM S. CRISTÓVÃO</b>	<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
De acordo com a Diretoria de Obras e Projetos do IFS para que uma obra possa ser executada de forma correta todos os seus projetos arquitetônicos e complementares (fundação, estrutural, elétrico, hidráulico, sanitário, etc.) devem ser elaborados antes do início da obra, o que não ocorreu nesse processo. Portanto, depara-se com um grave problema em relação ao atendimento dos mesmos ao que foi executado realmente na guarita. Assim, faz-se necessária a elaboração de um laudo técnico pericial e ainda a realização de ensaios de informações (destrutivos e não-destrutivos) para que alguma definição seja tomada de forma segura em relação aos serviços já executados na guarita do Campus São Cristóvão, tendo em vista que nenhum profissional da área de engenharia civil se responsabilizaria pela edificação incompleta da guarita e o seu reaproveitamento, por não saber exatamente de que forma todas as etapas executadas foram realizadas. Como o Processo possuía falhas quanto aos projetos foi difícil achar alternativa para a conclusão ou não da obra. Após idas e vindas da Procuradoria Jurídica, o mesmo foi considerado nulo.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Contratação de empresa para construção de nova guarita para o Campus, através de Processo Licitatório adequado.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Ausência de documentação obrigatória no Processo, fechamento da Empresa responsável pela obra, dentre outras inúmeras falhas, impediram que a obra pudesse ser reaproveitada.	

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	008	Ofício CGU 22.170/2011-CGU- Regional/SE/CGU-PR.
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>

<b>REITORIA – RT</b>		<b>103527</b>														
<b>Descrição da Recomendação:</b>																
(001) - Deve o gestor estabelecer uma política de segurança da informação abrangente a todo o Instituto.																
<b>Providências Adotadas</b>																
<b>Sector responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>														
<b>DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DTI</b>		<b>121607</b>														
<b>Síntese da providência adotada:</b>																
<p><b>ITEM CUMPRIDO.</b></p> <p>A Política de Segurança da Informação (PSI) foi elaborada por Grupo de Trabalho, nomeado pela portaria <b>893</b>, de <b>16 de junho de 2011</b>, sendo aprovada pelo Conselho Superior através da <b>Resolução Nº 60/2012/CS de 30/08/2012</b>.</p> <p>Foram criadas normas complementares à PSI através das seguintes instruções normativas :</p> <p style="text-align: center;"><b>Tabela: Instruções Normativas de Segurança da Informação</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Instrução Normativa</th> <th>Descrição</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>01/IN01/CGSIC/IFS</td> <td>Estrutura das normas de Segurança da Informação e Comunicações</td> </tr> <tr> <td>02/IN02/CGSIC/IFS</td> <td>Utilização de Serviço de Correio Eletrônico</td> </tr> <tr> <td>03/IN03/CGSIC/IFS</td> <td>Norma Geral de Segurança e Uso de Recursos Computacionais e de Rede - Internet</td> </tr> <tr> <td>04/IN04/CGSIC/IFS</td> <td>Gestão de Software Proprietário</td> </tr> <tr> <td>05/IN05/CGSIC/IFS</td> <td>Gestão de Dados Cooperativos</td> </tr> <tr> <td>06/IN06/CGSIC/IFS</td> <td>Gestão de Senhas</td> </tr> </tbody> </table> <p>O Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI), Portaria N 1.179 de 13/05/2014, será responsável pela definição do plano de ação para implantação do PSI e fiscalização da execução do referido plano.</p>			Instrução Normativa	Descrição	01/IN01/CGSIC/IFS	Estrutura das normas de Segurança da Informação e Comunicações	02/IN02/CGSIC/IFS	Utilização de Serviço de Correio Eletrônico	03/IN03/CGSIC/IFS	Norma Geral de Segurança e Uso de Recursos Computacionais e de Rede - Internet	04/IN04/CGSIC/IFS	Gestão de Software Proprietário	05/IN05/CGSIC/IFS	Gestão de Dados Cooperativos	06/IN06/CGSIC/IFS	Gestão de Senhas
Instrução Normativa	Descrição															
01/IN01/CGSIC/IFS	Estrutura das normas de Segurança da Informação e Comunicações															
02/IN02/CGSIC/IFS	Utilização de Serviço de Correio Eletrônico															
03/IN03/CGSIC/IFS	Norma Geral de Segurança e Uso de Recursos Computacionais e de Rede - Internet															
04/IN04/CGSIC/IFS	Gestão de Software Proprietário															
05/IN05/CGSIC/IFS	Gestão de Dados Cooperativos															
06/IN06/CGSIC/IFS	Gestão de Senhas															
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>																
Conseguimos melhorar as documentações necessárias para dar início oficialmente ao tratamento da segurança das informações do IFS.																
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>																
Fatores positivos foi a disponibilidade de apoio junto ao SISP, para que pudéssemos realizar o Plano de Segurança da Informação bem com a criação do Coordenação de segurança da informação da DTI. Um ponto negativo é o quantitativo de servidores com especialização na área (necessidade de pessoas ).																

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Denominação completa:</b>	<b>Código SIORG</b>

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	011	Ofício CGU 22.170/2011-CGU- Regional/SE/CGU-PR.
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Deve o gestor elaborar o PETI/PDTI, no qual deve conter as políticas de TI da Unidade.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DTI			121607
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p><b>ITEM CUMPRIDO.</b></p> <p>PDTIC 2014-2019, foi elaborado pela Equipe de Elaboração do PDTIC, <b>Portaria Nº 1.745 de 28 de Julho de 2014</b>, Processo 23060.003841/2014-73, e o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação constituído através de Portarias Nº 1.039 de 28 de abril de 2014 e Nº 1.339 de 05 de junho de 2014.</p> <p><b>As Políticas de TI são apresentadas no capítulo 13: Políticas de TIC do IFS do PDTIC 2014-2019.</b></p> <p>Seguindo orientações do SISP, o Plano Estratégico de TI (PETI) foi incluído no PDTIC 2014-2019.</p> <p><i>"<sup>1</sup>No caso dos órgãos do SISP, o planejamento da TI é consolidado no PDTI. Segundo a Instrução Normativa no 4 de 11 de setembro de 2014, artigo 2o, inciso XXVII, o PDTI é um "instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender as necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período."</i></p> <p><i>"... PDTI que abrange, além do conteúdo tático característico desse tipo de documento, alguns elementos estratégicos, os quais, em princípio, seriam constantes de um PETI... Esta ampliação de escopo foi necessária pois diagnosticou-se que grande parte dos órgãos integrantes do SISP não possuíam</i></p>			

<sup>1</sup>Guia de Elaboração de PDTI, disponível no Portal do SISP – [www.sisp.gov.br](http://www.sisp.gov.br), Comunidade SISP, área de arquivos, pasta PDTI – Elaboração e Monitoramento

*maturidade em planejamento para utilizar dois instrumentos distintos. Dessa forma, o modelo aborda elementos como missão, visão, valores e análise SWOT, tipicamente estratégicos, e também prevê projetos e ações necessários para o alcance dos objetivos da organização, o que é essencialmente tático."*

Obs.: Segue em anexo análise técnica preliminar do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Instituto Federal de Sergipe (IFS), referente ao período 2014-2019, realizada pelo Grupo Consultor em Governança de TI, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), em atendimento à demanda registrada na Central de Serviços e Suporte do SISP (C3S), sob o chamado de número 5.629/2014. **Este documento referência a aderência de 95% do PDTIC/IFS ao Modelo de Referência recomendado pelo SISP. Os ajustes sugeridos foram executados e encaminhados à Reitoria para inclusão no Processo 23060.003841/2014-73, através do Memorando Eletrônico Nº 25/2014 - GOVTI - REI (11.02.32.02).**

#### Síntese dos resultados obtidos

Aprovação junto ao colégio dirigente bem como o comitê gestor de tecnologia da informação do PDTIC 2014 – 2019.

#### Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Fatores positivos que agora temos controle das atividades realizadas e em desenvolvimento no IFS bem como um maior controle dos gastos realizados com TI. Negativos devido ao número de servidores foi difícil realizar reuniões específicas para a elaboração do PDTIC.

### Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	012	Ofício CGU 22.170/2011-CGU-Regional/SE/CGU-PR.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) - Deve o gestor estabelecer regras e procedimentos padrões para o processo de contratação e gestão			

de bens e serviços de TI.

#### Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação

Código  
SIORG

DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DTI

121607

#### Síntese da providência adotada:

##### ITEM CUMPRIDO.

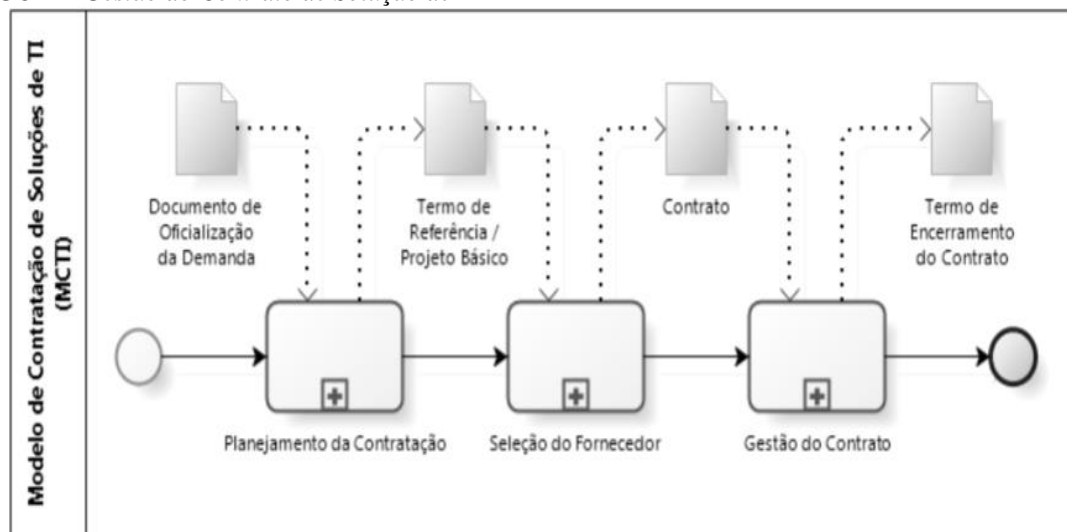
O processo de contratação de gestão de bens e serviços de TI em 2014 seguiu o estabelecido pela IN 04/2010 SLTI/MP.

Encontra-se em fase de reformulação para adequação à Instrução Normativa 04/2014, de 11 de Setembro de 2014, válidas para contratações a partir de 2015.

<sup>2</sup>"Para as contratações relacionadas à Tecnologia da Informação foi desenvolvido o Modelo de Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação - MCTI, baseado nas fases e processos descritos na IN 4/2014.

A IN 4/2014, em seu art. 8º, estabelece que "as contratações de Soluções de Tecnologia da Informação deverão seguir três fases". São elas:

- PCTI – Planejamento da Contratação de Soluções de TI;
- SFTI – Seleção do Fornecedor de Soluções de TI; e
- GCTI – Gestão do Contrato de Solução de TI"



**Figura: Modelo de Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação - MCTI**

A reformulação da Política de Contratação de Soluções de TIC do IFS, seguirá o Guia de Boas Práticas para Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação do SIS<sup>3</sup>, sendo elaborado por Grupo de Trabalho a ser definido pela DTI e Comitê Gestor de TIC.

<sup>2</sup> Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação v 2.0

<sup>3</sup> Guia de Boas Práticas para Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação - TI, desenvolvido pelo Departamento de Serviços de Redes, através da Coordenação de Normas e Contratações de Tecnologia da Informação - CONTI, surgiu como um produto do processo de revisão da Instrução Normativa N° 04 de 12 de novembro de 2010, publicada pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Melhor organização na contratação
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Número de servidores para licitações insuficiente no IFS com conhecimento específico na área de tecnologia.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	015	Ofício CGU 22.170/2011-CGU- Regional/SE/CGU-PR.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) - Deve o gestor elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI da Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DTI			121607
Síntese da providência adotada:			



**ITEM CUMPRIDO.**

PDTIC 2014-2019, foi elaborado pela Equipe de Elaboração do PDTIC, **Portaria Nº 1.745 de 28 de Julho de 2014**, Processo 23060.003841/2014-73, e o Comitê de TI constituído através de Portarias Nº 1.039 de 28 de abril de 2014 e Nº 1.339 de 05 de junho de 2014.

Seguindo orientações do SISP, o Plano Estratégico de TI (PETI) foi incluído no PDTIC 2014-2019.

*"<sup>4</sup>No caso dos órgãos do SISP, o planejamento da TI é consolidado no PDTI. Segundo a Instrução Normativa no 4 de 11 de setembro de 2014, artigo 2o, inciso XXVII, o PDTI é um "instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender as necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período."*

*"... PDTI que abrange, além do conteúdo tático característico desse tipo de documento, alguns elementos estratégicos, os quais, em princípio, seriam constantes de um PETI... Esta ampliação de escopo foi necessária pois diagnosticou-se que grande parte dos órgãos integrantes do SISP não possuíam maturidade em planejamento para utilizar dois instrumentos distintos. Dessa forma, o modelo aborda elementos como missão, visão, valores e análise SWOT, tipicamente estratégicos, e também prevê projetos e ações necessários para o alcance dos objetivos da organização, o que é essencialmente tático."*

Obs.: Segue em anexo análise técnica preliminar do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Instituto Federal de Sergipe (IFS), referente ao período 2014-2019, realizada pelo Grupo Consultor em Governança de TI, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), em atendimento à demanda registrada na Central de Serviços e Suporte do SISP (C3S), sob o chamado de número 5.629/2014. **Este documento referencia a aderência de 95% do PDTIC/IFS ao Modelo de Referência recomendado pelo SISP. Os ajustes sugeridos foram executados e encaminhados à Reitoria para inclusão no Processo 23060.003841/2014-73, através do Memorando Eletrônico Nº 25/2014 - GOVTI - REI (11.02.32.02).**

**Síntese dos resultados obtidos**

Aprovação junto ao colégio dirigente bem como o comitê gestor de tecnologia da informação do PDTIC 2014 – 2019.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Fatores positivos que agora temos controle das atividades realizadas e em desenvolvimento no IFS bem como um maior controle dos gastos realizados com TI. Negativos devido ao número de servidores foi difícil realizar reuniões específicas para a elaboração do PDTIC.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE	100909

<sup>4</sup> 'Guia de Elaboração de PDTI, disponível no Portal do SISP – [www.sisp.gov.br](http://www.sisp.gov.br), Comunidade SISP, área de arquivos, pasta PDTI – Elaboração e Monitoramento

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	006	Ofício CGU 22.170/2011-CGU-Regional/SE/CGU-PR.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) - Deve o gestor elaborar o Planejamento Estratégico de TI (PETI) e estabelecimento de um comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para o IFS.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DTI			121607
Síntese da providência adotada:			
<p><b>ITEM CUMPRIDO.</b></p> <p>PDTIC 2014-2019, foi elaborado pela Equipe de Elaboração do PDTIC, <b>Portaria Nº 1.745 de 28 de Julho de 2014</b>, Processo 23060.003841/2014-73, e o Comitê de TI constituído através de Portarias Nº 1.039 de 28 de abril de 2014 e Nº 1.339 de 05 de junho de 2014.</p> <p><b>Seguindo orientações do SISP, o Plano Estratégico de TI (PETI) foi incluído no PDTIC 2014-2019.</b></p> <p><i>"<sup>5</sup>No caso dos órgãos do SISP, o planejamento da TI é consolidado no PDTI. Segundo a Instrução Normativa no 4 de 11 de setembro de 2014, artigo 2o, inciso XXVII, o PDTI é um "instrumento de diagnostico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender as necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período."</i></p> <p><i>"... PDTI que abrange, além do conteúdo tático característico desse tipo de documento, alguns elementos estratégicos, os quais, em princípio, seriam constantes de um PETI... Esta ampliação de escopo foi necessária pois diagnosticou-se que grande parte dos órgãos integrantes do SISP não possuíam maturidade em planejamento para utilizar dois instrumentos distintos. Dessa forma, o modelo aborda elementos como missão, visão, valores e análise SWOT, tipicamente estratégicos, e também prevê projetos e ações necessários para o alcance dos objetivos da organização, o que é essencialmente tático."</i></p>			

<sup>5</sup> 'Guia de Elaboração de PDTI, disponível no Portal do SISP – [www.sisp.gov.br](http://www.sisp.gov.br), Comunidade SISP, área de arquivos, pasta PDTI – Elaboração e Monitoramento

Obs.: Segue em anexo análise técnica preliminar do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Instituto Federal de Sergipe (IFS), referente ao período 2014-2019, realizada pelo Grupo Consultor em Governança de TI, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), em atendimento à demanda registrada na Central de Serviços e Suporte do SISP (C3S), sob o chamado de número 5.629/2014. <b>Este documento referencia a aderência de 95% do PDTIC/IFS ao Modelo de Referência recomendado pelo SISP. Os ajustes sugeridos foram executados e encaminhados à Reitoria para inclusão no Processo 23060.003841/2014-73, através do Memorando Eletrônico Nº 25/2014 - GOVTI - REI (11.02.32.02).</b>
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Aprovação junto ao colégio dirigente bem como o comitê gestor de tecnologia da informação do PDTIC 2014 – 2019.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Fatores positivos que agora temos controle das atividades realizadas e em desenvolvimento no IFS bem como um maior controle dos gastos realizados com TI. Negativos devido ao número de servidores foi difícil realizar reuniões específicas para a elaboração do PDTIC.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	009	Ofício CGU 22.170/2011-CGU-Regional/SE/CGU-PR.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) - Deve o gestor implantar o Comitê Gestor de Segurança da Informação responsável pela implementação da Política de Segurança da informação na Unidade.			
Providências Adotadas			

<b>Sector responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DTI</b>	<b>121607</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
<b>ITEM CUMPRIDO.</b>  Comitê Gestor de Segurança da Informação foi constituído em Portaria Nº 1.179 de 13 de maio de 2014.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Comitê Gestor de Segurança da Informação	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Fatores positivos que agora temos controle das atividades realizadas na segurança da informação.	

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	201205211	001	Ofício nº 4987/2013- CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Atentar para a inclusão de todos os contratos no SIASG, conforme estabelecido no § 3º do artigo 19da Lei nº 12.465/2011 da LDO, tendo em vista o saneamento no sistema das inconsistências mencionadas.			
<b>Providências Adotadas</b>			

<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</b>	<b>103532</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Orientação ao setor envolvido sobre a necessidade apontada na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Melhora nos controles dos prazos e execução dos contratos.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Comprometimento da equipe envolvida.	

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	201205211	002	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA -RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Atentar para o disposto no art. 9º, inciso II, § 1º do Decreto nº 5.450/05, c/c o art. 8º, inciso IV do Decreto 3.555/00, quanto à motivação da autoridade competente, quando da aprovação do termo de referência.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</b>			<b>103532</b>

<b>Síntese da providência adotada:</b>
Orientação ao setor envolvido sobre a necessidade apontada na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Adequação à legislação vigente e maior clareza nos processos licitatórios.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Comprometimento da equipe envolvida.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201205211	002	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA -RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002)- Estabelecer mecanismo de controle de modo a garantir a instrução dos autos dos processos licitatórios para aquisição de bens e serviços de estudos de necessidade com base no consumo histórico ou outros parâmetros que a Unidade entenda mais adequado para estimativa dos quantitativos previstos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
Síntese da providência adotada:			
Orientação aos setores demandantes da necessidade de apresentação de memória de cálculo para os			

produtos/serviços solicitados.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Quantidades mais próximas à realidade, evitando desperdício ou repetição de processos.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Comprometimento da equipe envolvida.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201205211	002	Ofício nº 4987/2013- CGU-R/SE 21/02/2013
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
<p><b>(003)-</b> Inserir nos autos dos processos relativos aos itens 4, 5, 6 e 7 do quadro, levantamento dos quantitativos utilizados no exercício de 2011, no mínimo contendo o seguinte detalhamento:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Item 4 e 5 - Aquisição de combustível: relatório contendo o consumo de combustível por campus durante o exercício de 2011, detalhando o tipo de combustível, bem como o consumo de combustível por veículo.</li><li>- Item 6 - Fornecimento de gás: relatório contendo o consumo dos insumos previstos nessa licitação para os Campi de São Cristóvão e Aracaju.</li><li>- Item 7 - Manutenção da frota: relatório detalhando todos os serviços realizados e respectivos preços por campus e por veículo durante o exercício de 2011.</li></ul>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532

<b>Síntese da providência adotada:</b>
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Instrução do processo mais adequada e melhores informações disponíveis.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Comprometimento da equipe envolvida.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201205211	002	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA -RT			103527
Descrição da Recomendação:			



(004) Relativamente ao processo tratado no item 1, apresentar justificativa para contratação efetuada junto à empresa Elite, contendo:

- Detalhamentos dos serviços a serem realizados com a utilização dos quantitativos contratados junto à mencionada empresa;
- Levantamento dos projetos já disponíveis pelo IFS, os projetos em execução e os pendentes de contratação, detalhando:
- Os que podem ser padrão entre os campi ou justificando caso não seja possível a padronização.

Ex.: Considerando as dependências previstas, detalhadas no quadro adiante, é possível a utilização de projetos idênticos para todos os campi? Caso contrário, justificar.

DEPENDÊNCIAS PREVISTAS	CAMPUS						
	Itabaiana	Estância	N. S. da Glória	Poço Redondo	Tobias Barreto	Nossa Senhora do Socorro	Propriá
Prédio administrativo	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Bloco com salas de aula	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Biblioteca	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Auditório	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Refeitório	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
Ginásio de Esportes	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Serviços e Manutenção	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Galpões de laboratórios diversos	SIM - 6	SIM - 5	SIM - 5	SIM - A DEFINIR	SIM - A DEFINIR	SIM - A DEFINIR	SIM - A DEFINIR
Laboratórios de física, química, biologia e	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
Fonte: Quadro contendo informações sobre os terrenos e dependências previstas nos campi IFS, encaminhado à equipe de auditoria mediante Memo nº 077/2012/DEOP/DIPOP/IFS, em resposta à Solicitação de Auditoria nº 29-11.							

Informação acerca da possibilidade/impossibilidade de aproveitamento dos projetos já existentes no IFS, considerando que em alguns campi já estavam com obras em andamento, possuindo, portanto, projeto básico, e tiveram a execução interrompida. Caso o projeto não seja adequado, justificar.

- Levantamento das obras em execução, das obras até então paralisadas/interrompidas informando as pendências em tais obras, e das obras não iniciadas por ausência de projeto.

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD	103532
Síntese da providência adotada:	
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.	
Síntese dos resultados obtidos	
Esclarecimentos de forma mais concisa.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201205211	003	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) Orientar os fiscais/gestores de contrato que atentem para o exato cumprimento dos termos neles estabelecidos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG

<b>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</b>	<b>103532</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Melhora nas execuções contratos e aumento inicial na abertura de processos de apuração de responsabilidade.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Comprometimento da equipe envolvida.	

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201205211	003	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002) Orientar os fiscais/gestores de contrato a manter atualizado o cronograma físico-financeiro das obras/serviços em execução.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Informações precisas e atualizadas.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Comprometimento da equipe envolvida.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201205211	003	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(003) Orientar os fiscais/gestores de contrato a elaborar/manter controle dos contratos em execução e as correspondentes vigências de modo a evitar que tais avenças expirem sem que as partes tenham concluído todas as obrigações previstas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.			

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Melhora no controle dos contratos existentes e diminuição de danos ao erário.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Comprometimento da equipe envolvida.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201205211	003	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
<p><b>(004)</b> Apresentar relatório sobre a execução do contrato nº 01/2012/Campus Estância, disponibilizando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Produtos entregues e aprovados pelo IFS;</li> <li>- Planilhas de medição, se houver, contendo os quantitativos dos serviços medidos;</li> <li>- Justificativa para ocorrência simultânea dos seguintes eventos: 1) Contratação de empresa para execução da obra do Campus de Estância; 2) Confecção do Projeto básico para IFS – Campus Estância em elaboração pela empresa Elite Engenharia (de acordo com informações prestadas pelo DEOP "nenhum projeto foi entregue definitivamente até o momento");</li> <li>- Justificativa para atrasos verificados na execução do objeto, informando, também, caso comprovado que o atraso decorreu também da contratada, os motivos para não aplicação das sanções previstas no contrato;</li> <li>- Justificativa para a não exigência da manutenção do preposto em Estância, conforme previsão contratual, sendo que tal custo com o preposto está embutido no contrato a ser quitado pelo IFS.</li> </ul>			
Providências Adotadas			

<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</b>	<b>103532</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Esclarecimentos e resultados mais concisos, diminuição de risco de prejuízo ao erário público.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Comprometimento da equipe envolvida.	

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
10	201205211	004	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA – RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) Abster-se de aderir à ata de registro de preços sempre que não ficar comprovada a vantagem da adesão, ou quando as análises empreendidas pelas áreas jurídica e técnica indicarem ocorrência de falhas em certame do qual a ata decorreu.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</b>			<b>103532</b>

<b>Síntese da providência adotada:</b>
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Diminuição de risco de prejuízos ao erário público.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Comprometimento da equipe envolvida.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201205211	004	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002) Abster-se de efetuar novas adesões à Ata de Registro de Preços Nº 22/2011, formalizada em decorrência do Pregão Eletrônico nº 03/2011.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.			

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Comprometimento da equipe envolvida.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201205211	004	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(003) Avaliar e apresentar relatório, relativamente ao Contrato nº 14/2012 firmado com a Empresa Elite Ltda ME, ponderando sobre a anulação do mesmo ou sobre a imprescindibilidade de sua manutenção.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação.			Código SIORG
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.			



<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Comprometimento da equipe envolvida.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
13	201205211	004	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(004) Atentar, quando da análise da adequação dos preços, não somente para a verificação da existência de preços acima do mercado, mas também verificar a existência de eventuais preços inexequíveis.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Comprometimento da equipe envolvida.			

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
14	201205211	006	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) - Recomenda-se que sejam revistos os controles internos administrativos visando evitar que nos próximos editais haja inconsistências/divergências no conteúdo entre a peça principal e os respectivos anexos.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Comprometimento da equipe envolvida.			

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
15	201205211	007	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) Abster-se de exigir a comprovação de enquadramento na situação de ME ou EPP como documentode Regularidade Fiscal, vez que o Art. 29 da Lei 8.666/93 não traz essa possibilidade, inserindo a exigência de tal documento em subitem específico.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Comprometimento da equipe envolvida.			

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
16	201205211	007	Ofício nº 4987/2013- CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<p>(002) Definir claramente no Edital os documentos que comprovarão a situação de enquadramento como ME, EPP ou Cooperativa (Art. 34 da Lei 11.488/2007), para fazer jus ao benefício estatuído na LC123/2006. Para tanto, pode-se verificar:</p> <p>1) a possibilidade de aplicação do Art. 8º da Instrução Normativa nº 103 de 30/04/2007 do DNRC – Departamento Nacional de Registro no Comércio, que considera para comprovação de enquadramento de ME ou EPP uma certidão emitida pela Junta Comercial;</p> <p>2) a possibilidade de se exigir conjuntamente, a consulta aos optantes pelo Simples Nacional, uma vez que somente as ME e EPP poderiam se utilizar deste sistema.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.			

<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Comprometimento da equipe envolvida.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
17	201205211	008	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002)Recomenda-se que sejam revistos os controles internos administrativos visando evitar que sejam elaborados editais contendo dispositivos contrários à legislação vigente.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de</b>			

<b>providências pelo gestor</b>
Comprometimento da equipe envolvida.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
18	201205211	009	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)Atentar para o Art. 26 do Decreto 5.450/2005 e o Art. 4º XVIII da Lei 10.520/2002 nos próximos processos licitatórios, revendo as regras de recursos, evitando cerceamento de direito de quaisquer licitantes recorrerem.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de</b>			

<b>providências pelo gestor</b>
Comprometimento da equipe envolvida.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
19	201205211	010	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) Atentar quando da confecção do instrumento convocatório, para a inserção da Qualificação Técnica como documento de Habilitação em campo próprio, conforme respaldo legal descrito no Art. 27 e Art. 30 da Lei 8.666/93 de aplicação subsidiária e não em forma de anexo.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de</b>			

<b>providências pelo gestor</b>
Comprometimento da equipe envolvida.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
20	201205211	010	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002)Adotar regramento único quanto aos prazos e exigências de apresentação dos documentos de habilitação nos próximos certames.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			



Comprometimento da equipe envolvida.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
21	201205211	011	Ofício nº 4987/2013- CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) Melhor avaliar os documentos que devem comprovar a habilitação dos licitantes vencedores, quando da elaboração dos próximos editais, incluindo os de qualificação econômico-financeira, de modo a evitar prejuízos à administração causados pela contratação de empresas inaptas a prestar os serviços a serem contratados.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Comprometimento da equipe envolvida.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
22	201205211	012	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001)Atentar quando da elaboração dos próximos editais para o Art. 56 § 1º da Lei 8.666/93, uma vez que cabe ao contratado optar por uma das modalidades previstas em lei, inclusive aplicando o texto apresentado pelo gestor.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Comprometimento da equipe envolvida.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
23	201205211	013	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)Recomenda-se que sejam revistos os controles internos administrativos visando evitar que nos próximos editais ocorra divergência de regramento entre os seus capítulos/anexos.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Comprometimento da equipe envolvida.			

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
24	201205211	014	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) Publicar o resultado de julgamento, bem como juntar os comprovantes de publicação do aviso de licitação e do resultado do julgamento nos autos do processo, em cumprimento ao Art. 30 do Decreto 5.450/2005, em obediência ao princípio da publicidade.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Comprometimento da equipe envolvida.			

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
25	201205211	015	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)Atentar nos próximos editais para o cumprimento dos normativos que tratam da exclusividade, em particular o Art. 6º do Decreto 6.204/2007, inserindo em campo específico do edital esta condição.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Comprometimento da equipe envolvida.			

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
26	201205211	016	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) Conceder nas próximas contratações de valor até R\$ 80.000,00 (oitenta mil) o tratamento exclusivopara ME/EPP conforme estabelecido no Art. 6º do Decreto nº 6204/2007.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Comprometimento da equipe envolvida.			

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
27	201205211	017	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)Atentar para emissão dos instrumentos de designação e convocação de servidores (Portaria e Ordem de Serviço) para atuarem nos procedimentos licitatórios, atentando para o prazo de validade destes instrumentos, em conformidade com a respectiva competência e delegação instituídas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Evitar incorreções na instrução do processo.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Comprometimento da equipe envolvida.			

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
28	201205211	017	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002)Instruir os próximos processos licitatórios com as portarias e ordens de serviço pertinentes paradesignação de pregoeiro e equipe de apoio.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Evitar incorreções na instrução do processo.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Comprometimento da equipe envolvida.			



**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
29	201205211	018	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001)Atentar para o disposto no § único do Art. 38 da Lei 8666/93, submetendo as versões preliminares das minutas de editais de licitação e as dos contratos para apreciação jurídica, inclusive no caso de inclusão de órgãos participantes em ata de registro de preços.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Evitar incorreções na instrução do processo.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Comprometimento da equipe envolvida.			

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
30	201205211	019	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) Abster-se de efetuar a renovação do Contrato nº 15/2011/IFS.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação ao setor responsável e providências para formação de novo processo.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Comprometimento da equipe envolvida.			

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
31	201205211	020	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) Abster-se de efetuar a renovação do Contrato nº 15/2011/IFS.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Orientação ao setor responsável e providências para formação de novo processo.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Comprometimento da equipe envolvida.			

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	201118868	001	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Efetue a atualização da norma de registro e controle de bens patrimoniais do antigo CEFET/SE demodo a torná-la adequada à atual estrutura do IFS.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Entendemos que esta recomendação já foi totalmente atendida, considerando que já no Relatório de Gestão 2013 foi respondido o seguinte: <i>“Foi publicada a portaria nº 3.016 de 20 de dezembro 2013, aprovando a Instrução Normativa nº 05/2013/PROAD, que trata de regulamento da Gestão do Patrimônio e Almoxarifado do IFS”.</i> Portanto, fica claro o total atendimento ao caso.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Melhora nos registros e controle, maior segurança na condução dos processos e na obediência à legislação vigente.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

### 11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	001	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) - Cobrar da empresa contratada o cumprimento do novo cronograma, aplicando, se for o caso, as penalidades contratuais previstas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	RDE N° 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	002	Ofício n° 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Realizar estudo de necessidade prévia a elaboração de projetos básicos de obras.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	003	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001)- Abstenha-se de exigir, como condição de qualificação técnica, que os licitantes possuam em seu quadro permanente, os profissionais com as certificações requeridas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Os processos elaborados pela DIPOP atendem à recomendação.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	004	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Providenciar, de forma tempestiva, a confecção da ART de fiscalização para todas as prestações de serviços de Engenharia, de Arquitetura e Agronomia, em atendimento ao disposto nas Leis de nºs 5.194/66 e 6.496/77.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
O IFS regularizou a situação do seu quadro técnico junto ao CREA-SE para a devida confecção das ARTs de todos os serviços de engenharia e arquitetura desenvolvidos.			



**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	004	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Disponibilizar, de forma tempestiva, a documentação solicitada pela equipe de fiscalização da CGU no exercício das atividades de auditoria, fiscalização e avaliação de gestão, em atendimento ao disposto na Lei 10.180/2001.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
O IFS disponibilizará, tempestivamente, qualquer documentação solicitada pela CGU, atendendo ao disposto na Lei 10.180/2001.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
6	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	006	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Atualizar os registros do SIMEC referentes a todas as obras.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
O IFS vem constantemente realizando as atualizações das obras no sistema SIMEC.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
7	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	008	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Cobrar da empresa contratada a execução dos elementos estruturais em conformidade com o projeto aprovado, bem como utilizar material de boa qualidade na armadura das peças estruturais.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
8	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	008	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Proceder à interligação da subestação junto à ENERGISA com vistas à sua efetiva utilização.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A interligação está prevista no contrato nº 01/2014/Campus Nossa Senhora da Glória, cujo objeto é a retomada da construção do referido campus, com ordem de serviço assinada em 01/12/2014, celebrado com a Construtora Link Ltda. (CNPJ 96.803.747/0001-57).			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
9	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	008	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(003) - Condicionar à emissão do Termo de Recebimento Definitivo das obras à resolução das falhas de execução.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
10	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	009	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Submeter o projeto arquitetônico revisado à apreciação da Vigilância Sanitária e Ministério da Agricultura e cobrar da empresa contratada a entrega do projeto de estação de tratamento de esgoto para aprovação junto ao órgão ambiental estadual (ADEMA).			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
11	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	001	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Regularizar a situação do concreto estrutural da obra, bem como corrigir as falhas do projeto básico, detalhando os quantitativos de serviços que não expressam a composição de todos os seus custos unitários, com vistas à retomada das obras.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
12	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	002	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Fixar data para a realização do estudo prévio a retomada das obras do Campus de Itabaiana.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			



**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
13	RDE N° 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	002	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Realizar estudo de necessidade prévia a elaboração de projetos básicos de obras.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
14	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	003	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) -Abstenha-se de exigir, como condição de qualificação técnica, que os licitantes possuam em seu quadro permanente, os profissionais com as certificações requeridas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
15	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	004	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Providenciar, de forma tempestiva, a confecção da ART de fiscalização para todas as prestações de serviços de Engenharia, de Arquitetura e Agronomia, em atendimento ao disposto nas Leis de nºs 5.194/66 e 6.496/77.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	004	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002) - Disponibilizar, de forma tempestiva, a documentação solicitada pela equipe de fiscalização da CGU no exercício das atividades de auditoria, fiscalização e avaliação de gestão, em atendimento ao disposto na Lei 10.180/2001.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
17	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	005	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Fazer constar, nos autos dos Processos Licitatórios referentes a obras, declaração expressa do autor das planilhas orçamentárias, quanto à compatibilidade dos quantitativos e dos custos constantes de referidas planilhas com os quantitativos do projeto de engenharia e os custos do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
18	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	006	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Acostar aos autos do Processo Licitatório a planilha de composição do BDI referente ao orçamento aprovado.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
19	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	007	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Elaborar planilhas orçamentárias contendo todas as composições analíticas de custos, com vistas à celebração de procedimento licitatório.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
20	RDE N° 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	008	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Condicionar a emissão do Termo de Recebimento Definitivo das obras à resolução do concreto aplicado nas obras do Campus de Itabaiana/SE.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			



**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
21	RDE N° 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	010	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Atualizar os registros do SIMEC referentes a todas as obras.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
22	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	011	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Condicionar à emissão do Termo de Recebimento Definitivo das obras à resolução das falhas de execução.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	011	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002) - Cobrar da empresa contratada a execução dos elementos estruturais em conformidade com o projeto aprovado, bem como utilizar material de boa qualidade na armadura das peças estruturais.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
24	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	012	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Identificar, a cada concretagem e previamente à realização dos ensaios de resistência do concreto, os elementos estruturais onde são moldados os corpos de prova.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	013	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/ME C de 15/12/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001)- Abstenha-se de efetuar pagamento à empresa com pendências fiscais.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
26	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	014	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Efetuar glosa dos serviços medidos e não realizados e proceder à retificação da planilha de medição apresentada pela empresa contratada.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Denominação completa:</b>	<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE	100909
<b>Recomendações do OCI</b>	
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	241445	002	Ofício n.º 3813/2010 – CGU- REGIONAL/SE
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) - Elaborar a composição de custo unitário dos serviços do orçamento de referência que não estão suficientemente detalhados de forma a expressarem os seus custos unitários, a exemplo de: Implantação de subestação aérea com transformador trifásico de 225 Kva, Fossa séptica em concreto armado dimensões internas 3,00 x 6,00 x 2,00 m, Filtro anaeróbio em concreto armado dimensões internas 4,50 x 4,50 x 1,80 m, Instalação de Combate à Incêndio - Instalação Completa, Inclusive Projeto executivo, Fornecimento e instalação de gás canalizado em tubo de aço carbono Ø 1/2, inclusive conexões, p/ 04 botijões de 45 kg, exceto botijões.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Nenhum serviço citado acima foi executado pela empresa e nem pagos em virtude da rescisão do contrato nº 16/2009/DELC/IFS. A administração na época solicitou ao projetista as referidas composições de custos unitários. O projetista repassou as composições à Administração que por sua vez repassou a CGU. Não houve prejuízo visto que os serviços não foram executados e pagos			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE	100909
Recomendações do OCI	
Recomendações expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	241445	002	Ofício n.º 3813/2010 – CGU-R/SE
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002) - Verificar a ocorrência de sobre preço nos serviços referidos na recomendação 001, atuando, em caso positivo, junto à empresa contratada com vistas à revisão dos preços unitários dos itens que apresentaram sobre preço, dentro dos limites estabelecidos no SINAPI(referência setembro de 2009), em cumprimento ao disposto na Lei de Licitações e Contratos Administrativos no que tange ao equilíbrio econômico-financeiro contratual.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			121601
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Os serviços citados acima não foram executados pela empresa contratada em virtude da rescisão do contrato nº 16/2009/DELC/IFS. Não houve prejuízo a Administração em virtude dos serviços não terem sido executados e pagos. Esclarecemos que a base de dados utilizada foi do sistema de preço Orse, não caracterizando desta forma a existência de sobrepreço.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida



3	241445	003	Ofício n.º 3813/2010 – CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Promover a revisão do contrato nº16/2009/DELC/IFS, de forma a suprimir da planilha da obra o item de serviço 1.1.9.6 - Implantação de subestação aérea com transformador trifásico de 225 Kva, no valor de R\$57.600,00, por já ter sido realizado e pago no contrato rescindido para a execução da mesma obra.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>			<b>121601</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
O serviço de Implantação de Subestação aérea com transformador trifásico de 225 KVA foi suprimido do contrato nº16/2009/DELC/IFS no termo aditivo nº 02/2010. Não houve prejuízo a Administração quanto ao pagamento do serviço em virtude da supressão.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	241445	006	Ofício n.º 3813/2010 – CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>

<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>		
(001) - Apresentar, quando da elaboração de planilha orçamentária de Referência de obras, a previsão de composição analítica da Bonificação de Despesas Indiretas BDI, em consonância com as disposições do Acórdão nº 325/2007 - Plenário, do Tribunal de Contas da União. Dessa forma, fica prevista a vedação à inclusão no item relativo a Tributos de: Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, Contribuição sobre o Lucro Líquido - CSLL e a extinta Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF, bem como a alocação incorreta de custos diretos como componentes do BDI, a exemplo de: mobilização, desmobilização, ferramentas, etc.).		
<b>Providências Adotadas</b>		
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>		<b>121601</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>		
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>		
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.		

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	241445	007	Ofício n.º 3813/2010 – CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			

(001) - Fazer constar do projeto básico da obra a declaração expressa do autor das planilhas orçamentárias de referência, quanto à compatibilidade dos quantitativos e dos custos constantes das referidas planilhas com os quantitativos do projeto de engenharia e os custos do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, em consonância com a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2010).	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>	<b>121601</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A recomendação já foi atendida pela DIPOP.	

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	201100850	009	Ofício nº 2107/2012-CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Determinar a Comissão de Licitação dessa Unidade que exija dos licitantes participantes documentos que comprovem a qualificação técnica necessária para execução da obra a ser contratada, garantindo-se a comprovação de existência de vínculo entre o responsável pelos atestados técnicos apresentados e a empresa licitante.			
<b>Providências Adotadas</b>			

<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>	<b>121601</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Os processos de contratação elaborados pela DIPOP atendem plenamente à recomendação da CGU.	

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	224871	010	Ofício nº 27.893/2014 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação</b>			
(002) - Caso não seja localizada a comprovação oficial da titulação que amparou o pagamento da GEAD, apurar a responsabilidade pela concessão da referida gratificação sem o suporte documental, sem prejuízo de promover as reposições necessárias dos valores pagos sem suporte documental.			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEP</b>			<b>117877</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Informamos que esta Pró-Reitoria está adotando as devidas providências para atender a deliberação supramencionada dentro do prazo estabelecido pelo TCU no item 9.9. do Acórdão 2902/2014 – TCU – Plenário (cento e vinte dias), tendo sido o IFS notificado em 21/11/2014 por meio do Ofício 1386/2014/TCU/SECEX-SE, de 13/11/2014, cujo prazo expirará em 24/03/2015.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada	
<b>Denominação completa:</b>	<b>Código SIORG</b>

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	RA Nº 244002	006	Ofício nº 27.893/2014 – CGU- Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Observe o prazo para cadastramento e disponibilização no SISAC dos atos de concessão de aposentadorias e pensões editados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe-IFS, conforme disposto no art. 7º da IN TCU n.º 55/2007.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP			117877
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Recomendação já atendida, conforme registros constantes à fl. 212 do Relatório de Gestão IFS 2012.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Denominação completa:</b>	<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE	100909
<b>Recomendações do OCI</b>	

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	RA Nº 244002	007	Ofício nº 27.893/2014 – CGU- Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) - Observe o prazo para cadastramento e disponibilização no SISAC dos atos de admissão e de desligamentos editados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe-IFS, conforme disposto no art. 7º da IN TCU nº 55/2007.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP			117877
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recomendação já atendida, conforme registros constantes à fl. 213 do Relatório de Gestão IFS 2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE	100909
Recomendações do OCI	
Recomendações expedidas pelo OCI	

<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	RA Nº 244002	010	Ofício nº 27.893/2014 – CGU- Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Efetuar pagamentos a título de adicional de insalubridade/periculosidade apenas aos servidores que façam jus ao referido adicional, conforme previsão do Laudo de Avaliação Ambiental, verificando periodicamente se os mesmos continuam laborando em condições insalubres ou perigosas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</b>			<b>117877</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<p>Informamos que já foram adotadas as devidas providências quanto à recomendação supra, conforme registros à fl. 214 do Relatório de Gestão IFS 2012.</p> <p>Esclarecemos que os pedidos de concessão de adicional de insalubridade/periculosidade interpostos neste Instituto são previamente analisados pela Administração, observando-se as exigências previstas nos normativos que tratam da matéria (Lei 8.112/90, ON SEGEP/MPOG N.º 6/2013), bem como as disposições expressas no Laudo Técnico de Avaliação Ambiental.</p> <p>Registramos, ainda, que atualmente os Laudos Técnicos no âmbito deste Instituto estão em processo de atualização, visando verificar se houve alteração do ambiente ou dos processos de trabalho.</p>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
6	RA Nº 244002	014	Ofício nº 27.893/2014 – CGU- Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Deve ser excluída a rubrica 01293 da folha mensal de pagamentos de cada um dos servidores de matrículas nºs 279251, 279302, 279278, 279291 e 279285, 279314 e 048883, integrantes do rol de impetrantes da Ação Judicial 2006.85.00.004471-0, em virtude de não terem exercido funções comissionadas no período de 08/04/98 a 04/09/2001.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP			117877
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Informamos que a PROGEP já se manifestou quanto à recomendação acima citada no Relatório de Gestão IFS 2012, fl. 216, bem como no Relatório de Gestão IFS 2013, à fl. 130.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			



**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
7	RA Nº 244002	014	Ofício Nº 34304 - CGU-Regional/SE/CGU-PR de 18/10/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Deve o gestor buscar o ressarcimento dos valores pagos indevidamente, devendo alcançar cinco anos anteriores a detecção da irregularidade, incluindo o 13º, portanto o período de devolução deve ser de junho de 2005 a maio de 2010.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP			117877
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Informamos que a PROGEP já se manifestou quanto à recomendação acima citada no Relatório de Gestão IFS 2012, fl. 217.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	RA Nº 201300006	Constatação nº: 005	Ofício nº 26604/2013- CGU - Regional/SE/CGU-PR de 04/09/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Que, mantidos todos os esforços informados pelo Gestor em sua manifestação, no sentido de evitar que servidores efetuem lançamentos em sua própria folha de pagamentos no SIAPE, caso surja uma necessidade inevitável, em função do reduzido número de servidores, o operador do SIAPE deverá buscar, previamente, a autorização por escrito do chefe do setor para o lançamento e mantê-la arquivada em boa ordem, para que fique comprovado não ter havido ausência de segregação de funções			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP			117877
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Esclarecemos que a recomendação já foi atendida, de forma que informamos aos servidores da PROGEP que se abstenham de efetuar lançamentos no SIAPE em sua própria folha de pagamento e, por conseguinte, em caso de necessidade devidamente justificada, devem solicitar previamente autorização por escrito do chefe do setor para realizar o procedimento, mantendo-se os documentos arquivados.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	RA Nº 201300006	Constatação nº: 003	Ofício nº 26604/2013-CGU - Regional/SE/CGU-PR de 04/09/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) Que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas providencie para que a Coordenadoria de Folha de Pagamento mantenha acessíveis e em boa ordem os documentos de suporte de lançamentos efetuados na folha de pagamento de servidores			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP			117877
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Recomendação atendida. Informamos que a Coordenação de Pagamento da PROGEP – COPAG/PROGEP/IFS mantém arquivo físico com todos os lançamentos efetuados em folha de pagamento dos servidores, ficando as Coordenações de Gestão de Pessoas dos Campi com a responsabilidade de efetuar o arquivamento dos documentos relativos aos servidores de suas unidades.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	RA Nº 201300006	Constatação nº: 003	Ofício nº 26604/2013- CGU - Regional/SE/CGU-PR de 04/09/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) Que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas estruture o fluxo de processos entre suas coordenações de modo que não sejam ignoradas informações e/ou solicitações contidas nos despachos de encaminhamento, sendo adotadas tempestivas providências para atendimento e resposta			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP			117877
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Informamos que o fluxo de processos da PROGEP está em elaboração, observando-se a natureza e objeto do processo, o qual será submetido a análise da PRODIN.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	224871	054	Ofício nº 27.893/2014 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) - Elaborar Regimento Interno que contenha a estrutura organizacional da Unidade, bem como as atribuições de seus órgãos e setores.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A comissão instituída para a elaboração de proposta do Estatuto concluiu seus trabalhos e a proposta de Estatuto foi encaminhada ao MEC, através do Ofício nº 1612/2012/Reitoria/IFS, para apreciação e deliberação. O MEC, por sua vez, através do Ofício nº 649/2013/GAB/SETEC/MEC, manifestou-se contra o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), notificando o IFS a rever o prosseguimento das medidas adotadas em face à assinatura do Compromisso de Ajustamento de Conduta nº 01/2012, bem como a adotar as providências recomendadas no Parecer 367/2013/CONJUR-MEC/CGU/AGU. O IFS, por sua subordinação hierárquica ao Ministério da Educação, encaminhou o memorando 041/2013/Reitoria/IFS à Procuradoria Federal junto ao IFS para adoção das providências junto à AGU/BSB e encaminhou cópia do Parecer 367/2013, para ciência do MPF, através do Ofício 0466/2013/Reitoria/IFS, informando sobre a impossibilidade de dar cumprimento ao TAC.</p>			

Atualmente a questão encontra-se judicializada, e o IFS está no aguardo de o Poder Judiciário decidir sobre a necessidade de que sejam executados ou não os compromissos assumidos no TAC assinado entre o IFS e o MPF, dentre eles a elaboração de novo Estatuto e, por conseguinte, de novo Regimento Interno, observando o art. 56, parágrafo único da LDB. Diante dos fatos relatados, o Estatuto aprovado pela Resolução nº 12/2009 do Conselho Superior, datada de 19/08/ 2009, voltou a vigorar, juntamente com o Regimento Geral aprovado pela Resolução nº 52/2011 do Conselho Superior, datada de 20/12/2011. Com a judicialização da questão, o Gestor ficou impossibilitado de tomar qualquer providência quanto à elaboração de novo Regimento Interno, obedecendo ao contido no art. 56, parágrafo único da LDB, restando apenas aguardar a decisão do Poder Judiciário sobre a necessidade de que sejam executados ou não os compromissos assumidos no TAC assinado entre o IFS e o MPF.

**Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor**

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	RA Nº 224872	035	Ofício nº 27.893/2014 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(003) - Providenciar o ressarcimento ao Erário dos valores referentes às obras e serviços de engenharia não realizados, realizados parcialmente e superfaturados apontados no fato.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG

<b>REITORIA - RT</b>	<b>103527</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
Através da Portaria nº 1.432 de 19/07/2012, foi designado servidor para realizar procedimento administrativo cujo objeto é a cobrança para ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente, apurados nesta constatação. Foi aberto o Processo de nº 23289.000769/2012-96 para atender a Portaria supracitada e a cobrança dos valores foi efetuada formalmente. Contudo as GRU's não foram pagas pelos responsáveis no prazo estipulado e o Processo foi encaminhado à Procuradoria Federal conforme orientação contida na Nota/AGU/PGF/PF/IFS nº 124/2012 (Fl. 117).	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	RA Nº 224872	035	Ofício nº 27.893/2014 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(004) - Efetuar o levantamento de todas as obras e serviços não realizados ou realizados parcialmente e tomar providências com a finalidade de obter dos responsáveis o ressarcimento ao Erário dos valores atualizados correspondentes aos prejuízos ocorridos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi designada Comissão de Avaliação das Obras não realizadas ou realizadas parcialmente no exercício de 2008, através da Portaria nº 1.854 de 11 de setembro de 2012. A comissão realizou a avaliação e o relatório			

final foi encaminhado ao responsável pelas cobranças de ressarcimento ao erário. Contudo, o relatório não foi conclusivo, não definiu valores referentes a prejuízos ocorridos fazendo com que não fosse possível a cobrança em tese. O dirigente da unidade não teve acesso ao referido relatório, pois o mesmo foi encaminhado ao responsável pela cobrança e a comissão foi formada através de Portaria emitida pela Reitoria por solicitação do responsável pelas cobranças de ressarcimento ao Erário.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201211211	004	Ofício nº37245/2012-CGU-R/SE 12/12/2012
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
<p>(001) – Considerando que o Compromisso de Ajustamento de Conduta nº 01/2012 celebrado entre o IFS e o MPF estabelece o prazo de 30 dias para adequação do Estatuto do IFS e de 60 dias para eleição do Conselho Superior, recomenda-se que o IFS apresente um cronograma para elaboração de rascunho/minuta de Regimento de Auditoria Interna ser apreciado pelos futuros membros do Conselho Superior, viabilizando, deste modo, uma agilização do processo de aprovação do mencionado normativo. O rascunho/minuta deve prever os seguintes aspectos relativos às atividades de Auditoria Interna, no que concerne à autoridade da Unidade de Auditoria Interna:</p> <p>a) Que a AUDINT/IFS possua autorização para acesso irrestrito a registros, pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias;</p> <p>b) Que os setores do IFS devem apresentar, tempestiva e obrigatoriamente, informações solicitadas pela AUDINT/IFS;</p> <p>c) Que a AUDINT/IFS tenha a possibilidade de obter apoio necessário dos servidores das unidades</p>			



<p>submetidas à auditoria e de assistência de especialistas e profissionais, de dentro e de fora da organização, quando considerado necessário;</p> <p>d) A vedação da participação dos auditores internos do IFS em atividades que possam caracterizar participação na gestão.</p>	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Sector responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>	<b>103527</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
<p>A comissão instituída para a elaboração de proposta do Estatuto concluiu seus trabalhos e a proposta de Estatuto foi encaminhada ao MEC, através do Ofício nº 1612/2012/Reitoria/IFS, para apreciação e deliberação. O MEC, por sua vez, através do Ofício nº 649/2013/GAB/SETEC/MEC, manifestou-se contra o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), notificando o IFS a rever o prosseguimento das medidas adotadas em face à assinatura do Compromisso de Ajustamento de Conduta nº 01/2012, bem como a adotar as providências recomendadas no Parecer 367/2013/CONJUR-MEC/CGU/AGU. O IFS, por sua subordinação hierárquica ao Ministério da Educação,encaminhou o memorando 041/2013/Reitoria/IFS à Procuradoria Federal junto ao IFS para adoção das providências junto à AGU/BSB e encaminhou cópia do Parecer 367/2013, para ciência do MPF, através do Ofício 0466/2013/Reitoria/IFS , informando sobre a impossibilidade de dar cumprimento ao TAC. Atualmente a questão encontra-se judicializada, e o IFS está no aguardo de o Poder Judiciário decidir sobre a necessidade de que sejam executados ou não os compromissos assumidos no TAC assinado entre o IFS e o MPF. Diante dos fatos relatados, o Estatuto aprovado pela Resolução nº 12/2009 do Conselho Superior, datada de 19/08/ 2009, voltou a vigorar, juntamente com o Regimento Geral aprovado pela Resolução nº 52/2011 do Conselho Superior, datada de 20/12/2011, e o Conselho Superior relativo ao Biênio 2012–2014, não havendo nenhum impedimento mais para a elaboração do Regimento de Auditoria Interna.</p> <p>Foi elaborada Minuta do Regulamento Interno da AUDINT, que foi avaliada na 2ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior realizada no dia 28/03/2014, onde todas as alterações solicitadas ao Estatuto do IFS e ao Regimento Geral foram aprovadas por unanimidade. Na tarde do mesmo dia (28/03/2014) foi realizada a 3ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes, em cuja oportunidade, após diversas sugestões (modificações, exclusões) - inclusive a de se abrir um espaço no próprio Regimento Geral para regulamentar a auditoria ao invés de criar regimento para o setor - e ponderações aos documentos, optou-se por retirar o item de pauta para um maior estudo e amadurecimento dos pontos apresentados, conforme detalhados na Ata da referida reunião.</p> <p>Portanto, devido a divergências no posicionamento dos dois colegiados, a referida Minuta foi encaminhada à Procuradoria Federal junto ao IFS sob processo n.º 23060.000852/2014-00 para parecer."</p>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
6	RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012	13	Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001: Apurar a responsabilidade de quem deu causa ao prejuízo ao Erário no valor de R\$ 150.855,56.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Foi anexado cópia do Relatório final decorrente dos trabalhos da comissão de sindicância instaurada em 28/08/12, por meio da portaria 1769, processo 23060.002074/2012-13. Memorando nº023/2013/CG/IFS de 08/05/2013.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Denominação completa:</b>	<b>Código SIORG</b>

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
16	RA Nº 224872	001	Ofício Nº 2107/2012 – CGU- Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Reitera-se o constante no item 1.18 do Acórdão n.º 611/2008 no sentido de que a Entidade passe a registrar no SIASG as informações relativas à execução físico-financeira de todos os contratos em vigor, nos termos da Instrução Normativa MPOG n.º 01/2002.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO- PROAD			103532
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A orientação vem sendo cumprida integralmente, considerando que conseguimos formatar a Coordenação de Contratos com pessoal capacitado e com fluxos de trabalho definidos, onde o lançamento/inclusão dos contratos formalizados no SIASG, com seus respectivos cronogramas, fazem parte das obrigações dos processos.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li><b>A impossibilidade do sistema em aceitar cronogramas de contratos que sejam oriundos do Sistema de Registro de Preços:</b> Esta é uma dificuldade enfrentada há algum tempo, pois a SLTI ainda não conseguiu implementar esta funcionalidade no SIASG;</li> <li><b>A dificuldade em conseguir pessoal capacitado:</b> As constantes trocas de coordenação no setor impediram a possibilidade de haver um melhor desenvolvimento no mesmo.</li> </ol>			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	RA Nº 201315321	001	Ofício CGU 22.170/2011-CGU- Regional/SE/CGU-PR.
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) -Recomendamos ao IFS que, nas licitações futuras, caso se verifique a necessidade de compra de bem cuja especificação seja exclusiva de determinada marca,a devida justificativa técnica deverá fazer parte do edital a fim de ser analisada pelo setor jurídico da entidade e ser conhecida publicamente.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Já estamos cumprindo a recomendação, vide processo em andamento de aquisição de eletroeletrônicos que inclui rol de marcas de reconhecida qualidade na sua solicitação.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A principal dificuldade está na adesão dos setores solicitantes, tendo em vista que nem todos possuem familiaridade com os processos de compra, o que, insistentemente, pode trazer dificuldades na condução dos processos.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	201205211	019	Ofício nº 4987/2013- CGU-R/SE 21/02/2013
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA – RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002) Atentar, no próximo certame a ser realizado, para que os valores unitários contratados não sejam superiores ao estimado pela administração. O valor global contratado deve ser inferior e, também os valores unitários (ex.: custo do homem/hora de serviço para veículo utilitário de São Cristóvão deve ser inferior ao valor de mercado, custo do homem/de serviço para veículo leve da Reitoria deve ser inferior ao valor estimado pelo IFS, etc).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - DELC			105365
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A presente recomendação já vem sendo observada pela administração, inclusive na composição de novo processo para contratação de manutenção de veículos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A principal dificuldade consiste na fiscalização dos serviços/valores, tendo em vista que muitas vezes o fiscal não se atenta a detalhes como esse.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
33	201205211	020	Ofício nº 4987/2013- CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) Atentar, no próximo certame a ser realizado, para que os valores unitários contratados não sejam superiores ao estimado pela administração. O valor global contratado deve ser inferior e, também os valores unitários (ex.: custo do homem/hora de serviço para veículo utilitário de São Cristóvão deve ser inferior ao valor de mercado, custo do homem/de serviço para veículo leve da Reitoria deve ser inferior ao valor estimado pelo IFS, etc).			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - DELC			105365
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A presente recomendação já vem sendo observada pela administração, inclusive na composição de novo processo para contratação de manutenção de veículos.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A principal dificuldade consiste na fiscalização dos serviços/valores, tendo em vista que muitas vezes o fiscal não se atenta a detalhes como esse.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012	08	Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
<b>001:</b> Aprimorar os controles patrimoniais, de forma que haja coerência entre os saldos contábeis constantes no SIAFI e os registros nos sistemas de controle de patrimônio, em todos os <i>campi</i> do IFS.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A presente recomendação encontra-se em pleno cumprimento, uma vez que com a implementação do SIPAC (módulo patrimônio) tal operação se tornou possível.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A falta de um software específico foi o principal entrave para cumprimento integral, coisa sanada com a implementação do SIPAC.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	004	Ofício CGU 22.170/2011-CGU-Regional/SE/CGU-PR.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) - Efetuar o registro dos terrenos recebidos em doações e proceder novas avaliações dos imóveis pertencentes ao Instituto para efeito de atualização dos registros no SPIUnet.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação vem sendo atendida na medida do possível. O registro e as atualizações das avaliações são realizados rotineiramente, inclusive para fins de renovação contratual, quando se trata de imóveis locados. Porém há de se proceder uma revisão dos lançamentos em 2015, coisa que já está no cronograma .			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Referente à gestão de imobilizados sob responsabilidade do IFS, a estrutura de controle e de gestão do patrimônio é realizada através do SPIUnet e futuramente também será mantida através do SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos), entretanto o mesmo não possui uma previsão de início de funcionamento. Neste módulo será possível realizar o cadastramento das edificações/imóveis/terrenos; controlar os imóveis pendentes de registro no SPIUnet, registrar dados cartoriais do imóvel/terreno, acompanhar os contratos de imóveis locados, cadastrar benfeitorias e			



utilização da edificação, entre outras funcionalidades.

Concernente ao preenchimento do Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet, o mesmo foi realizado em gestões anteriores, e deverá ser revisado em 2015. Os registros faltantes (caso do campus Estância), bem como o preenchimento e registro dos novos Campi da expansão fase três deverão ser providenciados em 2015.

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	014	Ofício CGU 22.170/2011-CGU-Regional/SE/CGU-PR.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) - Firmar parcerias com cooperativas de catadores de materiais recicláveis a fim de possibilitar destinação adequada aos resíduos recicláveis descartados.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Esta demanda vem sendo repetida anualmente. Trata-se de uma situação que envolve todos os Campi, porém existem dificuldades que impedem seu cumprimento efetivo, como a falta de cooperativas em algumas cidades, por exemplo. A rigor, apenas o Campus Aracaju possui termo de cooperação firmado, além do Campus Estância que apesar de não possuir formalização com nenhuma cooperativa, se beneficia de um programa da Prefeitura Municipal que possibilita a coleta seletiva.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de			

<b>providências pelo gestor</b>
<p>A impossibilidade de assinatura de termos de cooperação se dá, segundo informações dos Campi, pela não existência de cooperativas nos locais, além da distância em um caso (São Cristóvão).</p> <p>Sendo assim, cremos que essa demanda deve ser considerada como impossível de cumprimento até que o cenário atual seja modificado.</p>

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	201118868	002	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA -RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Efetue a implantação de sistema patrimonial que seja compatível com a atual realidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, possibilitando o adequado registro e controle de bens patrimoniais do IFS de modo integrado entre os diversos campi do IFS.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação.</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</b>			<b>103532</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Esta recomendação obteve total atendimento, considerando a implantação do SIPAC (Módulo Patrimônio), sistema esse que trouxe agilidade e possibilita a melhor e adequada gestão dos bens patrimoniais do IFS.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de</b>			

<b>providências pelo gestor</b>
A implantação do SIPAC está trazendo diversas melhorias à gestão, como ainda estamos no início da utilização, os benefícios ainda são difíceis de mensurar.

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201118868	010	Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA -RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) - Proceder aos acertos necessários no sistema SIAFI e no sistema de patrimônio a partir das inconsistências detectadas: depreciação não realizada na conta específica; bens de outras UG registrados apenas no sistema SIAFI; falta de registro no sistema de patrimônio; falta de registro no sistema SIAFI e lançamentos inconsistentes. Apresentar ao Órgão de Controle os documentos comprobatórios dos acertos realizados.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação.			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A equipe de contabilidade da Reitoria está empenhada em sanar todas as inconsistências encontradas, inclusive relacionadas a depreciação dos bens, coisa que não estava sendo realizada e, atualmente, devido ao novo sistema, já pode e vem sendo executada.			
O registro no sistema de patrimônio já está totalmente regularizado e os lançamentos no SIAFI guardam consistência com o mesmo.			

<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
A implantação do SIPAC facilitou potencialmente as ações necessárias a regularização das inconsistências.

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	RDE 00224.000059/2010-53	002	Ofício nº 4476/2012- /DSEDU II/DS/SFC CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Adotar providências tempestivas quando da necessidade de realização de contratações emergenciais, tanto na formalização de contrato específico para atendimento ao objeto pretendido, como na imediata instauração de procedimento licitatório para contratação regular, tudo em consonância com o que estabelecem o art. 24, IV, da Lei 8.666/93.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A recomendação já é de conhecimentos dos setores que operacionalizam tais processos e será devidamente considerada quando da necessidade.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

A real emergência em que os processos são conduzidos, quase sempre incluindo a segurança de usuários.

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	RDE 00224.000059/2010-53	007	Ofício nº 4476/2012- /DSEDU II/DS/SFC CGU-R/SE
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) - Em consonância com o que estabelece o art. 23, §§ 1º e 2º, da Lei nº 8.666/93, deve o Gestor observar que na execução de obras e serviços que vierem a ser parceladas, a cada etapa ou conjunto de etapas da obra, serviço ou compra, há de corresponder licitação distinta, devendo, contudo, ser preservada a modalidade pertinente para a execução do objeto em licitação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Orientação ao setor de obras do IFS para conhecimento e aplicação; Cobranças periódicas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	RDE 00224.000059/2010-53	005	Ofício nº 4476/2012- /DSEDU II/DS/SFC CGU-R/SE
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) - Proceder a adequação dos contratos de terceirização às disposições do Decreto nº 2.2271/1997, notadamente quanto à vedação de execução indireta de atividades inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos do Instituto, salvo expressa disposição legal em contrário ou quando se tratar de cargo extinto, total ou parcialmente, no âmbito do quadro geral de pessoal (art. 1º, § 2º do citado Decreto).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD			103532
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A presente recomendação encontra-se integralmente cumprida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O contingente reduzido de servidores efetivos.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
10	RA Nº 224872	013	Ofício nº 27.893/2014 – CGU- Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Que a Entidade, quando da realização dos pregões, atente para a necessidade de realizar planejamento adequado para justificar suficientemente a necessidade da contratação, observando o disposto no inciso III e §§ 1º e 2º do art. 9º do Decreto 5.450/2005.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			30609
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
De acordo com informações da Coordenação de Alimentação e Nutrição, o Campus São Cristóvão fornece cerca de 20.350 refeições mensais (alunos + servidores) e, além disso, fornece alguns gêneros alimentícios para o Pólo de Cristinápolis, cerca de 5.940 refeições por mês. O quantitativo de refeições fornecidas está sendo feito por meio da contagem de bandejas utilizadas nas refeições. Este foi o método encontrado pela Coordenação para controle, até que o Módulo Restaurante seja efetivamente implantado no Refeitório. Desta forma, a aquisição de gêneros alimentícios é feita com base nos dados supracitados e ainda por meio dos per captas dos alimentos, dias letivos (calendário do campus), definição do período do fornecimento de gêneros (anos), variedade dos cardápios planejados, cardápios comemorativos em dias festivos (dia do estudante, Natal, etc.), aulas práticas desenvolvidas pelos docentes da Agroindústria.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de</b>			

<b>Providências pelo Gestor</b>
O não funcionamento das catracas eletrônicas para efetivo controle de refeições. De acordo com informações da Diretoria de Tecnologia da Informação do IFS, dentro de 30 dias o sistema estará em operação no Campus, visto que a empresa que ganhou a Licitação para impressão dos Cartões de acesso, não entregou as fitas de impressão, e desta forma, o sistema teve que ser adaptado para aceitar digitação do CPF para identificar os usuários do Refeitório.

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
11	RA Nº 224872	030	Ofício nº 27.893/2014 – CGU- Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Adotar controles adequados no restaurante com vistas a identificar os usuários e quantificar as refeições servidas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			30609
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
De acordo com informações da Coordenação de Alimentação e Nutrição, o Campus São Cristóvão fornece cerca de 20.350 refeições mensais (alunos + servidores) e, além disso, fornece alguns gêneros alimentícios para o Pólo de Cristinápolis, cerca de 5.940 refeições por mês. O quantitativo de refeições fornecidas está sendo feito por meio da contagem de bandejas utilizadas nas refeições. Este foi o método encontrado pela Coordenação para controle, até que o Módulo Restaurante seja efetivamente implantado no Refeitório. Desta forma, a aquisição de gêneros alimentícios é feita com base nos dados supracitados e			



ainda por meio dos per captas dos alimentos, dias letivos (calendário do campus), definição do período do fornecimento de gêneros (anos), variedade dos cardápios planejados, cardápios comemorativos em dias festivos (dia do estudante, Natal, etc.), aulas práticas desenvolvidas pelos docentes da Agroindústria.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

O não funcionamento das catracas eletrônicas para efetivo controle de refeições. De acordo com informações da Diretoria de Tecnologia da Informação do IFS, dentro de 30 dias o sistema estará em operação no Campus, visto que a empresa que ganhou a Licitação para impressão dos Cartões de acesso, não entregou as fitas de impressão, e desta forma, o sistema teve que ser adaptado para aceitar digitação do CPF para identificar os usuários do Refeitório.

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	RA Nº 224872	030	Ofício nº 27.893/2014 – CGU- Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002) - Calcular mensalmente o custo unitário das refeições servidas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			30609
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O custo unitário das refeições é calculado pela Nutricionista do Campus, esporadicamente, apenas quando			

há mudanças de cardápios e alteração nos valores dos gêneros alimentícios.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
De acordo com a Coordenação de Alimentação e Nutrição, o cálculo mensal do custo unitário das refeições, não é necessário, visto que não há mudanças frequentes nos cardápios bem como no valor dos gêneros alimentícios.

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	RA Nº 224872	004	Ofício nº 27.893/2014 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(002) - Efetuar controle diário do quantitativo de refeições servidas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			30609
Justificativa para o seu não Cumprimento			
De acordo com informações da Coordenação de Alimentação e Nutrição, o Campus São Cristóvão fornece cerca de 20.350 refeições mensais (alunos + servidores) e, além disso, fornece alguns gêneros alimentícios para o Pólo de Cristinápolis, cerca de 5.940 refeições por mês. O quantitativo de refeições fornecidas está sendo feito por meio da contagem de bandejas utilizadas nas refeições. Este foi o método encontrado pela Coordenação para controle, até que o Módulo Restaurante seja efetivamente implantado			

no Refeitório. Desta forma, a aquisição de gêneros alimentícios é feita com base nos dados supracitados e ainda por meio dos per captas dos alimentos, dias letivos (calendário do campus), definição do período do fornecimento de gêneros (anos), variedade dos cardápios planejados, cardápios comemorativos em dias festivos (dia do estudante, Natal, etc.), aulas práticas desenvolvidas pelos docentes da Agroindústria.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
O não funcionamento das catracas eletrônicas para efetivo controle de refeições. De acordo com informações da Diretoria de Tecnologia da Informação do IFS, dentro de 30 dias o sistema estará em operação no Campus, visto que a empresa que ganhou a Licitação para impressão dos Cartões de acesso, não entregou as fitas de impressão, e desta forma, o sistema teve que ser adaptado para aceitar digitação do CPF para identificar os usuários do Refeitório.

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	RA Nº 224872	009	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) - Rever todas as concessões de abono de permanência concedidas aos servidores detentores de tempo de serviço para concessão de aposentadorias especiais com base na Emenda Constitucional 41/2003 e na Orientação Normativa nº 06/2008.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			30609
Justificativa para o seu não Cumprimento			

Os processos foram encaminhados para a Procuradoria Jurídica do IFS em 03/03/2011 através do Memorando Interno IFS/Campus SC/GD/Nº066/2011 para análise, contudo os mesmos foram encontrados nas pastas funcionais dos servidores sem nenhum parecer. Assim, em 15/12/2014, através do Memorando Eletrônico nº 276/2014 – CG – SCR, eles foram novamente encaminhados a Procuradoria do IFS para recorrer dos Mandados de Segurança concedidos, em caráter de Urgência, diante do não atendimento da recomendação da CGU. Através da Nota/AGU/PGF/PF/IFS Nº 008/2015, o Procurador Federal do IFS informa que a sentença já foi objeto de recurso judicial, no qual foi negado provimento pelo TRF 5, tendo inclusive já transitado em julgado e sido os autos arquivados, não cabendo mais nenhum recurso.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Não localização dos processos na PROJUR e posterior localização nas pastas funcionais dos servidores sem nenhum parecer daquela Procuradoria.

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	RA Nº 224872	014	Ofício nº 27.893/2014 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
REITORIA - RT			103527
Descrição da Recomendação:			
(001) - Efetuar controle diário do quantitativo de refeições servidas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			30609

**Justificativa para o seu não Cumprimento**

De acordo com informações da Coordenação de Alimentação e Nutrição, o Campus São Cristóvão fornece cerca de 20.350 refeições mensais (alunos + servidores) e, além disso, fornece alguns gêneros alimentícios para o Pólo de Cristinápolis, cerca de 5.940 refeições por mês. O quantitativo de refeições fornecidas está sendo feito por meio da contagem de bandejas utilizadas nas refeições. Este foi o método encontrado pela Coordenação para controle, até que o Módulo Restaurante seja efetivamente implantado no Refeitório. Desta forma, a aquisição de gêneros alimentícios é feita com base nos dados supracitados e ainda por meio dos per captas dos alimentos, dias letivos (calendário do campus), definição do período do fornecimento de gêneros (anos), variedade dos cardápios planejados, cardápios comemorativos em dias festivos (dia do estudante, Natal, etc.), aulas práticas desenvolvidas pelos docentes da Agroindústria.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

O não funcionamento das catracas eletrônicas para efetivo controle de refeições. De acordo com informações da Diretoria de Tecnologia da Informação do IFS, dentro de 30 dias o sistema estará em operação no Campus, visto que a empresa que ganhou a Licitação para impressão dos Cartões de acesso, não entregou as fitas de impressão, e desta forma, o sistema teve que ser adaptado para aceitar digitação do CPF para identificar os usuários do Refeitório.

### 11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8730/93

#### 11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas Pela Lei nº 8.730/93

**Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR**

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	<b>NÃO SE APLICA</b>		
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	303		
	Entregaram a DBR	303		
	Não cumpriram a obrigação			

Fonte: PROGEP/IFS

- Existe um sistema informatizado para que o servidor autorize ou não o acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil. Para os que não autorizaram é necessário a entrega física da declaração na Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas onde são arquivadas.

## 11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

**Quadro A.11.4 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014**

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas		Outros Casos*	Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos		Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
				Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000		
48				4				

Fonte: PROGEPI/IFS

\* Especificar razões

## 11.5 Alimentação SIASG E SICONV

**Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV**

<p><b>DECLARAÇÃO</b></p> <p>Eu, <u>SÉRGIO SÁVIO FERREIRA DA CONCEIÇÃO</u>, CPF nº 000.893.785-04, <u>Chefe do Departamento de Licitações e Contratos</u> exercido no <u>Departamento de Licitações e Contratos – PROAD do IFS</u> declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p> <p style="text-align: center;">Aracaju (SE), 21 de janeiro de 2015.</p> <p style="text-align: center;"><u>Sergio Sávio Ferreira da Conceição</u>  <u>CPF: 000.893.785-04</u>  <u>Chefe do Departamento de Licitações e Contratos – PROAD IFS</u></p>
--

## **12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

Cada UG vinculada à UJ que executou despesas durante o exercício possui estrutura administrativa particular, e com isto, o seu próprio responsável contábil, não estando toda contabilidade sob a responsabilidade de sua setorial contábil (UG 158134). Por esta razão parte das informações contábeis contidas nos subitens abaixo foi fornecida por cada um dos contabilistas responsáveis, em atendimento à solicitação feita pela Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças da Reitoria – DIROF, setorial contábil da UJ.

### **12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público**

Em relação aos quesitos deste subitem e em consonância com o exposto no proêmio acima, temos as seguintes informações:

#### **a) Se a UJ está ou não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10:**

Os critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, da amortização e da exaustão estabelecidos pela NBC-T 16.9, que para o setor público federal estão disciplinadas nas orientações contidas no Manual SIAFI (Assunto 02.03.30), **não** foram aplicadas adequadamente nas UG pertencentes à UJ pelas razões apresentadas no subitem seguinte. Também não se verificou a aplicação em sua plenitude dos procedimentos estabelecidos pela NBC-T 16.10 (que estabelece critérios e procedimentos para a avaliação e a mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio), no que tange aos bens móveis, uma vez que os itens mais antigos encontram-se registrados pelo valor de aquisição e muitos deles com valor irrisório por conta das diversas transformações de moeda ou da desvalorização desta ao longo do tempo. Portanto, há necessidade de se realizar a reavaliação de diversos itens patrimoniais. A administração não tem obtido êxito neste mister.

#### **b) Justificativas em caso de resposta negativa à alínea “a” acima:**

Em decorrência da implantação de novo sistema de controle patrimonial (SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos, adquirido da empresa SIG Consultoria e Tecnologia da Informação Ltda – CNPJ 13.406.686/0001-67), iniciada no segundo semestre de 2013, a UJ não está aplicando adequadamente os critérios e procedimentos contábeis definidos pela NBC-T 16.9, uma vez que a base de dados não é confiável, principalmente em relação a itens mais antigos que foram importados de sistemas anteriores sem a adequada filtragem de dados, terminando por preencher a base de dados do SIPAC com informações que não eram mais utilizadas pelo sistema legado, ou seja, sem o conhecimento das informações que estavam na base de dados deste, mas que não eram utilizados pelo mesmo na emissão de seus relatórios. Um exemplo deste fato é a existência no SIPAC de registros migrados de bens que já foram baixados no sistema legado. Bem assim, por diversos outros fatores, como a falta de experiência e de pessoal habilitado para a tarefa da reavaliação dos bens móveis, a NBC-T 16.10 não está sendo observada pelas diversas unidades gestoras da UJ. A Administração da UJ, em 2013, tentou viabilizar a contratação de empresa especializada para o levantamento patrimonial e demais tarefas correlatas, visando o cumprimento da



norma técnica, porém esbarrou em entendimentos jurídicos de que estes serviços não podem ser terceirizados, devem ser feitos por profissionais do Instituto.

**c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo**

A estimativa de vida útil econômica dos ativos é feita no sistema SIPAC conforme tabela contida na Macro-função 02.03.30 REAValiação, Redução A Valor Recuperável, Depreciação, Amortização E Exaustão Na Administração Direta Da União, Suas Autarquias E Fundações, do Manual SIAFI.

**d) As taxas utilizadas para os cálculos**

São utilizadas pelo sistema de patrimônio da UJ (SIPAC) as taxas de cálculo definidas na Macro-função do Manual SIAFI 02.03.30 REAValiação, Redução A Valor Recuperável, Depreciação, Amortização E Exaustão Na Administração Direta Da União, Suas Autarquias E Fundações.

**e) A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido**

A avaliação e mensuração de tais itens são feitas conforme as regras estabelecidas na NBC-T 16.10. Entretanto, no que se refere ao imobilizado deve-se levar em consideração o que está exposto nas alíneas **a** e **b** acima.

**f) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício**

A não aplicação integral das referidas NBC T, principalmente no que se refere à falta de confiabilidade nos dados provenientes do sistema de patrimônio, conforme já explanados nas alienas acima, impede que se conclua que as informações relativas ao resultado contábil apurado pela UJ no exercício refletem adequadamente a realidade do patrimônio. Como às informações do SIPAC não são confiáveis e os valores dos saldos contábeis de bens móveis não fecham com os relatórios patrimoniais (RMB), pode-se afirmar que os saldos contábeis representativos de bens móveis, a respectiva depreciação e o resultado patrimonial daí decorrentes não refletem a situação efetiva do patrimônio da instituição. Este é um dos principais motivos de ressalvas contidas nas declarações dos contabilistas responsáveis pelas diversas unidades gestoras da UJ.

## 12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

A UJ não utiliza sistemática de apuração de custos.

## 12.3 Conformidade Contábil

Cada Unidade Gestora Executora (UGE) do SIAFI vinculada à UJ faz o registro da Conformidade Contábil por meio do contabilista responsável ou seu substituto. Devido à exígua lotação de pessoal nos setores de contabilidade das UGE, não há possibilidade de se observar plenamente o princípio da segregação de função nessa atividade contábil, uma vez que o mesmo contabilista também é o responsável pela contabilidade da respectiva UGE e até pela execução financeira; emitindo documentos no SIAFI relativos a apropriação de despesas, registros de consolidação e ajustes contábeis.

### 12.3.1 Informações sobre a Conformidade Contábil da UGE do SIAFI

Os quadros abaixo foram preenchidos pelos responsáveis pela unidade de contabilidade de cada uma das UG.

Denominação completa (UG)		Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE/REITORIA		158134
<b>OCORRÊNCIAS DE RESTRIÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO</b>		
TIPO DE OCORRÊNCIA		QUANTIDADE
Alertas		0
Ressalvas		6
<b>DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NÃO SANADAS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO 2014</b>		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO
0603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	A Reitoria do IFS funcionou inicialmente (2009) no mesmo prédio do Campus Aracaju, do qual utilizava os materiais de consumo, pois ainda não tinha orçamento próprio, e o referido campus ainda funcionava como o ente que lhe deu origem (o extinto Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe – CEFET/SE). Em 2010, o IFS passou a participar do Orçamento da União, e a fazer suas aquisições, porém não tinha em sua estrutura uma unidade de almoxarifado. Suas aquisições eram controladas juntamente com as do Campus Aracaju, no almoxarifado deste. Em meados de 2010 a Reitoria instituiu seu almoxarifado, mas os saldos das contas no SIAFI permaneciam acumulados. Desde então os saldos contábeis não fecham com os dos relatórios do almoxarifado. É necessário que se façam levantamentos e os ajustes necessários.
0634	FALTA AVALIACAO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROS	A Administração da UJ não teve êxito nas tentativas de realizar a avaliação dos seus bens

		móveis, como se explicita no item 12.1, alínea b.
0640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	A falta de um levantamento patrimonial confiável para conciliação dos valores contábeis com os saldos do sistema de patrimônio faz com que esta inconsistência permaneça sendo registrada mensalmente.
0642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	A contabilização da depreciação é baseado em valores de bens registrados no sistema patrimonial, os quais não espelham a realidade da UG, ensejando o recorrente registro desta inconsistência.

Denominação completa (UG)		Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE/CAMPUS ARACAJU		158393
<b>OCORRÊNCIAS DE RESTRIÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO</b>		
TIPO DE OCORRÊNCIA		QUANTIDADE
Alertas		13
Ressalvas		1
<b>DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NÃO SANADAS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO 2014</b>		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO
0245	RECURSOS A RECEBER X A LIBERAR POR TED	Acompanhamento de valor inscrito para recebimento.
0315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	Ausência de Conformidade de Registro de Gestão nos dias 02 de janeiro de 2015, com emissão e valorização para o dia 31 de dezembro de 2014.
0634	FALTA AVALIACAO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROS	No decorrer do exercício não foram encaminhados processos com reavaliação de bens para registros contábeis.
0640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	Os saldos existentes nos RMB não conciliam com os do SIAFI, como também não foi encaminhado relatório de inventário de bens moveis e imóveis relativo ao exercício de 2014.
0642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	Motivando pelas inconsistências verificadas nos relatórios enviados para registros contábeis, gerados no sistema patrimonial.

Denominação completa (UG)		Código da UG
INST. FED. DE EDUCAÇÃO CIEN. E TECNOLOGIA DE SERGIPE/CAMPUS ESTÂNCIA		152426
<b>OCORRÊNCIAS DE RESTRIÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO</b>		
TIPO DE OCORRÊNCIA		QUANTIDADE
Alertas : JAN:058-096, FEV:058-096, MAR:017-096, ABR:096,MAI:096, JUN:096, JUL:096, AGO:096, SET:096, OUT:096-147, NOV:096-210, DEZ:096.		17
Restrição Sanada: OUT: 680, NOV: 723.		2
Ressalvas: Não foram verificadas ocorrências de restrições não sanadas até o final do exercício de 2014.		
<b>DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NÃO SANADAS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO 2014</b>		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO

Denominação completa (UG)		Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE/CAMPUS ITABAIANA		152430
<b>OCORRÊNCIAS DE RESTRIÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO</b>		
TIPO DE OCORRÊNCIA		QUANTIDADE
Alertas		11
Ressalvas		02
<b>DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NÃO SANADAS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO 2014</b>		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO
-	-	-

Denominação completa (UG)		Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		158394
<b>OCORRÊNCIAS DE RESTRIÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO</b>		
TIPO DE OCORRÊNCIA		QUANTIDADE
Alertas		13
Ressalvas		6
<b>DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NÃO SANADAS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO 2014</b>		

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO

Denominação completa (UG)		Código da UG
INST. FED. DE SERGIPE/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO		158392
<b>OCORRÊNCIAS DE RESTRIÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO</b>		
TIPO DE OCORRÊNCIA		QUANTIDADE
Alertas		02
Ressalvas		05
<b>DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NÃO SANADAS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO 2014</b>		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO
634	FALTA AVALIACAO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROS	Aguardando posicionamento da direção/administração (Proad/Reitoria/IFS e Direção do Campus).
640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	Falta de inventário, objetivando levantamento do acervo patrimonial existente e ajustes necessários.
642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	Aguardando implantação completa de novo sistema patrimonial, em teste, (Sipac/patrimônio), capaz de atender às necessidades técnicas quanto ao registro da depreciação do ativo imobilizado.

Denominação completa (UG)		Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		152420
<b>OCORRÊNCIAS DE RESTRIÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO</b>		
TIPO DE OCORRÊNCIA		QUANTIDADE
Alertas		12
Ressalvas		0
<b>DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NÃO SANADAS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO 2014</b>		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO
302	Falta e/ou atraso de Remessa de RMA/RMB	<i>O procedimento (emissão de RMA e RMB) nunca foi realizado pelo Campus Glória, mesmo em exercícios e gestões anteriores, sendo a inconsistência percebida pela atual Gestão no final do exercício 2014. Contudo, o servidor responsável pelo setor de Almoxarifado e Patrimônio e que deu início nos procedimentos de adequação foi removido para o Campus Lagarto antes de concluir os ajustes que vinham sendo realizados. A servidora que estava sendo treinada para substituí-lo, na mesma semana em que foi</i>

		<i>efetivada a remoção, foi afastada por motivos de saúde por um período de três meses, ainda não concluído. Esta situação gerou a necessidade de indicar uma terceira pessoa para o desenvolvimento das atividades de Almoxarifado e Patrimônio, servidora esta que ainda esta em fase de treinamento, não estando apta a concluir os procedimentos necessários. Contudo, informo que o setor Administrativo do Campus Glória está ciente desta inconsistência e tomando as providências cabíveis e possíveis para solucionar com maior brevidade possível esta inconsistência</i>
--	--	---

## 12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

### 12.4.1 Declaração Plena

Não se aplica.

### 12.4.2 Declaração com Ressalva

#### Quadro A.12.4.2 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da Gestão
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE	26423
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p>a) Saldos contábeis de bens móveis não conferem com os RMB das diversas UG. Ou seja, existem divergências entre os dados financeiros registrados nos balanços patrimoniais das diversas UG e os correspondentes valores dos bens móveis registrados pelos setores de patrimônio nos RMB, em decorrência de inconsistências entre as existências físicas e os registros do sistema de controle de patrimônio da UJ, os quais não dão confiabilidade suficiente para respaldar os necessários ajustes contábeis. Assim, conclui-se que os registros de depreciação, nas UG que os fizeram, por se basearem em cálculos realizados pelo sistema de patrimônio, não representam a realidade patrimonial da entidade.</p> <p>b) Saldos contábeis representativos de estoque em almoxarifado não conferem com os RMA e diversas UG.</p> <p>c) Falta de inventário de bens imóveis, moveis e de estoques, que deveria ter ocorrido em todas as UG mensurando as existências no final do exercício e servido para a realização da respectiva conciliação contábil.</p> <p>d) Falta de processo de reavaliação/redução ao valor recuperável de bens do ativo permanente, com persistência de alguns bens registrados a valores irrisórios e/ou a valor de aquisição (custo</p>	

histórico).

Declaro também que não foi possível o cumprimento integral do estabelecido pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, em virtude de que o SIAFI ainda não se encontrava em condições de atendê-las concretamente. Ademais, os Demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico ainda não estão contemplados pelo SIAFI que até então não permitia a aplicação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Esta declaração concilia as emitidas por cada um dos contabilistas responsáveis pelas UGE da UJ. Sendo assim se utilizou para identificação o Código da Gestão, uma vez que o Código de UG (158134-Reitoria) somente demonstra as informações pertinentes à Reitoria e não a todo o Instituto Federal de Sergipe.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

<b>Local</b>	<b>Aracaju</b>	<b>Data</b>	<b>06/03/2015</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>CELSO TAVARES DOS SANTOS</b>	<b>CRC nº</b>	<b>003648/SE</b>

#### **12.5 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008**

**Não se aplica.**

#### **12.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976**

**Não se aplica.**

## **13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

### **13.1 Outra Informações Consideradas Relevantes pela UJ**

#### **13.1.1 Ações da PROPEX – Pró-Reitoria de Extensão**

Nos últimos anos, com o apoio do Governo Federal, os Institutos Federais vem crescendo através da expansão dos campi nas diversas regiões do Brasil oportunizando cada Estado, através dos IFS que ocupam as localidades inseridas em todo o território, a interiorização do ensino. O acompanhamento de como esse crescimento vem sendo atingido acontece através da criação de indicadores acadêmicos e científicos.

O Instituto Federal de Sergipe - IFS, focado nestes indicadores, vem de forma gradativa ao longo destes três anos consolidando o ensino, pesquisa, extensão e inovação junto à comunidade discente, docente, servidores e sociedade proporcionando possibilidades de participação com a implantação de novos programas de pesquisa, extensão e inovação e ações de cooperação com pesquisadores do país e do exterior.

Neste sentido, o IFS vem definindo suas linhas de pesquisa, ações de extensão, estimulando a inovação, considerando as peculiaridades e necessidades dos diversos segmentos produtivos do nosso Estado, propiciando o desenvolvimento da pesquisa aplicada envolvendo a comunidade local em cada campus onde o IFS se faz presente, realizando inclusão de modo inovador para atendê-los, com a busca de soluções para a resolução de problemas concretos da vida moderna.

Neste contexto, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão através da Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade, Departamento de Relações Institucionais, Assessoria Internacional, Coordenação de Apoio à Pesquisa, Coordenação de Ciência e Tecnologia, Coordenação de Sistema de Incubação, Coordenação de Promoção Desportiva, Coordenação de Cultura e Arte, Coordenação do Programa Mulheres Mil, Coordenação de Cursos de Extensão, Coordenação do Convênio IFS/PETROBRAS e do Núcleo de Inovação Tecnológica, visa contribuir com a missão da instituição quanto à educação, ciência, tecnologia e inovação.

Cabe destacar que os dados e as informações contidos nesse Relatório são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão – PROPEX do Instituto Federal de Sergipe.



### 13.1.1.1 Atividades de Pesquisa

#### a) Descrição sucinta:

A pesquisa no Instituto Federal de Sergipe, anteriormente incipiente, foi estimulada através de manutenção dos programas criados desde o ano de 2011 até hoje, bem como na busca de garimpar bolsas para atender aos discentes do IFS, através da apresentação de propostas junto a CAPES, a FAPITEC e ao CNPq, permitindo ao IFS ter programas tais como: PIBIC/CNPq, PIBIC/CNPq/EM, PIBIC/CNPq/AF, PIBITI/CNPq, PIBITI/CNPq/FUNTTTEL, PIBID/CAPES, PJTC/CAPES, PIBIC/FAPITEC, PIBIC-Jr./FAPITEC, PIBITI/FAPITEC, além dos Programas ofertados pelo Instituto, PIBIC/IFS, PIBIC-Jr/IFS, PIBITI/IFS, PPTAE/IFS, PACP/IFS, POCP/IFS.

A implantação e manutenção destes programas nos permitiu oferecer um número de bolsas, distribuídos conforme o abaixo:

#### Distribuição de Bolsas de Pesquisa do IFS

PROGRAMA	BOLSAS DOCENTES DISPONIBILIZADAS	BOLSAS DISCENTES DISPONIBILIZADAS
PIBIC /IFS	30	30
PIBIC / CNPq	--	5
PIBIC / FAPITEC	--	3
PIBIC Jr / IFS	30	30
PIBIC Jr / FAPITEC	--	
PIBIC – EM/CNPq	--	170
PIBIC -AF/IFS	--	4
PIBITI /IFS	20	20
PIBITI /CNPq	--	16
PIBITI- FUNTTTEL/CNPq	--	2
PIBITI/ FAPITEC	--	2
PJTC/CAPES	--	Resultado CAPES em Fevereiro / 2015
PIBID/ CAPES	--	50
PPTAE/ IFS	12	12
PACP/ IFS	6	Bolsas Petrobras
POCP/ IFS	27	Bolsas Petrobras

Fonte: PROPEX/IFS

Analisando a tabela apresentada observa-se que os programas do IFS (PIBIC, PIBITI e PIBIC –Jr.) mantiveram o quantitativo de bolsas desde a criação dos programas, e vem buscando ampliá-los, submetendo propostas aos editais disponibilizados pelo CNPq (PIBIC, PIBITI e PIBIC- EM) e FAPITEC (PIBIC, PIBITI e PIBIC –Jr.), desta forma atende a meta prevista no plano de desenvolvimento institucional da PROPEX, que visa um crescimento de 10% ao ano. Pode-se observar que o IFS não tem controle do número de bolsas disponibilizadas pelo CNPq e FAPITEC, mas o instituto busca fortalecer os programas das agências de fomento a pesquisa, quando libera auxílio financeiro aos projetos desenvolvidos pelos docentes que possuem discentes com bolsas das agências de fomento acima mencionadas. O instituto nos seus editais contempla bolsas para discentes e docentes, além do pagamento do auxílio financeiro ao projeto em cota única, vislumbrando a execução do projeto com êxito. O programa PPTAE/IFS recebe o mesmo tratamento que os programas acima mencionados, já os programas PACP e POCP, tiveram as bolsas

disponibilizadas apenas para os docentes selecionados via edital do IFS, visando o fortalecimento do convênio Petrobras. O PACP (Programa de Apoio ao Convênio Petrobras) tem como objetivo buscar resolver problemas da Petrobras solucionando-os, quanto ao POCP veio para atender aos discentes quanto à orientação nos planos de trabalhos desenvolvidos pelos discentes bolsistas do convênio. Por fim o instituto criou o PIBIC-AF/IFS, vislumbrando ampliação do número de bolsas junto ao CNPq, Isto é, para a instituição concorrer aos editais do CNPq, faz-se necessário que a instituição crie e consolide o programa, desta forma a instituição poderá concorrer ao edital, como o IFS, possuía interesse, assim procedeu. Criou o Programa de Ações Afirmativas (PIBIC-AF), disponibilizando via edital, 06 bolsas no ano de 2013 e 12 bolsas no ano de 2014 (em vigência, até julho de 2015), porém no ano de 2014, apenas 04 projetos foram aprovados.

Além dos programas mencionados acima, a PROPEX possui 02 bolsas para atender ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT/PROPEX/IFS), visando atender a comunidade quanto ao registro de Marcas, Softwares e Patentes; Além dessas bolsas o IFS seleciona estudantes dos cursos de Química, Eletrônica, Eletrotécnica, Eletromecânica, Petróleo e Gás e Segurança no Trabalho, para atender ao Programa de Formação de Recursos Humano – PFRH, Convênio Petrobras, que atualmente contempla 959 discentes bolsas do convênio.

Além das bolsas ofertadas para discentes, docentes e técnicos administrativos, a PROPEX disponibiliza auxílio financeiro para o desenvolvimento de cada projeto aprovado na instituição, através de edital institucional ou projetos aprovados por docentes junto às agências de fomento a pesquisa.

**b) Principais atividades relacionadas:**

- Contribuir para a formação científica dos estudantes;
- Contribuir para diminuição das assimetrias locais e na distribuição da competência científica do País;
- Conduzir à sistematização e institucionalização da Pesquisa no âmbito dos Campi do IFS;
- Garantir maior aproximação junto à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração do IFS com a comunidade;
- Produzir conhecimento na perspectiva de buscar soluções para a resolução de problemas, considerando as peculiaridades e necessidades dos diversos segmentos produtivos do Estado de Sergipe;
- Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa entre os beneficiários de políticas de ações afirmativas para ingresso no ensino médio ou superior;
- Estimular os Professores/Pesquisadores do IFS a envolverem estudantes do nível técnico e superior nas suas atividades de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação;

- Proporcionar aos estudantes a aprendizagem de métodos de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Estimular o desenvolvimento do pensar de forma empreendedora e criativa;
- Aumentar o número de Orientadores nos Grupos de Pesquisa;
- Fortalecer os Grupos de Pesquisa no IFS.

**c) Principais produtos e serviços gerados e respectivas participações na composição das receitas próprias da unidade jurisdicionada, bem como principais clientes e parceiros (externos à unidade jurisdicionada, da administração pública ou da iniciativa privada) relacionados à execução dos macroprocessos finalísticos e a forma de implementação das parcerias:**

- PIBIC: Em 2014 foram disponibilizadas 30 bolsas para discentes, no valor mensal de R\$ 300,00 e 30 bolsas para docente no valor de R\$ 500,00 durante 10 (dez) meses, além de R\$ 1.000,00 como auxílio financeiro para custear despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos), os projetos aprovados podem ser visualizados no quadro 3 abaixo. Informamos por fim que todo o recurso deste programa foi oriundo do IFS.

- PIBIC Jr.: Em 2014 foram disponibilizadas 30 bolsas para discentes com duração de 10 (dez) meses, no valor de R\$ 250,00 e 30 bolsas para docentes por 10 (dez) meses, no valor de R\$ 500,00, além do auxílio ao projeto, no valor de R\$ 500,00 como apoio financeiro para custear despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos, etc.). Informamos por fim que todo o recurso deste programa foi oriundo do IFS.

- PIBIC/EM/CNPq: Em 2014 foram disponibilizadas 21 bolsas para discentes com duração de 12 (doze) meses, no valor de R\$ 200,00 para cada docente pesquisador, além de R\$ 500,00 como apoio financeiro para custear despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos, etc.), e cada discente bolsista recebe uma bolsa no valor de R\$100,00.O investimento total disponibilizado para o PIBIC-EM/CNPq 2014.

- PIBIC/AF/IFS: Em 2014 foram disponibilizadas 12 bolsas para discentes com duração de 12 (doze) meses, no valor de R\$ 400,00 e disponibilizado um valor de R\$ 1.000,00 para apoio financeiro ao projeto, para custear as despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos, etc.). Esse programa institucional foi criado para possibilitar a instituição a participar do edital do CNPq, visando ampliação das bolsas do IFS.

- **PIBIC/FAPITEC:** Em 2014 o IFS selecionou 03 projetos para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, vinculados ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe - FAPITEC, para os estudantes de nível superior, com duração de 12 (doze) meses a contar da data de início dos projetos. Foi disponibilizado pelo IFS, como apoio ao projeto selecionado um Auxílio Financeiro no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais) para custear, exclusivamente, despesas do projeto com material de consumo, material permanente e prestação de serviços de pessoas jurídicas. O valor da bolsa para os Alunos-bolsistas foi de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) pagos pelo CNPq durante os 12 (doze) meses.

- **PIBITI/IFS:** Este programa veio apoiar as ações de inovação do IFS, vislumbrando o desenvolvimento da inovação no ano de 2014 foram ofertados neste programa 20 bolsas para discentes, no valor mensal de R\$ 300,00 e 20 bolsas para docentes no valor de R\$ 500,00, durante dez meses, além do auxílio financeiro R\$ 1.500,00 (parcela única) para cobrir despesas de cada projeto com aquisição de material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos, dentre outros. Cabe informar que neste programa 16 projetos foram aprovados.

- **PIBITI/CNPq:** No ano de 2014, o IFS obteve à conquista de ter aprovado junto ao CNPq 04 (quatro) bolsas vinculadas diretamente ao PIBITI, mais 2 bolsas vinculadas ao FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento das Telecomunicações - PIBITI FUNTEL) mediante Acordo de Cooperação firmado com o CNPq. Dessa forma, perfaz um total de 6 (seis) bolsas. Os alunos bolsistas recebem o valor de R\$ 400,00, mensais. O investimento total para bolsas foi de R\$ 28.800 (vinte e oito mil e oitocentos reais). Esta bolsa possibilita o discente participar do desenvolvimento do projeto aprovado por um período de 12 (doze) meses. Visando o êxito dos projetos vinculados ao PIBITI/CNPq o IFS disponibilizou para 06 projetos, recursos financeiros na ordem de R\$ 1.000,00, para desenvolvimento dos mesmos, visando custear despesas (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos). O investimento em 2014 foi de R\$ 6.000,00 (dezoito mil reais), recursos oriundos de verbas próprias do IFS.

- **PIBITI/CNPq/FUNTTEL:** No ano de 2014 o IFS conquistou pela primeira vez 02 (duas) bolsas de Iniciação Tecnológica voltadas para a área de Telecomunicações, vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, aos alunos de nível superior, com duração de 06 (seis) meses a contar da data de início dos projetos. Não houve disponibilidade de Auxílio Financeiro neste programa, sendo o valor da bolsa para os Alunos bolsistas de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) pagos pelo CNPq durante 08 (oito) meses. O investimento em 2014 foi de R\$ 6.400,00 (seis mil e quatrocentos reais), recursos oriundos do CNPq.

- **PIBITI/FAPITEC:** No ano de 2014 o IFS aprovou pela primeira vez 05 bolsas PIBITI/FAPITEC, voltadas para os estudantes de nível superior. Foi disponibilizado para cada projeto selecionado uma cota única de Auxílio Financeiro no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais) para custear, exclusivamente, despesas do projeto

com material de consumo, material permanente e prestação de serviços de pessoas jurídicas. O valor da bolsa para os Alunos-bolsistas foi de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) pagos pelo CNPq durante 12 (doze) meses.

- **PPTAE:** A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão disponibilizou vagas para projetos visando contemplar 12 bolsas para estudantes, no valor de R\$ 300,00 e 12 bolsas de pesquisa para técnicos administrativos do IFS, no valor de R\$ 500,00 com duração de dez meses, a contar da data de início dos projetos. O objetivo do programa é ampliar o número de pesquisadores técnico-administrativos da educação participantes dos grupos de pesquisa, fortalecendo esses núcleos. Foi investido o montante de R\$ 102.000,00 (cento e dois mil reais), oriundos de verbas próprias do IFS para pagamento de auxílio financeiro, bolsas de orientadores e bolsas de alunos bolsistas.

- **PACP:** O Programa Institucional de Apoio à Pesquisa do Convênio IFS/Petrobras 2014 foi destinados a professores dos cursos técnicos de Eletromecânica (Campus Lagarto), Eletrotécnica (Campus Estância) e Eletrônica, Eletrotécnica, Química, Petróleo e Gás e Segurança do Trabalho (Campus Aracaju), tem duração de 10 (dez) meses a contar da data de início dos projetos, foram disponibilizadas 06 (seis) bolsas para orientadores, sendo contemplados 02 (dois) projetos. O valor total disponível para este Edital foi de R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais), oriundos de verbas próprias do IFS. Sendo concedida ao professor uma bolsa mensal, com duração de 10 (dez) meses no valor de R\$ 700,00 (setecentos reais). Cada projeto contemplar apenas um professor orientador que após a provação do mesmo deverá assumir a orientação de no mínimo 05 bolsistas contemplados com o Convênio IFS/PETROBRAS.

- **POCP:** O Programa Institucional de Supervisão/Orientação do Convênio IFS/Petrobras 2014 visa estabelecer os critérios de seleção para professores supervisores/orientadores dos bolsistas dos cursos técnicos subsequentes e integrados de Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Química, Petróleo e Gás e Segurança do Trabalho, interessados em participar do Convênio IFS/PETROBRAS, onde o IFS disponibilizará bolsas para os professores supervisores/orientadores visando aprofundar o desenvolvimento dos planos de estudos dos bolsistas do referido Convênio na área de petróleo, gás, energia e bicomcombustíveis, sendo concedida aos professores aprovados uma bolsa mensal, com duração de 10 (dez) meses no valor de R\$ 700,00 (setecentos reais).

Diante das informações detalhadas dos programas, cabe esclarecer que muitos dos projetos executados geram depósitos de software, marcas e patentes, além da criação de empresas Junior. Desta forma as pesquisas, geralmente aplicadas, desenvolvidas dentro do IFS vêm contribuindo de forma sensível na solução de problemas e na permissão ao acesso ao Mundo do Trabalho pelos participantes, bem como o desenvolvimento dos participantes na questão empreendedora.

#### **d) Unidades técnicas diretamente responsáveis:**

Para acompanhamento, o IFS utiliza um modelo de relatório parcial e final, onde cada pesquisador deverá prestar contas dentro dos prazos específicos previstos em cada edital. O atraso na entrega do relatório parcial por um período

superior a 05 (cinco) dias úteis após o prazo estabelecido fará com que o projeto e os pagamentos da bolsa (Aluno-bolsista) sejam automaticamente suspensos por 01 (um) mês de pagamento, tendo o orientador um prazo de 10 (dez) dias para apresentar por escrito à Coordenação do Programa, que o professor participa o relatório parcial exigido, sendo regularizada a pendência. Caso esse atraso seja superior a 30 (trinta) dias do prazo estabelecido para entrega do relatório parcial o projeto será cancelado em definitivo, cabendo ao orientador efetuar em 05 (cinco) dias úteis a devolução dos recursos recebidos (auxílio financeiro), bem como caberá ao aluno-bolsista a devolução através da GRU no valor das bolsas recebidas, evitando implicações legais. Após o referido cancelamento, o orientador ficará inabilitado de participar de editais da PROPEX por um período de 12 (doze) meses.

Qualquer descumprimento aos itens dos editais implicará no impedimento do pesquisador orientador a concorrer a outros editais da PROPEX.

O acompanhamento de relatórios dos projetos é realizado por servidores da PROPEX, os quais são responsáveis por cada programa respectivamente, conforme quadro abaixo.

**Coordenadores dos Programas de pesquisa da PROPEX e suas respectivas unidades técnicas**

NOME	SIAPE	UNIDADE TÉCNICA	PROGRAMA
Jane Velma dos Santos Brito	1837597	Coordenadora de Ciência e Tecnologia	PIBITI/IFS e PACP/IFS
Maria Geôvania Dantas Silva	264231212421	Coordenação do Convênio IFS-Petrobras	POCP/IFS
Sérgio Carlos Resende	1212348	Coordenador de apoio a pesquisa	PIBIC/IFS, PIBIC/CNPq, PIBIC/FAPITEC, PIBITI/CNPq, PIBITI/FAPITEC; PIBITI/CNPq/FU NTTEL
Otacílio Joaquim Rodrigues Cerqueira	279493	Chefe do Departamento de Relações Institucionais	PPTAE/IFS
Silvanito Alves Barbosa	0426708	Coordenador De Incubação	PIBICJr/IFS; PIBIC-EM/CNPq e PIBIC-AF/IFS

Fonte: PROPEX/IFS

Outra forma de acompanhar a execução de todas as atividades do IFS e de se atingir as metas relacionadas aos projetos de pesquisa, é o Sistema de Publicação do IFS – SisPublis, que é alimentado por um servidor da PROPEX, este sistema além de monitorar todos os processos da PROPEX, serve também como uma ferramenta de divulgação das atividades realizadas pela instituição. O IFS também possui um sistema de controle, onde se encontra o planejamento, metas e indicadores, o Geplanes, que é alimentado pela PROPEX e monitorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN.

O Instituto Federal de Sergipe, focado nestes indicadores, vem de forma gradativa ao longo destes três anos consolidando o ensino, pesquisa, extensão e inovação junto à comunidade discente, docentes, técnicos administrativos e à sociedade proporcionando possibilidades de participação com a implantação de novos programas

de pesquisa, extensão e inovação e ações de cooperação com pesquisadores do país e do exterior.

**e) Principais insumos e fornecedores para a execução de cada macroprocesso:**

Para o Instituto Federal de Sergipe a Iniciação Científica (IC) é um importante instrumento na formação de estudantes que possibilita introduzir os mesmos nas atividades de pesquisa, além de estimular aos professores/pesquisadores à produção do conhecimento científico, capaz de contribuir para a formulação de estratégias para o desenvolvimento da pesquisa no Brasil. Para o Instituto o contato do estudante com a pesquisa representa um importante instrumento para aprimorar as qualidades desejadas para o futuro profissional. É, portanto, um desafio lidar com o desconhecido em busca de novas habilidades e competências.

Para melhor entendimento iremos descrever cada macroprocesso de pesquisa, através dos programas institucionais, que o IFS possui, conforme segue:

**✓ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/IFS; PIBIC/FAPITEC; PIBIC/CNPq:**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/IFS) fundamenta-se no princípio de fortalecer a política de estímulo à pesquisa desenvolvida dentro do IFS, em seus diversos campi, e é implementado através da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de nível técnico, subsequente e superior, integrados na pesquisa acadêmico-científica, bem como aos professores orientadores.

A IC contribui ainda para o surgimento e fortalecimento de grupos de pesquisa, os quais permitem a articulação de conhecimentos dentro dos diversos cursos do Instituto.

Os projetos aprovados e contemplados em 2014, no PIBIC/IFS estão relacionados no quadro abaixo:

**Relação de Projetos Aprovados em 2014, no programa PIBIC/IFS.**

Nº.	CAMPUS	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	Aracaju	ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO DE ENSAIO PARA CORRELAÇÃO ENTRE RESISTÊNCIA MECÂNICA E A VELOCIDADE	ADRIANA VIRGINIA SANTANA MELO	Isis Nayra Rolemberg Prudente
2	Aracaju	ANÁLISE SOBRE A APLICAÇÃO DA BIOMIMÉTICA NA CRIAÇÃO DE NOVOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	DANIELLE COSTA OLIVEIRA CHAGAS	Lucas Vinícius Bigí da Costa
3	Aracaju	SOFTWARES MATEMÁTICOS EM TABLET PARA MINISTRAR CONTEÚDOS DE TRIGONOMETRIA EM SALA DE AULA	JUNIOR LEAL DO PRADO	Eric Leite de Miranda
4	Aracaju	MAPEAMENTO DA LOGÍSTICA REVERSA DE COMPUTADORES E COMPONENTES EM ARACAJU-SE	KELMA MARIA VITORINO ALMEIDA	Lucas Santos da Silva

5	Aracaju	APLICAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA NO MAPEAMENTO DAS ÁREAS COM POTENCIAL DE RISCO NO MUNICÍPIO DE ARACAJU-SE	LEANDRO BARROS DE SANTANA	Cleverton dos Santos
6	Aracaju	UM MODELO PARA APOIAR A GESTÃO EDUCACIONAL DO IFS (INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE) COM DESCOBERTA DE CONHECIMENTO A PARTIR DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	LEOPOLDO RAMOS DE OLIVEIRA	Luiz Antônio Melo
7	Aracaju	PERFIL E IDENTIDADE DAS MULHERES MIL NO MUNICÍPIO DE NA.SRA. DE GLÓRIA-SE	NARA VIEIRA DE SOUZA	Elizabeth Cristina Dos Santos
8	Aracaju	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE METAIS-TRAÇO EM AMBIENTE SEDIMENTAR ESTUARINO: O CASO DO BAIRRO INDUSTRIAL SE	REGINA CÉLIA BASTOS DE ANDRADE	Anni Karoliny de Melo Santos
9	Aracaju	A EFICÁCIA DOS PROJETOS DE COLETA SELETIVA: UM NOVO CONCEITO DE SISTEMA SUSTENTÁVEL	SHEILLA COSTA DOS SANTOS	Michelle Santos Ferreira
10	Aracaju	ESTUDO DE SECA NA BACIA DO RIO JAPARATUBA-SE ATRAVÉS DA ADOÇÃO DE ÍNDICES DE SECA E DECRETAÇÕES DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA	TATIANA MÁXIMO ALMEIDA ALBUQUERQUE	Leônidas Fróes Torres
11	Aracaju	SISTEMA DE APROVEITAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE ARACAJU – SE	ZACARIAS CAETANO VIEIRA	Isabella Santos Nascimento
12	Estância	UTILIZAÇÃO DE EMBALAGENS TETRA PAK COMO PAINÉIS PARA MELHORIA DO CONFORTO TÉRMICO EM RESIDÊNCIAS DA CIDADE DE ESTÂNCIA	ARILMARA ABADE BANDEIRA	Kevin Azevedo Assunção
13	Estância	EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA CIDADE DE ESTÂNCIA: ESTRATÉGIAS DE RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL	CAROLINA MARQUES CHAVES GALVÃO	Tamara Farias Dias Cerqueira
14	Estância	PERÍODO REPRODUTIVO DA OSTRADO-MANGUE CRASSOSTREA RHIZOPHORAE (GUILDING, 1828) (BIVALVIA: OSTREIDAE) NO ESTUÁRIO DO RIO PIAUÍ, ESTÂNCIA (SE)	ISABELA BACALHAU DE OLIVEIRA	Evanildes Santos Vidal
15	Estância	USO DO PERS/SE NA INDICAÇÃO DE ÁREAS FAVORÁVEIS À IMPLANTAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO DO ARRANJO INSTITUCIONAL DOS MUNICÍPIOS DE ESTÂNCIA E SANTA LUZIA DO ITANHY EM SERGIPE	LUCIANO DE MELO	José Nilton Soares Santos
16	Estância	ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE ARGILA EXPANDIDA COMO ALTERNATIVA EM SUBSTITUIÇÃO AO AGREGADO GRAÚDO PARA PRODUÇÃO DE PEÇAS PRÉ-FABRICADAS DE CONCRETO Não	VANESSA GENTIL DE OLIVEIRA ALMEIDA	Erlaine dos Santos



		ESTRUTURAIS NO ESTADO DE SERGIPE		
17	Glória	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUAS DE COCO COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE ARACAJU-SE	IGOR ADRIANO DE OLIVEIRA REIS	José Cleonânio Freitas
18	Glória	DESENVOLVIMENTO DE SEQUÊNCIAS DE ENSINO DE QUÍMICA POR MEIO DE MATERIAIS DIDÁTICOS COM ENFOQUE CTS PARA O CURSO TÉCNICO	WEVERTON SANTOS DE JESUS	Eslye Correia Santos
19	Itabaiana	NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA EM ESCOLARES DO CAMPUS ITABAIANA/IFS	ALDEMIR SMITH MENEZES	Jamily Passos Macedo
20	Itabaiana	IDENTIFICAÇÃO, PREFERÊNCIAS E PROCEDÊNCIA DAS HORTALIÇAS CONSUMIDAS NOS RESTAURANTES DA ORLA DE ARACAJU	ILKA MARIA ESCALIANTE BIANCHINI	Fabício Souza de Moraes
21	Lagarto	PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO ENFOQUE CTS PARA O ENSINO DE FÍSICA	JOSÉ UIBSON PEREIRA MORAES	Reinan de Jesus Santana
22	Lagarto	CORPO, ESPORTE E EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO OLHAR DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE LAGARTO-SE	LUIZ CARLOS VIEIRA TAVARES	Pedro Henrique Reis Divino
23	Lagarto	MONITORAMENTO DE UM SISTEMA DE AQUECIMENTO DE ÁGUA COM ENERGIA SOLAR UTILIZADO NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA	MARINALDO JOSE DE MEDEIROS	Marcelo Oliveira Andrade
24	Lagarto	CATÁLOGO DE DESENHOS GEOMÉTRICOS COMPOSITIVOS: O LADRILHO HIDRÁULICO DE LAGARTO-SE	MÁRCIO SANTOS LIMA	Suzi Shirly Oliveira Barbosa
25	São Cristóvão	ANÁLISE E MODELAGEM DA QUALIDADE DA ÁGUA NO RIO POXIM, APÓS A CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM.	ANDERSON NASCIMENTO DO VASCO	Carlos Antonio Santos Nascimento
26	São Cristóvão	ESTUDO DA ESTABILIDADE DE LICORES CREMOSOS ARTESANAIS	EMANUELE OLIVEIRA CERQUEIRA AMORIM	Taynara Goes dos Santos
27	São Cristóvão	ESTUDO DA PRODUÇÃO ARTESANAL DE DERIVADOS DO LEITE FABRICADOS NO SEMIÁRIDO SERGIPANO	IRINÉIA ROSA DO NASCIMENTO	Igor Fabricio dos Santos
28	São Cristóvão	IMPACTOS DA BARRAGEM JAIME UMBELINO DE SOUZA SOBRE A FAUNA DE MACROINVERTEBRADOS NUM TRECHO DO RIO POXIM AÇU, SÃO CRISTÓVÃO, SERGIPE, BRASIL	JOSÉ OLIVEIRA DANTAS	Geovane Alves Feitosa

29	São Cristóvão	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO PARIPE, INDIAROBA/SE	MARINOÉ GONZAGA DA SILVA	Cristina dos Santos Esteves
30	São Cristóvão	EXTRATOS BOTÂNICOS NO CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS NA AGRICULTURA AGROECOLÓGICA.	SARITA SOCORRO CAMPOS PINHEIRO	Josefa Raimunda Dória

Fonte: PROPEX/IFS

Como se observa, o quadro acima apresenta a relação dos títulos dos projetos, com seus respectivos orientadores e bolsistas do PIBIC/IFS.

No que se refere ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, o instituto vem acompanhando os editais disponibilizados pelas agências de fomento a pesquisa e desta forma conseguiu a aprovação de 04 bolsas para discentes através do Programa de Bolsa de Iniciação Científica da Fundação de Apoio a Pesquisa e Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (PIBIC/FAPITEC), além de mais 06 (seis) bolsas para discentes no Programa de Bolsa de Iniciação Científica junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (PIBIC/CNPq).

Cabe informar que como forma de incentivo, todo projeto aprovado tanto junto a FAPITEC como junto ao CNPq recebeu através de verbas oriundas do IFS, um auxílio financeiro ao projeto, no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais).

Já o quadro abaixo, destaca todos os projetos aprovados através do PIBIC/FAPITEC.

#### **Relação de Projetos Aprovados em 2014, no programa PIBIC/FAPITEC**

Nº.	CAMPUS	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	Aracaju	TURISMO ACESSÍVEL: CITY TOUR PARA DEFICIENTES VISUAIS EM ARACAJU	LETÍCIA BIANCA BARROS DE MORAES LIMA	Adinóia da Conceição Lima; Daniele Souza Santos
2	Glória	AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS HIGIÊNICO-SANITÁRIOS DAS ETAPAS DE PRODUÇÃO DE QUEIJO TIPO MUSSARELA DE UM MICRO-LATICÍNIO DA CIDADE DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	IGOR ADRIANO DE OLIVEIRA REIS	Tatiane Andrade de Almeida
3	Lagarto	ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE CONCENTRADORES EM PAINÉIS FOTOVOLTAICOS COM CÉLULAS DE MULTIJUNÇÃO	JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA JÚNIOR	Maicon Vieira de Oliveira

Fonte: PROPEX/IFS

Já o próximo quadro apresenta a relação com os títulos dos projetos, com os orientadores e respectivos discentes, os quais são os bolsistas do CNPq.

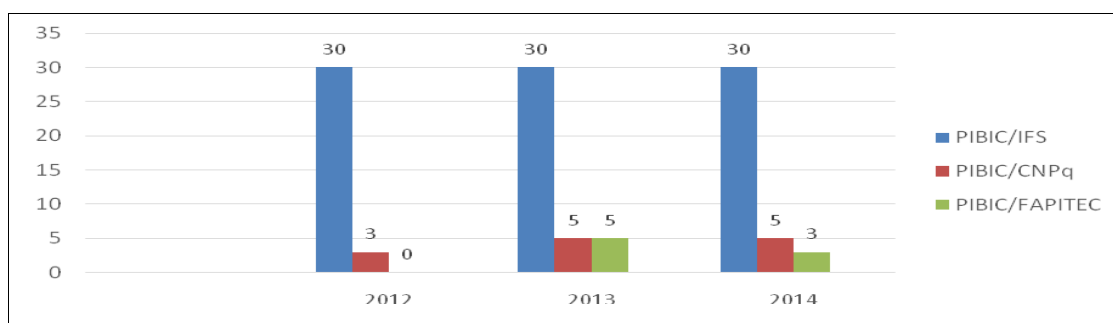
### Relação de Projetos Aprovados em 2014, no programa PIBIC/CNPq

Nº.	CAMPUS	PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO-BOLSISTA
1	Lagarto	SISTEMAS DE ELÉTRONS FORTEMENTE CORRELACIONADOS: UM ESTUDO SOBRE MAGNETISMO, TRANSIÇÃO METAL-ISOLANTE E SUPERCONDUTIVIDADE	ANDRÉ NEVES RIBEIRO	ALDAIR JOSÉ DIAS DE ARAUJO
2	Lagarto	APLICAÇÃO DE ESTATÍSTICA COMPUTACIONAL PARA CONTROLE DE QUALIDADE EM TRABALHOS DE BIOMONITORAMENTO DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA UTILIZANDO FLUORESCÊNCIA DE RAIOS-X	JOSÉ OSMAN DOS SANTOS	JOSÉ GENÁRIO ALVES BISPO
3	São Cristovão	ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE FERMENTADOS DE MANGABA PREPARADOS COM A POLPA INDUSTRIAL E A FRUTA IN NATURA	ANSELMO DE SOUZA PINHEIRO	MITH PHILLIPE FERREIRA DINIZ
4	São Cristovão	ESTUDO DE MISTURAS 3HE-4HE EM FILMES MULTICAMADAS UTILIZANDO SOFTWARE DE SIMULAÇÃO MONTE CARLO	JOÃO BATISTA DOS SANTOS FILHO	JOSÉ CARLOS RODRIGUES OLIVEIRA
5	São Cristovão	INTERAÇÃO ENTRE A PRODUÇÃO ARTESANAL DE QUEIJOS E AS CRIAÇÕES DE SUÍNOS NO POVOADO TANQUE DE PEDRA, NOSSA SENHORA DA GLÓRIA/SE.	IRINEIA ROSA DO NASCIMENTO	AGDA MARIA BEZERRA DOS SANTOS

Fonte: PROPEX/IFS

A seguir, a figura apresenta a consolidação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica desde 2012, de acordo com as instituições financiadoras.

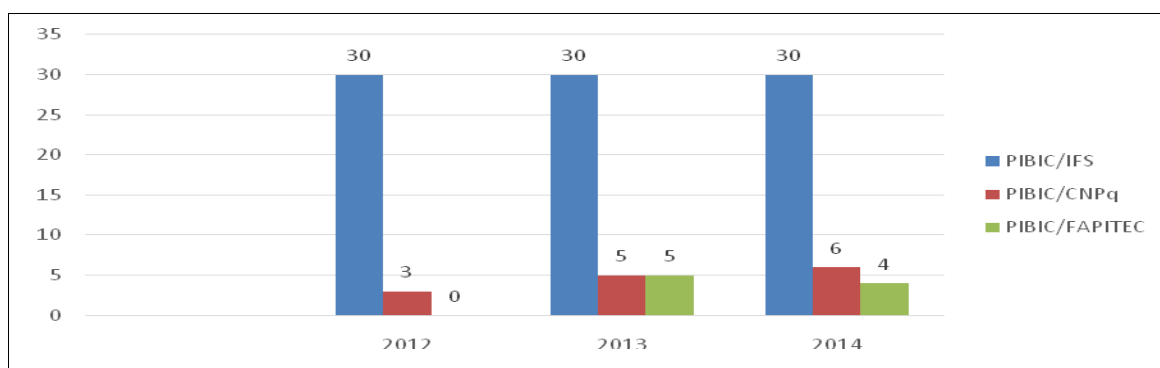
**Figura: Quantidade de Projetos do PIBIC aprovados relacionados às instituições financiadoras**



Fonte: PROPEX/IFS

Já na figura abaixo, existe uma demonstração do quantitativo de bolsas para discente, destaca-se que tanto para o PIBIC/CNPq, como para o PIBIC/FAPITEC, o número de bolsas é superior ao número de projetos; para o PIBIC/CNPq apenas 05 projetos foram aprovados, porém foram disponibilizadas 06 bolsas, dessa forma o projeto melhor classificado teve direito a duas bolsas. Já para o PIBIC/FAPITEC, apenas 03 projetos foram aprovados, porém foram disponibilizadas 04 bolsas, dessa forma o projeto melhor classificado teve direito a duas bolsas.

**Figura: Quantitativo de bolsas discentes relacionados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e suas respectivas instituições financiadoras.**



Fonte: PROPEX/IFS

✓ **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC Jr. /IFS, PIBIC Jr./FAPITEC, PIBIC EM/CNPq:**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior fundamenta-se no princípio de fortalecer a política de Iniciação Científica desenvolvida no Instituto Federal de Sergipe em seus diversos Campi, e é implementado através da concessão de bolsas a estudantes de nível técnico integrado, subsequente e PROEJA, bem como auxílio financeiro destinado ao projeto de pesquisa oriundo de verbas próprias.

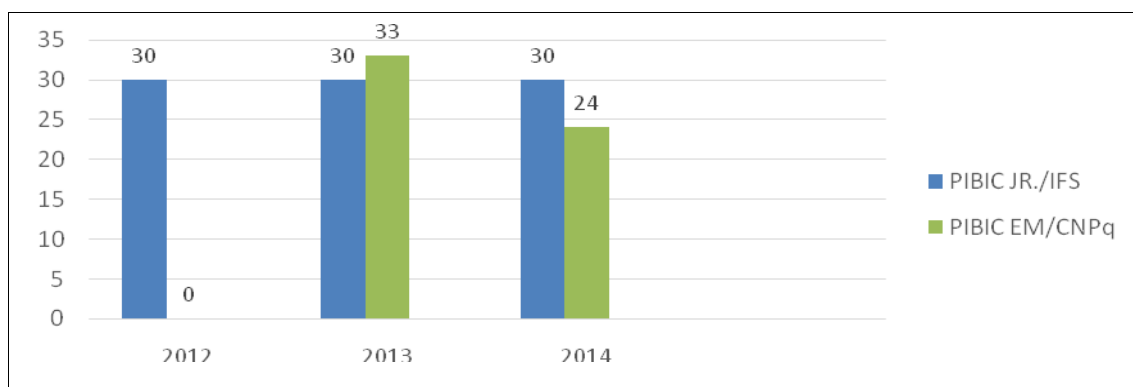
Nesta modalidade de programa são ofertadas anualmente através de Editais bolsas pelo Instituto Federal de Sergipe – IFS, Fundação de Apoio a Pesquisa e Inovação Tecnológica de Sergipe – FAPITEC/SE e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

As áreas contempladas nestes programas são as seguintes: Engenharia Civil, Educação, Matemática, Química, Física, Ciências e Tecnologia de Alimentos, Língua, Literatura, Sociedade e Meio Ambiente, Eletrônica, Ciência da Computação, Saúde Coletiva e Segurança no Trabalho, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Botânica, Agronomia e Turismo.

As figuras apresentadas a seguir demonstram a evolução do número de projetos ofertados, aprovados e bolsas contempladas pelas Instituições supracitadas entre os anos 2012 a 2014. Ressalta-se que desde o ano de 2012 o Instituto Federal de Sergipe – IFS mantém a oferta de 30 bolsas no PIBIC Jr./IFS, além de financiar todos os projetos de pesquisa (PIBIC Jr./IFS, PIBIC Jr./FAPITEC e PIBIC EM/CNPq) com a taxa de bancada no valor de R\$ 500,00/projeto.

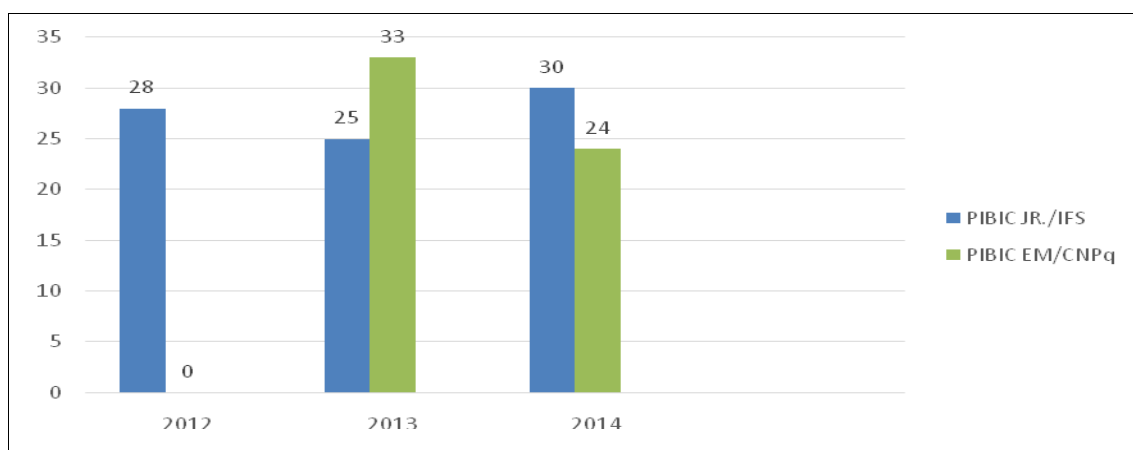
Em relação ao Programa PIBIC Jr./FAPITEC, justifica-se a ausência dos dados nos gráficos, pois se trata de uma demanda interna controlada pela Fundação de Apoio a Pesquisa e Inovação Tecnológica de Sergipe – FAPITEC, no qual o docente do IFS submete o seu projeto de pesquisa diretamente a agência fomentadora.

**Figura: Evolução do Número de Projetos PIBIC Jr. Ofertados (2012-2014)**



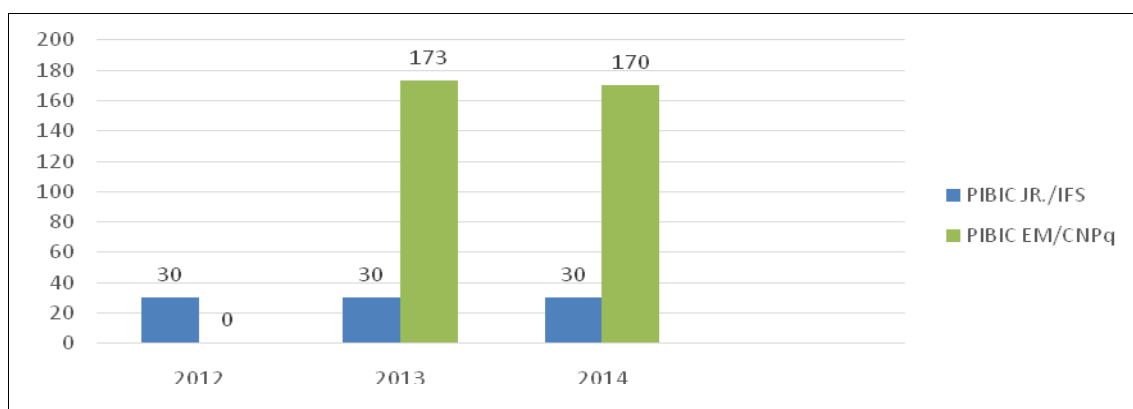
Fonte: PROPEX/IFS

**Figura: Evolução do Número de Projetos PIBIC Jr. Aprovados (2012-2014)**



Fonte: PROPEX/IFS

**Figura: Evolução do Número de Bolsas PIBIC Jr. contempladas (2012-2014)**



Fonte: PROPEX/IFS

O quadro abaixo apresenta as informações acerca dos projetos aprovados e financiados pelo PIBIC EM/CNPq do IFS.

**Projetos Aprovados no Edital PIBIC EM/CNPq 2014**

Nº.	CAMPUS	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	Aracaju	MONTAGEM DE UM SISTEMA DE RESFRIAMENTO EM REGIME SEMI-ABERTO DE CIRCULAÇÃO DE ÁGUA DE ÁGUA APLICADO À RECUPERAÇÃO DO EFLUENTE DOS DESTILADORES DE BANCADA	FRANCISCO LUIZ GUMES LOPES	Raquel Estevez Rocha; Anajara Morais Lima Araujo; Alejandro Wolfferson Dos Santos; Fernanda Carvalho Santos
2	Aracaju	REALIDADE AUMENTADA NA ARQUITETURA: ESTUDO SOBRE FERRAMENTAS DE RA UTILIZADAS POR PROFISSIONAIS E CLIENTES	RENATA TANIA BRITO MORAIS	Elyas Aguiar Santana; Carlos Henrique Andrade da Cunha; Thaís Suellen Andrade Almeida; Celso de Matos Neto; Matheus Henrick Santos Ferreira
3	Glória	ANÁLISE DO VAREJO INFORMAL NAS FEIRAS LIVRES ALIMENTÍCIAS: ESTUDO DE CASO DO MERCADO DE PESCADO NA CIDADE DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA -SE	ROSA MARIA DE MEDEIROS GUEDES SANTOS	Maria Jussilene Santos de Andrade; Claudiane Azevedo Feitosa; Joselandia dos Santos; Maria Daise dos Santos; David Alves de Oliveira; Ericarlos Henrique de Oliveira; Edilza Medrade dos Santos; Jaine Lima Santos; Marquiza dos Santos Souza
4	Glória	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS PROVENIENTES DA CENTRAL DE ABASTECIMENTO DE ARACAJU-SE	THACIANA VIEIRA DE OLIVEIRA	Raphaely Katherine Mengel; Isis Valeria Lima de Oliveira; Lucas Santana Santos; Ingridy Lorena Vieira Neres; Jamille dos Santos; Andreza Silva Ferreira; Renata Lavínia da Cruz Dantas; Hisla Monique Santana Santos; Carolina Vanessa Santos Lima
5	Itabaiana	CONSTRUÇÃO DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM AGROECOSSISTEMAS FAMILIARES NA SUB-BACIA DO JACARECICA-ITABAIANA/SE	CLEIDINILSON DE JESUS CUNHA	Nivaldo Carvalho Dos Santos Junior; Maria Sandrielly De Santana; Maria Eduarda De Jesus Oliveira; Maria Regina Santos Freire; Eduarda Oliveira Da Paes; Ellen Gabrielle Pina Ramos; Karina Da Silva Santos; Lucas Matheus Oliveira Mendonça
6	Itabaiana	OUTEIRO DO CAPIM, DAS FLORES E DOS BONS FRUTOS: UM ESTUDO DA COOFLORE EM ITABAIANA, SE	JOSÉ FRANCO DE AZEVEDO	Juciara Torres Franco; Talita Lima Ribeiro; Estefani dos Santos; Dinayra Santos Pereira;

				Beatriz Lima Santos; Carla Mikaelly da Fonseca Santos; David Nascimento Farias; Marisa Souza Santos; Maria Júlia Souza dos Santos
7	Lagarto	ASTRONOMIA EM FOCO: A OBSERVAÇÃO ASTRONÔMICA COMO VEÍCULO DE APRENDIZADO E DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA	DOUGLAS VIEIRA LEITE	Bruna Raquel Fontes Santana; Mel Amélia de Souza Pereira; Juarez Menezes Costa Filho; Isis Maria Fernandes Cruz; Janeson Pereira Carvalho Junior; Isaac de Jesus Santos; Jean Henrique Menezes dos Santos
8	Lagarto	ESTUDO DE VIABILIDADE DO USO DE RFID NA BIBLIOTECA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE CAMPUS LAGARTO	JEAN LOUIS SILVA SANTOS	Francisco Rodrigues Santos; Zaíra Jayne Barbosa de Souza; Ana Carla do Nascimento Santos; Igor Tavares Mamona; Rodrigo Soares da Silva; Vinicius Nascimento Oliveira
9	Lagarto	UMA FERRAMENTA DE GERENCIAMENTO DE MURAI DIGITAIS BASEADA EM TECNOLOGIAS EMBARCADAS	JONATAS LEMOS RODRIGUES	Christian Ramon Silva Oliveira; Gabriela Vasconcelos dos Santos; Jackeline Melo Da Silva; Cristilane Gois de Souza
10	Lagarto	A PERCEPÇÃO AMBIENTAL ENTRE OS ESTUDANTES DO IFS CAMPUS LAGARTO EM RELAÇÃO AS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS: APLICAÇÃO DE TORRES DE REFRIGERAÇÃO EM SISTEMAS INDUSTRIAIS	JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA JUNIOR	João Paulo Santos Alves; Millena Dos Santos Sanatana; Dan Ravid Angelo Goes; Gustavo Souza Silva Santos; Igor Nascimento Santos
11	Lagarto	TRATAMENTO DA ÁGUA DA BICA DA CIDADE NOVA EM LAGARTO/SE ATRAVÉS DA RADIAÇÃO UVA	JOSE WLAMIR BARRETO SOARES	Milena Nascimento Nogueira; Felipe Matheus Monteiro Lima; Ingrid Maria Oliveira de Almeida; Anderson Fraga Santos Dias; Tiffany Brunelly Fontes Sacramento; Fernanda Santos Morais; Josefa Letícia Fonseca Aranha
12	Lagarto	VAZIOS URBANOS: ENTENDENDO AS ESPECIFICIDADES TERRITORIAIS E O PAPEL DA POLÍTICA HABITACIONAL NA OCUPAÇÃO DOS BAIRROS SÍLVIO ROMERO E LIBÓRIOS DA CIDADE DE LAGARTO-SE	LUCYCLEIDE SANTOS SANTANA	Graziella Do Nascimento Silva; José Leonardo Almeida Trindade; Katheleen Tácia Santos; Luiz Rangel Lima Santos; Sara Costa Santos
13	Lagarto	QUADRICÓPTERO NÃO TRIPULÁVEL PARA COLETA DE IMAGENS DE EROÇÃO DE MARGENS DE RIOS E	LUIS OTÁVIO SANTOS DE ANDRADE	Alexandre Fonseca Brito; FELIPE FONTES SANTOS; Breno Jose Barbosa Teixeira; Eduardo

		NASCENTES		Fillipe da Silva Reis; Filipe Nascimento Almeida; Jorge Luís Fernandes Barbosa Bispo
14	Lagarto	ANÁLISE DO USO DE SISTEMAS DE AQUECIMENTO SOLAR DE ÁGUA EM HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE LAGARTO-SE	MARCOS DE OLIVEIRA SANTOS	Micael Maicon Santos Cruz; Leonardo De Jesus Santos; Everton Henrique Andrade Carvalho; Roberto Nascimento Trindade Da Silva; Michelle Santos Carvalho; Alex Ribeiro Chaves; Bruno Dos Santos Silva; Samuel Silva Conceição; Jonatas Augusto De Melo Oliveira
15	Lagarto	EIA DO PROJETO DE URBANIZAÇÃO DA ORLA DE ATALAIA NOVA TRECHOS V, VI, VII E VIII: ESTUDO DO MATERIAL PRODUZIDO	MARIA LILIAN DE FREITAS LIMA	Jeyse Santos Paixão; Virgínia Santos de Jesus; Jade Araújo Ribeiro Freitas; Wesley Natanael de Araujo Santos; Alana Santos Oliveira; Joana Sueveny Barbosa Batista; Magna Calazans dos Santos; Antônio Marcos Trindade Santos; Lucas Gonçalves Carvalho
16	Lagarto	DE OLHO NO CÉU! AS ARTES CÊNICAS E A DANÇA DO UNIVERSO	MAURO JOSÉ DOS SANTOS	Bruna Alves da Rocha Santana; Maria Carline Lisboa Sandes; Dyego Moura Silva; Fabrícia Vieira; Elvis Evangelista Leal; Dívya França de Oliveirea; Carla Tays Gonçalves Santana; Laisa de Souza Fraga; Jéssica Shakira Santana Andrade
17	Lagarto	CONSTRUÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA ESTUDO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS.	PAULO ANDRÉ BARBOSA ÁVILA SILVA	Bruno Dos Santos Costa; Jasiel Souza Silveira Filho; Fernando Gonçalves Santos Viana; Jorge Vinicius De Santana Pereira; Janylle Oliveira Ramos; Lucas Vinícius Dos Santos Oliveira; Maria Raphaela Martins De Lima; Pamella Menezes Teodósio; Éder Araujo Souza
18	Lagarto	ESTIMATIVA DA QUANTIDADE DE MERCURIO CONTAMINANTE AO MEIO AMBIENTE PROVINIENTE DE LÂMPADAS FLUORESCENTES DO IFS-CAMPUS LAGARTO ATRAVÉS DE MODELAGEM MATEMÁTICA	RICARDO MONTEIRO ROCHA	Jose Wlamir Barreto Soares; Amanda Santos Moraes; Jhennifer Laruska Leal Fraga; Gabriel Xavier Fraga De Oliveira; Gidalvo Santana Nascimento Junior; Beatriz Soares Silva; Guilherme Felipe Dos Santos; Eraldo Kelvin Brasil De Azevedo; Pedro

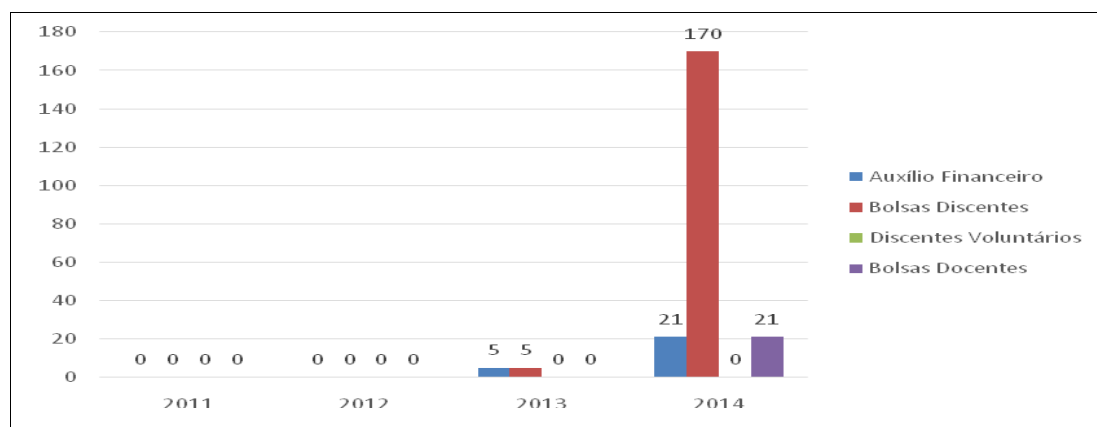


				Lucas Ferraz Ramos
19	Lagarto	DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÃO EDUCACIONAL INTERATIVA PARA MODELO DE AULA SOBRE CORPO HUMANO COM REALIDADE AUMENTADA	SÍLVIO SANTOS SANDES	Jesimon Barreto; Bruno de Jesus Sales; Mário Dalmo Barbosa; Jonisson Andrade; Bruno Silveira de Lima; Paulo Yure Silva; Rogério Silva; Gisleide Nascimento
20	Lagarto	APLICAÇÃO DE TORRES DE REFRIGERAÇÃO EM SISTEMAS INDÚSTRIAS	JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA JÚNIOR	Robertty Macêdo da Silva; Josileide Santos Dias; Jéssica Santana dos Santos; Diego Nascimento Santos; Alex Timóteo Costa; Teófilo Barbosa dos Santos; Jamisson Felipe Batista de Souza; Adriele Batista de Souza
21	São Cristóvão	AValiação DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE DE FERMENTADOS DE FRUTAS E VINHOS COMERCIALIZADOS EM ARACAJU/SE	ANSELMO DE SOUZA PINHEIRO	Marcos Henrique Dos Santos; Wallace De Jesus Moura; Samuel Moura Dos Santos Teodoro; Camila Santos Cruz; Vinicius Freitas Da Hora; Anny Caroline De Oliveira; Evicléa Alves Guimarães; Vinicius Prudente De Assis; Adry Anthony Santos Ferreira
22	São Cristóvão	APRENDIZAGEM ESCOLAR ADOLESCENTE: UM OLHAR SOBRE A APLICAÇÃO DO FACEBOOK NA APRENDIZAGEM ESCOLAR DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE – CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO	MARCOS AURÉLIO RODRIGUES NUNES	Valter Rubens Alcantara Santos Sobrinho; Humberto Alves da Rocha; José Ivan do Nascimento; Rafael Nunes Militão; Jose Amilton Lourenco Santos; Mateus da Cruz Menezes
23	São Cristóvão	ENSAIO COMPARATIVO DE VARIEDADES DE TOMATES ( <i>Lycopersicum Esculentum</i> , Mill), BUSCANDO RESISTÊNCIAS A PRAGAS E DOENÇAS	MARIZA BORIM DA CUNHA	Alison Batista da Fonseca; Leonardo Santana; Edilayne Araújo Almeida da Silva; Ricardo Conceição Santos; Francismar Cruz Santos; Cleane Assunção Santos; Larisa Gomes dos Santos; Rayngladis Bispo Rodrigues; Audair Souza da Cruz
24	São Cristóvão	O USO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM MOODLE COMO SUPORTE AS ATIVIDADES DE ENSINO APRENDIZAGEM PRESENCIAL EM CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS NO IFS- CAMPUS SÃO CRISTOVÃO	MARCUS AURÉLIO RODRIGUES NUNES	Israel da Silva Rosa; Henrique Prado Santos de Jesus; Dayse Clasia Santana dos Santos; Julia Emanuelle Santos de Lima; Manases Santos Oliveira; Ronaldo Alves dos Santos; Rodrigo Nascimento Pereira

Fonte: PROPEX/IFS

A figura abaixo tem como objetivo apresentar a distribuição das bolsas e do auxílio financeiro, além do número de discentes voluntários do programa PIBIC-EM/CNPq. Neste programa, 21 docentes já possuem bolsas de outros programas e o CNPq oferta 170 bolsas para discentes, os docentes neste programa recebe apenas o auxílio financeiro ao projeto disponibilizado pela instituição, no intuito de garantir o desenvolvimento dos projetos.

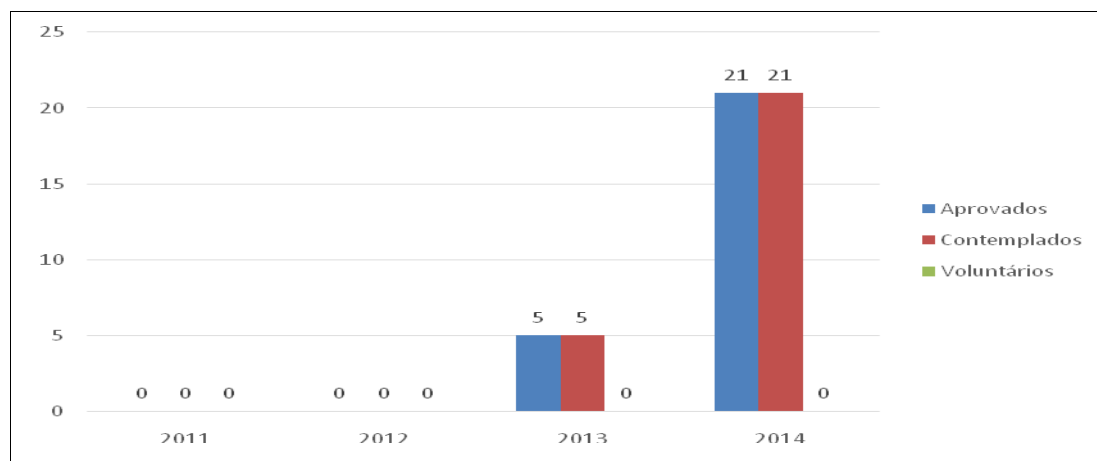
**Figura: Distribuição das Bolsas e do Auxílio Financeiro mais os Discentes Voluntários do Edital PIBIC-EM/CNPq**



Fonte: PROPEX/IFS

Já a figura abaixo apresenta a evolução do número de projetos contemplado por campus do programa PIBIC EM/CNPq.

**Figura: Distribuição Quantitativa dos Projetos Participantes do Edital PIBIC EM/CNPq**



Fonte: PROPEX/IFS

✓ **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Ações Afirmativas – PIBIC AF/IFS:**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas - PIBIC AF é um novo programa implementado pela PROPEX, disponibilizando via edital 6 bolsas no ano de 2013 e 12 bolsas em 2014, e fundamenta-

se no princípio de fortalecer esta política através da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de superior.

Ações afirmativas - AF são políticas focais que alocam recursos em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão socioeconômica no passado ou no presente. Trata-se de medidas que têm como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero ou de casta, aumentando a participação de minorias no processo político, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, redes de proteção social e/ou no reconhecimento cultural.

Desse modo, o quadro abaixo apresenta as informações acerca dos projetos aprovados pelo PIBIC AF/ IFS.

**Relação de Projetos Aprovados em 2014, no programa PIBIC/AF/IFS.**

Nº.	CAMPUS	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	Aracaju	POR UMA EQUIDADE NAS RELAÇÕES DE GÊNERO: OS SABERES MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA ENTRE ALUNAS E ALUNOS	ELZA FERREIRA SANTOS	Julika Monalisa Bispo dos Santos
2	Lagarto	DESENVOLVIMENTO DE UM INDICADOR DE SUSTENTABILIDADE COM APLICABILIDADE NA REGIÃO CENTRO-SUL DO ESTADO DE SERGIPE	JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA JUNIOR	Evandro de Jesus Santos
3	São Cristóvão	AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DE VARIEDADES CRIOLAS DE MILHO COM OS AGRICULTORES/ AGRICULTORAS DO TERRITÓRIO SUL-SERGIPIANO.	ANSELMO DE DEUS SANTOS	Bruno Santos Batista
4	São Cristóvão	DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO, CARACTERIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS SEMENTES CRIOLAS E FORTALECIMENTO DAS REDES DE TROCAS SOLIDÁRIAS EM COMUNIDADES TRADICIONAIS DO MUNICÍPIO DE ESTÂNCIA-SE.	MARISA BORIN DA CUNHA	Angela Maria de Oliveira Santos

Fonte: PROPEX/IFS

✓ **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação – PIBITI (IFS, FAPITEC, CNPq e CNPq/FUNTTEL):**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação –PIBITI é um programa que está inserido entre as ações da Coordenadoria de Ciência e Tecnologia e visa estimular os pesquisadores do Instituto Federal de Sergipe - IFS (professores e técnicos administrativos) e envolver estudantes do nível técnico subsequente e superior nas atividades de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação, além de proporcionar aos mesmos a aprendizagem de métodos de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação, incentivando o pensar de forma empreendedora e criativa.

As principais atividades relacionadas neste ano de 2014 consistiram no mapeamento dos projetos com potencial inovador, capacitação em propriedade intelectual dos orientadores dos projetos envolvidos e acompanhamento dos projetos através dos relatórios parciais e finais de pesquisa.

Os principais produtos e serviços gerados consistiram na solicitação de registro e depósitos de patentes, marcas e softwares junto ao INPI.

As unidades técnicas diretamente responsáveis pelo acompanhamento e análise dos projetos em desenvolvimento são a Coordenadoria de Ciência e Tecnologia e o Núcleo de Inovação Tecnológica.

As Áreas Contempladas nos projetos são: Ciência da Computação, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Ciências e Tecnologia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Química, Agronomia e Medicina Veterinária.

Os principais parceiros são o INPI, a Rede NIT Nordeste e o FORTEC.

No que tange o PIBITI, vale ressaltar que essa modalidade de programa abrange outras agências de fomento que viabilizam o desenvolvimento do programa. Destacamos no quadro abaixo as particularidades de cada um.

#### **Modalidades de oferta do Programa PIBITI no IFS.**

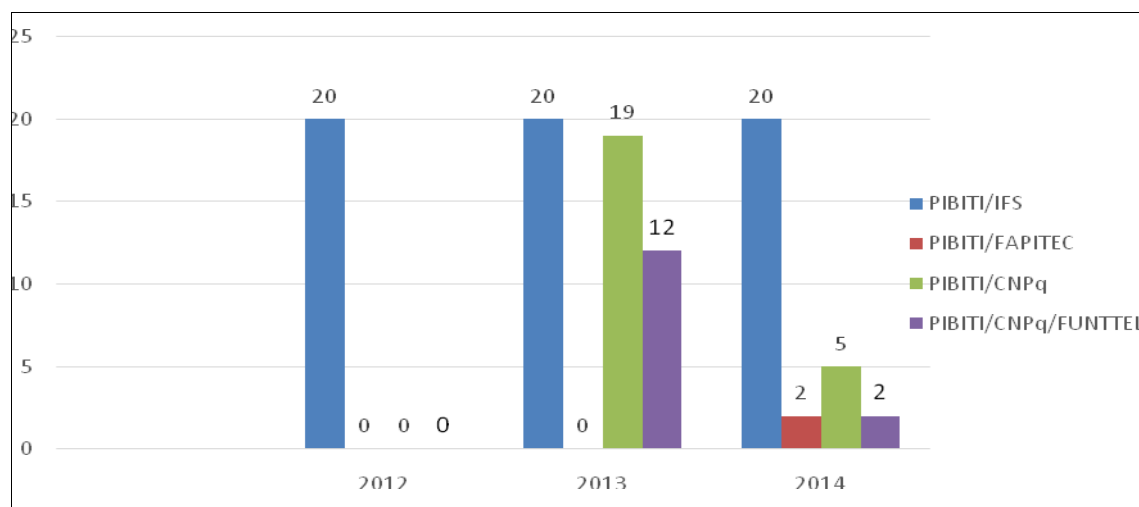
<b>PROGRAMA</b>	<b>INSTITUIÇÃO FINANCIADORA</b>	<b>PÚBLICO-ALVO</b>	<b>TAXA DE BANCADA</b>	<b>BOLSA DOCENTE</b>	<b>BOLSA DISCENTE</b>
PIBITI/IFS	IFS	Discentes do Curso Técnico e Graduação	IFS	IFS	IFS
PIBITI/FAPITEC	FAPITEC	Discentes da graduação	IFS	-	FAPITEC
PIBITI/CNPq	CNPq	Discentes da graduação	IFS	-	CNPq
PIBITI/CNPq/FUNTTEL	CNPq	Discentes da graduação	IFS	-	CNPq

Fonte: PROPEX/IFS

Considerando o exposto no Quadro 8, destacamos que visando o fortalecimento dos programas PIBITI/FAPITEC, PIBITI/CNPq e PIBITI/CNPq/FUNTTEL, o IFS disponibilizou como forma incentivo institucional, a concessão de taxas de bancada. Desta forma, pode-se verificar que não há sobreposição de bolsas e sim a concessão de um auxílio em parcela única para o custeamento das ações previstas em cada projeto.

Sobre o desenvolvimento dos programas PIBITI, deve-se considerar a figura abaixo, onde se destaca as evidências dos últimos anos o quantitativo de projetos desenvolvidos na área de inovação e desenvolvimento tecnológico.

**Figura: Evolução no desenvolvimento dos projetos através dos programas PIBITI/IFS, PIBITI/FAPITEC, PIBITI/CNPq e PIBITI/CNPq/FUNTTTEL**



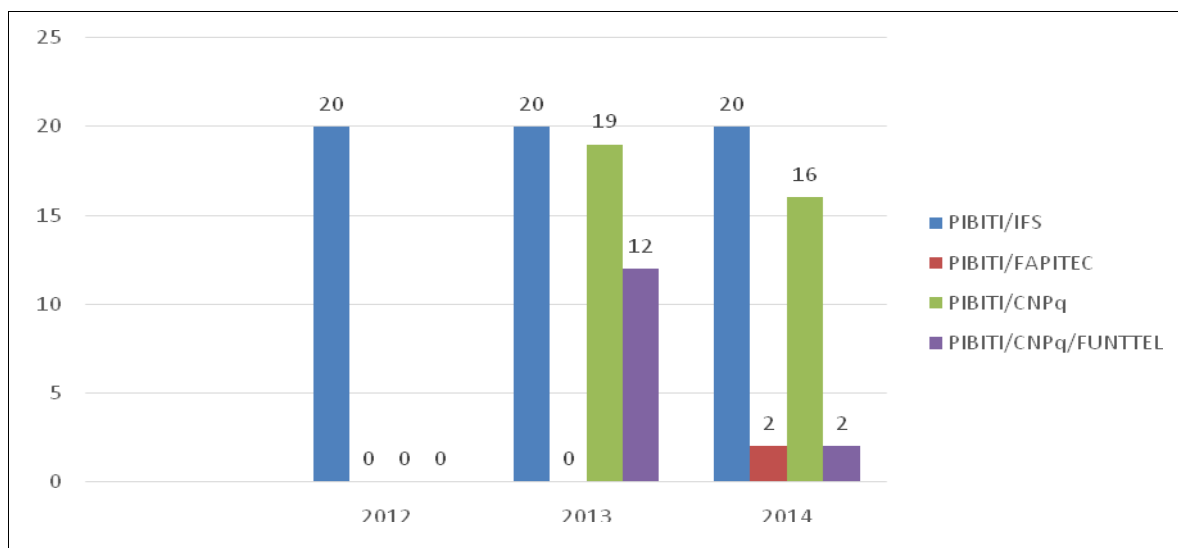
Fonte: PROPEX/IFS

Comparando os dados apresentados na Figura 8 e na Figura 9 observa-se um ganho nas modalidades de oferta considerando o PIBITI/IFS, PIBITI/FAPITEC, PIBITI/CNPq e PIBITI/CNPq/FUNTTTEL.

Em tempo, cabe uma análise sobre a variação no quantitativo de bolsas disponibilizadas aos discentes nos anos de 2013 e 2014 e sua relação com o número de projetos aprovados. No tocante a diminuição do quantitativo concedido de bolsas ao IFS pelas agências de fomento à pesquisa, como a FAPITEC e o CNPq, a presente redução é devido a essas concessões apresentarem quantitativos variáveis, que seguem normas próprias.

No que concerne a variação na relação do número de projetos e o número de bolsas, vale destacar que apesar da oferta de 16 bolsas para desenvolvimento, apenas 5 projetos foram aprovados. Considerando a baixa submissão e aprovação e o número de bolsas disponíveis, foi acordado entre as partes (CNPq e IFS) a redistribuição destas bolsas entre os projetos aprovados.

**Figura: Evolução na disponibilização de bolsas aos discentes através dos programas PIBITI/IFS, PIBITI/FAPITEC, PIBITI/CNPq e PIBITI/CNPq/FUNTTEL**



Fonte: PROPEX/IFS

Abaixo, este quadro apresenta a descrição dos projetos aprovados em 2014 nas modalidades PIBITI/IFS, PIBITI/FAPITEC, PIBITI/CNPq e PIBITI/CNPq/FUNTTEL, considerando o desenvolvimento por campus:

**Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2014 através do Programa PIBITI/IFS**

Nº	CAMPUS	TÍTULOS DOS PROJETOS	ORIENTADORES	BOLSISTAS
1	ARACAJU	DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO ANALÍTICO APLICADO NA DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS DO HERBICIDA 2,4-D EM AMOSTRAS DE SOLO	ADALBERTO MENEZES FILHO	GISLAINE SANTOS SANTANA
2	ARACAJU	ESTUDO DO USO DE RESÍDUOS DA CINZA DA CANA DE AÇÚCAR COMO MELHORAMENTO DE BASE DE PAVIMENTOS	EMILIANA DE SOUZA REZENDE GUEDES	AMANDA SANTOS GOMES COSTA
3	ARACAJU	TELHADO VERDE COM FILTRO NATURAL DE PEDRAS POROSAS	LUIZ ALBERTO CARDOSO DOS SANTOS	LORENA DE QUEIROZ ROCHA
4	ARACAJU	PROCESSO PARA TRATAMENTO E REDUÇÃO DA CARGA POLUENTE DA VINHAÇA	MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA BARRETO	LUANNA MAYARA FONSECA SANTANA
5	ARACAJU	MODELAGEM VIRTUAL TRIDIMENSIONAL DE EDIFICAÇÃO TOMBADA: ESTUDO PRÁTICO SOBRE O CONVENTO DE SÃO FRANCISCO, EM SÃO CRISTOVÃO/SE	PABLO GLEYDSON DE SOUSA	MAIARA LISBOA BATISTA

6	ARACAJU	AValiação DO FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR (FPS) IN VITRO DE FORMULÇÃO FOTOPROTETORA CONTENDO NANOMATERIAIS	TATIANA SANTOS DE ARAÚJO BATISTA	DANIEL SANTOS DA SILVA
7	LAGARTO	DCCP: UMA ABORDAGEM PARA DETECÇÃO DE COLAS EM PROVAS EM PROGRAMAÇÃO	FRANCISCO RODRIGUES SANTOS	JOSÉ FRANCISCO DA SILVA NETO
8	LAGARTO	MONITORAMENTO À DISTÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA EM VIVEIROS DE PEIXES ORNAMENTAIS VIA REDE DE SENSORES E DISPOSITIVOS MÓVEIS	GILSON PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR	WESLEY BRUNO SANTOS OLIVEIRA
9	LAGARTO	CONTROLE AUTOMÁTICO DE FREQUÊNCIA CARDÍACA ATRAVÉS DO USO DA TECNOLOGIA RFID	LAURO BARRETO FONTES	ISLAN MAICON DE SOUZA SANTOS
10	LAGARTO	DISTRIBUTED SENSOR NETWORK – UMA REDE DE SENSORES DISTRIBUÍDA DE BAIXO-CUSTO PARA O MONITORAMENTO CLIMÁTICO EM LAVOURAS DE AGRICULTURA FAMILIAR	RICARDO ARIEL CORREA RABELO	IGOR GONÇALVES ANTÃO
11	SÃO CRISTÓVÃO	DESENVOLVIMENTO DE UM PROCESSO PARA PRODUÇÃO DE BIOHIDROGÊNIO A PARTIR DE PROCESSOS FERMENTATIVOS DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAS	AFRAM DOMINGOS SILVA DE MENESES	CAMILA SANTOS SILVA
12	SÃO CRISTÓVÃO	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE AUTOMAÇÃO PARA CULTURAS HIDROPÔNICAS USANDO TECNOLOGIA LIVRE	JOÃO BATISTA DOS SANTOS FILHO	BRUNA LORENA ALMEIDA LIMA

13	SÃO CRISTÓVÃO	AVALIAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DE VARIÁVEIS NO PROCESSO DE FABRICAÇÃO E NA ESTABILIDADE DE DOCE A PARTIR DE SORO DE LEITE	TANIA MARIA BRITO FERREIRA DE OLIVEIRA	HELOÍSA RIBEIRO MATOS
14	SÃO CRISTÓVÃO	PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DE FITOTERÁPICOS VETERINÁRIOS	VALÉRIA MELO MENDONÇA	ANY JAQUELINE DOS SANTOS
15	GLÓRIA	DESENVOLVIMENTO DE SUSTRATO AGRÍCOLA PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ÁSTER-DA-CHINA [CALLISTEPHUS CHINENSIS (L.) NESS] BASEADO NA INCORPORAÇÃO DE RESÍDUO DA CONSTRUÇÃO CIVIL	ANA CATARINA LIMA DE OLIVEIRA	ANNE KAROLINE MENEZES MELO
16	GLÓRIA	DESENVOLVIMENTO DE IOGURTE PREBIÓTICO COM FIBRAS DO PEDÚNCULO DE CAJU (ANACARDIUM OCCIDENTALE L.) COM LEITE DE CABRA, UM ESTUDO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ALTO SERTÃO SERGIPANO	JULIANO SILVA LIMA	ROSELLI DE SANTANA LIMA

Fonte: PROPEX/IFS

Apesar do IFS manter a oferta de 20 bolsas na modalidade PIBITI/IFS, contemplando periodicamente 20 projetos, observa-se que o quantitativo apresentado de projetos em desenvolvimento nos quadros abaixo, correspondem ao número de projetos aprovados.

**Relação de Projetos Aprovados no PIBITI/FAPITEC, a serem desenvolvidos em 2014**

Nº.	CAMPUS	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	Aracaju	DESENVOLVIMENTO DE SUBSTRATO AGRÍCOLA PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ÁSTER-DA-CHINA [CALLISTEPHUS CHINENSIS (L.) NESS] BASEADO NA INCORPORAÇÃO DE RESÍDUO DA CONSTRUÇÃO CIVIL	Ana Catarina Lima de Oliveira	José Sivanildo de Jesus
2	Aracaju	BIOSSORÇÃO DE POLUENTES DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	Maria da Conceição Silva Barreto	Karen Ariane Santos Santana

Fonte: PROPEX/IFS



**Quantitativo dos projetos desenvolvidos em 2014 através do Programa PIBITI/CNPq**

Nº.	CAMPUS	TITULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	Aracaju	SÍNTESE DE MATERIAL METAL-ORGÂNICO APLICADO COMO FASE SÓLIDA NA DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS DE PESTICIDAS EM VEGETAIS POR MSPD	Adalberto Menezes Filho	Jussara Oliveira dos Santos; Jéssica Meira Farias; Paula de Cássia da Silva Andrade
2	Aracaju	PROCESSO PARA TRATAMENTO E REDUÇÃO DA CARGA POLUENTE DA VINHAÇA	Maria da Conceição Silva Barreto	Jhonattas de Carvalho Carregosa; Letícia dos Santos Silva; Ramon Costa Barros
3	Aracaju	ANÁLISE DA VIABILIDADE TÉCNICA DE UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E DE BRITAGEM ORIUNDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL COMO AGREGADO PARA PRODUÇÃO DE ARGAMASSAS EM ARACAJU	CARLA CRISTINA NASCIMENTO SANTOS PEREIRA	Adriane Oliveira Fraga; Arthur Lourenço Gama Vieira; Daniela Alves Neri
4	Aracaju	PRODUÇÃO DE FERMENTADOS ALCOÓLICO E ACÉTICO DE JENIPAPO E DETERMINAÇÃO DE SEUS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DE QUALIDADE	ANSELMO DE SOUZA PINHEIRO	Ancelmo André Alves Santos; Denisson Rosendo dos Santos; Erick Alexandre Doria Souza; Jacilene Moraes de Souza
5	Aracaju	UMA PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE	RUTH SALES GAMA DE ANDRADE	Italo Rocha Almeida, Thiers Pereira de Souza e Deildo Souza

Fonte: PROPEX/IFS

**Quantitativo dos projetos desenvolvidos em 2014 através do Programa PIBITI/CNPq/FUNTTTEL**

Nº.	CAMPUS	TITULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	Lagarto	PROPAGACÃO DE ONDAS DE RÁDIO E SUA INFLUÊNCIA SOBRE O ORGANISMO HUMANO	José Espínola da Silva Júnior	Ginaldo Cipriano Santos
2	Lagarto	REDES SEM FIO: POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES	José Espínola da Silva Júnior	Andreia Oliveira Almeida

Fonte: PROPEX/IFS

✓ **Programa Institucional de Apoio a Pesquisa ao Técnico Administrativo da Educação – PPTAE/IFS:**

O Programa Institucional de Apoio à Pesquisa de Técnico-Administrativos da Educação - PPTAE visa contribuir para o desenvolvimento da competência científica do país diminuindo as assimetrias regionais e locais; conduzindo a sistematização e institucionalização da Pesquisa no âmbito dos Campi do IFS, através de projetos de pesquisa de servidores técnico-administrativos;

O quadro abaixo apresenta o quantitativo dos projetos desenvolvidos em 2014 através do PPTAE/IFS.

**Relação de Projetos Aprovados em 2014, no programa PPTAE/IFS**

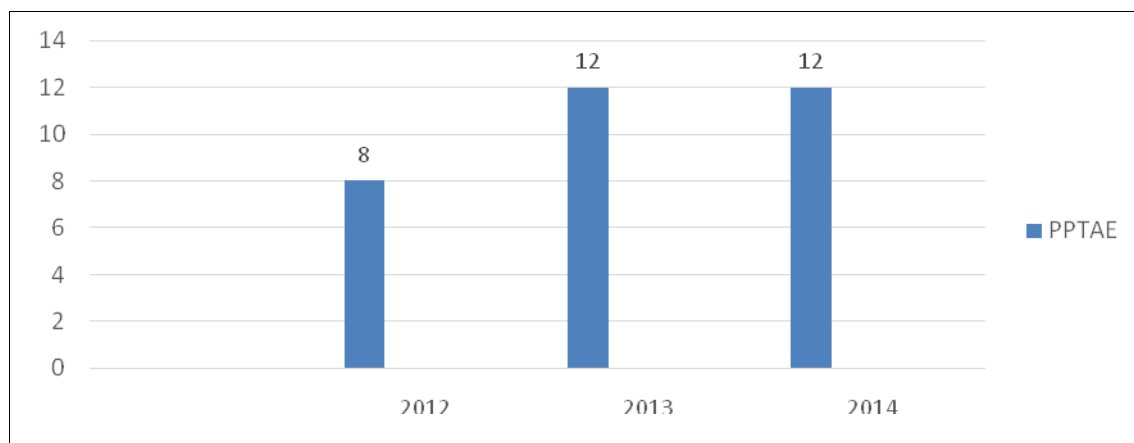
Nº.	CAMPUS	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	Aracaju	ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS NO PRESÍDIO FEMININO - PREFEM – NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE	Nelma De Oliveira Guimaraes	Marília Gabriela Santos de Carvalho / Steffany Santos Gomes
2	Aracaju	DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA GRANDE ROSA ELZE: UMA ANÁLISE DA DEPOSIÇÃO IRREGULAR DE RESÍDUOS SÓLIDOS	Ana Lucia Oliveira Filipin	Paula Maria Lima / Cleverton dos Santos
3	Aracaju	ESTUDO SOBRE EVASÃO NO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ELETRÔNICA DO CAMPUS ARACAJU – IFS	Graziela Goncalves Moura	Ruth Evelyn dos Santos Vasconcelos
4	Aracaju	IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NO CAMPUS ARACAJU DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE	Florilda Vieira Da Silva / Dayse Vespasiano De Assis	Rosivania dos Santos Marques / José Carlos Silva Gomes e Marivânia Pereira Dos Santos (Voluntários)
5	Aracaju	GESTÃO DO CONHECIMENTO UTILIZANDO CASOS PARA A CRIAÇÃO DE MEMÓRIA CORPORATIVA	Jose Damiao De Melo	Clara Juliana Santos Silva
6	Aracaju	NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: LEVANTAMENTO SOBRE OS PROCESSOS DE PROTEÇÃO E LICENCIAMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS.	Danilo Felipe Viana Munduruca / Claudia Cardinale Nunes Menezes	Carlos Gomes da Silva Júnior / Antonio Marcos de Andrade (Voluntários)
7	Aracaju	UMA INVESTIGAÇÃO DOS DETERMINANTES DA NÃO ALOCAÇÃO DAS FAMÍLIAS SERGIPANAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO MERCADO DE TRABALHO: PODE A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SER UMA PORTA DE SAÍDA” DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	Wesley Oliveira Santos	Valdson dos Santos Andrade / Hellen Magalhães Alves Gama (Voluntário)
8	Lagarto	INOVAR - NÚCLEO ESTUDANTIL DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO IFS-CAMPUS LAGARTO	Monica Lanza Padrao / Fladson Ricardo Mendes dos Santos	Andre Monteiro Gomes

9	São Cristóvão	CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE FERMENTADO ACÉTICO DE SORO DE LEITE	Joice Correia dos Santos / Tânia Maria Brito Ferreira de Oliveira	André Oliveira de Gois
10	São Cristóvão	DESTRUTURAÇÃO DE BARREIRAS E CONSTRUÇÃO DE POSSIBILIDADES PARA A ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA, ESTRUTURAL E ATITUDINAL DO IFS CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO	Jacqueline de Jesus Azevedo Freire / Maria Aparecida da Conceição Gomes da Silva	Leonardo de Jesus Ferreira
11	São Cristóvão	DESEMPENHO DA ACEROLA (MALPIGHIA EMARGINATA D.C.) VAR. SERTANEJA SOB COBERTURA MORTA COMO ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA A AGRICULTURA FAMILIAR	Angela Cecilia Freire Costa / Flavia Rejane de Andrade Lira	Geovanni Ribeiro Silva e Wallison Oliveira Vieira (Voluntário)
12	São Cristóvão	UTILIZAÇÃO DE FITA MÉTRICA COMO FERRAMENTA ACESSÍVEL AO PEQUENO PRODUTOR PARA ESTIMAR O PESO DE OVINOS NO ESTADO DE SERGIPE	Flavia Rejane de Andrade Lira / Ângela Cecília Freire Costa	Wallison Oliveira Vieira e Rafael Nunes Militão (voluntário)

Fonte: PROPEX/IFS

Já na figura a seguir, pode se visualizar a evolução nos últimos anos no quantitativo de projetos aprovados e contemplados com bolsas e auxílio à pesquisa.

**Figura: Quantidade de Projetos PPTAE aprovados**



Fonte: PROPEX/IFS

✓ **Programa Institucional de Apoio à Pesquisa ao Convênio IFS/Petrobras – PACP/IFS:**

O Programa Institucional de Apoio à Pesquisa ao Convênio IFS/PETROBRAS foi criado para fortalecer o Programa de Formação de Recursos Humanos da PETROBRAS. O objetivo deste programa é apoiar o referido convênio na realização de pesquisas em áreas de interesse da Petrobrás. Neste sentido, a contrapartida institucional é a concessão de bolsas para os docentes atuarem no

desenvolvimento de projetos que gerem a inovação e o desenvolvimento tecnológico, voltados a atender os interesses institucionais. Vale ressaltar que os discentes envolvidos são contemplados com a bolsa prevista pelo Convênio IFS/PETROBRAS.

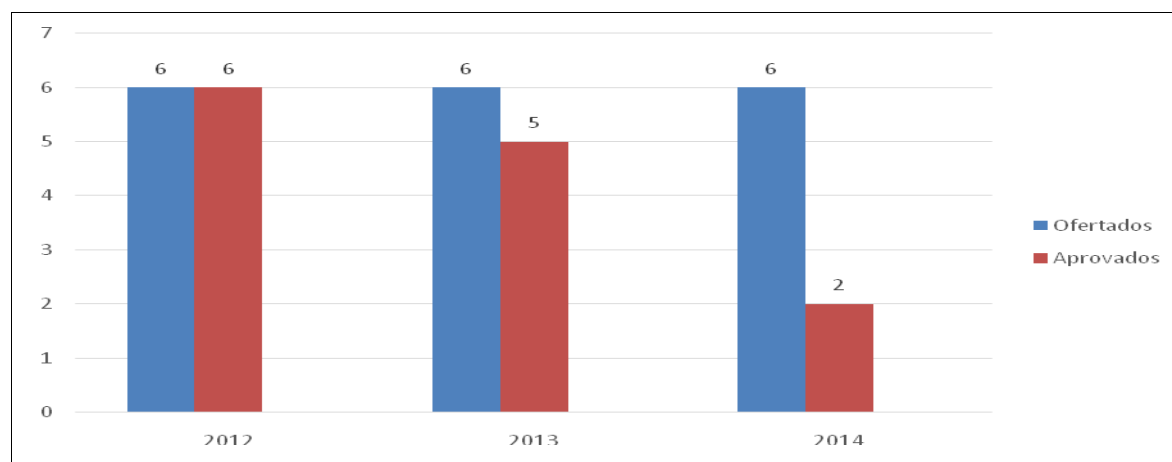
#### Relação de projetos do PACP/IFS

Nº.	CAMPUS	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTAS
1	Aracaju	EXTRAÇÃO DE ÓLEO DAS SEMENTES DE GIRASSOL A ALTA PRESSÃO	Anderson Dantas de Souza	Talita Rebeca Cardoso Souza / Larisse Amaral de Oliveira / Emilly Taiane de Jesus Santos / Isabelly Aparecida Santos Oliveira / Naiana Nascimento Paiva da Silva / Carlos Michel da Silva Santos / Philipe Sousa Meira / Romário Ribeiro da Silva
2	Aracaju	PRODUÇÃO DE BIODIESEL POR ROTA ETÍLICA A PARTIR DO ÓLEO DE COCO	Silvanito Alves Barbosa	Fernanda de Souza Stingelin / Glauber Vinicius Pinto de Barros / Jamile Santos Almeida / Grazielle Rozendo de Cerqueira / Adenilson da Silva Peixoto Junior

Fonte: PROPEX/IFS

Na figura a seguir, são apresentados os quantitativos de oferta e aprovação de projetos de pesquisa desenvolvidos nos anos de 2012, 2013 e 2014.

**Figura: Quantitativo de Projetos PACP ofertados e aprovados (2012, 2013 e 2014)**



Fonte: PROPEX/IFS

✓ **Programa Institucional de Orientação do Convênio IFS/Petrobras – POCP/IFS:**

O Programa Institucional de Orientação ao Convênio IFS/Petrobras refere-se ao edital do PROPEX/IFS que permitiu a inscrição de orientadores ou supervisores de orientação dos planos de estudo dos bolsistas para o Programa Institucional de Orientação do Convênio IFS/Petrobras 2014 os cursos técnicos de Eletrônica, Eletrotécnica, Química, Petróleo e Gás e Segurança do Trabalho (Campus Aracaju), Eletromecânica (Campus Lagarto) e Eletrotécnica (Campus Estância), sendo concedida ao professor uma bolsa mensal, com duração de 10 (dez) meses no valor de R\$ 700,00 (setecentos reais); foram destinados ao programa que compõe o edital POCP/IFS um total de 27 (vinte e sete) bolsas, distribuídas segundo o quadro abaixo.

**Orientadores por Curso do POCP**

CAMPUS	CURSO	ORIENTADORES
ARACAJU	QUÍMICA	FRANCISCO LUIZ GUMES LOPES
		ELZE KELLY BARBOSA VIEIRA
		PAULO CÉSAR LIMA SANTOS
		ISLEY FEHLBERG
		TASSO GABRIEL COELHO MONTENEGRO
	PETRÓLEO E GÁS	RICARDO COELHO DE SOUSA
		JOÃO VICENTE SANTIAGO DO NASCIMENTO
	ELETROTÉCNICA	RÔMULO ALVES DE OLIVEIRA
		HÉRCULES BENZOATO DE CARVALHO
		TATIANA MÁXIMO ALMEIDA ALBUQUERQUE
		ANDRÉ LUIS CANUTO
		EDVALDO JOSÉ DOS SANTOS
		EDSON BARBOSA LISBOA
	ELETRÔNICA	DANIELE MOUZINHO MEDEIROS
		NARA STRAPPA FACCHNETI DÓRIA
	SEGURANÇA NO TRABALHO	GILSIA FABIANA OLIVEIRA
		AROLDO HITOSHI OTSUKA
		ANDREZA MENEZES SOUZA
		FÁBIO BRANDÃO BRITO
		GLAUCIA DOS PASSOS MOTA
LAGARTO	ELETROMECAÂNICA	JOSÉ OSMAN DOS SANTOS
		MAURO JOSÉ DOS SANTOS
		JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA
		CLEITON JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS
		ANDERSON EZEQUIEL SILVA
ESTÂNCIA	ELETROTÉCNICA	ALESSANDRO VIANA FONTES
		DENNIS VIANA SANTANA

Fonte: PROPEX/IFS

✓ **Programa Jovens Talentos para Ciência da CAPES:**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, no mês de março de 2013, divulgou para os coordenadores de cursos superiores e discentes do IFS o edital do programa de incentivo à iniciação científica “Jovens Talentos para a Ciência”, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Isso foi feito para possibilitar que alunos de todo o Instituto que ingressaram no segundo semestre de 2012 e no primeiro semestre de 2013 pudessem se inscrever no programa. Até o dia 28 de março, prazo final estipulado pela CAPES, todos os estudantes foram devidamente cadastrados pelos coordenadores de cursos e pela PROPEX. A prova de conhecimentos gerais foi aplicada no domingo, dia 05 de maio de 2013. No resultado final da seleção realizada pela CAPES, 14 alunos do IFS foram aprovados no Programa Jovens Talentos para Ciência da CAPES, conforme evidencia o quadro abaixo:

**Bolsistas do PJTC/CAPES**

<b>NOME DO ALUNO</b>	<b>CURSO</b>
ABDIAS CLESIO DA SILVA	SANEAMENTO AMBIENTAL
GLEIDISON SANTOS HORA	SISTEMA DE INFORMAÇÃO
DIOGO BARROS COSTA	ENGENHARIA CIVIL
GABRIEL RABELO GAMA	ENGENHARIA CIVIL
GISELLE FERNANDA COSTA DE SANTANA	ENGENHARIA CIVIL
GUSTAVO HENRIQUE CABRAL SANTANA	ENGENHARIA CIVIL
IURY SOARES DA SILVA	ENGENHARIA CIVIL
JOAO VITOR DOS SANTOS LIMA	ENGENHARIA CIVIL
LUCAS GABRIEL TEIXEIRA FEITOSA	ENGENHARIA CIVIL
RAUL SANTOS GUIMARAES	ENGENHARIA CIVIL
RODRIGO TRINDADE ALVES	ENGENHARIA CIVIL
THIAGO ROBERTO BRASILINO DE SOUZA	ENGENHARIA CIVIL
THIAGO ROCHA RIBEIRO	ENGENHARIA CIVIL
VALDSON DOS SANTOS ANDRADE	ENGENHARIA CIVIL

Fonte: PJTC/CAPES

A partir de agosto de 2013 ocorreu à implementação de 12 bolsas, com duração de 12 meses, no valor de R\$ 400,00 mensal. Salientando que, os alunos Abdias Clesio da Silva e Diogo Barros Costa não puderam participar do PJTC pelo fato de terem vínculo empregatício.

Já no ano de 2014, o edital da CAPES apenas foi lançado no mês de dezembro, sendo que o resultado será lançado apenas em fevereiro de 2015, desta forma consta neste relatório apenas os dados referentes aos alunos que ingressaram em 2014, através do edital publicado em 2013.

✓ **Eventos Relacionados à Pesquisa:**

**I. Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação da Rede Federal de Educação Tecnológica – IX CONNEPI 2014:**

A realização do IX Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação - CONNEPI – 2014 é mais um marco para o desenvolvimento e consolidação da pesquisa e inovação no âmbito do Sistema Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Trata-se de evento ímpar, o qual congrega a comunidade profissional e acadêmica atuante em nível nacional nas suas diversas áreas, promovendo a socialização do conhecimento e a interação entre todos os que têm interesse na área da Educação Profissional e Tecnológica. Este evento vem ocorrendo anualmente, geralmente no segundo semestre. Em 2014, na sua 9ª edição, o CONNEPI teve como organizador executor o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão e ocorreu no período de 03 a 06 de novembro de 2014. O objetivo deste evento é constituir um fórum comum de discussão técnico-científica e de debate entre profissionais do Sistema de Educação Profissional e Tecnológica em suas áreas afins.

O IFS vem tendo uma participação efetiva, com aumento anual de trabalhos aprovados e conseqüente aumento do número de discentes, docentes e técnicos administrativos envolvidos na pesquisa e inovação tecnológica e na divulgação da produção científica. A tabela abaixo reforça as afirmações feitas acima, destacando a importância da criação dos programas do IFS, consolidando a pesquisa. Ela apresenta uma síntese dos artigos publicados no ano de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014.

**Tabela 1: Artigos Publicados no ano de 2010 a 2014 do Campus**

ANO	ARTIGOS PUBLICADOS NO CONNEPI
2010	29
2011	68
2012	80
2013	102
2014	103

Fonte: PROPEX/IFS

Avaliando o quadro, verifica-se um crescimento de aproximadamente 134,5%, no período de 2010 a 2011, de 17,65%, no período de 2011 a 2012, de 27,5% no período de 2012 e 2013, para o ano de 2014 observa-se o aumento de 1%. Assim, se verifica um avanço constante, apesar da variação no percentual, que não depende da instituição.

Devido ao exposto, o número de trabalho apresentados no Congresso anual ( CONNEPI) vem superando os anos anteriores, fato justificado pelos incentivos oferecidos pela instituição e o despertar da pesquisa e inovação tecnológica pela comunidade do IFS.

No IX CONNEPI, o Instituto Federal de Sergipe (IFS) participou com os seguintes produtos:

- Apresentação na Modalidade Pôsteres;
- Apresentação na Modalidade Oral;
- Mostra Tecnológica;

- Desafio de Idéias;
- CONNEPI Cultural.

A tabela abaixo demonstra o quantitativo de trabalhos por modalidade:

**Tabela 2: Quantitativos de Trabalhos Aprovados do IFS no CONNEPI 2014**

TRABALHOS DO CONNEPI APROVADOS				
Modalidade Oral	Modalidade Pôster	Mostra Tecnológica	Desafio de Ideias	Connepi Cultural
28	76	02	02	01

Alunos Participantes do Instituto Federal de Sergipe (IFS) no CONNEPI 2014: 37

Fonte: PROPEX/IFS

O evento possibilitou ainda apresentações na modalidade Poster, permitindo a coletividade, acesso à apresentação dos trabalhos de forma expositiva e apresentações na modalidade oral, permitindo a interação com as pessoas, compartilhando conhecimentos e possibilitando uma troca de ideias com o público presente.

Os estudantes que tiveram seus trabalhos aprovados foram contemplados com transporte institucional para se fazerem presentes ao evento e receberam ajuda de custo da organização CONNEPI-2014 no Valor de R\$ 355,00 (Trezentos e Cinquenta e Cinco Reais) e alimentação durante o Evento.

## **II. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFS - SNCT 2014:**

O Instituto Federal de Sergipe enquanto instituição de ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com as questões da Ciência, da Tecnologia e da Inovação, realizou no período de 13 a 17 de outubro 2014, no Centro de Convenções, na cidade de Aracaju. A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFS DO ANO DE 2014 foi Coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão – PROPEX.

A SNCT teve como objetivo promover debates e trocas de experiências e conhecimentos acerca do estabelecimento das relações entre “Ciência, Tecnologia para o Desenvolvimento Social”. A SNCT contou com a participação de pesquisadores (professores, alunos e técnicos) dos diversos Campi do IFS.

Durante a SNCT-IFS 2014 foi realizado o III Congresso de Iniciação Científica do IFS. Esse evento representa o principal fórum de discussão e apresentação dos resultados das pesquisas realizadas com o apoio institucional. Nele, alunos, técnicos e professores, tiveram a oportunidade de trocar experiências, além da divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas.

## **III. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFS em Números:**

A tabela a seguir objetiva apresentar o número de participantes inscritos na SNCT no ano de 2013 e 2014 do IFS.



**Tabela 3: Total de Inscritos na SNCT-2014 por Campus**

SNCT	INSCRITOS
2013	705
2014	1192

Fonte: PROPEX/IFS

Observa-se um acréscimo significativo de participantes, envolvidos na apresentação de trabalhos, palestras, oficinas, exposições e mini-cursos, além das atividades culturais.

Quanto ao número de trabalhos inscritos por Campus na SNCT 2014 foram assim distribuídos, conforme descrito na tabela abaixo:

**Tabela 4: Total de Trabalhos Inscritos por Campus**

CAMPUS	QUANTITATIVO 2013	QUANTITATIVO 2014
ARACAJU	59	71
LAGARTO	02	40
SÃO CRISTÓVÃO	18	78
ITABAIANA	07	08
ESTÂNCIA	34	11
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	16	13
REITORIA	05	03
TOTAL	141	224

Fonte: PROPEX/IFS

Analisando a tabela acima se observa um crescimento significativo, por campus e no total, de aproximadamente 62,95%, que pode ser atribuído ao incentivo da instituição quanto à pesquisa, extensão e inovação, fortalecendo o instituto através da transferência do conhecimento gerado.

#### **f) Núcleo de Inovação Tecnológica do IFS:**

As ações de Inovação no âmbito do IFS são coordenadas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica através da Coordenação de Ciência e Tecnologia da PROPEX. Anualmente são publicados editais para apoio de projetos de inovação, os quais são analisados pela Comissão Permanente do NIT-IFS, quanto ao seu potencial de inovação. Aqueles identificados como inovação recebem aprovação para execução e apoio para procedimentos de Registro junto ao INPI. Como a Comissão Permanente é formada por 12 servidores lotados em todos os 06 Campi, esse acompanhamento é amplamente difundido. Como as atividades e tipos de Propriedades Intelectuais são diversos, os membros do NIT buscam capacitar-se em campos específicos de conhecimento sobre inovação, para assim multiplicar o conhecimento com demais membros, outros servidores e comunidade em geral. Para isso, participam anualmente de encontros e fóruns, como também promovem eventos para divulgação da cultura da inovação no IFS. Dentre esses, destacam-se os que já fazem parte do calendário institucional como o Fórum de Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, FIPITT, e do

Programa de Capacitação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, CAPITTEC.

O NIT do IFS surgiu em 2008 e vem trabalhando as questões de inovação tecnológica e suas ações, sendo realizadas em conformidade com a Lei de Inovação Tecnológica, Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, e, assim, demonstrando sua relevância no contexto institucional.

Dentre os objetivos do NIT, é possível citar:

- Disseminar a cultura de inovação no IFS;
- Orientar e sensibilizar alunos, professores e pesquisadores da Instituição para a PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação);
- Capacitar a equipe para atuar na área de gestão e PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação);
- Apoiar e estimular a transferência de tecnologia;
- Agregar valor à produção do conhecimento científico e tecnológico no IFS;
- Estabelecer parcerias para captação de recursos;
- Ampliar os recursos financeiros para PD & I no IFS;
- Organizar o banco de projetos;
- Ampliar o número de Depósitos de patentes, registros de marcas, indicação geográfica e software;
- Promover Eventos a curto e médio prazos - 1 a 3 anos;
- Auxiliar pesquisadores individuais.

Para tanto, o NIT tem a função de promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição e opinar quanto à conveniência de divulgação dessas criações, passíveis de proteção intelectual. Ainda é de sua responsabilidade, acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição. As principais atividades realizadas pelo NIT/IFS são:

- O atendimento, orientação e acompanhamento dos processos relacionados à propriedade intelectual do IFS;
- Oferecimento de assessoria técnica e administrativa sobre transferência e comercialização de tecnologia;
- Organização de eventos para disseminação da cultura de proteção à propriedade intelectual relacionado ao IFS;

- Auxiliar pessoas físicas e jurídicas na proteção de inovações tecnológicas dos pesquisadores individuais.

O NIT favorece a criação de um ambiente propício para a transferência de tecnologia e para a proteção do conhecimento no Instituto, passando a ser o interlocutor central com o setor privado e com a própria instituição.

A experiência do NIT-IFS parte do gerenciamento das inovações tecnológicas do IFS, como também, no apoio aos inventores individuais. O gerenciamento inicia-se com:

- Mapeamento tecnológico dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no IFS;
- Convite a professores, servidores e alunos “inventores” para uma conversa sobre as possíveis proteções desses projetos;
- Avaliação de projetos que são desenvolvidos no IFS (PIBIC, PIBEX, IFSTEC, PIBITI-FAPITEC, PIBIC- CNPq e PIBITI-CNPQ) buscando projetos inovadores.

Além disso, o NIT também busca auxiliar os pesquisadores no depósito de patentes e no registro de marcas/software, realizando tarefas como:

- Busca de anterioridade quanto às possíveis proteções;
- Preenchimento da GRU para pagamento para proteger as patentes, marcas e softwares;
- Auxiliar os pesquisadores nas redações de patentes;
- Preencher os formulários dos depósitos de patente e registros de marcas e softwares;
- Encaminhar os documentos ao escritório do INPI que está situado no SEBRAE;
- Acompanhar os depósitos de patentes e os registros de marcas e softwares nas revistas do INPI que são publicadas todas as terças feiras.

Outra função do NIT é capacitar os profissionais do IFS e externos na proteção à propriedade intelectual, com o preparo e divulgação de cursos e oficinas sobre Propriedade Intelectual para a comunidade interna e externa, gratuitamente. O NIT visa, também, promover o Fórum de Inovação Tecnológica de Transferência de Tecnologia do IFS e o CAPITEC (Capacitação em Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia), eventos realizados anualmente. Por fim, é também de interesse no NIT/IFS apoiar inventores individuais “pessoas físicas e jurídicas” nas proteções de suas inovações tecnológicas, apoio este gratuito.

A tabela abaixo apresenta a quantidades de itens de Propriedade Intelectual (Patentes, Softwares, Marcas) que são atualmente gerenciados pelo NIT.

**Tabela 5: Quantidades de itens de Propriedade Intelectual gerenciados pelo NIT**

PROPRIEDADE INDUSTRIAL	QUANTITATIVO
Patentes	09
Softwares	08
Marcas	12
Total	29

Fonte: PROPEX/IFS

É importante salientar que o IFS é destaque na produção de propriedade intelectual. Atualmente o IFS é o 2º Instituto Federal em registros de Softwares, o 1º Instituto Federal em registro de marcas e o 5º Instituto Federal em registro de patentes, demonstrando assim, a experiência e a capacidade do Instituto em produzir inovações.

**g) Equipe NIT:**

O NIT-IFS é formado por professores e técnicos do IFS, conforme apresenta a tabela a seguir. Nela, é possível visualizar os membros que atualmente fazem parte do NIT.

**Tabela 6: Membros do NIT/IFS**

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	VINCULAÇÃO				CHS	EM ATIV.
			Prof.	Func.	Bolsista	Volunt.		
Antônio Marcos de Andrade	Graduado	Membro NIT-IFS			X		20	S
Carlos Gomes da S. Junior	Graduado	Membro NIT-IFS			X		20	S
Gláucia da Rocha Acioli	Especialista	Membro NIT-IFS		X			---	S
Jane Velma dos Santos Brito	Mestre	Coord.	X				----	S
Jânia Reis Batista	Mestre	Membro NIT-IFS	X				----	S
Luiz Alberto Cardoso	Mestre	Membro NIT-IFS	X				----	S
Maria Geovânia Dantas Silva	Mestre	Membro NIT-IFS	X				----	S
Mônica Lanza Padrão	Especialista	Membro NIT-IFS		X			----	S
Paulo Pereira Lima	Especialista	Membro NIT-IFS	X				----	S
Ruth Sales Gama de Andrade	Doutorado	Membro NIT-IFS	X				----	S
Sheilla Costa dos Santos	Mestre	Membro NIT-IFS	X				----	S
Sheyla Alves Rodrigues	Doutorado	Membro NIT-IFS	X				----	S

Fonte: NIT/IFS

### Procedimento para depósito de patentes:

1. Conversa com o pesquisador sobre a ideia, seguido da assinatura do termo de sigilo;
2. Busca de anterioridade, tanto no site do INPI e na WIPO. Não havendo nenhuma invenção igual ao semelhante, encaminhamos todas as informações aos inventores;
3. Encaminhamento do modelo de layout de formato de patente aos possíveis inventores e logo após concretização da redação da patente;
4. Apresentação aos membros do NIT-IFS a devida patente. Com aprovação da ideia já escrita no formato de patente e aprovada pela maioria dos membros que participam da reunião;
5. Andamento na GRU e após o pagamento encaminham-se todos os formulários com a patente para que o reitor possa fazer assinar;
6. Após a assinatura, encaminha-se a documentação ao escritório do INPI (situado no SEBRAE em Aracaju) finalizado o depósito da patente.

### Patentes registradas

Nº	TÍTULO	TIPO	ANO				PROCESSO	SITUAÇÃO / TITULARIDADE
			2011	2012	2013	2014		
1	Substrato Agrícola para Produção de Muda e Implantação de Jardins. *Em 2013 a Patente foi Transformada em Patente Verde.	Patente		x			BR 10 2012 003433 6	Depositada/ IFS
2	Substrato Agrícola para Produção de Muda e Implantação de Jardins. *Em 2013 a Patente foi Transformada em Patente Verde.	Patente			x		0000 2213 01428315	Depositada/ IFS – Transformação em Patente Verde
3	Uso de Manopartículas de Fosfato Tricálcio (Ca <sub>3</sub> (PO <sub>4</sub> ) <sub>6</sub> β - TCP) dopado com ferro (β - FETCP) como ingrediente ativo para filtros solares.	Patente		x			BR 10 2012 032843 7	Depositada/ IFS e arquivada
4	Sistema de Alerta Audiovisual para Cavalete Lateral Moto Ciclístico.	Patente		x			BR 10 2012 032849 6	Depositada e Publicada/IFS
5	Interfone Móvel com Comunicação via Celular e Acionamento de Fechadura Elétrica ou Portão Eletrônico	Patente			x		BR 10 2013 005369 4	Depositado/ IFS
6	Reação de Biossurfactante conhecido como Ramnolípico de nomenclatura IUPAC 3-[3-[4,5-DIHIIDROXI-6-METIL-3-(3,4,5-TRIHIDROXI-6-METILOXAN-2-	Patente			x		BR 10 2013 012754 0	Depositada/ IFS

	IL)OXIOXAN IL]OXYDECANOILOXI] Ácido Decanóico, derivado de uma fermentação biológica com microorganismo, mais Hidróxido de Sódio gerando um Biossurfactante modificado (Sal do Biossurfactante ais água)							
7	Reação de Biossurfactante conhecido como Liposan de nomenclatura IUPAC 5- (DITHIOLAN-3-IL) Ácido Pentanóico, derivado de uma Fermentação Biológica com microorganismo, mais Hidróxido de Sódio gerando um Biossurfactante Modificado (Sal do Biossurfactante mais água).	Patente			x		BR 10 2013 012757 4	Depositada/ IFS
8	Vatapá de Frango Feito com farinha de Mandioca ao Leite de Gado.	Patente				x	BR 10 2014 024642 8	Depositada/ IFS
9	Uso de Manopartículas de Fosfato Tricalcio (Ca <sub>3</sub> (PO <sub>4</sub> ) <sub>6</sub> β - TCP) dopado com ferro (β - FETCP) como ingrediente ativo para filtros solares.	Patente				x	BR 10 2014 0212957	Depositada/ IFS
10	SABONETE Composto com a Entrecasca do Cajueiro Roxo com Funções Cosméticas e Características Medicinais	Patente Individua l (Não Pertence ao IFS)				x	BR 10 2014 003292 4	Depositada
<b>TOTAL DE PATENTES DEPOSITADAS POR ANO</b>			<b>00</b>	<b>03</b>	<b>04</b>	<b>03</b>	<b>TOTAL GERAL: 10</b>	

Fonte: NIT/IFS

### Procedimentos para registro de software:

1. Conversa com o pesquisador sobre a idéia (assinatura do termo de sigilo);
2. Apresentação aos membros do NIT-IFS o software. Com aprovação feita pela maioria dos membros que participam da reunião, dá-se andamento na geração da GRU;
3. Após o pagamento da GRU encaminha-se as documentações para que o reitor possa assinar;
4. Após a assinatura encaminham-se as documentações ao escritório do INPI (situado no SEBRAE em Aracaju), finalizando o registro de software.

### Software registrados

Nº	TÍTULO	TIPO	ANO				PROCESSO	SITUAÇÃO/ TITULA- RIDADE
			2011	2012	2013	2014		
1	Posicione *	Sotware		X			0000271204820466	Registrado/IFS
2	Gestão de Publicações*	Sotware			X		BR 51 2013 000298 2	Registrado/IFS
3	Gestão do CONNEPI*	Sotware			X		BR 51 2013 000295 8	Registrado/IFS
4	Intranet no IFS*	Sotware			X		BR 51 2013 000296 6	Registrado/IFS
5	Controle de Ramais	Sotware			X		BR 51 2013 000313 0	Registrado/IFS
6	CPA - Comissão Própria de Avaliação	Sotware			X		BR 51 2013 000314 8	Registrado/IFS
7	Transformada Wavelet, Pca e Lda aplicados no reconhecimento de face	Sotware			X		BR 51 2013 00018602	Registrado/IFS
8	Reconhecimento de faces humanas utilizando Transformada Wawelet e PCA *	Sotware	X				0000271109568534	Registrado/IFS
<b>TOTAL DE SOFTWARES REGISTRADOS POR ANO</b>			<b>01</b>	<b>01</b>	<b>06</b>	<b>00</b>	<b>TOTAL GERAL: 08</b>	
<b>* Certificados Recebidos</b>								

Fonte: NIT/IFS

### Procedimentos Para Registro de Marcas:

1. Conversa com o pesquisador sobre a idéia (assinatura do termo de sigilo);
2. Busca de anterioridade, site do INPI e no Google, não havendo nenhuma marca igual ou semelhante, encaminham-se as informações aos proponentes da marca;
3. Apresentação aos membros do NIT-IFS a devida marca e a sua importância para a instituição. Com aprovação feita pela maioria dos membros que participam da reunião, dá-se andamento na geração da GRU;
4. Após o pagamento da GRU encaminha-se as documentações para que o reitor possa autorizar;
5. Após a assinatura, preenche-se o formulário online no site do INPI, e dá-se início ao registro da marca.

### Marcas Registradas

Nº	TÍTULO	TIPO	ANO				SITUAÇÃO/ TITULA- RIDADE
			2011	2012	2013	2014	
1	Trânsito é Vida	Marca		x			Registrada/IFS
2	NIT- Núcleo de Inovação Tecnológica	Marca		x			Registrada/IFS
3	Aranuê - Programa de Desenvolvimento de Paradesporto (Desporto para Pessoas com Deficiência)	Marca			x		Registrada/IFS
4	Grupo de Pesquisa Projeto Paisagem & Sustentabilidade	Marca			x		Registrada/IFS
5	Grupo de Pesquisa Urbanismo & Sustentabilidade	Marca			x		Registrada/IFS
6	UP Projetos Inteligentes – Soluções Sustentáveis	Marca			x		Registrada/IFS
7	SERGICON – Projetos e Construções	Marca			x		Registrada/IFS
8	I FIPITT – Fórum de Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia do IFS	Marca			x		Registrada/IFS
9	MIDEAM - Materiais Interativos Digitais para Ensinar e Aprender Matemática	Marca				x	Registrada/IFS
10	Semana de Integração Cultural do IFS	Marca				x	Registrada/IFS
11	Inovar	Marca				x	Registrada/IFS
12	Hortifs	Marca				x	Registrada/IFS
13	ANASTÁCIA COSMÉTICOS	Marca Individual (Não Pertence ao IFS)		x			Registrada
14	LE FOUET	Marca Individual (Não Pertence ao IFS)			x		Registrada
15	INSETILIG	Marca Individual (Não Pertence ao IFS)			x		Registrada
16	ADRYs	Marca Individual (Não Pertence ao IFS)		x			Registrada
<b>TOTAL DE MARCAS REGISTRADAS POR ANO</b>			<b>00</b>	<b>04</b>	<b>08</b>	<b>04</b>	<b>TOTAL GERAL: 16</b>

Fonte: NIT/IFS



**h) Grupos de Pesquisa:**

O Instituto Federal de Sergipe mantém em sua estrutura de Pesquisa 68 (sessenta e oito) Grupos de Pesquisa distribuídos nas áreas segundo quadro abaixo:

**Grupos de Pesquisa Certificados pelo IFS por Área de Conhecimento**

ÁREA	NÚMERO DE GRUPOS
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	09 GRUPOS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	02 GRUPOS
CIÊNCIAS DA SAÚDE	02 GRUPO
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	10 GRUPOS
CIÊNCIAS HUMANAS	09 GRUPOS
CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS	10 GRUPOS
ENGENHARIAS	24 GRUPOS
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	02 GRUPOS
TOTAL DE GRUPOS DE PESQUISA	68 GRUPOS

Fonte: PROPEX/IFS

Esses Grupos de Pesquisa representam um inventário das atividades de pesquisa dos pesquisadores do IFS e está ligado ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil, sob a coordenação do Conselho Nacional para Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Nesse banco de dados é possível localizar informações a respeito dos recursos humanos constituintes dos grupos, as linhas de pesquisa e os setores de atividade envolvidos, as especialidades do conhecimento, a produção científica, tecnológica e artística e os padrões de interação com o setor produtivo.

Segundo o CNPq (2012), o Diretório dos Grupos de Pesquisa possui três finalidades principais:

- No que se refere à sua utilização pela comunidade científica e tecnológica no dia-a-dia do exercício profissional, é um eficiente instrumento para o intercâmbio e a troca de informações.
- Base de dados é uma fonte inesgotável de informação. Representa, portanto, uma poderosa ferramenta para o planejamento e a gestão das atividades de ciência e tecnologia.
- Tem cada vez mais um importante papel na preservação da memória da atividade científico-tecnológica no Brasil.

Com vistas ao fortalecimento do papel dos Grupos de Pesquisa o IFS desenvolve atividades no sentido de orientar e sensibilizar os grupos sobre a importância da certificação e atualização destes no CNPq, bem como, reconhece a importância da produção científica e técnica entre os membros do grupo de pesquisa visando o fortalecimento da produção dos grupos de pesquisa do Instituto.

O quadro abaixo discrimina estes Grupos de Pesquisa do IFS por Área de Conhecimento, Líderes e Nome do Grupo.

### Discriminação dos Grupos de Pesquisa

ÁREA DE CONHECIMENTO	LÍDERES	NOME DO GRUPO
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	1. ADELMO LIMA BASTOS	AGROPECUÁRIA E MEIO AMBIENTE
	2. AFRAM DOMINGOS SILVA DE MENESES	PESQUISAS AGROINDUSTRIAIS
	3. ELIANE DALMORA	AGROBIODIVERSIDADE
	4. IRINÉIA ROSA DO NASCIMENTO	NÚCLEO DE ESTUDOS AGROECOLÓGICOS
	5. IRINÉIA ROSA DO NASCIMENTO	SISTEMAS DE PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
	6. JULIANA SERIO	SEGURANÇA ALIMENTAR E PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL SUSTENTÁVEL
	7. MARINOÉ GONZAGA DA SILVA	GRUPO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES E DA ÁGUA - GEIA
	8. MÔNICA ALIXANDRINA DA SILVA	NEAP - NÚCLEO DE ESTUDOS EM AGROPECUÁRIA
	9. JOSÉ DAMIÃO DE MELO	MEIO AMBIENTE E GESTÃO TERRITORIAL
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	10. JOSÉ OLIVEIRA DANTAS	ENTOMOIFS - GRUPO DE PESQUISA EM ENTOMOLOGIA
	11. SHEYLA ALVES RODRIGUES	MANEJO SUSTENTÁVEL E BIOTECNOLOGIA DE RECURSOS NATURAIS
CIÊNCIAS DA SAÚDE	12. MARCOS ANTONIO RODRIGUES FRANÇA	GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA DO CORPO
	13. ALDEMIR SMITH MENEZES	GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	14. JOÃO VICENTE SANTIAGO DO NASCIMENTO	GRUPO DE PESQUISA PETRÓLEO E GÁS - GPETROGAS
	15. JUNIOR LEAL DO PRADO	PIIT - PROPRIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
	16. JUNIOR LEAL DO PRADO	MATEMÁTICA APLICADA À VISÃO COMPUTACIONAL - MAVICOM
	17. MATEUS DE CARVALHO FURTADO	GRUPO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM ALIMENTOS

	18. LUCIANA BITENCOURT OLIVEIRA	CIÊNCIA E TECNOLOGIA: ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES IFS, IFAL E IFBA
	19. PAULO CÉSAR LIMA SANTOS	GRUPO DE ESTUDOS EM FÍSICA TEÓRICA
	20. REGINA CÉLIA BASTOS DE ANDRADE	GRUPO DE BIOGEOTECNOLOGIA
	21. REGINA CÉLIA BASTOS DE ANDRADE	GPQ
	22. RODRIGO BOZI FERRETE	GRUPO DE PESQUISA DE INOVAÇÃO TECNOLOGICA DO IFS/REITORIA
	23. TATIANE CARVALHO SANTOS	INICIAÇÃO A PÓS- GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA - IPMAT
CIÊNCIAS HUMANAS	24. AYNÁ ESPÍNDOLA CORRÊA	EDUCAÇÃO E SAÚDE
	25. ELZA FERREIRA SANTOS	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
	26. JAIME JOSÉ DA SILVEIRA BARROS NETO	TURISMO NO ESPAÇO RURAL: PLANEJAMENTO E GESTÃO - GPTER
	27. JOSÉ ADELMO MENEZES DE OLIVEIRA	NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA (NEPEPT)
	28. JOSÉ ESPINOLA DA SILVA JUNIOR	GRUPO DE ESTUDO EM EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
	29. LAERTE SILVA DA FONSECA	GPDNM - GRUPO DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO DA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA
	30. LAERTE SILVA DA FONSECA	GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
	31. MARCO ARLINDO AMORIM MELO NERY	GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E COTIDIANO
	32. MARIA ADEILMA MENESES	FORMAT - FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA
	33. CRISTIANE MONTALVÃO GUEDES	TRADIÇÃO E MODERNIDADE
CIÊNCIAS SOCIAIS E		

APLICADAS

34. JOSÉ DAMIÃO DE MELO	TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO
35. JOSÉ NILTON DE OLIVEIRA MELO	ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
36. JOSÉ WELLINGTON CARVALHO VILAR	GESTÃO TERRITORIAL DE AMBIENTES COSTEIROS
37. JOSÉ WLAMIR BARRETO SOARES	GEPADAU - GRUPO DE ESTUDOS EM PROJETO ARQUITETÔNICO E DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL E URBANO
38. LÍCIO VALÉRIO LIMA VIEIRA	TURISMO, EDUCAÇÃO E CULTURA (GPTEC-IFS)
39. MARY NADJA LIMA SANTOS	GESTÃO DE REDE COMERCIAL PESQUEIRA
40. MARY NADJA LIMA SANTOS	OBSERVATÓRIO POLÍTICO DE TURISMO
41. PATRÍCIA ROSALBA SALVADOR MOURA COSTA	SONMA - SOCIEDADE, NATUREZA E MEIO AMBIENTE
42. SHEILLA COSTA DOS SANTOS	URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
43. ADRIANA VIRGÍNIA SANTANA MELO	GESTÃO E PRODUÇÃO NA ENGENHARIA CIVIL
44. ANA PATRÍCIA BARRETO CASADO	GRUPO DE PESQUISA SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS
45. ALMERINDO NASCIMENTO REHEM NETO	TOUCH THE AIR RESEARCH GROUP
46. CLEITON JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS	GATS- GRUPO DE AUTOMAÇÃO E TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS
47. EMILIANA DE SOUZA REZENDE	GEOTECNIA
48. FABIO DE MELO SILVA	GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM AMBIENTES INTERATIVOS DE APRENDIZAGEM - GEPAIA
49. FRANCISCO RODRIGUES SANTOS	GRUPO DE PESQUISA NO DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS EDUCACIONAIS - GRUFE
50. GISELA AZEVEDO MENEZES BRASILEIRO	GRUPO DE TECNOLOGIA DOS

ENGENHARIAS

	MATERIAIS
51. HELI HENRIQUES ALCANTARA NASCIMENTO	GRUPO DE EDTUDO E PESQUISA EM REDES DE COMPUTADORES E SUAS APLICAÇÕES
52. JOÃO BATISTA DOS SANTOS FILHO	AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL
53. JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA JÚNIOR	PETRÓLEO, GÁS NATURAL, BIOCOMBUSTÍVEIS, ENERGIA, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
54. JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA JÚNIOR	GRUPO DE METROLOGIA APLICADA
55. JOSÉ VALTER ALVES SANTOS	MECANISMOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM SISTEMAS ELÉTRICOS
56. LEILA BUARQUE COUTO DE MATOS	GPTIC - GRUPO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
57. MARCELO MACHADO CUNHA	GRUPO DE PESQUISA EM INFORMÁTICA APLICADA
58. KELMA MARIA VITORINO ALMEIDA	RESÍDUOS SÓLIDOS
59. MARILDA COLARES JARDELINA DOS SANTOS	SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE
60. MÁRIO ANDRÉ DE FREITAS FARIAS	GRUPO DE PESQUISA EM INCLUSÃO SOCIODIGITAL
61. MÁRIO ANDRÉ DE FREITAS FARIAS	GRUPO DE PESQUISA EM TEXT MINING
62. MERCIA MIRIAN GAMA BISPO	RESOL - RESÍDUOS SÓLIDOS
63. PATRÍCIA LIMA SANTOS	PROINDS - PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL E SOCIAL
64. RÔMULO AUGUSTO CANUTO	NPDEMA - NÚCLEO DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO, EDIFICAÇÕES E MEIO AMBIENTE
65. SIDNEY CASSEMIRO DO NASCIMENTO	GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM INFORMÁTICA (GEPI <sub>n</sub> /IFS)
66. VALNÊR GUIMARÃES JUNIOR	AVANÇO CIENTÍFICO E CULTURAL - ACC

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	67. SÔNIA PINTO DE ALBUQUERQUE MELO	GRUPO DE PESQUISA EM ESTUDOS DE TEXTO, LEITURA E LINGUAGEM - GETELL
	68. DANIELE BARBOSA DE SOUZA ALMEIDA	GRUPO DE ESTUDOS SOBRE O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Fonte: DGP/CNPQ

#### i) **Parceria com a PETROBRAS:**

O Convênio PFRH PB 27, conhecido como Convênio IFS/PETROBRAS cumpriu todos os prazos e solicitações feitas pela PETROBRAS em 2013, inclusive alcançando nota 90 na avaliação pela PETROBRAS. Desta forma, foi elaborado junto a PETROBRAS um 2º convênio onde a proposta inicial era de R\$ 12.057.600,00 e que no momento da assinatura do mesmo a PETROBRAS disponibilizou R\$ 8.500.800,00, que serão investidos em taxa de bancada e pagamento de bolsas aos alunos do IFS, totalizando 961 bolsas que serão implementadas gradativamente até 2017.

Os cursos envolvidos neste convênio cujos alunos do IFS recebem bolsas são:

- Curso Técnico Subseqüente em Eletrônica
- Curso Técnico Integrado em Eletrônica
- Curso Técnico Subseqüente em Eletrotécnica
- Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica
- Curso Técnico Subseqüente em Química
- Curso Técnico Integrado em Química
- Curso Técnico Subseqüente em Eletromecânica
- Curso Técnico Integrado em Eletromecânica
- Curso Técnico Subseqüente em Segurança do Trabalho
- Curso Técnico Subseqüente em Petróleo e Gás

Realizamos 3ª Feira de Ciências do Convênio, no período de 14 e 15 de outubro de 2014 com a participação, apoio e realização da PROPEX, Reitoria do IFS, FUNCEFETSE, PETROBRAS e ANP. O evento foi muito elogiado pela comunidade e pelos representantes da PETROBRAS presentes. Vale salientar que na avaliação da PETROBRAS o evento obteve a nota 9,0 (nove vg zero).

#### **13.1.1.2 Extensão**

##### **a) Descrição sucinta:**

A extensão tecnológica, como um processo interdisciplinar, educativo, cultural e científico-tecnológico, articulada ao ensino e à pesquisa tem promovido uma relação transformadora entre o Instituto Federal de Sergipe e a sociedade sergipana, através das ações da Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão.

Na perspectiva da promoção dos direitos sociais e educacionais, a extensão tecnológica tem sido realizada, promovendo o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental nos territórios de Sergipe, através da participação de

servidores (docentes e técnicos administrativos), estudantes e comunidades externas, no desenvolvimento de projetos em articulação com a sociedade e o mundo do trabalho.

As ações voltadas à extensão surgem através do olhar criterioso junto às comunidades dos territórios do estado de Sergipe no intuito de se construir um diagnóstico seguido do preparo para aplicação do projeto em parceria com as comunidades locais utilizando-se métodos para se buscar conhecer os problemas visando contribuir na busca de soluções para alguns dos problemas da localidade, mantendo-se o caráter científico, gerando conhecimento, despertando para a questão empreendedora e formando multiplicadores. Desta forma contribuimos para que cada comunidade assistida tenha um acesso mais fácil ao mercado de trabalho, bem como condições de gerar renda, conseqüentemente melhorar a qualidade de vida.

Em 2014 a extensão foi fortalecida pela PROPEX através da manutenção e ampliação dos programas como o PIBEX (Programa Institucional de Bolsas de Extensão), o IFSTEC (Programa de Pré-Incubação de Empreendimentos Inovadores e Empresas Juniores), o PCE (Programa de Cursos de Extensão), o PROEXT-IFS (Programa de Projetos e Programas de Extensão), CulturArte (Programa de Cultura e Arte).

Para fomentar as ações de extensão tecnológica no IFS foram ofertados recursos nas modalidades de auxílios financeiros, bolsas para servidores docentes e técnicos, além de bolsas para alunos participantes no desenvolvimento de projetos selecionados através de editais, conforme o quadro abaixo.

#### **Distribuição de Recursos Financeiros para Projetos de Extensão tecnológica em 2014**

PROGRAMA	PROJETOS		SERVIDORES ENVOLVIDOS	DISCENTES ENVOLVIDOS	AUXÍLIO FINANC.	BOLSAS -SERV.	BOLSAS -DISC.
PIBEX	34	30 financiado 04 voluntários	48 (23 bolsistas e 25 voluntários)	52 (30 bolsistas e 22 voluntários)	30 x 1.000,00	23 x 500,00	30 x 300,00
IFSTEC	10	Financiado com bolsas e auxílio financeiros	17 (08 bolsistas e 09 voluntários)	51 (10 bolsistas e 41 voluntários)	10	08	10
Cursos de Extensão	14	13 financiado 01 voluntário	14	-	13	-	-
PROEXT-IFS	04				04	-	-
Cursos Livres de Cultura e Arte	03 (Violão, Teatro, Coral)		04	05	-	-	05

Fonte: PROPEX/IFS

#### **b) Principais atividades relacionadas:**

- Fortalecer e institucionalizar ações científicas extensionistas na comunidade acadêmica no âmbito dos Campi do IFS, com aporte financeiro à realização de projetos que atendam às exigências dos editais institucionais;

- Contribuir para a formação científica extensionista dos alunos e servidores;
- Reafirmar a extensão do Instituto como processo acadêmico definido e efetivado em função da realidade, além de indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e técnico-administrativo no intercâmbio com a sociedade;
- Priorizar as práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais como as relacionadas com as áreas de Educação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Saúde, Tecnologia e Produção, Geração de emprego e ampliação de renda;
- Estreitar as relações entre o Instituto e a sociedade na promoção da transformação sócio-econômica e cultural;
- Promover atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural, desportiva e artística como relevantes para a afirmação do caráter e manifestações regionais;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a aplicabilidade e ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do Estado de Sergipe.

**c) Principais produtos e serviços gerados e respectivas participações na composição das receitas próprias da unidade jurisdicionada, bem como principais clientes e parceiros (externos à unidade jurisdicionada, da administração pública ou da iniciativa privada) relacionados à execução dos macroprocessos finalísticos e a forma de implementação das parcerias:**

#### **Programas Executados em 2014:**

- **Programa PIBEX de Bolsas de Extensão Tecnológica:** Fomenta projetos de ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços) de caráter multidisciplinar e integrado às atividades de pesquisa e ensino, beneficiando comunidades externas. Em 2014, através do Edital 11/2014/PROPEX/IFS, a PROPEX durante 10 meses disponibilizou 30 bolsas para discentes no valor mensal de R\$ 300,00 e 30 bolsas para servidores docentes/técnicos no valor mensal de R\$ 500,00, além de 30 cotas únicas de auxílio financeiro no valor de R\$ 1.000,00 para custear despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos). Desta forma, os investimentos disponibilizados para o PIBEX em 2014 somaram R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais), oriundos de verbas próprias do IFS. Foram envolvidos no total 48 servidores, 52 alunos e executados 04 projetos voluntários.
- **Programa PCE de Cursos de Extensão:** Fortalece as ações extensionistas do IFS através de cursos de 20 horas ministrados por docentes/técnicos, atendendo áreas temáticas de extensão, obrigatoriamente contemplando comunidades externas. Em 2014, através do Edital 13/2014/PROPEX/IFS, a PROPEX disponibilizou 24 vagas para cursos de 20 horas-aulas para serem ministrados por docentes/técnicos no



valor individual de R\$ 1.644,60. Os investimentos disponibilizados para o PCE em 2014 somaram R\$ \$ 39.470,40 (trinta e nove mil, quatrocentos e setenta reais e quarenta centavos) de remuneração baseada na hora de instrutoria. Foram envolvidos 14 servidores e 01 curso voluntário executado.

- **Programa IFSTEC de Pré-Incubação:** Fomenta as atividades de extensão na linha temática do empreendedorismo e inovação tecnológica, articuladas com o ensino e a pesquisa, apoiando Empreendimentos Inovadores e Projetos de Empresas Juniores cujos produtos, processos ou serviços sejam de base tecnológica com vistas à implantação da Pré-Incubadora de Empresas do IFS, com ênfase em Hotel de Projetos. Em 2014, através do Edital 12/2014/PROPEX/IFS, a PROPEX durante 10 meses disponibilizou 15 bolsas para discentes no valor mensal de R\$ 300,00 e 15 bolsas para servidores docentes/técnicos no valor mensal de R\$ 500,00, além de 15 cotas únicas de auxílio financeiro no valor de R\$ 1.000,00 para custear despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos). Desta forma, os investimentos disponibilizados para o PIBEX em 2014 somaram R\$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil reais), oriundos de verbas próprias do IFS. Os projetos aprovados podem ser visualizados no quadro abaixo.

**Projetos Voluntários do Programa PIBEX executados pela PROPEX em 2014**

Nº.	CAMPUS	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1	Lagarto	BIOÉTICA E SOCIEDADE - SAÚDE E SABERES TRADICIONAIS	Flaviano Oliveira Fonseca - Coautora: Elivânia Santos	-
2	Lagarto	DIALOGOS SUSTENTÁVEIS COM O ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA EM LAGARTO	Rosana Rocha	-
3	Lagarto	GERADOR DE AR POR TURBINA PARA NEBULIZAÇÃO DE FÁRMACOS NO TRATAMENTO DE PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS CONTROLADO POR SISTEMA MICROPROCESSADO BASEADO NA PLATAFORMA ARDUINO.	Denilson Pereira Gonçalves	-
4	Lagarto	MATEMÁTICA FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO: APLICAÇÕES REAIS E RECURSOS TECNOLÓGICOS	Leopoldo Ramos de Oliveira	Cristiano Souza de Santana e Eric Leite de Miranda

Fonte: PROPEX/IFS

- **Programa PROEXT-IFS:** Fomenta programas e projetos de extensão, articulados com o ensino e a pesquisa, classificados no Edital PROEXT/MEC/SESu/2015 (Programa de Extensão Universitária) e que não tenham sido contempladas com recursos financeiros, inscritos por professor ou técnico-

administrativo do IFS,. Em 2014 foram disponibilizadas pela PROPEX 02 (duas) vagas para programas e 02 (duas) vagas para projetos, para execução por um período de 12 (doze) meses. O montante disponibilizado neste programa em 2014 foi de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) oriundo de verbas próprias do IFS, para pagamento de Auxílio Financeiro aos Programas/Projetos de Extensão selecionados. Os projetos aprovados podem ser visualizados no quadro abaixo.

**Projetos aprovados no Programa PCE em 2014**

Nº.	CAMPUS	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR
1	Aracaju	CURSO REVIT ARCHITECTURE BÁSICO PARA ALUNOS DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE CAMPUS ARACAJU	Danielle Costa Oliveira Chagas
2	Aracaju	EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA	Daniilo Lemos Batista
3	Aracaju	CAPACITAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA PARA PROFISSIONAIS DA HOTELARIA	Marília Silva Dias
4	Aracaju	AUTOCAD 3D	Paulo do Amaral Costa
5	Aracaju	INGLÊS PARA HOTELARIA ALIADO AO USO DAS TICS NA APRENDIZAGEM	Queila Pahim da Silva
6	Nossa Senhora da Glória	HORTA ESCOLAR: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL INTEGRADO à CONSERVAÇÃO AMBIENTAL	Ana Catarina Lima de Oliveira
7	Nossa Senhora da Glória	CURSO DE HORTICULTURA ADAPTADA AO SEMIÁRIDO	Carla Teresa dos Santos Marques
8	Itabaiana	PROJETO INFORMÁTICA CIDADÃ	Luiz Carlos Pereira Santos
9	Itabaiana	IMPORTÂNCIA DO CONTADOR NA CRIAÇÃO, MANUTENÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS	Diná Faustino Bezerra
10	Lagarto	CURSO BÁSICO DE TORNEIRO MECÂNICO	Francisco Mendes de Abreu
11	Lagarto	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - NÍVEL INICIANTE	Wendel Menezes Ferreira
12	Aracaju	REDAÇÃO OFICIAL	Elza Ferreira Santos
13	Aracaju	FINANÇAS PESSOAIS	Jose Nilton de Melo

Fonte: PROPEX/IFS

- **Programa CULTURARTE:** Oferta oficinas de iniciação musical e teatral para comunidade externa e interna do IFS. Em 2014, através do Edital 04/2014/PROPEX/IFS, a PROPEX durante 08 meses disponibilizou um total de 06 bolsas para discentes graduandos nas áreas de Música e Teatro no valor mensal de R\$ 500,00, para atuarem no desenvolvimento de oficinas destinadas para as comunidades externa e interna do IFS. Desta forma, os investimentos disponibilizados para o CULTURARTE em 2014 somaram R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais), oriundos de verbas próprias do IFS.

- **Programa JOVEM APRENDIZ do IFS:** O Programa Jovem Aprendiz foi implantado no IFS em 2011 pela PROPEX através do Departamento de Relações Institucionais. A aprendizagem profissional está estabelecida no artigo 429 da CLT, alterada pela Lei 10.097/2000 e regulamentada pelo Decreto 5.598/2005. Na forma da lei o Aprendiz deve ter a carteira assinada garantindo os direitos trabalhistas e proteção previdenciária: FGTS, Férias, 13º salário, Repouso semanal remunerado, Vale

transporte, Licença-paternidade, estabilidade provisória para empregada gestante com 120 dias, Seguro contra acidentes de trabalho. Em 2014 não houve contemplação de alunos do IFS, contudo, os Termos de Convênios vigentes possibilitarão que nos anos seguintes possam ser atendidas novas demandas do mercado desenvolvendo a capacidade profissional a partir da prática laboral nas Empresas conveniadas e a aprendizagem teórico-prático no IFS.

- **Programa MULHERES MIL:** No ano 2014 as turmas Mulheres Mil ainda possuíam formato LOA- Lei Orçamentária Anual, mesmo já estando SE no Pronatec Mulheres Mil a partir de maio 2014. As ações do Programa Mulheres Mil em Sergipe, intitulado pela nomenclatura PROMIL veio corresponder a um processo de renovação de sistema dos institutos tecnológicos no Brasil, desde a institucionalização do referido programa, antes projeto de acordo internacional Brasil-Canadá. A metodologia contribui com a oferta de elevação de escolaridade, ministra aulas com práticas laborais que possibilitam alunas venderem seus produtos ou prestar serviços após o curso de forma autônoma ou formal no mundo do trabalho.

- **Promoção Desportiva:** A política desportiva no IFS é desenvolvida pela Coordenadoria de Promoção Desportiva tem por finalidade promover ações esportivas para os estudantes e também para os servidores do Instituto Federal de Sergipe. O IFS tem na prática esportiva a alegria de oportunizar a continuidade aos atletas que entram em nossa instituição e se tornam exemplos para os demais alunos, fomentando assim o exemplo do esporte como fator que agrega a qualidade de ensino na formação do cidadão.

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID:** O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID concede bolsas a estudantes de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvida por Instituições de Educação Superior (IES), em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Entre os objetivos do programa estão à união de teoria e prática, estímulo à formação docente em nível superior para a educação básica e a contribuição para a valorização do magistério.

- **Projeto de Informatização das Ações de Pesquisa e Extensão da PROPEX:** O projeto objetiva apoiar à Pró-Reitoria na área de tecnologia da informação otimizando os seus processos internos criando um arquivo digital das suas ações, bem como desenvolver os softwares de gestão de eventos e de gerenciamento de todos os processos dos editais lançados pela PROPEX. Ressaltamos que, os produtos desenvolvidos pela equipe de informatização foram o Sistema de Publicações e o Sistema de Egressos do IFS.

- **Projeto do Centro de Formação para Instrutor e Treinador de Cães-Guia:** O projeto nacional prevê centros de formação regionais em que cada um contará com estrutura física constituída por salas de aula, mini-auditório, administração da unidade, alojamentos, canil, clínica veterinária, maternidade, unidade de descarte e pista de treinamentos.

#### **d) Unidades técnicas diretamente responsáveis:**

O acompanhamento da execução dos projetos de extensão é realizado por meio de relatórios parcial e final nos prazos previstos em editais. O atraso na entrega do relatório parcial por período superior a 05 (cinco) dias úteis após o prazo estabelecido provoca suspensão parcial do projeto e do pagamento das bolsas por 01 (um) mês, tendo o orientador um prazo de 10 (dez) dias para apresentar por escrito à Coordenação do Programa o relatório em atraso, sendo regularizada a pendência. Caso esse atraso seja superior a 30 (trinta) dias do prazo estabelecido para entrega do relatório parcial o projeto será cancelado em definitivo, cabendo ao orientador efetuar em 05 (cinco) dias úteis a devolução dos recursos recebidos (auxílio financeiro), bem como caberá ao aluno-bolsista a devolução através da GRU no valor das bolsas recebidas. Após cancelamento o orientador ficará inabilitado de participar de editais da PROPEX por um período de 12 (doze) meses. Descumprimento aos editais implicará no impedimento do orientador a concorrer a outros editais da PROPEX.

O acompanhamento de relatórios dos projetos é realizado pelos responsáveis por cada programa, conforme quadro abaixo.

#### **Coordenadores dos Programas da PROPEX e suas respectivas unidades técnicas**

<b>NOME</b>	<b>SIAPE</b>	<b>UNIDADE TÉCNICA</b>	<b>PROGRAMA</b>
Otacílio Joaquim Rodrigues Cerqueira	279493	Chefe do Departamento de Relações Institucionais	Coordenação dos Programas PIBEX, IFSTEC e PCE (Cursos de Extensão) Supervisão do Programa CULTURARTE
Antônio Alvino Argollo	1193874	Coordenador de Cultura e Arte	Coordenação do Programa CULTURARTE
Chirlaine Cristine Gonçalves	1938149	Diretora de Pesquisa	Coordenação PROEXT-IFS

Fonte: PROPEX/IFS

Visando o aperfeiçoamento dos projetos e programas, é realizada outra modalidade de acompanhamento, através do Sistema de Publicação do IFS - SISPUBLI (responsável: Otacílio Joaquim Rodrigues Cerqueira - SIAPE: 279493), para uma efetiva execução e atingimento das metas planejadas. O sistema SISPUBLI, desenvolvido pela PROPEX, serve também como uma ferramenta de divulgação das atividades realizadas pelo Instituto junto à comunidade acadêmica e sociedade. Outra ferramenta de acompanhamento é o sistema GEPLANES (responsável: Ruth Sales Gama de Andrade - SIAPE: 1178269).

A partir da geração dos indicadores, o Instituto Federal de Sergipe vem de forma gradativa ao longo destes três anos consolidando o ensino, pesquisa, extensão tecnológica e inovação junto à comunidade discente, docentes, técnicos administrativos e à sociedade proporcionando possibilidades de participação com a implantação de novos programas de pesquisa, extensão e inovação e ações de cooperação com pesquisadores do país e do exterior.

**e) Principais insumos e fornecedores para a execução de cada macroprocesso:**

O desenvolvimento científico de projetos de extensão tecnológica por parte de docentes/técnicos do IFS favorece a formação integral de discentes, integrando-se a extensão ao ensino e à pesquisa, que possibilitam a transferência dos saberes produzidos em benefício da sociedade.

Para melhor entendimento iremos descrever cada macroprocessos de pesquisa, através dos programas institucionais, que o IFS possui.

**Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX**

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão visa a promover o desenvolvimento da extensão tecnológica no IFS através da execução de projetos sociais e educacionais que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras que promoveram a interação com a população e apropriadas por ela, apresentando soluções para a inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida.

Em 2014 foram disponibilizados pela PROPEX para os Campi um total de 30 vagas de projetos.

Os quadros seguintes apresentam os quantitativos de projetos nos Campi discriminando Títulos, Orientadores e Discentes participantes.

**Projetos aprovados no Programa PIBEX desenvolvidos em 2014 pela PROPEX nos Campi do IFS com respectivos títulos, orientadores, alunos-bolsistas e alunos voluntários**

Nº	CAMPUS	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	DISCENTE-BOLSISTA	DISCENTE(S) VOLUNTÁRIO(S)
1	Aracaju	SÍNTESE E APLICAÇÕES DA HIDROXIAPATITA NA ORTOPEDIA E ODONTOLOGIA	Tatiana Santos de Araujo - 1733610 Coautor: João Batista dos Santos Filho - 1733610	Luciana Menezes Vasconcelos	-
2	Aracaju	SALVANDO VIDAS: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS	Chirlaine Cristine Gonçalves - 1938149	Thais Correia de Matos	-
3	Aracaju	MATEMÁTICA COMPUTACIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR	Danilo Lemos batista 1482115 -Coautor: Junior Leal Prado – 1540714	Dayse Anne Santos	-
4	Aracaju	MELHOR IDADE DIGITAL	Fabio de Melo Resende 1556338	Karolina Augusta Santos	Evelyn Luize dos Santos
5	Aracaju	VI CURSO DE MONITORES EM TURISMO DO IFS: ECOTURISMO E	Jaime Jose da Silveira Barros Neto 1733636	Dayra Viana Marques Graduação incompleta	Amanda da Rocha Madureira Cristiano Souza

		TURISMO DE NAÚTICO COMUNITÁRIO NO MUNICÍPIO DE BARRA DOS COQUEIROS-SE			Ferreira
6	Aracaju	ORÇAMENTO FAMILIAR PASSO A PASSO	Jose Nilton de Melo SIAPE: 264231355	John Lenno Conceição Silva	-
7	Aracaju	IFS – FRENTE A INCLUSÃO DIGITAL DE SURDOS	Marcelo Machado Cunha SIAPE: 264231354 - Coautor: Paulo Amaral Costa – SIAPE: 264230257	Thais Alves Da Silva	Rebeca Soares Gomes
8	Aracaju	MAPED - PROJETO DE EXTENSÃO MATEMÁTICA PARA PEDAGOGAS (OS)	Maria Adeilma Meneses SIAPE: 1821542 - Coautor: Danilo Lemos Batista - SIAPE: 1482115	Eliane Dos Anjos e Silva	-
9	Aracaju	TURISMO E INCLUSAO SOCIAL : SABERES “MIL”	Nara Vieira de Souza SIAPE: 264231439	Vera Lucia Albina da Silva	-
10	Aracaju	50 ANOS DO GOLPE CIVIL- MILITAR CONTADOS ATRAVÉS DO CINEMA	Patricia Rosalba Salvador Moura Costa SIAPE: 264231455 - Coautor: Derley Menezes Alves SIAPE: 264231332	Diana Nathalie Melo Pereira de Oliveira	Hannah Uruga Oliveira
11	Aracaju	DESPERTAR PARA PROGRAMAR	Sandra Costa Pinto Hoentsch SIAPE: 264232505	Paulo Henrique Rabelo De Souza	-
12	Aracaju	REVISTA ELETRÔNICA DA COORDENADORIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL (COCC) DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE (IFS)	Sheilla Costa dos Santos SIAPE: 2696245	Tatiana Lima Feitosa	Carlos Gomes da Silva Júnior  Michelle Santos Ferreira
13	Aracaju	FESTIVAL DO RALA-BUCHO EM JAPARATUBA	Gilvan Da Costa Santana 1080639	Rosa Maria Guimarães de Almeida	-
14	Nossa Senhora da Glória	A SECA NO ALTO SERTÃO SERGIPNANO: UM TEMA GERADOR PARA O ENSINO DE QUÍMICA	Weverton Santos de Jesus 1638599 - Coautor: Elisânia Santana de Oliveira	Deilza Alves Andrade	-

			1936606		
15	Nossa Senhora da Glória	UMA HORTA, POUCA ÁGUA E MESA FARTA	Carla Tereza dos Marques - 1910609 Coautor: Juliano Silva Lima - 1891676	Andresa de Paiva Pereira	-
16	Nossa Senhora da Glória	EFEITO DO CONSUMO DE IOGURTE CASEIRO ELABORADO COM POLPAS DE FRUTAS TROPICAIS NA PERDA DE PESO DE MULHERES COM VULNERABILIDADE SOCIAL	Juliano Silva Lima SIAPE 1891676 Coautor: João Batista Barbosa – 1891676	Samara dias Gonçalves	-
17	Nossa Senhora da Glória	QUEIJO COALHO CONDIMENTADO: UMA ALTERNATIVA PARA PRODUÇÃO ARTESANAL NO ALTO SERTÃO SERGIPANO	João Batista Barbosa 1048808 - Coautor: Juliano Silva Lima – 1891676	Manuela vieira de Araujo	José Augusto Santos Andrade
18	Nossa Senhora da Glória	INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO DE SORO NA ACEITAÇÃO SENSORIAL DE BEBIDA LÁCTEA FERMENTADA COM POLPA DE UMBU(SPONDIAS TUBEROSA SP.)	Rosa Maria de Medeiros Guedes 264231327 - Coautor: Anita Caroline	Ivison Lima Dantas	-
19	Itabaiana	IFSPING-IFSPONG	Aldemir Smith Menezes 1307498	Roseane dos Santos	-
20	Itabaiana	HORTA ESCOLAR: UMA POSSIBILIDADE Pedagógica DE Educação ALIMENTAR EM UMA ESCOLA EM MALHADOR SE	ILKA MARIA ESCALIANTE BIANCHINI 264231566	Fernanda Souza Santos	Fabício Souza de Moraes Patrícia Vieira de Meneses
21	Lagarto	A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA PARA UMA FOTO EXPOSIÇÃO SOLAR CONSCIENTE: FOTO EDUCAÇÃO EM AÇÃO	Jose Osman dos Santos - 1325698 - Coautor: Acácio Nascimento Figueiredo	Andrea Oliveira	

22	Lagarto	VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO EM LAGARTO/SE.	José Wlamir Barreto Soares - 2555414 - Coautor: Silvio Santos Sandes – 1633270	Maria Angélica Lima	Manoella Taysa Santos Dias Thaís Silva dos Reis
23	Lagarto	HORTIFS – PROGRAMA DE HORTA ORGÂNICA COMUNITÁRIA DO IFS – CAMPUS LAGARTO	Monica Lanza Padrão - 1669005 - Coautor: Jocelmo Rodrigues Pereira – 1111933	Adriele Rodrigues Souza	
24	Lagarto	PROGRAMAÇÃO E OPERAÇÃO DE UM TORNO CNC UTILIZANDO O COMANDO FANUC	Marinaldo José de Medeiros SIAPE: 1253430 - Coautor: Francisco Mendes de Abreu – SIAPE: 1745924	José Vieira Andrade	Virgínia Santos de Jesus  Maria Benigna Santos De Jesus
25	São Cristóvão	CONSTRUÇÃO DE EXPERIMENTOS ELEMENTARES NA ÁREA DE CIÊNCIAS COMO FORMA DE MELHORAR O ENSINO NO COLÉGIO INDÍGENA ESTADUAL DOM JOSÉ BRANDÃO DE CASTRO	Antonio Jose de Jesus Santos SIAPE: 264231316 - Coautor: André Andrade Rabêlo – SIAPE: 1860006	Marcelo Moreira Araujo	
26	São Cristóvão	INTEGRAÇÃO CURRICULAR E PRÁXIS PEDAGÓGICA: PESQUISA E A EXTENSÃO RURAL COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO EM AGROECOLOGIA	Eliane Dalmora 1207078 - Coautor: Lucia Dalbosco Lins 1806299	Jailton Bispo da Silva	
27	São Cristóvão	POVO XOKÓ: MULHERES PANELEIRAS DA ILHA DE SÃO PEDRO NO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO.	Lindamar Oliveira da Silva 1213395	Lucas dos Santos Fontes	Pedro Philipe Cunha da Costa  Artur Teones Lima Santana
28	São Cristóvão	FEIRA DE PRODUTOS	Marisa Borin da Cunha	Elis Lei da Silva	Moisés Oliveira Alves

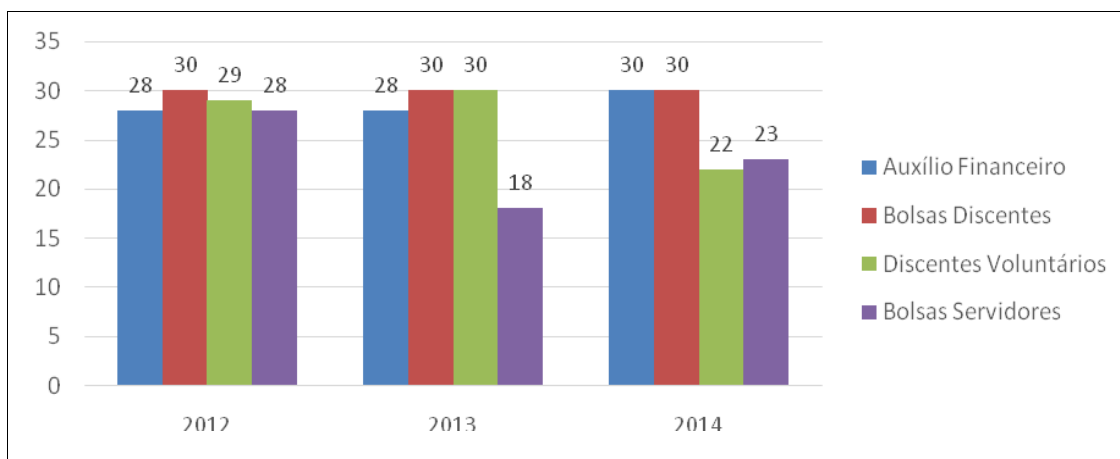


		ORGÂNICOS COMO ESPAÇO PEDAGÓGICO DE APRENDIZADO EM EXTENSÃO RURAL, ASSOCIATIVISMO E COMERCIALIZAÇ ÃO	1029808 - Coautor: Eliene Dalmora – 1207078		Erick Alexandre Doria Souza
29	São Cristóvão	PROJETO DE EXTENSÃO EM EMPREENDEDORI SMO NA JARDINAGEM E PAISAGISMO	Sergio Carlos Resende 1212348	Kaique Silva Feitosa	Claudine Silva Passos  Cristina dos Santos Esteves
30	Reitoria	Inventário Turístico - PARTICIPATIVO DE INDIAROBA/SE	Lício Valério Lima Vieira- SIAPE: 1045143/ Coautor: Cristiane Santos Picanço - SIAPE: 264232354	Juliana Menezes dos Santos / Ensino médio completo	

Fonte: PROPEX/IFS

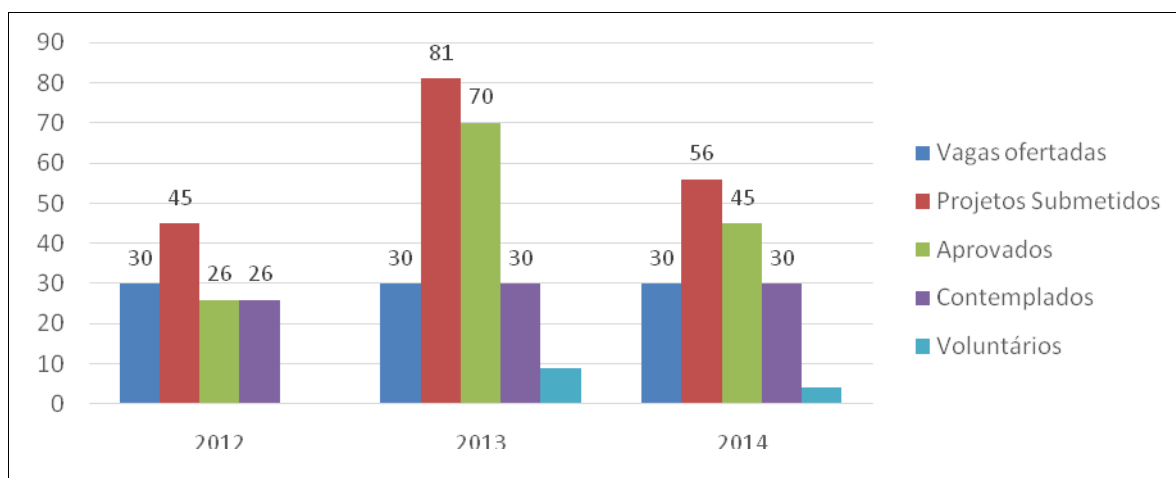
As figuras seguintes apresentam a evolução do Programa Institucional PIBEX de Bolsas de Extensão de 2012 a 2014 desenvolvidos no IFS através da PROPEX.

**Figura: Evolução de Investimento com Auxílio Financeiro, Bolsas Discentes e Bolsas-Servidores para os projetos PIBEX de 2012 a 2014**



Fonte: PROPEX/IFS

**Figura XX: Evolução do Quantitativo de Projetos do Programa PIBEX de Bolsas de Extensão de 2012 a 2014**



Fonte: PROPEX/IFS

### **Programa Institucional de Cursos de Extensão - PCE**

O Programa Cursos de Extensão fortalece as ações extensionistas do IFS em através de cursos de 20 horas ministrados por docentes/técnicos, atendendo áreas temáticas de extensão, obrigatoriamente contemplando comunidades/públicos externos, numa ação articulada com o ensino e a pesquisa, na perspectiva da promoção dos direitos sociais e educacionais, além disso, no desenvolvimento social, econômico e ambiental.

Em 2014 foram disponibilizadas pela PROPEX para os Campi do IFS um total de 24 vagas de Cursos de Extensão.

O quadros abaixo citados apresentam os quantitativos de projetos do Programa PCE por Campus, discriminando Títulos e Orientadores.

#### **Projetos Voluntários do Programa PCE apoiados pela PROPEX em 2014**

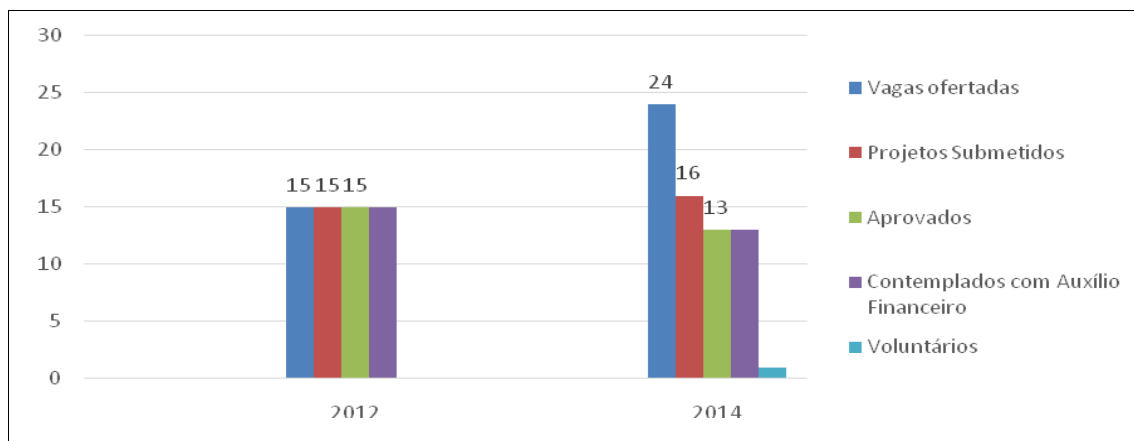
Nº.	CAMPUS	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR
1.	Estância	CURSO DE MATEMÁTICA FINANCEIRA BÁSICA COM HP-12C E EXCEL	Murilo da Silva

Fonte: PROPEX/IFS

As figuras seguintes apresentam a evolução do Programa Institucional PCE de Cursos de Extensão de 2012 e 2014 desenvolvidos no IFS através da PROPEX.

Devido às impossibilidades orçamentárias no ano de 2013 o Programa não pode ofertar investimentos.

#### **Figura: Evolução de Quantitativo e Investimento com Auxílio Financeiro para os projetos do Programa PCE de Cursos de Extensão de 2012**



Fonte: PROPEX/IFS

### **Programa de Pré-Incubação de Projetos Inovadores e de Empresas Juniores do IFS – IFSTEC**

Através do Programa IFSTEC de Pré-incubação, o IFS apóia projetos de Empreendimentos Inovadores e de Empresas Juniores de base tecnológica, beneficiando equipes empreendedoras compostas por alunos, egressos e servidores orientadores, fomentando atividades de extensão na linha temática do empreendedorismo e inovação tecnológica, articuladas com o ensino e a pesquisa. Em edital foram selecionados empreendimentos inovadores e projetos de empresas juniores cujos produtos, processos ou serviços sejam de base tecnológica com vistas à implantação do Programa de Pré-Incubação de Empresas do IFS - IFSTEC, com ênfase em Hotel de Projetos, para o desenvolvimento com apoio institucional no âmbito das políticas e diretrizes do IFS.

Em 2014 foram disponibilizadas pela PROPEX para os Campi do IFS um total de 15 vagas para projetos de Pré-Incubação.

Os quadros seguintes apresentam os quantitativos de projetos do Programa IFSTEC por Campus, discriminando Títulos, Orientadores e Discentes participantes.

#### **Projetos aprovados no Programa IFSTEC desenvolvidos em 2014 pela PROPEX no campus Aracaju com respectivos títulos, orientadores, discentes bolsistas e voluntários**

Nº	CAMPUS	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	DISCENTE /BOLSISTA	DISCENTE(S) VOLUNTÁRIO(S)
1	Aracaju	IFS JR	Queila Pahim da Silva	Gleysiane da Silva Andrade	Gessana Novais de Oliveira Ferreira e Gilberto José Correia Júnior
2	Estância	IFS-SOLAR: EMPRESA JÚNIOR PARA PROJETO, INSTALAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM SISTEMAS FOTOVOLTAICOS CONECTADOS À REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE	Roberto da Silva Macena Coorientador: Alessandro Viana Fontes	Cleison Silva Barbosa Santos	Alexandro Goes Dias Claudio Vicente da Silva Menese Vinícius Ferreira dos Santos José Carlo Kleydson de

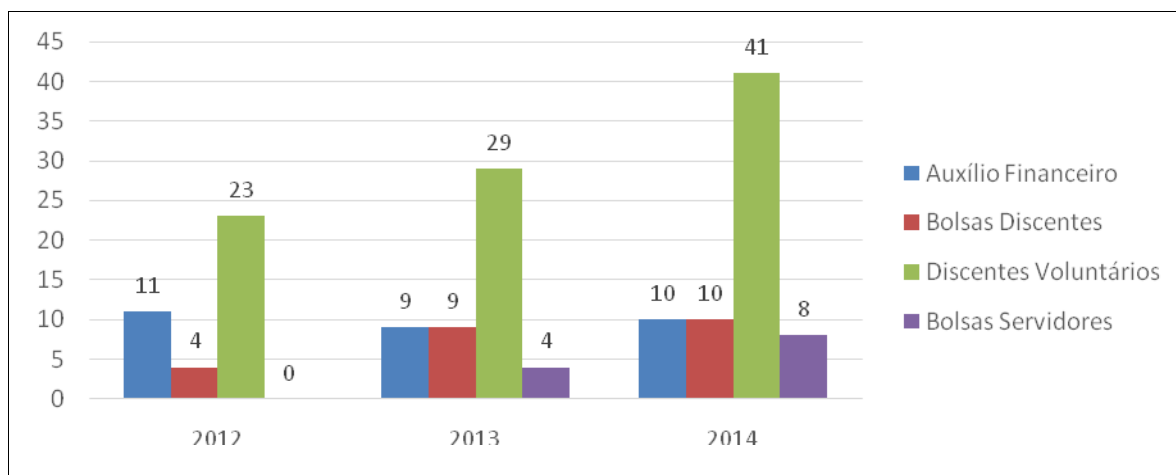
		ENERGIA			Menezes
3	Estância	10 ENLETRO - EMPRESA JR. DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA	Alessandro Viana Fontes  Coorientador Dennis Viana Santana	Alane Rafaelle da Silva Lima	Everton Portela Santos  Iris Jalane Nascimento dos Santos  Josieli Santos Conceição  Alessandro Gomes de Almeida
4	Estância	ENLETRO - EMPRESA JR. DE PROJETOS ELÉTRICOS	Fernando Nascimento dos Santos  Coorientador: Dennis Viana Santana	Jonas dos Santos Assunção	Juliana Santos de Oliveira Lorena Beatriz  Mariane Souza  Thais Gleicy de Oliveira Leita
5	Lagarto	AUTOMAIFS EMPRESA JÚNIOR DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	Cynthia Marise Dos Santos Mattosinho  Coorientador: Ana Claudia De Melo Oliveira	Brandon Amarante do Nascimento	Suely Martins de Santana  Graziela Fernanda  Oliveira Monteiro  Ivo Alves Paixão
6	Lagarto	BUY FAST SISTEMA PORTÁTIL PARA COMPRA ÁGIL	Luis Otavio Santos De Andrade  Coorientador: Ricardo Ariel Correa Rabelo	Bruno Santos Nascimento	
7	São Cristóvão	EMPRESA JUNIOR DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA	Jose Oliveira Dantas  Coorientador: Marisa Borin da Cunha	Agripino Emanuel Oliveira Alves	
8	São Cristóvão	PRÉ-INCUBAÇÃO DE EMPRESA JUNIOR - AGRORGANIC- CONSULTORIA ORGÂNICA E AGROECOLÓGICA	Marisa Borin Da Cunha	Thiago Péricles Bispo Pereira	Elis Lei da Silva  Clezyane Correia Araújo  Francielly de Jesus Santos  Amanda Vaz de Souza Oliveira
9	São Cristóvão	P10RÉ- INCUBAÇÃO DE EMPRESA JÚNIOR EM PROJETOS DE INFRAESTRUTUR A PARA	Marcos Aurélio Rodrigues	Bruno Jesus dos Santos	Daise Clécia Santana dos Santos  Wallison Oliveira Vieira

		ACESSO À INTERNET EM ASSENTAMENTOS RURAIS			
10	Itabaiana	FABRICA DE BRIQUETE - ECODEL	Delcivan Francisco de Carvalho	Jessica Tavares das Chagas	Eliane Silva Santos  Adilson de Jesus Santos

Fonte: PROPEX/IFS

As figuras seguintes apresentam a evolução do Programa IFSTEC de Pré-Incubação de Empreendimentos Inovadores e Empresas-Juniores de 2012 a 2014 no IFS, através da PROPEX.

**Figura: Evolução de Investimento com Auxílio Financeiro, Bolsas Discentes e Bolsas-Servidores para os projetos IFSTEC de 2012 a 2014**



Fonte: PROPEX/IFS

**Figura: Evolução do Quantitativo de Projetos de Pré-Incubação de 2012 a 2014**



Fonte: PROPEX/IFS

**Programa de Projetos de Extensão classificados em Edital do MEC – PROEXT/IFS**

O Programa PROEXT-IFS, implementado pela PROPEX em 2013 com o objetivo de fomentar programas e projetos de extensão, articulados com o ensino e a pesquisa, classificados no Edital PROEXT/MEC/SESu (Programa de Extensão Universitária) e que não tenham sido contempladas com recursos financeiros, inscritos por professor ou técnico-administrativo do IFS, ofertou em 2014 duas vagas para programas e duas vagas para projetos, para execução por um período de 12 (doze) meses.

O quadro seguinte apresenta os quantitativos de projetos do Programa PROEXT-IFS por Campus, discriminando Títulos e Orientadores.

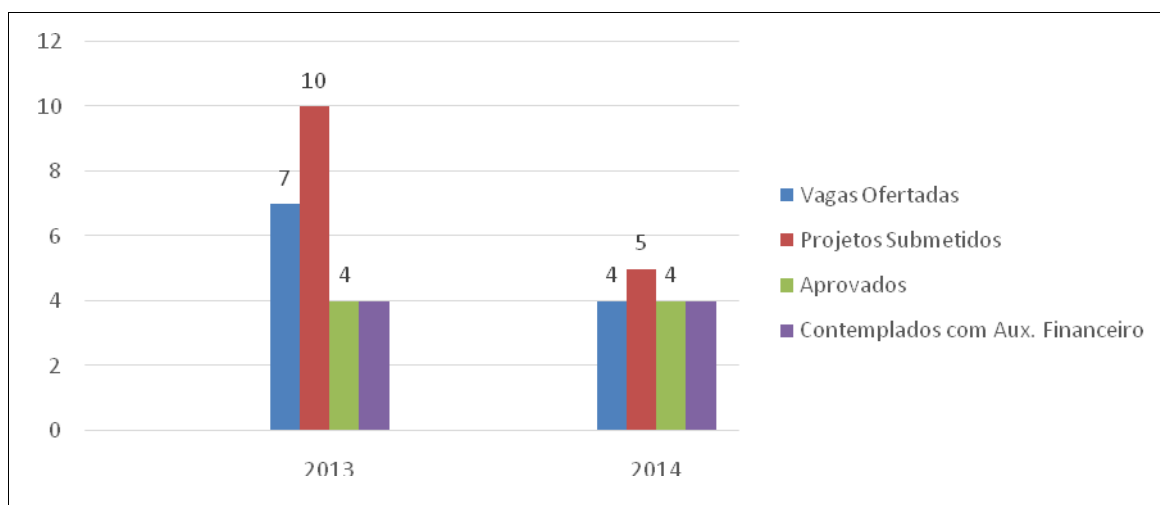
**Projetos contemplados no PROEXT-IFS em 2014**

Nº	CAMPUS	TÍTULO	ORIENTADOR
1	Aracaju	PROGRAMA: TURISMO E ACESSIBILIDADE DO DEFICIENTE VISUAL: SENSIBILIZAÇÃO PARA A PRÁTICA DA CIDADANIA	Lício Valério Lima Vieira  Coautores: Cristiane Santos Picanço  Otacílio Joaquim Rodrigues Cerqueira
2	São Cristóvão	PROJETO: FORTELECIMENTO DO NÚCLEO DE ESTUDOS AGROECOLÓGICOS DO IFS – CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO	Irinéia Rosa do Nascimento
3	Lagarto	PROJETO: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NO SETOR DE COLETA DE LIXO DA PREFEITURA DE LAGARTO-SE COMO INTEGRAÇÃO ENTRE O IFS- PML	José Espínola da Silva Júnior -  Coautor: Ricardo Monteiro Rocha
4	Aracaju	PROJETO: O PROJETO MIDEAM - MATERIAIS INTERATIVOS DIGITAIS PARA ENSINAR E APRENDER MATEMÁTICA NO PNAIC	Danilo Lemos

Fonte: PROPEX/IFS

As figuras seguintes apresentam dados do Programa PROEXT-IFS nos anos de 2013 e 2014 no IFS, através da PROPEX.

**Figura: Evolução do Quantitativo e Investimento com Auxílio Financeiro para Projetos do PROEXT-IFS em 2013 e 2014**



Fonte: PROPEX/IFS

### **Programa de Cultura e Arte – CULTURARTE**

O Programa Institucional CULTURARTE é originário do Programa Pré-Música de Iniciação Musical e foi implantado em 2013 com inclusão das Artes Cênicas, ofertando Cursos de Violão, Canto Coral, CANTIFS (Coro do IFS) e Iniciação Teatral para alunos, egressos, servidores e terceirizados do IFS, além de pessoas da comunidade externa, ministrados por bolsistas selecionados.

Através do Programa a PROPEX fomenta o desenvolvimento de atividades de extensão nas áreas temáticas da Cultura e da Arte nas linhas de extensão da música e teatro. Tem contribuído para a formação integral e cidadã dos alunos, egressos, servidores ativos e inativos do IFS através da iniciação musical.

Em 2014 foram disponibilizadas pela PROPEX para os Campi do IFS os cursos livres de Violão, Teatro, canto Coral.

Os quadros seguintes apresentam dados do Programa.

#### **Bolsistas dos Cursos de Violão, Canto Coral e Teatro em 2014**

Nº	CAMPUS DE ATUAÇÃO	CURSO	MINISTRANTE
1	Aracaju	CANTIFS – Coro do IFS	Gisane Monteiro
2	Aracaju	CANTIFS – Coro do IFS	Ezequiel Oliveira
3	Aracaju	Violão	Denisson Cleber de Farias Santos
4	Aracaju	Violão	Miguel José da Silva Júnior
5	Aracaju	Teatro	Estevão Andrade dos Santos
6	Lagarto	Teatro	Bárbara Luana De Menezes

7	São Cristovão	Violão	Durmeval Barbosa Da Silva
8	São Cristovão	Canto Coral	Roger Madureira Souza

Fonte: PROPEX/IFS

O Projeto CANTIFS - Coro do Instituto Federal de Sergipe foi implantado em 2013 pela PROPEX, Departamento de Relações Institucionais e Coordenação de Cultura e Arte, numa ampliação do Programa de Cultura e Arte, sendo selecionados alunos, servidores e profissionais terceirizados do IFS. O projeto desenvolve atividades que envolvem Canto Coral com performance cênica, técnica vocal, leitura musical, além de eventos institucionais.

O IFS contratou dois professores que atuam como preparadores vocais e regentes para a condução do projeto, além de um Técnico em Música.

Foram desenvolvidas várias atividades em 2014, dentre elas:

- Divulgação do Projeto em Campus do IFS;
- Processo seletivo e classificação vocal dos candidatos;
- Encontro de corais, apresentações coletivas nos Campi;
- Aulas de teoria e percepção musical;
- Aulas de técnica vocal;
- Ensaio do repertório coral;
- Elaboração de material de divulgação em arte e designer;
- Criação de rede de relacionamento na web;
- Digitação de partituras.

### **Programa Jovem Aprendiz do IFS**

A aprendizagem profissional está estabelecida no artigo 429 da CLT, alterada pela Lei 10.097/2000 e regulamentada pelo Decreto 5.598/2005. Na forma da lei o Aprendiz deve ter a carteira assinada garantindo os direitos trabalhistas e proteção previdenciária: FGTS, Férias, 13º salário, Repouso semanal remunerado, Vale transporte, Licença-paternidade, estabilidade provisória para empregada gestante com 120 dias, Seguro contra acidentes de trabalho.

O Programa Jovem Aprendiz foi implantado no IFS em 2011 pela PROPEX através do Departamento de Relações Institucionais. Inicialmente com a parceria com a Empresa Habitacional Construções beneficiando 20 alunos dos Cursos de Edificações, Segurança no Trabalho e Informática. Através do programa, cada aluno tendo as carteiras de trabalho assinadas e a garantia de todos os direitos trabalhistas e previdenciários, recebeu da empresa salário mínimo-hora para remuneração das horas destinadas ao curso somadas às atividades práticas na empresa no valor de R\$ 400,00 mensais por um período de 06 meses.

Em 2014 não houve contemplação de alunos do IFS, contudo, os Termos de Convênios vigentes possibilitarão que nos anos seguintes possam ser atendidas novas



demandas do mercado desenvolvendo a capacidade profissional a partir da prática laboral nas Empresas conveniadas e a aprendizagem teórico-prático no IFS.

### **Programa Mulheres Mil – PROMIL**

As ações do Programa Mulheres Mil em Sergipe, intitulado pela nomenclatura PROMIL veio corresponder a um processo de renovação de sistema dos institutos tecnológicos no Brasil, desde a institucionalização do referido programa, antes projeto de acordo internacional Brasil-Canadá.

A metodologia contribui com a oferta de elevação de escolaridade, ministra aulas com práticas laborais que possibilitam alunas venderem seus produtos ou prestar serviços após o curso de forma autônoma ou formal no mundo do trabalho. Ou seja, a Metodologia Identificação De Saberes pode ser aplicada nos gêneros feminino como masculino, nas diversas faixas etárias que possam trabalhar já a qualificação profissional.

No ano 2014 as turmas Mulheres Mil ainda possuíam formato LOA- Lei Orçamentária Anual, mesmo já estando SE no Pronatec Mulheres Mil a partir de maio 2014.

Assim, podemos informar que tinham 6 turmas em andamento e cada uma com media de 100 alunas cada, totalizando 600 mulheres sendo atendidas, nos campi: Aracaju, Estância , Lagarto, S. Cristóvão pelo Pólo Cristinápolis, Itabaiana e Glória. Ou seja, atendendo mulheres tanto de regiões urbanas , como também atendendo à mulheres moradoras de regiões rurais.

Dessas, 5 (cinco) concluíram ao longo de 2014, ate mesmo tendo turma paralela pelo Pronatec Mulheres Mil no mesmo local, mas o Campus Gloria a turma 2013-2 está em conclusão apenas em Fevereiro 2015. De 600 alunas pela LOA, dessas, aproximadamente 500 concluíram em 2014.

### **Projeto de Política Desportiva do IFS**

A política desportiva no IFS é desenvolvida pela Coordenadoria de Promoção Desportiva tem por finalidade promover ações esportivas para os estudantes e também para os servidores do Instituto Federal de Sergipe.

O IFS tem na prática esportiva a alegria de oportunizar a continuidade aos atletas que entram em nossa instituição e se tornam exemplos para os demais alunos, fomentando assim o exemplo do esporte como fator que agrega a qualidade de ensino na formação do cidadão.

Apresentamos as seguir as atividades desenvolvidas no ano de 2014:

#### **Fevereiro:**

- 1º Jogos de Integração do Campus Aracaju
- Apoio e Treinamento do Projeto de Extensão “Os Paratletas de Sergipe – Voleibol Sentado”

#### **Abril:**

- Montagem e Organização das Equipes para a participação dos Jogos Escolares TV Sergipe e Jogos dos Institutos Federais do Nordeste
- Apoio e Treinamento do Projeto de Extensão “Os Paratletas de Sergipe – Voleibol Sentado”

#### **Maio:**

- Organização e Apoio as Equipes nos Jogos Escolares TV Sergipe
- Apoio e Treinamento ao Projeto de Extensão “Os Paratletas de Sergipe – Voleibol Sentado”

#### **Junho/Julho:**

- Treinamento das equipes para a participação dos Institutos Federais do Nordeste
- Apoio e Treinamento ao Projeto de Extensão “Os Paratletas de Sergipe – Voleibol Sentado”

#### **Agosto:**

- Realização no campus Aracaju do VI Campeonato Brasileiro de Voleibol Sentado série b - masculino (a equipe de voleibol sentado do projeto de extensão “Os Paratletas de Sergipe” conquistou o 3º lugar)
- Organização e acompanhamento das equipes do IFS nos Jogos dos Institutos Federais do Nordeste na cidade de Teresina – PI (Sergipe conquistou os títulos de campeões do nordeste nas modalidades Tênis de Mesa e Xadrez classificando seus atletas para participarem da etapa nacional em outubro na cidade de Natal – RN)

#### **Setembro:**

- Apoio e organização das equipes do IFS nos Jogos da Primavera
- Treinamento das equipes para a participação na etapa nacional dos jogos dos institutos federais.
- Participação com as equipes de tênis de mesa e xadrez nos Jogos dos Institutos Federais – Etapa Nacional
- Apoio e Treinamento ao Projeto de Extensão “Os Paratletas de Sergipe – Voleibol Sentado”

#### **Outubro:**

- Apoio e Treinamento ao Projeto de Extensão “Os Paratletas de Sergipe – Voleibol Sentado”

- Apoio e treinamento da Equipe de Futsal Masculino do IFS para participar do Campeonato Sergipano de Futsal Masculino Categoria Sub 20

#### **Novembro:**

- Apoio e Treinamento ao Projeto de Extensão “Os Paratletas de Sergipe – Voleibol Sentado”
- Participação do IFS No Campeonato Sergipano De Futsal Masculino Categoria Sub 20
- Apoio na elaboração dos eventos culturais e esportivos do gremio 28 de março do final de 2014 e início de 2015

#### **Dezembro:**

- Apoio e Treinamento ao Projeto de Extensão “Os Paratletas de Sergipe – Voleibol Sentado”
- Participação do IFS No Campeonato Sergipano De Futsal Masculino Categoria Sub 20

### **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID concede bolsas a estudantes de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvida por Instituições de Educação Superior (IES), em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Entre os objetivos do programa estão a união de teoria e prática, estímulo à formação docente em nível superior para a educação básica e a contribuição para a valorização do magistério.

Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura, denominado coordenador do subprojeto, e de um professor da escola parceira, denominado professor supervisor, e por fim a coordenação geral do PIBID institucional. Ressaltamos que os coordenadores e supervisores também são bolsistas do PIBID.

Em 2014 a PROPEX ofertou 24 (vinte e quatro) vagas para alunos do IFS do curso de Licenciatura em Química, 10 (dez) para alunos do IFS do curso de Licenciatura em Matemática e 16 (dezesesseis) vagas do curso de Licenciatura em Física.

### **Projeto de Informatização das Ações de Pesquisa e Extensão da PROPEX**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão 08 bolsas para estudantes do IFS para o Projeto de Informatização com duração de 10 meses e direcionadas aos alunos nas áreas de Informática I (06 vagas) e II (02 vagas), nos valores de R\$ 400,00 e R\$ 1.200,00, respectivamente.

O projeto objetiva apoiar à Pró-Reitoria na área de tecnologia da informação otimizando os seus processos internos criando um arquivo digital das suas ações, bem como desenvolver os softwares de gestão de eventos e de gerenciamento de todos os processos dos editais lançados pela PROPEX. Ressaltamos que, os produtos desenvolvidos pela equipe de informatização foram o Sistema de Publicações e o Sistema de Egressos do IFS.

### **Projeto do Centro de Formação para Instrutor e Treinador de Cães-**

#### **Guia**

O Projeto do Centro de Formação do IFS aprovado pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e em fase de implantação no campus São Cristóvão, sob a coordenação da PROPEX, faz parte do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver Sem Limite, instituído pelo Decreto 7.612 de 17/11/2011, para promover, por meio da integração e articulação de políticas, programas e ações, o exercício pleno e equitativo dos direitos das pessoas com deficiência, tendo como eixos a educação, inclusão, saúde e acessibilidade. O projeto nacional prevê centros de formação regionais em que cada um contará com estrutura física constituída por salas de aula, mini-auditório, administração da unidade, alojamentos, canil, clínica veterinária, maternidade, unidade de descarte e pista de treinamentos.

Em 2007, o governo sancionou a Lei nº 11.126, de 27 de junho de 2005, que assegura à pessoa com deficiência visual, usuária de cão-guia, o direito de ingressar e permanecer com o animal nos veículos e nos estabelecimentos públicos e privados de uso coletivo. No Brasil existem 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Destas, cerca de 528.624 pessoas possuem deficiência visual, segundo o Censo do IBGE 2010. Somente na região Nordeste são 129.465 pessoas que não enxergam e outras 2.062.990 que têm grande dificuldade de enxergar.

Em 2014 foi iniciada a obra no Centro no Campus São Cristóvão.

### **Evento relacionado à Extensão**

#### **1) Semana de Extensão Tecnológica do IFS – SEMEXT**

A 1ª Semana de Extensão Tecnológica do IFS é um evento anual que foi lançado em sua primeira edição em 2014, sendo realizado de 15 a 17 de outubro de 2014 através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão sob a coordenação do Departamento de Relações Institucionais, objetivando a exposição e publicação de trabalhos oriundos de projetos e programas institucionais de Extensão Tecnológica fomentados pelo IFS, articulados com ações de ensino e pesquisa na perspectiva da promoção dos direitos sociais e educacionais, promovendo o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental, oportunizando a participação dos profissionais e alunos do IFS no desenvolvimento de projetos de extensão tecnológica em articulação com a sociedade e o mundo do trabalho.

A SEMEXT terá periodicidade anual e difundirá as ações que produzam a difusão do conhecimento científico de caráter extensionista para as comunidades e toda a sociedade.

Em 2014, a comissão organizadora da Semana de Extensão personalizou o tema da SNCT com a expressão “Ciência, tecnologia para o desenvolvimento social” para que possamos discutir a partir dos conhecimentos científicos e tecnológicos as questões relativas ao desenvolvimento social, englobando Ensino, Pesquisa e Extensão no IFS.

Números do evento em 2014:

- Inscritos: 1.664
- Trabalhos apresentados: 102
- Apresentações Oraís: 53
- Apresentações em Pôsteres: 35
- Mini-Cursos: 06
- Oficinas: 03
- Palestras: 03
- Apresentações Culturais

#### **Trabalhos Apresentados em 2014 por Campus**

<b>CAMPUS TRABALHOS</b>	<b>AP. ORAIS</b>	<b>AP. PÔSTERES</b>	<b>MINI- CURSOS</b>	<b>OFICINAS</b>	<b>PALESTRAS</b>
Aracaju (45):	26	13	03	01	02
S. Cristóvão (21):	11	07	-	01	02
Lagarto(14):	05	07	01	-	01
Glória(09):	04	05	-	-	-
Estância(06):	02	03	01	-	-
Itabaiana(02):	01	-	01	-	-
*UFS/SCRI(02):	02	-	-	-	-

Fonte: PROPEX/IFS

### **13.1.1.3 Departamento de Pós-Graduação**

#### **a) Descrição Sucinta**

O Departamento de Pós Graduação do IFS pertencia a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) até o mês de Janeiro de 2014, quando foi filiado à PROPEX, a partir daí foram iniciados diversos contatos com inúmeras Instituições de Ensino Superior (IES) buscando parcerias a exemplo da UNB em Brasília e a Universidade Católica em Salvador/BA. No mês de março, foi realizado o I Fórum de Pós-Graduação do IFS, com objetivo principal de orientar/indicar futuros cursos a nível de Pós-Graduação do IFS, tendo em vista tanto interesse institucional, como, auscultar a comunidade acadêmica perante seus desejos.

No mês de abril foi submetido um Projeto de um MINTER entre a UFPB e o IFS e que atualmente esse projeto foi aprovado pela CAPES e o mesmo está fase de construção de edital de seleção. Atualmente a Pós-graduação do IFS está finalizando duas turmas a nível Latu Sensu, sendo uma no Campus Aracaju e outra no Campus

Estância. Devido ao convênio entre IFS e UFS, existe a possibilidade dos servidores do IFS participarem nas vagas institucionais dos editais de processos seletivos dos cursos de Pós-Graduação da UFS.

Além disso, vale ressaltar a participação do IFS na organização do Fórum nordestino de Pós-Graduação (FOPROP) que contou com a presença de Instituições de Ensino Superior (IES) de todo país. Atualmente encontra-se em processo de avaliação na Procuradoria Federal do IFS um Acordo de Convênio relativo ao Curso de Pós Graduação a nível de Mestrado em Ciência da Computação. Outrossim, encontra-se no site do IFS um levantamento de demandas da comunidade acadêmica do IFS visando identificar cursos de pós graduação de interesse institucional.

#### **Principais Atividades Relacionadas:**

- Reuniões de diagnóstico nos Campi visando conhecer potencialidades e perfil dos docentes;
- I Fórum de Pós-Graduação do IFS em Março/2014;
- Reuniões nos Campi para discutir as propostas oriundas do I Fórum de Pós-Graduação;
- Fórum Nordestino de Pós-Graduação 2014 – FOPROP
- II Fórum de Pós-Graduação do IFS previsto para ocorrer em Junho/2015.

**a.1) Principais produtos e serviços gerados e respectivas participações na composição das receitas próprias da unidade jurisdicionada, bem como principais clientes e parceiros (externos à unidade jurisdicionada, da administração pública ou da iniciativa privada) relacionados à execução dos macroprocessos finalísticos e a forma de implementação das parcerias:**

Aprovação do Mestrado Interinstitucional (MINTER) do IFS em parceria com a instituição proponente, Universidade Federal da Paraíba (UFPB) no curso do Programa de Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA).

#### **Unidades técnicas diretamente responsáveis**

- Até janeiro de 2014 o Departamento de Pós Graduação fazia parte do organograma da PROEN;
- Desde Fevereiro de 2014 o Departamento de Pós Graduação passou a compor a PROPEX.

#### **13.1.1.4 Coordenação de Publicação**

##### **a) Descrição Sucinta**

A coordenação de publicações elaborou e submeteu o regulamento da Editora IFS (EdIFS) para aprovação do Conselho Superior e a partir desse momento, pôde-se realizar ações como a Criação da Revista Expressão Científica e Publicações de Livros.

A Revista Expressão Científica é um periódico interdisciplinar que foi concebido para atender às áreas de ensino do IFS e tem por objetivo estimular a pesquisa e melhor possibilitar o servidor desta instituição a publicação de seus artigos científicos. Em 2014 foi aberto seu primeiro edital e mais de 50 artigos foram submetidos à referida revista, sendo que sua primeira edição, será publicada em 2015.

A EdIFS publicará pelo menos uma vez ao ano, um edital para submissão de obras (livros, revistas em quadrinhos, cartilhas etc.). Em 2014, foi aberto o primeiro edital para 30 livros dos quais 28 foram aprovados, sendo que os dez primeiros foram lançados no dia da inauguração da editora (17 de dezembro de 2014) e os demais serão lançados em 2015. Vale ressaltar que a Coordenação de Publicações também gerencia as Revistas Caminhos da Matemática em revista tanto a versão impressa como a versão eletrônica.

### **Principais Atividades Relacionadas:**

- Reuniões de divulgação nos Campi visando apresentar os editais tanto da Revista Expressão Científica como o edital dos livros;
- Edital da Revista Expressão Científica;
- Edital das Revistas Caminhos para Educação Matemática Expressão Científica;
- Edital de livros;
- Inauguração da Editora IFS e lançamento dos 10 primeiros livros.

**a.1) Principais produtos e serviços gerados e respectivas participações na composição das receitas próprias da unidade jurisdicionada, bem como principais clientes e parceiros (externos à unidade jurisdicionada, da administração pública ou da iniciativa privada) relacionados à execução dos macroprocessos finalísticos e a forma de implementação das parcerias:**

- Publicação de livros dos servidores do IFS;
- Publicação de artigos da Revista Expressão Científica dos servidores do IFS;
- Publicação de artigos das Revistas caminhos para Educação Matemática versões impressa e online.

### **Unidades Técnicas Responsáveis**

- Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão – PROPEX.

## ANEXO A



### EMPENHO DOS EDITAIS DE PESQUISA E EXTENSÃO PROPEX 2014



CAMPUS	TOTAL ALUNO PESQUISA	TOTAL SERVIDOR PESQUISA	TOTAL AUX. FINANCEIRO PESQUISA	TOTAL PESQUISA	TOTAL ALUNO EXTENSÃO	TOTAL SERVIDOR EXTENSÃO	TOTAL AUX. FINANCEIRO EXTENSÃO	TOTAL EXTENSÃO	TOTAL GERAL
REITORIA	R\$ 335.400,00	R\$ 757.000,00	R\$ 263.000,00	<b>R\$ 1.355.400,00</b>	R\$ 355.200,00	R\$ 341.470,40	R\$ 210.000,00	<b>R\$ 906.670,40</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 335.400,00</b>	<b>R\$ 757.000,00</b>	<b>R\$ 263.000,00</b>	<b>R\$ 1.355.400,00</b>	<b>R\$ 355.200,00</b>	<b>R\$ 341.470,40</b>	<b>R\$ 210.000,00</b>	<b>R\$ 906.670,40</b>	<b>R\$ 2.262.070,40</b>



## 13.2 Diretoria de Obras – DIPOP

### 13.2.1 Principais Ações

#### 13.2.1.1 Serviços concluídos em 2014

##### Obras de complementação do campus Estância:

Como parte da segunda fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a obra de construção do campus Estância foi retomada no segundo semestre de 2012, sendo concluída em setembro de 2014.

O campus foi construído num terreno levemente acidentado com área de 55.000,00m<sup>2</sup>, localizado no bairro Cidade Nova, município de Estância/SE. A edificação possui quatro blocos: administração, biblioteca, laboratórios e salas de aula, além da guarita, área de convívio com lanchonete, casa de lixo e estacionamento.

O bloco de administração possui 953,09m<sup>2</sup> e dispõe de salas destinadas à administração do campus, além de banheiros, copas, mini-auditório, circulações e áreas verdes. O bloco da biblioteca possui 829,46m<sup>2</sup>. Já o bloco de laboratórios possui área de 953,09m<sup>2</sup> e contém 13 salas de laboratórios, banheiros, circulações e áreas verdes. Por fim, o bloco destinado às aulas possui área de 776,42m<sup>2</sup>, 12 salas de aula, banheiros, circulações e áreas verdes.



Campus Estância  
Fonte: Acervo DIPOP

**Projetos complementares de engenharia, orçamentos e especificações para a construção da nova Reitoria, Biblioteca, Mini-teatro e Salas “S” no campus Aracaju:**

A Administração contratou um pacote de projetos complementares a uma empresa que elaborou estudo de arquitetura, cujo objetivo era adequar as instalações do campus Aracaju mediante obras de construção de: novo espaço administrativo, ampliação da atual biblioteca, transformação do auditório num espaço cultural ativo nos moldes de um mini-teatro que adequasse os estacionamentos e os acessos por novas guaritas, bem como projeção de ampliação futura do “Bloco de Aulas Didáticas S”.

Os serviços consistem na elaboração de estudos preliminares, avaliações técnico-econômicas e de alternativas de construções sustentáveis, projetos básicos e executivos, especificações técnicas de materiais e serviços, memoriais descritivos e de cálculo, cronograma físico-financeiro e planilha orçamentária. Todos constituem peças técnicas necessárias a uma obra planejada e comprometida com a economicidade e eficácia do emprego de métodos construtivos.



Perspectiva artística do novo prédio administrativo e mini-teatro do campus Aracaju.

Fonte: Acervo DIPOP



Perspectiva artística do novo Bloco Didática “S”, no campus Aracaju.

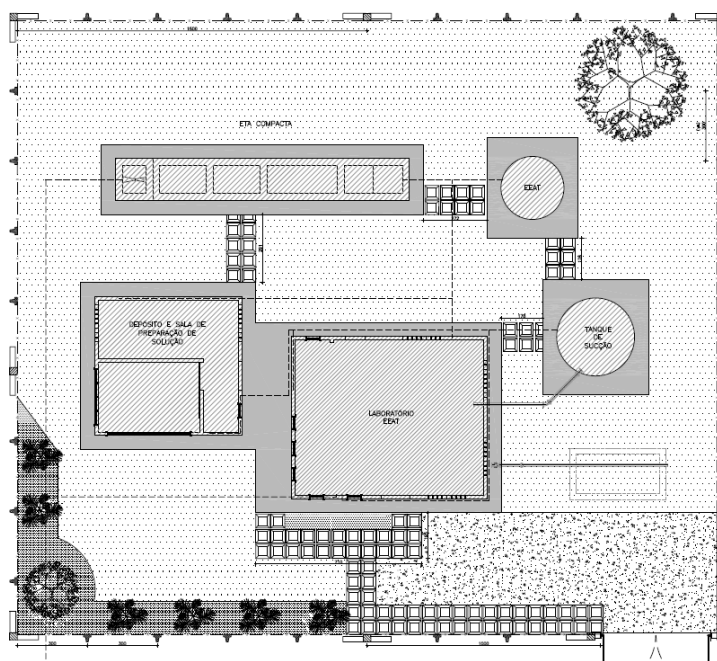
Fonte: Acervo DIPOP.



Perspectiva artística do interior da nova biblioteca do IFS, no campus Aracaju.  
Fonte: acervo DIPOP.

### **Elaboração de projetos para implementação do sistema de abastecimento de água do campus de São Cristóvão:**

O abastecimento de água do campus São Cristóvão era feito anteriormente de forma artesanal e pouco funcional. Por isso, fez-se necessário realizar análises da qualidade da água extraída do Rio Poxim, que é posteriormente bombeada e distribuída às dependências do campus. A execução desses estudos permitiu definir a melhor opção de intervenção e, pelos projetos elaborados, dotar o sistema da qualidade necessária para o abastecimento de água, seja pela substituição de tubulações e equipamentos (hoje num estágio avançado de deterioração, decorrente da extinção de sua vida útil operacional), seja pela melhora da qualidade do tratamento da água fornecida, hoje questionável dada a pouca eficiência dos dispositivos ali instalados, como tanque decantador, filtros, clorador etc.



Projeto da Estação de Tratamento de Água, parte integrante do sistema de abastecimento de água do campus São Cristóvão

Fonte: Acervo DIPOP

### **13.2.1.2 Serviços em desenvolvimento em 2014**

Como as atividades de engenharia são contínuas e se estendem em um longo curso de tempo, a Administração mantém hoje diversas obras e serviços necessários para garantir adequada estruturação e expansão de seus campi. Isso promove o incremento e aprimoramento dos espaços físicos para as atividades administrativas e de ensino. Dessa feita, dentre as ações iniciadas em anos anteriores e que continuaram em desenvolvimento mediante a DIPOP durante 2014 destacam-se:

#### **a) Contratação de equipe técnica multidisciplinar para fiscalizar obras e projetos de engenharia e arquitetura do IFS:**

Uma equipe multidisciplinar foi contratada com o objetivo de subsidiar os representantes da Administração na fiscalização de projetos, obras e serviços de engenharia em todos os campi do IFS, o que conferiu maior celeridade e qualidade a essas tarefas. Entre os serviços que essa equipe desenvolve elencamos: verificar/avaliar a qualidade técnica dos projetos, orçamentos e especificações contratadas; elaborar orçamentos e especificações técnicas das obras e serviços; fiscalizar qualitativa e quantitativamente obras e serviços e, quando necessário, elaborar outros documentos técnicos como laudos e relatórios. Essas atividades são executadas sob a supervisão e orientação dos servidores engenheiros e arquitetos do IFS que atuam como fiscais de cada contrato, estando relacionadas com as peças técnicas necessárias para o andamento de obras e serviços de engenharia do IFS.

#### **b) Readequação das instalações elétricas dos campi Aracaju e São Cristóvão:**

Diante das reformas e construções de novas instalações para os campi de Aracaju e São Cristóvão, visando tanto a segurança da comunidade como também a disponibilidade adequada de energia para que todas as atividades nas sedes dos IFS sejam plenamente desenvolvidas, tornou-se indispensável readequar as instalações elétricas desses campi por meio das obras:

- Nova subestação abrigada de 750KVA, aumentando os até então 500KVA disponíveis no campus Aracaju;
- Instalação de 13 novos transformadores e quadros elétricos, assim como substituição de outros quadros existentes, provocando aumento na carga instalada e aumento da confiabilidade no sistema.





Subestação no campus Aracaju, obra de reforma elétrica.  
Fonte: Acervo DIPOP

### **c) Complementação/conclusão da construção do campus de Nossa Senhora da Glória:**

Em virtude da rescisão contratual com a empresa anteriormente responsável pela construção do campus de Nossa Senhora da Glória/SE, que impôs a interrupção daquelas obras, o IFS relicitou os serviços de construção, atendendo, assim, à 2ª fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica.

Quando concluído, o campus de Nossa Senhora da Glória/IFS atenderá à carência de ensino de cursos técnicos e tecnológicos da região em que se insere. A DIPOP tem atuado, desde então, no sentido de mitigar o impacto social da postergação da inauguração.



Canteiro de obras do campus Nossa Senhora da Glória.  
Fonte: Acervo DIPOP



Canteiro de obras do campus Nossa Senhora da Glória.

Fonte: Acervo DIPOP

#### **d) Construção dos alojamentos feminino e masculino, posto médico e guarita do campus São Cristóvão:**

A criação de novos cursos de níveis técnicos e superiores no campus São Cristóvão incrementou o número de alunos internos e semi-internos que precisam de um local adequado para permanecerem durante a semana, gerando uma demanda por novos espaços de alojamentos feminino e masculino.

Destaca-se que as condições dos atuais espaços de alojamento não atendem de forma adequada às necessidades do campus. Além disso, o referido campus possui uma equipe de profissionais da área de saúde (médica, odontólogo, psicóloga e enfermeira) para atendimento dos discentes; contudo tais profissionais não contam com uma infraestrutura adequada às suas necessidades, o que interfere negativamente no andamento dos trabalhos.

Com intuito de melhorar as condições de atendimento médico aos alunos, fez-se necessário construir um posto médico que comportasse as áreas adequadas para cada finalidade. Por fim, tendo em vista a questão prioritária de segurança de todo o campus, também se previu a construção de uma guarita na entrada da unidade, aprimorando, assim, o controle de acesso.



Canteiro de obras dos alojamentos do Campus São Cristóvão.

Fonte: Acervo DIPOP



Canteiro de obras dos alojamentos com vista para o Posto Médico do Campus São Cristóvão.

Fonte: Acervo DIPOP



Perspectiva artística do alojamento do campus São Cristóvão.

Fonte: Acervo DIPOP

#### **e) Construção da Didática (aulas teóricas e laboratórios) do campus São Cristóvão:**

A criação de novos cursos de níveis técnicos e superiores no campus São Cristóvão, com o conseqüente aumento do número de alunos e professores, fez com que a quantidade atual de salas de aulas e de laboratórios para as disciplinas de aulas práticas se tornasse insuficiente para o atendimento da demanda. Tal fato gerou a necessidade de se construir novos ambientes que comportassem o incremento no número de estudantes e professores de forma adequada, permitindo que os alunos pudessem fazer a interligação entre a teoria e a prática aprimorando, assim, seus conhecimentos técnicos.





Perspectiva artística do novo bloco de Didática do Campus São Cristóvão.  
Fonte: Acervo DIPOP

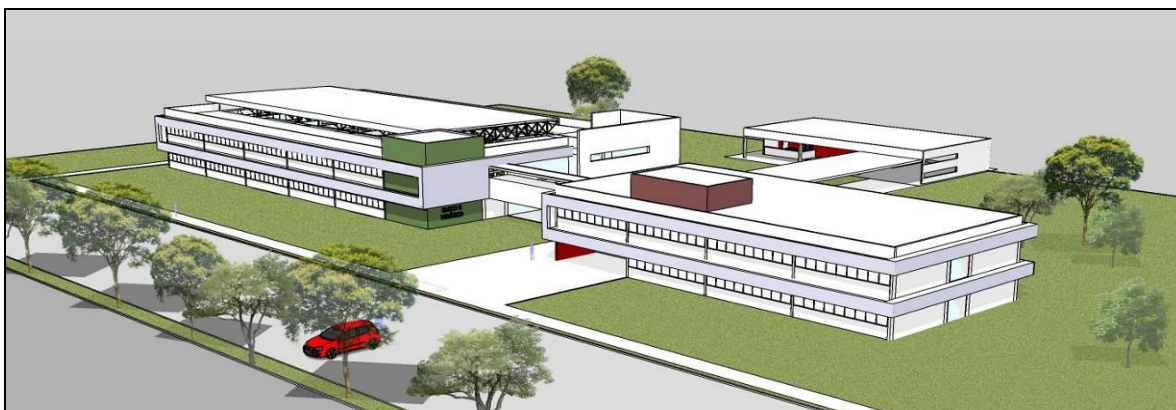


Canteiro de obras do novo bloco de Didática do Campus São Cristóvão.  
Fonte: Acervo DIPOP

#### **f) Construção dos campi proveniente da 3ª fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica:**

A expansão da Rede Federal de Ensino, que promove através de instrumentos democráticos a interiorização do ensino tecnológico em âmbito nacional, oferece ao IFS a oportunidade de expandir o número de municípios nos quais sedia e ministra o ensino no Estado de Sergipe. Disso resultou a implementação de novos campi nas cidades de Tobias Barreto, Propriá, Nossa Senhora do Socorro e Poço Redondo. Para tanto, o IFS adotou um Projeto de Arquitetura Padrão elaborado pelo Instituto Federal do Paraná, com consultorias dos servidores dos Institutos de São Paulo, Rio Grande do Norte e Sergipe. Esse Projeto Padrão tornou-se um dos dois modelos que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do governo federal (SETEC) determinou que devessem ser empregados na construção dos campi próprios da etapa III de expansão da Rede.





Perspectiva artística de projeto padrão dos *Campi* Nossa Senhora do Socorro, Propriá, Tobias Barreto e Poço Redondo.

Fonte: Acervo PROAD IFPR, 2012.

Partindo desse Projeto de Arquitetura Padrão, mas ciente da necessidade de adaptá-lo criticamente às peculiaridades geopolíticas e sociais de cada um dos novos municípios-sede, o IFS licitou a elaboração de projetos complementares de engenharia que permitissem adequar o modelo SETEC aos sítios em que fossem implantados. A diversidade de usos e formas de ocupação, no conjunto das cidades sede que congrega, é um desafio que o IFS tem de equacionar, também, mediante revitalizações, expansões e construções de edifícios. Este desafio é recepcionado pelo Instituto como uma oportunidade de crescer e modernizar-se, para cumprir com a sua tarefa maior: garantir um ambiente digno e democrático a alunos, professores e servidores que compõem a sua comunidade acadêmica.

Assim, o IFS está executando a implementação da primeira etapa dos *Campi*:

### **Campus do Município de Tobias Barreto:**

No município de Tobias Barreto - Sergipe, o projeto padrão da SETEC foi adaptado e implantado, permitindo a licitação da construção do primeiro bloco de biblioteca e didático-administrativo, bem como a urbanização, terraplanagem da porção frontal e o cercamento com muro de todo o campus. O contrato para a construção da primeira etapa foi assinado em 30/07/2013. O IFS prevê licitar mais 03 novos prédios que abriguem aulas teóricas, laboratórios, quadras e refeitório, até o ano de 2017.



Execução de serviços no canteiro de obras do Campus Tobias Barreto.  
Fonte: Acervo DIPOP



Execução de serviços no canteiro de obras do Campus Tobias Barreto.  
Fonte: Acervo DIPOP

### **Construção da primeira etapa do Campus de Nossa Senhora do Socorro:**

Também como fruto do Plano de Expansão III da Rede Federal de Educação Tecnológica, no campus de Nossa Senhora do Socorro a implantação do projeto padrão da SETEC foi adaptada e, nessa etapa inicial, foi licitada a construção do primeiro bloco de biblioteca e didático-administrativo, bem como a urbanização da porção frontal, terraplanagem e o cercamento de todo o campus.





Execução de serviços no canteiro de obras do Campus Nossa Senhora do Socorro.

Fonte: Acervo DIPOP

### **Construção da 1ª etapa do Campus de Propriá:**

Também resultado do Plano de Expansão III da Rede Federal de Educação Tecnológica, no campus de Propriá a implantação do projeto padrão da SETEC foi adaptada e, nessa etapa inicial, foi licitada a construção do primeiro bloco de biblioteca e didático-administrativo, bem como a terraplanagem, cercamento e urbanização de larga porção do campus. O contrato para a construção da primeira etapa foi assinado em 19/11/2013.



Execução de serviços no canteiro de obras do Campus Propriá.

Fonte: Acervo DIPOP



Execução de serviços no canteiro de obras do Campus Propriá.

Fonte: Acervo DIPOP

### **Construção da 1ª etapa do Campus do município de Poço Redondo:**

Também fruto do Plano de Expansão III da Rede Federal de Educação Tecnológica, no campus de Poço Redondo a implantação do projeto padrão da SETEC foi adaptada e, nessa etapa inicial, foi licitada a construção do primeiro bloco de biblioteca e didático-administrativo, bem como a terraplanagem e urbanização de larga porção do campus.



Execução de serviços no canteiro de obras do Campus Poço Redondo.

Fonte: Acervo DIPOP

### **Complementação/conclusão da construção do Campus de Itabaiana:**

Com a rescisão de contrato com a empresa MGM Construções Ltda, a Dipop elaborou aprofundados estudos e projetos que subsidiaram uma nova e consistente licitação, buscando sanar os danos resultantes do primeiro contrato. Dessa forma, as obras para a conclusão do campus Itabaiana tiveram reinício em janeiro de 2014, seguindo em bom ritmo de trabalho.

Construído num terreno de 50.136,38m<sup>2</sup>, no bairro São Cristóvão, município de Itabaiana/SE, o campus possui quatro blocos, sendo eles: administração, biblioteca, laboratórios e salas de aula, além da guarita, área de convívio com lanchonete, subestação, casa de lixo, bloco de serviços e estacionamento para veículos, motos e ônibus.

O bloco de administração possui 1.507,16m<sup>2</sup> de área. Nesse bloco estão salas destinadas à administração do campus, além de banheiros, copas, miniauditório, circulações e áreas verdes. O bloco da biblioteca possui 829,46m<sup>2</sup>. Já o bloco de laboratórios possui área de 1.591,40m<sup>2</sup> e dispõe de 13 salas de laboratórios, banheiros, circulações e áreas verdes. O bloco destinado a salas de aulas possui área de 1.296,55m<sup>2</sup>, 12 salas de aula, banheiros, circulações e áreas verdes. A previsão é que o campus Itabaiana seja inaugurado em 2015.





Execução de serviços no canteiro de obras do Campus Itabaiana.

Fonte: Acervo DIPOP



Execução de serviços no canteiro de obras do Campus Itabaiana.

Fonte: Acervo DIPOP

### **Construção do Centro de Treinamento de Cães-guia no campus São Cristóvão:**

No primeiro semestre de 2014 foi licitada a construção de um Centro de Treinamento de Cães-guia no campus São Cristóvão, com base em projeto e orçamentos de engenharia concluídos no ano de 2013. Essa obra é de suma importância, pois oferecerá às pessoas com deficiência visual o direito de se deslocarem com segurança e autonomia pelas ruas, locais públicos e demais ambientes da cidade com o auxílio de um cão-guia. O projeto segue um modelo desenvolvido no campus IFS Camboriú/SC, campus piloto entre a Rede Federal de Ensino Técnico e Tecnológico na oferta desse tipo de instrução.

A ação faz parte do *Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Viver sem limite*, que tem o objetivo de implantar centros nas cinco regiões do País, contemplando o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe no município de São Cristóvão/SE. O estudante aprenderá a formar cães-guia e deverá desenvolver aptidão para viabilizar o processo de união entre o cão-guia e o deficiente visual. A área do Centro de Treinamento de Cães-guia será de 22.279,99m<sup>2</sup>, e as construções ali desenvolvidas observam a NBR9050/2004 de acessibilidade, entre outros equipamentos a serem construídos. A estrutura do Centro contará com

administração, unidade de adoção, canil, clínica veterinária, convivência, unidade de isolamento, maternidade, posto de observação, unidade de treinamento, estacionamento e casa de lixo.

O canil possui área de 549,70m<sup>2</sup>. Nesse bloco estão sala do adestrador, baias dos cachorros, copa e banheiros. O bloco destinado ao treinamento possui 82,60m<sup>2</sup> de área. O bloco de administração tem 310,47m<sup>2</sup> de área, sendo dotado de recepção, salas destinadas à administração, mini-auditório, copa e banheiros. A convivência possui 596,85m<sup>2</sup> de área com quartos, cozinha, refeitório, sala de estar, banheiros, lavanderia, varandas e sala de estudos. O bloco das baias destinado à maternidade tem 108,66m<sup>2</sup>. A clínica possui 168,36m<sup>2</sup> e conta com recepção, banheiros, canil, ambulatório, consultório e demais salas de atendimento. O bloco de adoção é de 113,38m<sup>2</sup>. O posto de observação possui banheiro e local para vigilância.



Canteiro de Obras do Centro de Treinamento de Cães-guia no campus São Cristóvão.  
Fonte: acervo DIPOP.

### **Obras de ampliação e reestruturação do campus Aracaju:**

Concluídos os projetos complementares, orçamentação e planejamento das obras, no primeiro semestre de 2014 foi licitada a construção da nova sede da Administração, Biblioteca, Mini-teatro, Estacionamentos, Guaritas e Urbanização do campus Aracaju. Essas obras permitiram a total renovação do campus que, hoje, tem na escassez de área útil um impeditivo para a abertura de novos cursos, laboratórios, bibliotecas, bem como diversos entraves administrativos decorrentes de insuficiente espaço para locar seu pessoal.





Canteiro de Obras do ampliação e reestruturação do Campus Aracaju.  
Fonte: acervo DIPOP.



Canteiro de Obras do ampliação e reestruturação do Campus Aracaju.  
Fonte: acervo DIPOP.

### **Implantação do sistema de abastecimento de água do campus São Cristóvão:**

Finalizada a projeção, foi licitada a implantação de uma nova rede de abastecimento de água do campus São Cristóvão permitindo dotar o sistema da qualidade necessária para o abastecimento, seja pela substituição de tubulações e equipamentos, seja pela melhora da qualidade do tratamento da água fornecida. Esses serviços deverão ser concluídos ainda no primeiro semestre de 2015.



Implementação do sistema de abastecimento de água do campus São Cristóvão.  
Fonte: acervo DIPOP.

### **Reforma do ginásio poliesportivo do campus Lagarto:**

No segundo semestre de 2014 foi licitada a reforma para o ginásio poliesportivo do campus Lagarto, de modo que, orçada em R\$ 642.798,66, previa, entre seus principais serviços, a revitalização do telhado metálico que estava oxidado, troca do piso de madeira por material emborrachado e requalificação total de fachadas, garantindo maior troca aérea e ensejando melhores índices de conforto térmico. A conclusão desses serviços está prevista para se dar ainda no primeiro semestre de 2015.



Canteiro das obras de reforma do ginásio poliesportivo do campus Lagarto.  
Fonte: acervo DIPOP.



### **13.2.1.3 Serviços a iniciar em 2015:**

Dando seguimento ao incremento e aprimoramento do parque edificado do IFS, no ano de 2015, a DIPOP pretende iniciar ainda um conjunto de obras e projetos dentre os quais se destacam:

#### **Execução dos projetos complementares de engenharia para a construção da etapa 02 dos campi Propriá, Tobias Barreto, Nossa Senhora do Socorro e Poço Redondo:**

Para dar continuidade à 3ª fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica o IFS irá replicar o projeto do bloco didático e de laboratórios do campus, hoje em construção no campus São Cristóvão. Para tanto procurará adequar sua implantação às necessidades típicas de cada campus, bem como providenciará a implantação dos blocos do refeitório e ginásio esportivo no formato padrão da SETEC, desenvolvidos pelo IFPR. Assim, os projetos pretendem dotar cada campus da infraestrutura adequada ao rol de cursos a serem oferecidos em cada região.

#### **Projeto de bloco didático de Suinocultura no campus São Cristóvão:**

O projeto arquitetônico da suinocultura foi disposto num terreno de cerca de 8.005m<sup>2</sup>, com respectivamente 1.020m<sup>2</sup> de área construída. O projeto foi pensado com observância das etapas necessárias para a criação suinícola, sendo gestado de forma coesa no que se refere à técnica. Dispõe de pavimentação de acesso além das áreas de estacionamento com 12 vagas, das quais 04 são destinadas a portadores de deficiência física e 2 duas para idosos. Visando garantir uma urbanização acessível a todas as edificações, o projeto previu a implantação de rampas com inclinação e dimensões recomendadas pela NBR9050, assim como a instalação do piso podotátil de alerta e direcional.

O urbanismo foi proposto para que o funcionamento propiciasse a fluidez do processo de criação dos animais. O projeto apresenta 08 edificações: o depósito, o prédio administrativo/sala de aula, seguido seqüencialmente por gestação, maternidade, creche, terminação, esterqueira e composteira. Tanto o dimensionamento quanto a distribuição das instalações seguiram as orientações de professores e técnicos responsáveis pela área no campus São Cristóvão.



Projeto de uma suinocultura no campus São Cristóvão.  
Fonte: Acervo DIPOP.

### **Projeção da pavimentação e urbanização do campus São Cristóvão:**

Para garantir a adequada locomoção da comunidade do campus São Cristóvão, a DIPOP está elaborando um projeto de pavimentação, calçamentos e passeios para que os principais edifícios da fazenda do campus sejam interligados. A expectativa é que o projeto requalifique o campus como um todo, favorecendo a observância dos ditames da NBR9050 acessibilidade e ensejando significativa melhoria no deslocamento da comunidade. Cumprida a expectativa de que o projeto seja finalizado em 2015, as obras deverão ser licitadas em 2016.

### **Reforma do campus Aracaju:**

Objetivando a execução de reparos na pintura, marcenaria, pisos, revestimentos, forros, impermeabilização de marquises e pingadeiras de platibandas, entre outros serviços, foi elaborada uma licitação para manutenção dos blocos didáticos, administrativos e espaços construídos intersticiais do campus Aracaju. Esses serviços visam sanar danos e manter materiais construtivos de modo adequado ao funcionamento das atividades do campus, inclusive com substituição daqueles elementos construtivos não mais suscetíveis a reparos. Esses danos são inerentes ao decurso da vida útil dos materiais com a passagem do tempo; logo, a reforma contribui com o adequado funcionamento e integridade estrutural dos edifícios. A reforma foi licitada no fim do segundo semestre de 2014 e, como não houve licitantes classificados, foi revogada. Espera-se que um novo processo licitatório desse objeto seja reaberto em 2015.

### **Reestruturação do campus Estância:**

Como o crescimento dos campi do IFS não para, a Dipop já está planejando uma reestruturação que amplie a infraestrutura do campus Estância. Nesse momento estão sendo planejados a escavação de um poço artesiano e de um sistema de irrigação para os jardins, bem como uma nova subestação que incremente a capacidade energética ali instalada.

### **Investimento:**

<b>TABELA 01: VALORES DOS PROJETOS, OBRAS E SERVIÇOS CONCLUÍDOS EM 2014.</b>		
<b>Item</b>	<b>Projeto, Obra ou Serviço</b>	<b>Valor (R\$)</b>
1.1	Obras de complementação do campus Estância	4.712.189,85
1.2	Projetos complementares de engenharia, orçamentos e especificações para a nova Reitoria, Biblioteca, Minitheatro e Bloco Didático S no campus Aracaju	480.206,84
1.3	Projeto de sistema de abastecimento de água no campus São Cristóvão	134.900,00
<b>Total investido (R\$)</b>		<b>5.327.296,69</b>

<b>TABELA 02: VALORES DOS PROJETOS, OBRAS E SERVIÇOS EM DESENVOLVIMENTO EM 2014</b>		
<b>Item</b>	<b>Projeto, Obra ou Serviço</b>	<b>Valor (R\$)</b>
2.1	Contratação de equipe técnica multidisciplinar para fiscalizar obras e projetos de engenharia e arquitetura do IFS	2.265.825,82
2.2	Readequação elétrica dos <i>campi</i> Aracaju e São Cristóvão	3.662.315,89
2.3	Complementação/conclusão da construção do campus Nossa Senhora da Glória	4.524.276,61
2.4	Construção dos alojamentos masculino e feminino, posto médico e guarita do campus São Cristóvão	8.144.997,01
2.5	Construção da Didática (aulas teóricas e laboratórios) do campus São Cristóvão	5.765.293,57
2.6	Construção da primeira etapa do campus do município de Tobias Barreto	5.309.662,03
2.7	Construção da primeira etapa do campus do município de Nossa Senhora do Socorro	5.895.095,91
2.8	Construção da primeira etapa do campus do município de Propriá	6.818.610,16
2.9	Construção da primeira etapa do campus do município de Poço Redondo	5.290.048,60
2.10	Complementação/conclusão da construção do campus de Itabaiana	6.299.653,20
2.11	Construção do Centro de Treinamento de Cães-guia no campus São Cristóvão	4.901.023,59
2.12	Obras de ampliação e reestruturação do campus Aracaju	29.144.526,80
2.13	Implantação do sistema de abastecimento de água do campus São Cristóvão	1.320.099,85
2.14	Reforma do ginásio poliesportivo do campus Lagarto	642.798,66
<b>Total investido (R\$)</b>		<b>89.984.227,70</b>

Fonte: DIPOP.

### **13.3 Diretoria de Assuntos Estudantis - DIAE**

A Diretoria de Assistência Estudantil (DIAE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sergipe (IFS), no que concerne à sua dimensão estratégica e de caráter sistêmico, desenvolveu suas ações no ano de 2014 com base no Plano de Desenvolvimento Anual – PDA/2014, e ainda de acordo com atividades não previstas no PDA 2014, mas que foram decorrentes de demandas surgidas no ano letivo, cujos principais resultados apresentaremos neste relatório.

#### **Resultados Referentes ao PDA/2014:**

**Iniciativa: Número de ferramentas criadas para controle de ações pelos estudantes:**

A DIAE planejou criar 02 (duas) ferramentas propositivas e avaliativas de ações da Assistência Estudantil sob a condução da comunidade estudantil. No que concerne ao Plano de Ação para o alcance dessa iniciativa, estava prevista a composição de um conselho permanente de estudantes, através de eleições estudantis, como também a criação de um espaço para a Escuta Ativa no Blog da DIAE, para comunicação exclusiva com os estudantes do IFS.

No que se refere ao Conselho Permanente, esta diretoria compreendeu que o conselho de estudantes é uma iniciativa que deve partir do movimento estudantil, tendo em vista que se trata de uma instituição que possui autonomia para o exercício de suas atividades, incluindo o controle das ações de Assistência Estudantil.

Em relação à Escuta Ativa foi autorizado pela Reitoria a criação de um e-mail ([escutadiae@ifs.edu.br](mailto:escutadiae@ifs.edu.br)) com o propósito de ser utilizado como ferramenta de comunicação direta e exclusiva entre os estudantes e esta diretoria, tendo em vista a necessidade de um diálogo mais direto, melhorando a qualidade de atendimento, estreitando os laços entre a DIAE e os estudantes, objetivando a agilidade nos processos e transparência nas ações de assuntos estudantis.

O espaço da Escuta Ativa foi disponibilizado no sítio institucional do IFS, conforme link de acesso abaixo:

<http://www.ifs.edu.br/component/chronoforms/?chronoform=DIAE>

### **Iniciativa: Número de documentos legais elaborados pela Assistência Estudantil:**

A DIAE planejou elaborar 03 (três) documentos legais, a saber: Instrução Normativa do Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS (PRAAE); Proposta de Atribuições de Servidores e de Estagiários da DIAE; Plano de Supervisão da Assistência Estudantil.

Destaca-se que foi criada a Instrução Normativa nº 01/2014/IFS/DIAE, regulamentada através da Portaria nº 1.688 de 23 de julho de 2014, que trata de procedimentos técnicos para o Cadastramento e Atualização Cadastral de Estudantes no PRAAE.

Em relação ao segundo documento legal, a Proposta de Atribuições de Servidores e de Estagiários da DIAE foi criada e encaminhada ao Gabinete da Reitoria do IFS, sendo apreciada por aquele setor e sugerido à DIAE que reformulasse o documento em forma de Regimento Interno. Em virtude disso, foram feitas as alterações e repassadas novamente à Reitoria para aprovação e posterior publicação.

No que se refere ao Plano de Supervisão da Assistência Estudantil, salienta-se que este documento foi criado e encaminhado ao Gabinete da Reitoria, aguardando aprovação pela Reitoria do IFS.

### **Iniciativa: Percentual de estudantes assistidos no PRAAE:**

A DIAE planejou elaborar as minutas de editais de Cadastramento e de Atualização Cadastral do PRAAE para assistir, com auxílios financeiros, estudantes com resultado deferido em solicitações de auxílios e bolsas, nos casos em que apresentarem situações de vulnerabilidade socioeconômica.

O percentual de estudantes do IFS assistidos por auxílios financeiros do PRAAE, **tendo como referência editais lançados no 1º (primeiro) semestre de 2014**, foi de 55,03% de estudantes assistidos no primeiro semestre em relação ao número de estudantes com auxílio deferidos e de 91,66% de estudantes assistidos no segundo semestre, correspondendo aos dados de todos os campi, conforme discriminado na tabela abaixo:

<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL PARA ESTUDANTES SOLICITANTES DE AUXÍLIOS FINANCEIROS EM EDITAIS DO 1º SEMESTRE</b>					
<b>Cadastramento e Atualização Cadastral no PRAAE no primeiro semestre de 2014 (Linhas de ações de vulnerabilidade social)</b>					
<b>Item</b>	<b><i>Campus</i></b>	<b>Nº de estudantes inscritos no PRAAE (Cadastramento e Atualização Cadastral)</b>	<b>Nº de estudantes com auxílios financeiros deferidos*</b>	<b>Nº de estudantes com auxílios pagos no 1º semestre (ASSISTIDOS FINANCEIRAMENTE NO 1º SEMESTRE)</b>	<b>Nº de estudantes com auxílios pagos no 2º semestre (ASSISTIDOS FINANCEIRAMENTE NO 2º SEMESTRE)</b>
01	Aracaju	1149	942	424	871
02	Estância	134	112	29	102
03	Itabaiana	285	254	252	225
04	Lagarto	693	612	293	596
05	Nossa Senhora da Glória	126	126	126	83

06	São Cristóvão	721	714	395	653
<b>TOTAL NO IFS</b>		<b>3108</b>	<b>2760</b>	<b>1519</b>	<b>2530</b>
<b>PERCENTUAL DE ASSISTIDOS NO IFS com auxílios financeiros do PRAAE</b>				<b>55,03%</b>	<b>91,66%</b>

Fonte: DIAE/ Coordenadorias de Assistência Estudantil e setores de Serviço Social dos Campi Aracaju, Estância, Itabaiana, Lagarto, Nossa Senhora da Glória e São Cristóvão. Dados atualizados em 02/02/2015.

### **OBSERVAÇÕES:**

- \* **Nº de estudantes com auxílios financeiros deferidos.** Refere-se aos estudantes que foram cadastrados (Cadastramento/novos cadastros) ou que atualizaram cadastros (Atualização Cadastral/Recadastramento) no Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS (PRAAE) e que se inscreveram em editais lançados no 1º semestre de 2014, passaram por estudos socioeconômicos realizados por assistentes sociais e tiveram parecer favorável (pedido de auxílio deferido) para recebimento de auxílios financeiros, os quais visam à permanência e êxito desses discentes nos *campi* do IFS.
- Estudantes que se cadastram no PRAAE, porém com pedidos de auxílios indeferidos não estão aptos a receber o pagamento de auxílios financeiros, que levem em conta a situação de vulnerabilidade socioeconômica (exemplo: auxílios Transporte, Alimentação, Residência, Bolsa *Trainee*), ao passo que estudantes com auxílios deferidos para linhas de ações relacionadas às situações de vulnerabilidade socioeconômica estão aptos a receber auxílios de qualquer natureza, ou seja, auxílio que dependam (exemplo: Auxílio Transporte) ou não dependam da vulnerabilidade social (exemplo: Bolsa Monitoria, que é executado através de editais dos setores de Ensino; Auxílio para Participação em Eventos, que é executado sem editais e sim com as solicitações de discentes no decorrer do ano letivo).
- Destaca-se que nem todos os estudantes que estão aptos a receber o pagamento do auxílio (os que se encontram na situação “Auxílios Deferidos”) efetivamente recebem (assistidos financeiramente), tendo em vista que mesmo após terem suas solicitações deferidas na Assistência Estudantil para as linhas financeiras, podem ocorrer situações de desistência, trancamento, evasão, conclusão de curso, não entrega de dados bancários etc. Em razão disso, o quantitativo de estudantes que estão na situação de DEFERIDOS pode variar no que se refere ao pagamento tanto no primeiro quanto no segundo semestre, mesmo que eles pudessem (estivessem aptos pelo PRAAE) receber o pagamento de auxílios financeiros durante os dois semestres letivos (por exemplo, em prazos que variam de 10 meses de pagamento/Assistência Financeira– Auxílio Transporte a 12 meses de pagamento de auxílio– Auxílio Residência).

O percentual de estudantes do IFS assistidos por auxílios financeiros do PRAAE, tendo como referência editais lançados no 2º (segundo) semestre de 2014, foi de 100%, observando que apenas o Campus Nossa Senhora da Glória lançou no 2º semestre de 2014 edital de cadastramento no PRAAE e todos os estudantes com auxílios deferidos foram assistidos, recebendo pagamentos de auxílios efetivamente. Vale ressaltar que cada campus do IFS possui um calendário letivo, em razão disso, os setores de Assistência Estudantil dos campi podem lançar editais em períodos diferentes para cadastrar estudantes no PRAAE, podendo inclusive viabilizar auxílios financeiros.

<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL PARA ESTUDANTES SOLICITANTES DE AUXÍLIOS FINANCEIROS EM EDITAIS DO 2º SEMESTRE</b> <b>Cadastramento no PRAAE no segundo semestre de 2014</b> <b>(Linhas de ações de vulnerabilidade social e Monitorias)</b>		
Estudantes Inscritos no PRAAE (Cadastrados)	Estudantes com Auxílios deferidos no 2º semestre	Assistidos/Nº de estudantes com auxílio pagos no 2º semestre
14**	14	14

\*\* 14 = 11 cadastrados no PRAAE em linhas de ações de vulnerabilidade social + 03 Monitores

Fonte: DIAE, Coordenadoria de Assistência Estudantil do Campus Nossa Senhora da Glória.

### **Resultados de ações Não Contempladas no PDA 2014:**

**Ação: Disponibilização de normas do PRAAE regulamentadas para continuidade e implementação de novos auxílios e bolsa de Assistência Estudantil:**

CONTINUIDADE DE AUXÍLIOS		
Auxílio/Bolsa		Regulamentação
01	Alimentação	Resolução nº05/ Conselho Superior do IFS
02	Residência	Resolução nº06/ Conselho Superior do IFS
03	Transporte	Resolução nº07/ Conselho Superior do IFS
04	Trainee	Resolução nº13/ Conselho Superior do IFS

Fonte: DIAE/Sítio do IFS (<http://www.ifs.edu.br/diretoria/diae/resolucoes-diae>)

IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS AUXÍLIOS		
Auxílio/Bolsa		Regulamentação
01	Permanência	Resolução nº08/ Conselho Superior do IFS
02	Estudantes Pais e Mães	Resolução nº09/ Conselho Superior do IFS
03	Arte e Cultura	Resolução nº10/ Conselho Superior do IFS
04	Incentivo ao Êxito Acadêmico	Resolução nº11/ Conselho Superior do IFS
05	Partilhando Saberes	Resolução nº12/ Conselho Superior do IFS

Fonte: DIAE/Sítio do IFS (<http://www.ifs.edu.br/diretoria/diae/resolucoes-diae>)

Vale ressaltar que a DIAE disponibilizou em 2014 normas reformuladas de auxílios já existentes e normas de novos auxílios e bolsas, dando seguimento às atividades iniciadas em 2013, com o objetivo de ampliar e de trazer melhorias para as ações de Assistência Estudantil no instituto.

No que se refere aos auxílios já existentes, com a regulamentação de normas reformuladas, buscou-se a melhoria nos serviços prestados a estudantes, a exemplo do Auxílio Transporte que passou a considerar critérios de viagens estaduais e interestaduais.

No que tange à execução dos novos auxílios, a partir da regulamentação de novas normas, as equipes de Assistência Estudantil iniciaram a execução do Auxílio Permanência, sendo que os demais auxílios regulamentados demandaram ampliação de recursos, os quais no ano de 2014 passaram por limitações orçamentárias.

**Ação: Documento legal criado e regulamentado para Assistência Estudantil:**

Um documento que não foi previsto no PDA 2014, sendo sistematizado e regulamentado no ano de 2014 foi o Regulamento do PRAAE, por meio da Resolução nº 04/2014/Conselho Superior do IFS, que define os projetos e linhas de ações (auxílios, bolsas e serviços) existentes nesse programa institucional.

### **Integração da Central de Estágios do IFS (CENEIFS) à DIAE.**

A partir do entendimento de que as ações de Estágios no IFS possibilitam condições para a permanência e o êxito de estudantes no IFS, bem como proporcionam o acompanhamento permanente à categoria discente, a DIAE propôs que o setor sistêmico que desenvolve a gestão de estágio no Instituto, a CENEIFS, passasse a se integrar como setor sistêmico subordinado a DIAE, inclusive compondo o Regimento Interno desta diretoria.

Vale destacar que a CENEIFS não tinha ainda a sistematização de suas metas oficialmente em um Plano de Desenvolvimento Anual (PDA), embora planejasse com sua equipe interna as metas do setor. Ao integrar à DIAE, a CENEIFS passou a se denominar de Coordenação Geral de Estágios.

Assim, as principais ações desenvolvidas pela Coordenação Geral de Estágios em 2014 foram:

<b>ORDEM</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES DA COORDENAÇÃO GERAL DE ESTÁGIOS</b>
1.	Publicação do Edital nº 01/2014 para contratação de estudantes para realização de Estágio <b>Não</b> Obrigatório no IFS;
2.	Contratação de 56 estagiários para realização de Estágio <b>Não</b> Obrigatório no IFS, sendo 28 de Nível Superior e 28 de Nível Médio;
3.	Contratação de 40 estagiários para realização de Estágio <b>Obrigatório</b> no IFS;
4.	Celebração de 41 convênios de estágio com empresas diversas;
5.	Formulação de consulta à Procuradoria do IFS a respeito do recesso dos estagiários no tocante ao período aquisitivo e ao pagamento em pecúnia;
6.	Adequação dos procedimentos de contratação de estagiários à nova Orientação Normativa nº 04/SGP/MPOG, de 04/07/2014;
7.	Elaboração de proposta do Regulamento Interno de Estágio dos Estudantes do IFS;
8.	Elaboração e atualização dos formulários e documentos utilizados na operacionalização do estágio;
9.	Início dos trabalhos de elaboração de Proposta de Atualização do Regulamento Interno de Contratação de Estagiários;
10.	Realização da 1ª Reunião com os NAE's acerca da contratação de estagiários.

Fonte: CENEIFS/2014



**66. FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE SERGIPE (CNPJ: 04.727.374/0001-64)**

A Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Sergipe – FUNCEFETSE, criada em 24 de setembro de 2001, é pessoa jurídica de direito privado, instituição sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, sob CNPJ 04.727.374/0001-64, com sede própria à Av. Hermes Fontes, 555, sala 15 – 1º andar Bairro São José – CEP: 49015-350, Aracaju – SE, desenvolve ações no âmbito do ensino (elaboração de conhecimentos), pesquisa (inovação tecnológica) e extensão (prestação de serviços à comunidade), constituída por pessoas jurídicas, Instituidores, que têm uma atuação local, regional e em todo o território nacional.

A FUNCEFETSE tem como principal Missão o apoio à educação, à inovação tecnológica e fomentar ações educativas e de extensão, objetivando o desenvolvimento tecnológico local, regional e o crescimento sustentável do Estado de Sergipe.

A FUNCEFETSE desenvolve suas atividades tendo como objetivos:

- Apoiar projetos de ensino, pesquisa e extensão, de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico do IFS, na condição de Instituição Federal de Ensino Superior apoiada nos termos da lei;
- Promover a prestação de serviços de pesquisa e extensão, visando o progresso científico e tecnológico, mediante celebração de contratos e/ou convênios, conforme o caso, com pessoas jurídicas de direito público e privado, de capital nacional ou estrangeiro;
- Promover o treinamento e a capacitação de pessoal especializado, permitindo a plena consecução dos objetivos que se propõe;
- Colaborar com entidades que realizem trabalhos em sua linha de atuação;
- Criar e desenvolver centros de desenvolvimento de tecnologia, em parceria com instituições públicas e privadas;
- Desenvolver e empreender programas, ações, projetos e atividades, inclusive aquelas de natureza infra-estrutural, que levem a uma melhoria de condições do IFS.

Conforme o estado social, a FUNCEFETSE goza de autonomia administrativa e financeira nos termos da lei, podendo estender suas atividades a todo território nacional, bem como associar-se a instituições nacionais e estrangeiras.

**Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio**

Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio													
Nome: FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE SERGIPE								CNPJ: 04.727.374.0001-64					
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
		Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor			
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Início	Fim			Bruto	Repassado	Início	Fim	Bruto	Repassado (2014)
01	2 e 5							6000.0069260.11.4	Fomentar a formação dos alunos dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), estimular o desempenho dos alunos, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão-de-obra técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da aplicação dos recursos provenientes da Cláusula de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento prevista nos contratos de concessão.	21/11/11	21/02/15	17.344.012,00	1.429.039,35
02	2 e 5							6000.0069366.11.4	Fomentar a formação dos	21/11/11	21/02/15	9.242.032,00	1.181.922,50

									alunos dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBaiano), estimular o desempenho dos alunos, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão-de-obra técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da aplicação dos recursos provenientes da Cláusula de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento prevista nos contratos de concessão, por meio do Programa de Formação de Recursos Humanos - PFRH				
03	2 e 5							6000.0069430.11.4	Fomentar a formação dos alunos dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do	21/11/11	20/11/16	6.807.557,00	1.042.159,15

									Sergipe (IFS I), estimular o desempenho dos alunos, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão-de-obra técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da aplicação dos recursos provenientes da Cláusula de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento prevista nos contratos de concessão, por meio do Programa de Formação de Recursos Humanos– PFRH				
04	2 e 5							600.0079797.12.4	Fomentar a formação dos alunos dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sergipe (IFS II), estimular o desempenho dos alunos, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão-de-obra	21/11/13	20/11/17	8.500.800,00	1.275.120,00

									técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da aplicação dos recursos provenientes da Cláusula de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento prevista nos contratos de concessão, por meio do Programa de Formação de Recursos Humanos – PFRH				
05	2 e 5							Termo de parceria 033/2013	Celebrado entre o Instituto Votorantim e a Fundação de Apoio À Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Sergipe – FUNCEFETS E.Tem por objetivo a alocação de recursos financeiros necessários a execução do Projeto Oiteiro de Flores.	07/01/13	06/01/15	951.443,00	289.649,80
06	2 e 5							Termo de parceria no. 065/2013	Celebrado entre o Instituto	07/01/13	06/01/15	570.837,60	283.257,67

									Votorantim e a Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Sergipe – FUNCEFETS E. Tem por objetivo a alocação de recursos financeiros necessários à execução do Projeto Estruturação da comercialização do Pescado no Município de Laranjeiras.				
07	2 e 5	2600.0091225.14.4	Desenvolver ações para o fortalecimento do turismo com de base comunitária no Povoado Ilha Mem de Sá em Itaporanga D’Ajuda/SE.	12/11/13	12/11/15	294.742,66	90.000,00						
					Total	294.742,66	90.000,00				Total	43.416.681,60	5.501.148,47

Fonte: FUNCEFETSE /IFS

## Recursos Pertencentes às IFET Envolvidos nos Projetos

Recursos Pertencentes às IFET Envolvidos nos Projetos						
Projeto		Recursos das IFET				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
01 – IFBA (*)	5	--	--	--	01 (bolsista estagiário)	2.480,00
02–IFBaiano (**)	5	--	Diversos materiais para realização da Feira do Programa de Formação de Recursos Humanos – PFRH Petrobras	9.954,00	--	--
03 – IFS (***)	5	--	--	--	Bolsas a professores orientadores vinculados ao Programa de Formação de Recursos Humanos PFRH Petrobras	180.200,00
<b>Tipo:</b> (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico						

Fonte:FUNCEFETSE /IFS

### **OBSERVAÇÕES:**

(\*) Valor correspondente ao pagamento de bolsa de estagiário no valor de R\$ 496,00 durante 05 (cinco) meses do Instituto Federal de Bahia.

(\*\*) Valor correspondente ao total de despesas paga com diversos materiais de expediente para realização da Feira de Ciências do Programa de Formação de Recursos Humanos – PFRH Petrobras do Instituto Federal Baiano.

(\*\*\*) Valor correspondente ao pagamento de 26 (vinte e seis) bolsas a professores orientadores vinculados ao Programa de Formação de Recursos Humanos – PFRH Petrobras do Instituto Federal de Sergipe. Os professores orientadores foram selecionados através de Editais vinculados aos Programas Institucionais de Apoio à Pesquisa do Convênio IFS/Petrobras 2014 (PACP) e de Orientação do Convênio IFS/Petrobras 2014 (POCP).



## 66. INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFETS)

### 66.1 INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005

#### Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Número de total candidatos / número total de vagas	15,41	12,40	12,77	5,91	4,19
	Relação Ingressos/Aluno	Número total de ingressos/ número total de matrículas x 100	27,43	22,55	38,77	36,79	31,89
	Relação Concluintes/Aluno	Número total de concluintes / Número total de alunos x 100	9,06	12,17	7,23	17,66	10,66
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Número total de concluintes / Número total de matrícula finalizada x 100	50,40	33,33	25,26	26,90	53,65
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Número de total de retidos / Número de matriculados x 100	11	37,54	36,83	18,03	6,94
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Número total de alunos / Número total de docentes	13,40	26,65	27,49	13,32	22,28
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Total de gastos/alunos matriculados	10.238,45	8.410,31	7.299,90	11.860,57	7.345,13
	Percentual de Gastos com Pessoal	Gastos com Pessoal / Gastos Totais x 100	76,85%	58,74%	65,08%	69,50%	79,77%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Gastos com Outras Despesas Correntes / Gastos Totais x 100	19,25%	21,5%	15,87%	11,61%	4,13%
	Percentual de Gastos com Investimentos	Gastos com Investimentos / Gastos Totais x 100	3,90%	19,8%	15,25%	9,68%	12,71%
Sócio-econômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar						
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Quantidade x peso	3,78	3,28	3,73	3,49	3,33

Fonte:PROAD/PROEN/IFS

**OBS:** Os dados sócio-econômicos não foram colocados, pois existe uma amostragem e não o total de alunos matriculados como solicitado, porém foi explicitado os dados existentes no item 66.3.

## 66.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO DAS IFETS

Gastos correntes por aluno no exercício 2014 subiu 21,74% com relação ao exercício 2013, o que pode ser justificado com a nomeação de novos servidores e a expansão do IFS com novos Campi e atualizando todo sua estrutura administrativa.

### 66.2.1 Indicadores de ensino e coleta de dados

Para análise e interpretação dos indicadores do Ensino seguiram-se as orientações da Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica publicadas em Ofício-Circular n.º 08/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC de 30 de janeiro de 2015, a partir de consultas específicas no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, tendo como objetivo cumprir a determinação do Tribunal de Contas da União – TCU, que exige a padronização na forma de cálculo e de obtenção dos dados. Para uma maior compreensão da realidade acadêmica do Instituto, as tabelas referentes a 2014, foram divididas em 2014/1, 2014/2 e 2014 consolidado.

É importante ressaltar que durante a coleta de dados alguns campi ainda estavam em andamento no período 2014/1, referente aos cursos integrados, e 2014/2 referente aos cursos técnicos subsequentes e cursos superiores, impedindo a coleta de alguns dados, como total de concludentes, aproveitamento entre outros índices. Esse fato se deu devido o atraso no calendário acadêmico de alguns campi, decorrente da greve dos servidores no ano de 2014 e anteriores. As informações foram coletadas previamente no mês de janeiro de 2015, na Coordenadoria de Registro Escolar de cada Campus.

Após o recebimento do ofício supra do MEC, foram prestados esclarecimentos aos campi e solicitados os devidos ajustes no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, para que o este relatório possa ser o mais fidedigno possível. No início de março de 2015, as planilhas foram reenviadas para que cada Campus pudesse ajustá-las, quando necessário, ou simplesmente ratificá-las, devolvendo para a Procuradoria Educacional Institucional da Pró-reitoria de Ensino para a tabulação dos dados.

#### 66.2.1.1 Candidato x Vaga

Busca-se identificar neste item a relação Número de Candidatos / Número de Vagas.

#### Candidato x Vaga entre 2011 e 2013

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS									
Campus	2011			2012			2013		
	N. Candidatos	N. Vagas	C/V	N. Candidatos	N. Vagas	C/V	N. Candidatos	N. Vagas	C/V
Aracaju	10988	1251	8,78	42217	1709	24,7	4869	1083	4,50
Estância	232	120	1,93	804	248	3,24	699	292	2,39
Glória	179	80	2,23	378	316	1,19	281	170	1,65
Itabaiana	313	80	3,91	561	200	2,80	545	581	0,94
Lagarto	1394	650	2,14	4220	770	5,48	1755	860	2,04
São Cristóvão	3082	554	5,56	2686	740	3,62	351	550	0,64
Total	16188	2735	5,91	50866	3983	12,77	8500	3536	2,40

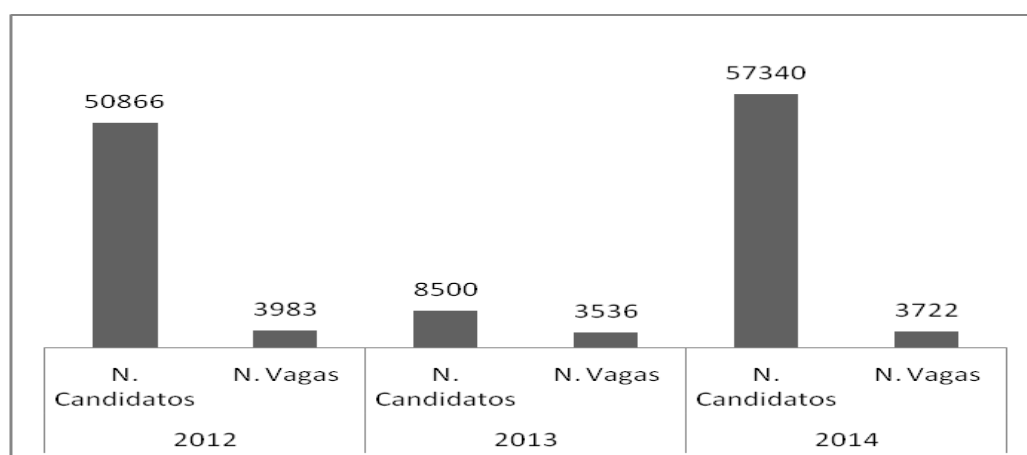
Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2013 do IFS.

### Candidato x Vaga – 2014/1, 2014/2 e 2014 consolidado

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS									
Campus	2014/1			2014/2			2014 (consolidado)		
	N. Candidatos	N. Vagas	C/V	N. Candidatos	N. Vagas	C/V	N. Candidatos	N. Vagas	C/V
Aracaju	17585	1040	16,90	27747	695	39,92	45332	1735	26,13
Estância	734	160	4,59	174	40	4,35	908	200	4,54
Glória	64	40	1,60	38	30	1,27	102	70	1,46
Itabaiana	271	210	1,29	133	135	0,98	404	345	1,17
Lagarto	2646	360	7,35	3837	240	15,98	6483	600	10,81
Propriá	*	*	*	116	60	1,93	116	60	1,93
São Cristóvão	1798	560	3,21	2103	80	26,29	3901	640	6,10
Tobias Barreto	*	*	*	94	72	1,31	94	72	1,31
<b>Total</b>	<b>23098</b>	<b>2370</b>	<b>9,75</b>	<b>34242</b>	<b>1352</b>	<b>25,33</b>	<b>57340</b>	<b>3722</b>	<b>15,41</b>

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Departamento de Administração Acadêmica da PROEN/IFS.

\*Campus sem funcionamento.



Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC.

Para uma melhor análise, os dados da tabela acima foram apresentados considerando os períodos distintos, a saber, 2014/1 e 2014/2, uma vez que o IFS possui ingresso semestralmente, permitindo assim uma análise mais detalhada. Partindo dos dados referente aos últimos 3 anos, percebe-se que em 2013 houve uma redução bastante significativa nos números de candidatos inscritos, comparando ao ano anterior e superado em 2014, que voltou a apresentar um número expressivo de candidatos inscritos nos processos seletivos.

O aumento de inscrição em 2014 é oriundo principalmente dos cursos de nível superior através do SISU, que propiciou a inscrição de candidatos em todo território nacional, fator que não foi contabilizado no ano de 2013. Em relação ao número de vagas ofertadas, ocorreu uma ligeira redução em 2013, com a retomada em 2014.

A redução de vagas em 2013 é relacionada, entre outras causas, a falta de oferta de alguns cursos, como os de modalidade PROEJA e o aumento em 2014 se deram, entre outros fatores pela abertura dos Campi Propriá e Tobias Barreto, que tiveram suas atividades iniciadas no segundo semestre de 2014.

#### 66.2.1.2 Ingressos x Alunos

Busca-se identificar neste item a relação Número de Ingressantes / Número Total Matriculados.

### Ingressos x Alunos entre 2011 e 2013

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS									
Campus	2011			2012			2013		
	N. Ingressantes	N. Total de Matriculados	%	N. Ingressantes	N. Total de Matriculados	%	N. Ingressantes	N. Total de Matric.	%
Aracaju	884	3299	26,79	2468	6847	36,04	957	7213	13,27
Estância	120	113	10,61	228	347	65,70	194	624	31,09
Itabaiana	80	80	100	184	264	69,69	572	797	71,77
Lagarto	442	1095	40,36	733	1948	37,62	692	2124	32,58
Glória	80	80	100	271	435	62,29	251	524	47,90
São Cristóvão	461	951	48,47	683	1936	35,27	352	2103	16,74
<b>Total</b>	<b>2067</b>	<b>5618</b>	<b>36,79</b>	<b>4567</b>	<b>11777</b>	<b>38,77</b>	<b>3018</b>	<b>13385</b>	<b>22,55</b>

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2013 do IFS.

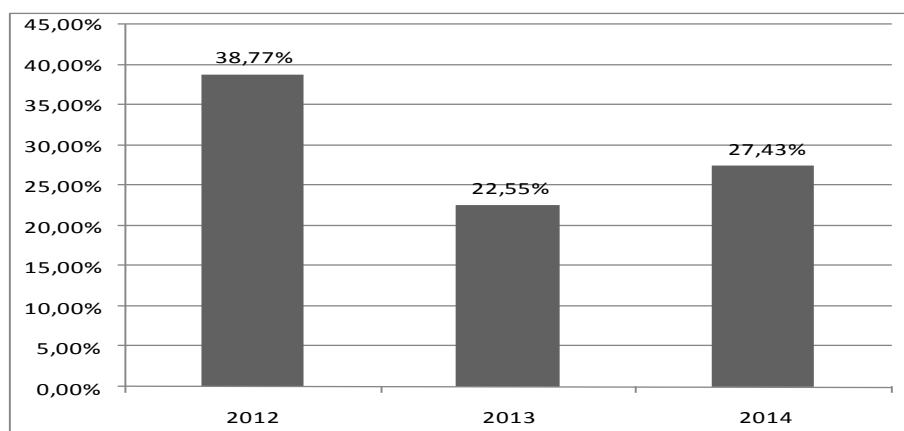
### Ingressos x Alunos entre 2014/1, 2014/2 e Consolidado

Campus	2014/1			2014/2			2014 (Consolidado*)
	N. Total Ingressantes	N. Total de Matriculados	%	N. Total Ingressantes	N. Total de Matric.	%	%
Aracaju	1164	3611	32,23	613	4020	15,24	23,73
Estância	160	436	36,69	40	255	15,68	26,18
Glória	27	153	17,64	15	109	13,76	15,70
Itabaiana	193	301	64,12	76	372	20,43	42,27
Lagarto	380	1.245	30,5	214	899	23,8	27,15
Propriá	**	**	**	60	60	100	100
São Cristóvão	560	1.161	48,23	41	188	21,80	35,01
Tobias Barreto	**	**	**	71	71	100	100
<b>Total</b>	<b>2484</b>	<b>6907</b>	<b>35,96</b>	<b>1130</b>	<b>5974</b>	<b>18,92</b>	<b>27,43</b>

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Coordenadorias de Registro Escolar dos Campi.

\* Média entre os períodos 2014/1 e 2014/2.

\*\* Campus sem funcionamento.



Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, Coordenadorias de Registro Escolar dos Campi e Relatório de Gestão 2013 do IFS.

Na tabela e gráfico acima, percebe-se que o índice de ingressos versus alunos teve uma queda expressiva em 2013, e uma recuperação em 2014. Esse índice possui ligação direta com o anterior, a queda em 2013 é justificada pela ocorrência de greves de servidores ocorridas em anos anteriores, ocasionando atraso nos calendários escolares / acadêmicos de alguns campi e a redução de ingressantes em 2013, relacionadas ao ano anterior. Em 2014, apesar de ter ocorrido uma nova greve, ocorreu à abertura de dois novos Campi e a oferta de novos cursos, o que gerou uma recuperação do índice em relação a 2013, porém sem superar o ano de 2012.

### 66.2.1.3 Concluintes/Integralizados x Alunos

Busca-se identificar neste item a relação Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número Total Matriculados.

#### Concluintes/Integralizados x Alunos entre 2011 e 2013

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS									
Campus	2011			2012			2013		
	N. Concluintes/Integralizados	N. Total de Matric.	%	N. concluintes/integralizados	N. Total de Matric.	%	N. concluintes/integralizados	N. Total de Matric.	%
Aracaju	206	3299	6,24	218	6847	3,18	196	7213	2,72
Estância	0	113	–	1	347	0,28	727	624	20,51
Itabaiana	0	80	–	0	264	–	17	797	3,76
Lagarto	100	1095	9,13	86	1948	4,41	140	2124	6,59
Glória	0	80	–	0	435	–	38	524	7,25
São Cristóvão	168	951	17,66	140	1936	7,23	242	2103	12,17
<b>Total</b>	<b>474</b>	<b>5618</b>	<b>8,43</b>	<b>445</b>	<b>11777</b>	<b>3,77</b>	<b>660</b>	<b>13385</b>	<b>5,89</b>

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2013 do IFS.

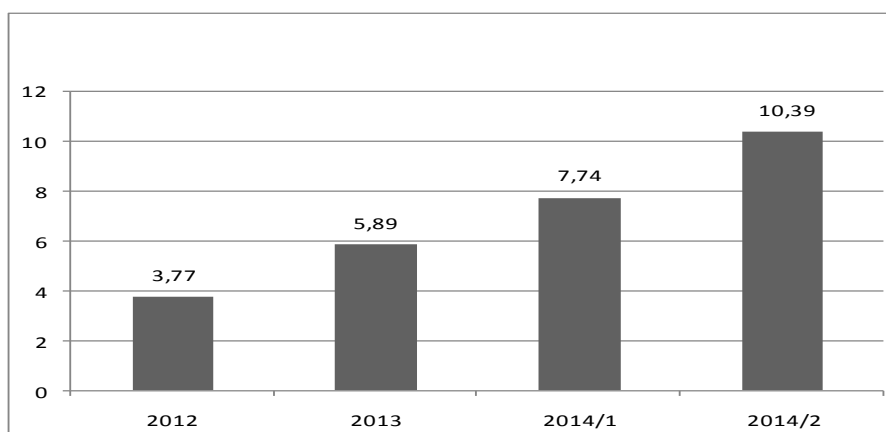
#### Concluintes/Integralizados x Alunos - 2014/1 e 2014/2.

Campus	2014/1			2014/2		
	N. Concluintes/Integralizados	N. Total de Matriculados	%	N. Concluintes/Integralizados	N. Total de Matriculados	%
Aracaju	204	3611	5,65	**	**	-
Estância	62	436	14,22	**	**	-
Glória	37	153	24,18	26	109	23,85
Itabaiana	21	301	6,98	24	372	6,45
Lagarto	121	1.245	9,71	**	**	-
Propriá	*	*	-	**	**	-
São Cristóvão	**	**	-	**	**	-
Tobias Barreto	*	*	-	**	**	-
<b>Total</b>	<b>445</b>	<b>6907</b>	<b>7,74</b>	<b>50</b>	<b>481</b>	<b>10,39</b>

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Coordenadorias de Registro Escolar dos Campi.

\* Campus sem funcionamento.

\*\* Período em curso.



Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, Sistema Q–Acadêmico do IFS e Relatório de Gestão 2013 do IFS.

O índice acima ficou prejudicado pelo atraso nos calendários escolares/acadêmicos, ocasionado pela greve dos servidores, como já mencionado. No entanto, comparando os índices individuais dos períodos 2014/1 e 2014/2, mesmo incompleto, percebe-se que está maior que os anos 2012 e 2013. O que demonstra que o percentual de alunos que concluem o curso vem aumentando. Porém, estatisticamente ainda é possível que o índice consolidado de 2014 seja inferior aos outros anos, dependendo do resultado de fechamento dos períodos nos campi que ainda estão em curso.

#### 66.2.1.4 Índice de Eficiência Acadêmica x Concluintes

Busca-se identificar neste item a relação Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número de Matriculados Finalizados (são os alunos Concluídos, Integralizados, Evadidos, Desligados e Transferidos externos).

#### Eficiência Acadêmica x Concluintes entre 2011 e 2013

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS									
Campus	2011			2012	2013				
	N. Concluintes /Integral.	N. Matricula– dos Finaliz.	%	N. Concluinte s/Integr.	N. Matricula– dos Finaliz.	%	N. Concluintes/ Integr.	N. Matricul a–dos Finaliz.	%
Aracaju	206	1054	19,54	218	809	26,94	196	579	33,85
Estância	0	17	–	1	79	1,26	128	183	69,95
Itabaiana	0	9	–	0	85	–	30	254	11,81
Lagarto	100	405	24,69	86	373	23,05	140	419	33,41
Glória	0	30	–	0	56	–	38	104	36,54
São Cristóvão	168	247	68,01	140	359	38,99	256	825	31,03
<b>Total</b>	<b>474</b>	<b>1762</b>	<b>26,90</b>	<b>445</b>	<b>1761</b>	<b>25,26</b>	<b>788</b>	<b>2364</b>	<b>33,33</b>

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, Sistema Q–Acadêmico do IFS e Relatório de Gestão 2013 do IFS.

#### Eficiência Acadêmica x Concluintes - 2014/1 e 2014/2.

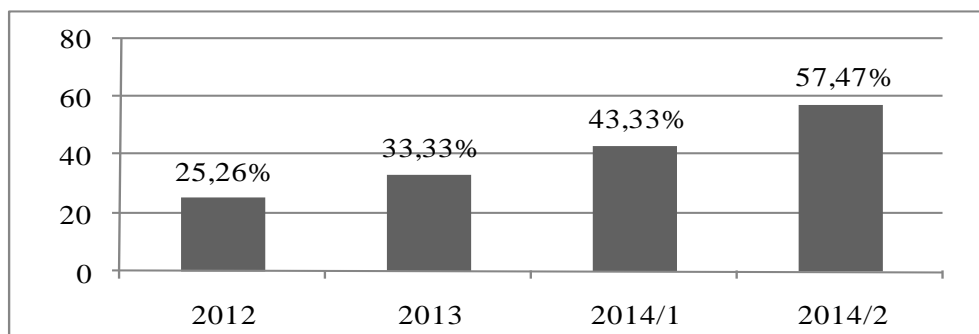
Campus	2014/1			2014/2		
	N. Concluintes/ Integralizados	N. Total de Finalizados	%	N. Concluintes/ Integralizados	N. Total de Finalizados	%
Aracaju	204	525	38,86	**	**	-
Estância	62	98	36,69	**	**	-
Glória	37	62	59,67	26	30	86,60
Itabaiana	21	93	22,58	24	57	42,10
Lagarto	121	249	48,59	**	**	-

<b>Própria</b>	*	*	-	**	**	-
<b>São Cristóvão</b>	**	**	-	**	**	-
<b>Tobias Barreto</b>	*	*	-	**	**	-
<b>Total</b>	<b>445</b>	<b>1027</b>	<b>43,33</b>	<b>50</b>	<b>87</b>	<b>57,47</b>

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Coordenadorias de Registro Escolar dos Campi.

\* Campus sem funcionamento.

\*\* Período em curso.



Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica SISTEC, Sistema Q–Acadêmico do IFS e Relatório de Gestão 2012 do IFS.

Apesar da coleta de dados estar incompleta, os dados apontam um crescimento significativo em relação aos anos anteriores, entretanto, com a conclusão do período 2014/2 a tendência, considerando os períodos anteriores é ocorrer uma redução no índice apresentado do referido período, porém mantendo-se a frente dos anos anteriores. Destaca-se dentro desse índice, o Campus Glória, que apresenta o maior percentual entre os campi até o momento.

#### 66.2.1.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Busca-se identificar neste item a relação Número Total de Retidos / Número Total Matriculados.

#### Retenção do Fluxo Escolar entre 2011 e 2013

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS									
Campus	2011			2012			2013		
	Número Total de Retidos	Número Total Matriculados	%	Número Total de Retidos	Número Total Matriculados	%	Número Total de Retidos	Número Total Matriculados	%
<b>Aracaju</b>	664	3299	20,12	2932	6847	42,82	3172	7013	43,98
<b>Estância</b>	2	113	1,76	32	347	9,22	165	624	26,44
<b>Itabaiana</b>	6	80	7,5	0	264	–	44	797	5,52
<b>Lagarto</b>	240	1095	21,91	783	1948	40,19	613	2124	28,86
<b>Glória</b>	0	80	–	130	435	29,88	207	524	39,50
<b>São Cristóvão</b>	101	951	10,62	461	1936	23,81	824	2103	39,18
<b>Total</b>	<b>1013</b>	<b>5618</b>	<b>18,03</b>	<b>4338</b>	<b>11777</b>	<b>36,83</b>	<b>5025</b>	<b>13385</b>	<b>37,54</b>

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2013 do IFS.

#### Retenção do Fluxo Escolar - 2014/1 e 2014/2.

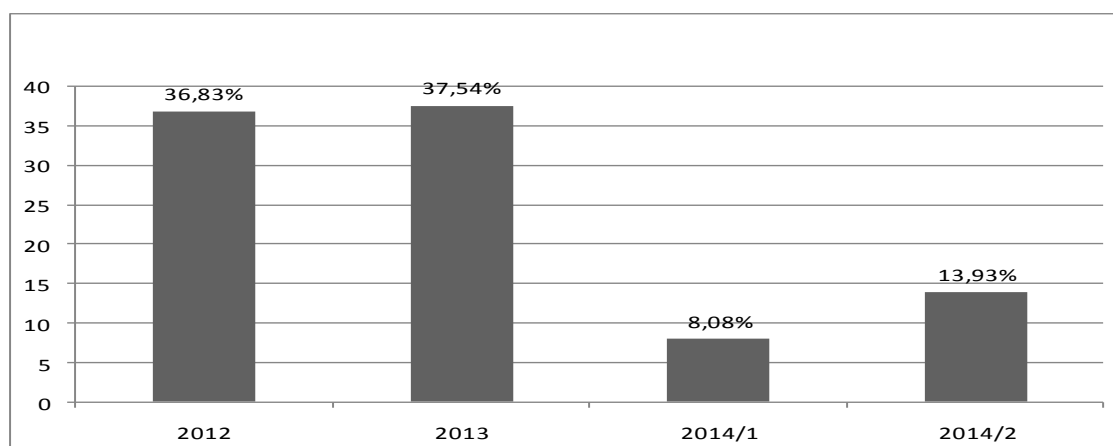
Campus	2014/1	2014/2
--------	--------	--------

	Número Total de Retidos	N. Total de Matriculados	%	Número Total de Retidos	N. Total de Matriculados	%
<b>Aracaju</b>	258	3611	7,14	**	**	-
<b>Estância</b>	76	436	17,43	**	**	-
<b>Glória</b>	3	153	1,96	8	109	7,33
<b>Itabaiana</b>	51	301	16,94	59	372	15,86
<b>Lagarto</b>	76	1.245	6,10	**	**	-
<b>Propriá</b>	*	**	-	**	**	-
<b>São Cristóvão</b>	**	**	-	**	**	-
<b>Tobias Barreto</b>	*	**	-	**	**	-
<b>Total</b>	<b>464</b>	<b>5746</b>	<b>8,08</b>	<b>67</b>	<b>481</b>	<b>13,93</b>

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Coordenadorias de Registro Escolar dos Campi.

\* Campus sem funcionamento.

\*\* Período em curso.



Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2013 do IFS.

Analisando-se a tabela e o gráfico, percebe-se prontamente que os índices encontram-se extremamente baixos nos períodos 2014/1 e 2014/2. Apesar do período 2014/1 estar fechado em alguns campi, não foi possível apurar os dados reais, visto que o curso técnico de nível médio integrado ainda encontra-se com o período 2014/1 aberto na maioria dos campi, o que fará com que os índices de retenção sejam modificados. Porém daqueles campi que já concluíram todo ciclo de 2014, é possível destacar o Campus Glória no período 2014/1 com um nível baixíssimo de retenção, ou seja, apenas 1,96%.

#### 66.2.1.6 Índice de Evasão do Fluxo Escolar

Busca-se identificar neste item a relação Número Total de Evadidos / Número Total Matriculados.

#### Evasão do Fluxo Escolar

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS									
Campus	2011			2012			2013		
	Número Total de Evadidos	Número Total Matriculados	%	Número Total de Evadidos	Número Total Matriculados	%	Número Total de Evadidos	Número Total Matriculados	%
<b>Aracaju</b>	631	3299	19,12	491	6847	7,17	336	7213	4,66
<b>Estância</b>	2	113	1,76	64	347	18,44	47	624	7,53
<b>Itabaiana</b>	0	80	0,00	67	264	25,37	199	797	24
<b>Lagarto</b>	227	1095	20,73	208	1948	10,67	233	2124	99
<b>Glória</b>	20	80	25	26	435	5,97	50	524	19,97
<b>São</b>	64	951	6,72	179	1936	9,24	506	2103	24,06



<b>Cristóvão</b>									
<b>Total</b>	<b>944</b>	<b>5618</b>	<b>16,80</b>	<b>1035</b>	<b>11777</b>	<b>8,78</b>	<b>1371</b>	<b>13385</b>	<b>10,24</b>

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2013 do IFS.

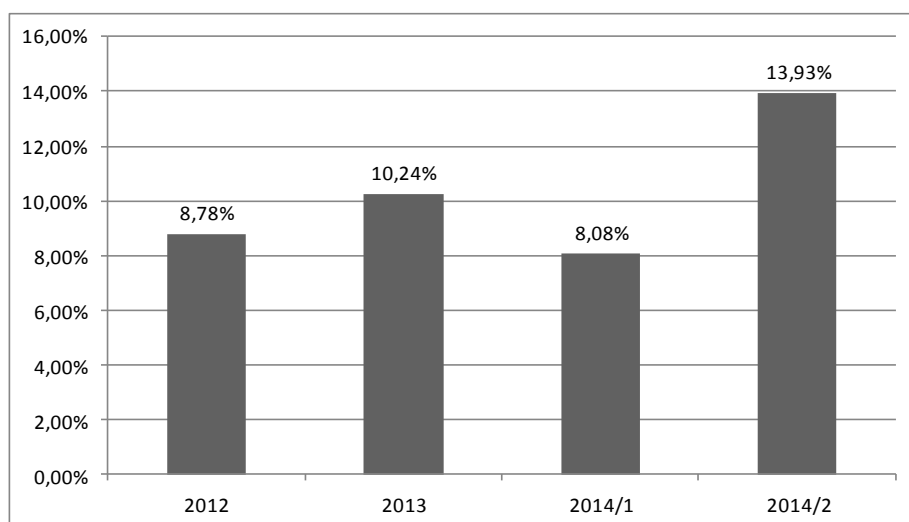
### Evasão do Fluxo Escolar - 2014/1 e 2014/2.

Campus	2014/1			2014/2		
	Número Total de Evadidos	N. Total de Matriculados	%	Número Total de Evadidos	N. Total de Matriculados	%
Aracaju	386	3611	10,68	**	**	-
Estância	16	436	3,66	62	255	24,31
Glória	18	153	11,76	10	109	9,17
Itabaiana	53	301	17,61	25	372	6,72
Lagarto	127	1.245	10,20	**	**	-
Propriá	*	**	-	**	**	-
São Cristóvão	87	1.161	7,49	3	188	1,59
Tobias Barreto	*	**	-	**	**	-
<b>Total</b>	<b>464</b>	<b>5746</b>	<b>8,08</b>	<b>67</b>	<b>481</b>	<b>13,93</b>

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Coordenadorias de Registro Escolar dos Campi.

\* Campus sem funcionamento.

\*\* Período em curso.



Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2013 do IFS.

A tabela e o gráfico apresentados acima demonstram que entre o período 2014/2, apesar de ainda estar em andamento em diversos campi encontra-se com um índice maior comparado aos anos anteriores. Observa-se que o campus Estância teve um índice baixo no primeiro período de apenas 3,66%, no entanto apresentou um crescimento exorbitante no segundo período passando para 24,31%. Com o fechamento dos períodos nos outros campi, a tendência é esse número aumentar, visto que ainda não foi processado o encerramento eletrônico dos diários nesses campi, devido o atraso no calendário acadêmico.

### 66.2.1.7 Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral

Busca-se quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral.

## Docentes em Tempo Integral – IFS: 2010

Docentes em Tempo Integral - IFS - 2016

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)				
Docentes Campus Aracaju	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	109	41	18	159
Temporários	0	44	0	44
Subtotal	109	85	18	203
Relação = Alunos/Docente/Campus	4946/203 = 24,36			
Docentes Campus Lagarto	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	39	15	06	57
Temporários	0	13	0	13
Subtotal	39	28	06	66
Relação = Alunos/Docente/Campus	1481/70 = 21,15			
Docentes Campus São Cristóvão	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	39	18	0	57
Temporários	0	03	0	03
Subtotal	39	21	0	60
Relação = Alunos/Docente/Campus	1006/60 = 16,76			
Índice de Alunos/docentes = 7333/329 = 22,28				

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS.

## Docentes em Tempo Integral – IFS: 2011

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)				
Docentes Campus Aracaju	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	102	63	8	169
Temporários	0	35	4	37
Subtotal	102	98	12	206
Relação = Alunos/Docente/Campus	3299 / 206 = 16,01			
Docentes Campus Lagarto	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	41	21	05	63,5
Temporários	0	05	01	5,5
Subtotal	41	26	06	69
Relação = Alunos/Docente/Campus	1233 / 69 = 17,80			
Docentes Campus São Cristóvão	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	40	28	0	68
Temporários	0	02	0	02
Subtotal	40	30	0	70
Relação = Alunos/Docente/Campus	951 / 70 = 13,5			
Docentes Campus Itabaiana	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	0	11	0	11
Temporários	0	0	0	0
Subtotal	0	11	0	11
Relação = Alunos/Docente/Campus	80 / 11 = 7,27			
Docentes Campus Glória	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	0	11	0	11
Temporários	0	0	0	0
Subtotal	0	11	0	11
Relação = Alunos/Docente/Campus	80 / 11 = 7,27			
Docentes Campus Estância	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	02	07	0	09
Temporários	0	0	0	0
Subtotal	02	07	0	09
Relação = Alunos/Docente/Campus	120/ 9= 13,33			
Índice de Alunos/docentes = 5763/376 = 13,32				

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS.

## Docentes em Tempo Integral – IFS: 2012

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)				
Docentes Campus Aracaju	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	126	79	16	213
Temporários	000	09	02	10
Subtotal	126	88	18	223
Relação = Alunos/Docente/Campus	6847/223 = 30,70			
Docentes Campus Lagarto	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	46	39	06	88
Temporários	00	04	02	05
Subtotal	46	43	08	93
Relação = Alunos/Docente/Campus	1948/93 = 20,94			
Docentes Campus São Cristóvão	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	51	24	00	75
Temporários	00	01	00	0,5
Subtotal	51	25	00	75,5
Relação = Alunos/Docente/Campus	1937/75, 5 = 25,64			
Docentes Campus Itabaiana	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	02	09	00	11
Temporários	00	00	00	00
Subtotal	02	09	00	11
Relação = Alunos/Docente/Campus	264/11 = 24,00			
24,00Docentes Campus Glória	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	04	08	00	12
Temporários	00	00	00	00
Subtotal	04	08	00	12
Relação = Alunos/Docente/Campus	435/12 = 36,25			
Docentes Campus Estância	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	04	08	00	20
Temporários	00	00	00	01
Subtotal	04	08	00	21
Relação = Alunos/Docente/Campus	544/21 = 25,90			
Índice de Alunos/docentes = 11974/435, 5 = 27,49				

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS.

## Docentes em Tempo Integral – IFS: 2013

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)				
Docentes Campus Aracaju	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	127	81	16	216
Temporários	000	07	01	7,5
Subtotal	127	88	17	223,5
Relação = Alunos/Docente/Campus	7020/223,5 = 31,40			
Docentes Campus Lagarto	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	49	41	06	93
Temporários	00	05	00	05
Subtotal	49	46	06	98
Relação = Alunos/Docente/Campus	2028/98 = 20,69			
Docentes Campus São Cristóvão	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	51	25	00	76
Temporários	00	01	00	1
Subtotal	51	26	00	77
Relação = Alunos/Docente/Campus	2103/77 = 27,31			
Docentes Campus Itabaiana	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	5	10	00	15
Temporários	0	04	02	05
Subtotal	5	14	02	20
Relação = Alunos/Docente/Campus	731/20 = 36,55			
Docentes Campus Glória	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	-	-	-	-
Temporários	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-
Relação = Alunos/Docente/Campus				
Docentes Campus Estância	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	16	10	00	26
Temporários	00	01	00	01
Subtotal	16	11	00	37
Relação = Alunos/Docente/Campus	524/37 = 14,16			
Índice de Alunos/docentes = 12753/478, 5 = 26,65				

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS.

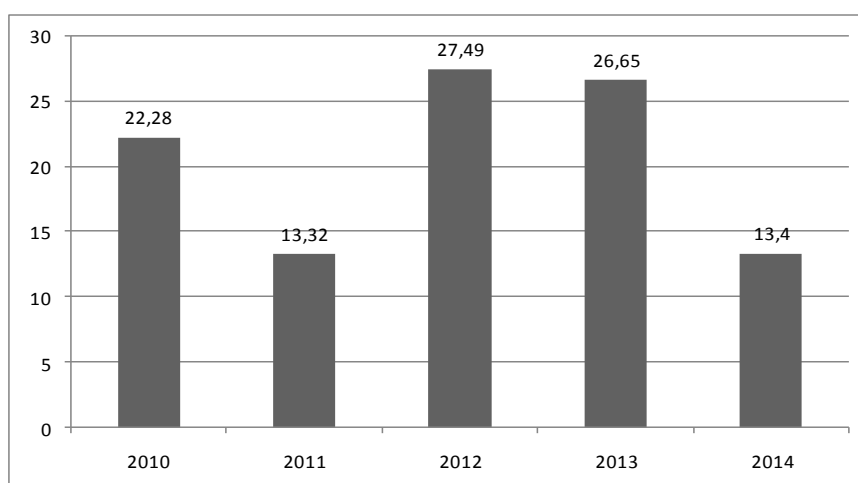
**Docentes em Tempo Integral – IFS: 2014/1**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)				
Docentes Campus Aracaju	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	175	34	15	224
Temporários	0	13	01	14
Subtotal	175	47	14	238
Relação = Alunos/Docente/Campus	3611 / 238= 15,17			
Docentes Campus Lagarto	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	73	13	04	90
Temporários	0	07	01	08
Subtotal	73	18	05	98
Relação = Alunos/Docente/Campus	1245 / 98 = 12,70			
Docentes Campus São Cristóvão	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	75	06	0	81
Temporários	0	09	01	10
Subtotal	75	15	01	91
Relação = Alunos/Docente/Campus	1161 / 91 = 12,75			
Docentes Campus Itabaiana	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	24	05	02	31
Temporários	0	0	0	0
Subtotal	24	05	02	31
Relação = Alunos/Docente/Campus	301 / 31 = 9,70			
Docentes Campus Glória	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	24	02	0	26
Temporários	0	03	0	03
Subtotal	24	10	02	29
Relação = Alunos/Docente/Campus	153 / 29 = 5,27			
Docentes Campus Estância	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	24	01	0	25
Temporários	0	05	0	05
Subtotal	24	06	0	30
Relação = Alunos/Docente/Campus	436 / 30 = 14,53			
Docentes Campus Propriá*	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	05	0	0	05

Temporários	0	0	0	0
Subtotal	05	0	0	05
Relação = Alunos/Docente/Campus	60 / 5 = 12			
Docentes Campus Tobias Barreto*	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	03	0	0	03
Temporários	0	0	0	0
Subtotal	03	0	0	03
Relação = Alunos/Docente/Campus	71 / 3 = 23,66			
Índice de Alunos/docentes = 7.038 / 525 = 13,40				

Fonte: PROGEP, Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, Sistema Q–Acadêmico do IFS.

\* período base: 2014/2



Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS, PROGEP, SISTEC, Sistema q-Acadêmico

Durante os últimos cinco anos é possível observar que ocorreram algumas oscilações no índice de relação aluno versus docente. Sobretudo em 2011 e 2014. A queda do índice em 2014 se deu pela abertura de novos cursos integrados em alguns campi, o que ocasionou a contratação de docentes, principalmente na área propedêutica. Além disso, o número de alunos do Instituto foi reduzido, sobretudo no campus Aracaju onde ocorreu um ajuste em relação aos números apresentados pelo SISTEC, em relação ao ano anterior. Vale ressaltar que esse índice está contemplando o período 2014/1, com exceção dos Campi Tobias Barreto e Propriá que iniciaram as atividades apenas em 2014/2.

## 66.2.8 Titulação do Corpo Docente

Busca-se quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivos e Substitutos.

### Titulação do Corpo Docente – 2010

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS						
Campus Aracaju						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	25	05	89	77	16	212
Peso	01	02	03	04	05	–
Quantidade x Peso	25	10	127	308	90	690
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $690/212 = 3,25$						
Campus Lagarto						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	4	0	40	21	08	73
Peso	1	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	4	0	120	84	40	248
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $248/73 = 3,40$						
Campus São Cristóvão						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	5	0	20	29	06	60
Peso	1	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	5	0	60	116	30	211
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $211/60 = 3,52$						
Índice de Titulação do Corpo Docente/IFS = $1149/345 = 3,33$						

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS.



## Titulação do Corpo Docente – 2011

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS						
Campus Aracaju						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	17	0	85	85	18	208
Peso	01	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	17	0	255	340	90	702
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $702/208 = 3,37$						
Campus Lagarto						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	2	0	38	29	06	75
Peso	1	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	2	0	114	116	30	262
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $262/75 = 3,49$						
Campus São Cristóvão						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	6	0	15	39	10	70
Peso	1	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	6	0	45	156	50	257
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $257/70 = 3,67$						
Campus Itabaiana						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	2	2	0	4
Peso	1	2	3	4	5	–
Quantidade x Peso	0	0	6	8	0	14
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $14/4 = 3,50$						
Campus Estância						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	1	7	0	8
Peso	1	2	3	4	5	–
Quantidade x Peso	0	0	3	28	0	31
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $31/8 = 3,87$						
Campus Glória						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	0	9	2	11
Peso	1	2	3	4	5	–
Quantidade x Peso	0	0	0	36	10	46
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $46/11 = 4,80$						
Índice de Titulação do Corpo Docente/IFS = $1312/376 = 3,49$						

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS.

## Titulação do Corpo Docente – 2012

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS						
Campus Aracaju						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	10	1	57	112	31	211
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	10	2	171	448	155	786
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $786/211 = 3,72$						
Campus Lagarto						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	3	0	25	35	9	72
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	3	0	75	140	45	263
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $263/72 = 3,65$						
Campus São Cristóvão						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	3	0	14	44	17	78
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	3	0	42	176	85	306
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $306/78 = 3,92$						
Campus Itabaiana						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	5	7	2	14
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	0	0	15	28	10	53
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $53/14 = 3,78$						
Campus Estância						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	3	0	6	11	0	20
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	3	0	18	44	0	65
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $65/20 = 3,25$						
Campus Glória						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	0	9	0	9
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	0	0	0	36	0	36
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $36/9 = 4,00$						
Índice de Titulação do Corpo Docente/IFS = $1509/404 = 3,73$						

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS.

## Titulação do Corpo Docente – 2013

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS						
Campus Aracaju						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	28	0	57	110	31	226
Peso	01	2	03	004	05	–
Quantidade x Peso	28	0	171	440	115	794
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $794/226 = 3,51$						
Campus Lagarto						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	16	0	28	39	09	92
Peso	01	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	16	0	84	156	45	301
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $301/92 = 3,27$						
Campus São Cristóvão						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	8	0	15	44	17	84
Peso	1	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	8	0	45	176	85	314
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $314/84 = 3,73$						
Campus Itabaiana						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	6	0	07	08	03	24
Peso	1	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	6	0	21	32	15	74
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $74/24 = 3,08$						
Campus Estância						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	7	0	06	11	0	24
Peso	1	2	03	04	5	–
Quantidade x Peso	7	0	18	44	0	69
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $69/24 = 2,87$						
Campus Glória						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	1	0	1	23	1	26
Peso	1	2	3	04	5	–
Quantidade x Peso	1	0	3	92	5	101
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $101/26 = 3,88$						
Índice de Titulação do Corpo Docente/IFS = $1653/476 = 3,28$						

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS.

## Titulação do Corpo Docente – 2014

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS						
Campus Aracaju						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	3	0	53	121	39	216
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	3	0	159	484	195	841
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 841 / 216 = 3,89						
Campus Estância						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	7	15	1	23
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	0	0	21	60	5	86
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 86 / 23 = 3,73						
Campus Glória						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	1	24	1	26
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	0	0	3	96	5	104
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 104 / 26 = 4						
Campus Itabaiana						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	8	20	3	31
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	0	0	24	80	15	119
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 119 / 31 = 3,83						
Campus Lagarto						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	2	2	25	46	10	85
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	2	4	75	184	50	315
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 315 / 85 = 3,70						
Campus Propriá						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	2	0	2	4
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	0	0	6	0	10	16
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 16 / 4 = 4						
Campus São Cristóvão						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	3	0	12	45	20	80
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	3	0	36	180	100	319
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 319 / 80 = 3,98						
Campus Tobias Barreto						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	1	2	0	3
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	0	0	3	8	0	11

<b>Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 11 / 3 = 3,66</b>
<b>Índice de Titulação do Corpo Docente/IFS = 1811 / 468 = 3,86</b>

Fonte: PROGEP/IFS

### 66.3 INDICADORES DIAE NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA PER CAPITA FAMILIAR, POR AMOSTRAGEM

#### Percentual renda per capita (Campus Aracaju)

Renda per capita (RPC)	2011		2012		2013		2014	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
<b>RPC &lt; 0,5 SM</b>	0	0	0	0	577	53,8%	*	-
<b>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</b>	392	13,53		9,88	342	32,20%	*	-
<b>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</b>	773	26,67		23,02	113	10,64%	*	-
<b>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</b>	662	22,84		19,19	30	2,82%	*	-
<b>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</b>	599	20,27		16,61	—	—	*	-
<b>RPC &gt; 3 SM</b>	472	16,69	767	31,30	—	—	*	-
<b>Amostragem</b>	<b>2898</b>	<b>100,00</b>	<b>2448</b>	<b>100,00</b>	<b>1062</b>	<b>100,00</b>	<b>*</b>	<b>-</b>

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

\*O campus não informou os dados.

#### Percentual renda per capita (Campus Lagarto)

Renda per capita (RPC)	2011		2012		2013		2014/1	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
<b>RPC &lt; 0,5 SM</b>	0	0	0	0	387	0	276	72
<b>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</b>	506	80,8	398	32,51	110	20,33	84	21
<b>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</b>	81	12,9	310	25,33	33	6,09	18	5
<b>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</b>	27	4,31	210	17,16	11	2,03	7	2
<b>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</b>	9	1,43	175	14,30	—	—	-	-
<b>RPC &gt; 3 SM</b>	1	0,56	131	10,70	—	—	-	-
<b>Amostragem</b>	<b>626</b>	<b>100,00</b>	<b>1224</b>	<b>100,00</b>	<b>541</b>	<b>100,00</b>	<b>382</b>	<b>100</b>

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

#### Percentual renda per capita (Campus São Cristóvão)

Renda per capita (RPC)	2011		2012		2013		2014	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº de Alunos	%
<b>RPC &lt; 0,5 SM</b>	797	74,49	246	49,70	346	64,5	312	47,85
<b>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</b>	143	15,03	102	20,61	70	13,0	212	32,52
<b>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</b>	62	6,51	41	8,28	9	1,67	74	11,35
<b>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</b>	3	0,31	19	3,84	4	0,74	21	3,22
<b>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</b>	4	0,42	37	7,47	—	—	14	2,15
<b>RPC &gt; 3 SM</b>	2	0,21	50	10,10	—	—	19	2,91
<b>População</b>	<b>951</b>	<b>100,00</b>	<b>495</b>	<b>100,00</b>	<b>536</b>	<b>100,00</b>	<b>652</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

#### Percentual renda per capita (Campus Itabaiana)

Renda per capita (RPC)	2011	2012	2013	2014
------------------------	------	------	------	------

	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº de Alunos	%
<b>RPC &lt; 0,5 SM</b>	0	0	0	0	114	63,3	4	33,33
<b>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</b>	1	1,67	102	31,68	49	27,2	0	0,00
<b>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</b>	20	33,33	31	9,63	16	8,8	3	25,00
<b>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</b>	20	33,33	111	34,47	1	0,5	5	41,67
<b>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</b>	10	16,67	41	12,73	–	–	-	-
<b>RPC &gt; 3 SM</b>	9	15,00	37	11,49	–	–	-	-
<b>População</b>	<b>60</b>	<b>100</b>	<b>322</b>	<b>100,00</b>	<b>180</b>	<b>100,00</b>	<b>12</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

### Percentual renda per capita (Campus Glória)

Renda per capita (RPC)	2011		2012		2013		2014	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº de Alunos	%
<b>RPC &lt; 0,5 SM</b>	0	0	0	0	105	75,5	57	73,08
<b>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</b>	44	55,00	60	56,28	25	17,9	8	10,26
<b>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</b>	20	25,00	26	24,32	07	5,03	11	14,10
<b>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</b>	12	15,00	16	14,71	02	1,43	2	2,56
<b>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</b>	3	3,75	2	1,87	–	–	-	-
<b>RPC &gt; 3 SM</b>	1	1,25	3	2,82	–	–	-	-
<b>População</b>	<b>80,00</b>	<b>100,00</b>	<b>107</b>	<b>100,00</b>	<b>139</b>	<b>100,00</b>	<b>78</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

### Percentual renda per capita (Campus Estância)

Renda per capita (RPC)	2011		2012		2013		2014	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº de Alunos	%
<b>RPC &lt; 0,5 SM</b>	72	63,70	98	34,88	73	59,3	473	69,15
<b>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</b>	25	22,10	54	19,22	39	31,70	133	19,44
<b>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</b>	11	9,73	40	14,23	10	8,13	39	5,70
<b>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</b>	2	1,76	20	7,12	1	0,81	14	2,05
<b>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</b>	1	0,80	38	13,52	–	–	24	3,51
<b>RPC &gt; 3 SM</b>	1	0,80	31	11,03	–	–	1	0,15
<b>População</b>	<b>113</b>	<b>100,00</b>	<b>281</b>	<b>100,00</b>	<b>123</b>	<b>100,00</b>	<b>684</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

### Percentual renda per capita (Campus Propriá)

Renda per capita (RPC)	2014/2	
	Nº Alunos	%
<b>RPC &lt; 0,5 SM</b>	16	26,67
<b>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</b>	31	51,67
<b>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</b>	9	15
<b>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</b>	2	3,33
<b>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</b>	1	1,67
<b>RPC &gt; 3 SM</b>	1	1,67
<b>Amostragem</b>	<b>60</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

### Percentual renda per capita (Campus Tobias Barreto)

Observação: O Campus não informou os dados.

Renda per capita (RPC)	2014/2	
	Nº Alunos	%
RPC < 0,5 SM	*	-
0,5 SM < RPC < 1 SM	*	-
1 SM < RPC < 1,5 SM	*	-
1,5 SM < RPC < 2,5 SM	*	-
2,5 SM < RPC < 3 SM	*	-
RPC > 3 SM	*	-
Amostragem	*	-

Os dados referentes ao ano de 2014 não correspondem efetivamente ao número de estudantes assistidos pelo Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS (PRAAE/IFS), tendo sido retirados através de amostragens do Sistema q-Acadêmico. Salvo manifestação expressa na tabela, os dados correspondem à consolidação dos dados de 2014/1 e 2014/2. Nesse sentido, esclarece-se que esses dados não representam a totalidade dos alunos matriculados no Instituto. Além disso, o cadastramento no Programa e a divulgação dos dados socioeconômicos pelos alunos são facultativos. Para que o estudante tenha seu cadastramento deferido no PRAAE, o serviço social do IFS realiza estudo socioeconômico.

## 66.4 RESULTADOS DOS INDICADORES – ACÓRDÃO TCU nº 2.267/2005

### Resultados dos indicadores (Campus Aracaju)

Indicadores		Exercícios				
		2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	26,13	4,50	24,70	8,75	5,29
	Relação Ingressos/Aluno	23,73	13,27	36,04	26,79	32,83
	Relação Concluintes/Aluno	5,65*	2,72	3,18	6,24	10,37
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	38,86*	33,85	26,94	19,54	51,60
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	7,14*	43,98	42,82	20,12	7,74
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	15,17	31,40	30,70	16,01	24,36

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

\*2014/1.

### Resultados dos indicadores (Campus Estância)

Indicadores		Exercícios				
		2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	4,54	2,39	3,24	1,93	-

	Relação Ingressos/Aluno	26,18	31,09	65,40	10,61	-
	Relação Concluintes/Aluno	14,22	20,51	0,28	-	-
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	36,69	69,95	1,26	-	-
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	17,43	26,44	9,22	1,76	-
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	14,53	14,16	25,90	13,33	-

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

### Resultados dos indicadores (Campus Glória)

Indicadores		Exercícios				
		2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	1,46	1,65	1,19	2,23	*
	Relação Ingressos/Aluno	15,70	47,90	62,29	100	*
	Relação Concluintes/Aluno	24,01	7,25	-	-	*
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	59,67	36,54	-	-	*
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	4,64	39,50	29,88	-	*
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	5,27	-	36,25	7,27	*

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

\*Campus sem atividade

### Resultados dos indicadores (Campus Itabaiana)

Indicadores		Exercícios				
		2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	1,17	0,94	2,80	3,91	*
	Relação Ingressos/Aluno	42,27	71,77	69,69	100	*
	Relação Concluintes/Aluno	6,7	3,76	-	-	*
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	32,34	11,81	-	-	*
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	16,40	5,52	-	7,5	*
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	9,70	36,55	24	7,27	*

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

\*Campus sem atividade

### Resultados dos indicadores (Campus Lagarto)

Indicadores		Exercícios				
		2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	10,81	2,04	5,48	2,14	2,82
	Relação Ingressos/Aluno	27,15	32,58	37,62	40,36	25,59
	Relação Concluintes/Aluno	9,71	6,59	4,41	9,13	6,61
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	48,59	33,41	23,05	24,69	38,88
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	6,10	28,86	40,19	21,91	3,57
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	12,70	20,69	20,94	17,80	21,15

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

### Resultados dos indicadores (Campus São Cristóvão)

Indicadores		Exercícios				
		2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	6,10	0,64	3,62	5,56	1,79



	Relação Ingressos/Aluno	35,01	16,74	35,27	48,47	36,58
	Relação Concluintes/Aluno	-	12,17	7,23	17,66	18,09
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	-	31,03	38,99	68,01	78,44
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	-	39,18	23,81	10,62	7,95
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	12,75	27,31	25,64	13,5	16,76

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

### Resultados dos indicadores (Campus Propriá)

Indicadores		Exercícios				
		2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	1,93	*	*	*	*
	Relação Ingressos/Aluno	100	*	*	*	*
	Relação Concluintes/Aluno	-	*	*	*	*
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	-	*	*	*	*
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	-	*	*	*	*
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	12	*	*	*	*

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

\*Campus sem atividade

### Resultados dos indicadores (Campus Tobias Barreto)

Indicadores		Exercícios				
		2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	1,31	*	*	*	*
	Relação Ingressos/Aluno	100	*	*	*	*
	Relação Concluintes/Aluno	-	*	*	*	*
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	-	*	*	*	*
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	-	*	*	*	*
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	23,66	*	*	*	*

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

\*Campus sem atividade